DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 252 — ANNO 113 — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1938

A queda da cidade de Cantão representa a perda do ultimo porto de importancia da China Meridional

"Roma e Berlim não poderão ficar indifferentes ás medidas militares da França e Inglaterra"

A Hungria enviou um "ultimatum" ao governo de Praga

Praso de 48 horas para formular propostas — Meio milhão de soldados hungaros aguardam o desenrolar dos acontecimentos — Continuam as escaramuças na região da Ruthenia

BUDAPEST, 22 (H.) — Informa-se que a Hungria enviou um **ultimatum** ao governo tcheco concedendo-lhe um prazo de 48 horas para formular propostas que permittam o reinicio das negociações.

O governo e o povo rejeitam unanimemente, as propostas anteriores da Tcheco-Slovaquia.

A solução da questão tcheco-hungara

BUDAPEST, 22 (U. P.) — Meio milhão de soldados hungaros, distribuidos pelas fronteiras do Norte, estão aguardando impacientemente o desenrolar dos acontecimentos para a solução da questão tcheco-hungara.

Continuam as escaramuças

PRAGA, 22 (H.) — Communicados militares informam que continuam as escaramuças na região da Ruthenia entre policiaes tchecos e terroristas hungaros.

Estes, nos encontros de hontem, perderam 12 homens e os tchecos tiveram um morto e tres feridos.

Responsaveis pea corrida armamentista

ROMA, 22 (H.) — O "Giornale di Italia" diz que a Allemanha e a Italia não poderão permanecer indifferentes ás medidas militares da França e da Inglaterra.

A seguir, accusa as grandes democracias como responsaveis pela nova corrida armamentista.

Supposta desvalorização do marco

BERLIM, 22 (H.) — A agencia D.N.B. desmente as noticias sobre supposta desvalorização do marco.

O ex-presidente Benes chega a Londres

LONDRES, 22 (U. P.) — O ex-presidente Edouard Benes e esposa chegaram ao aerodromo de Croydon ás 11 horas e 55 minutos.

A viagem do ex-chefe do governo da Tcheco-Slovaquia foi feita em avião acheco.

Embarcará para Chicago

LONDRES, 22 (U. P.) — O sr. Edouard Benes embarcará brevemente para Chicago, onde fará uma serie de conferencias.

Accusados de exercer espionagem

BUDAPEST, 22 (U. P.) — Foram executados hoje tres prisioneiros accusados de exercer espionagem.

Sancções do governo

PARIS, 22 (U. P.) — O governo decidiu applicar as sancções contra aquelles que, conforme ordenem as autoridades, se recusem a trabalhar durante as horas supplementares nas industrias de guerra.

Desmentido

PRAGA, 22 (U. P.) — Os circulos autorizados sovieticos desmentiram o boato de denuncia do pacto tcheco-sovietico.

Não manifestam apprehensão

PRAGA, 22 (U. P.) — Os membros do governo não manifestam qualquer apprehensão a respeito das ameaças não officiaes de que a Hungria recorrerá á força para resolver o litigio.

PRAGA, 22 — (U. P.) — O general Sirovy, em entrevista á imprensa tchecoslovena, declarou que a obra de reconstrucção do paiz nos novos moldes progride com rapidez e pleno exito. Exprimindo seu optimismo em face das condições financeiras, disse que todos os esforços estão sendo empregados no sentido de auxiliar os refugiados e que confia nas negociações de Paris e Londres, visando o equilibrio monetario da nação.

Referindo-se ao accordo de Munich, assim se expressou:

"Ha tres semanas, quando o actual governo da Republica foi constituido, o nosso Estado encontrava-se em situação critica. A decisão tomada em Munich por quatro grandes potencias foi por nós acceita, a despeito da occupação de parte do nosso territorio, e tivemos deante dos olhos o pesado encargo de attender as exigencias de tres nações vizinhas. Ao mesmo tempo foi-nos necessario estabelecer reciprocas reações entre a Tcheco-Slovaquia e a Ruthena, numa base de igualdade. Por meio de promptas negociações com os representantes da Slovaquia e da Ruthenia, o governo conseguiu resolver a questão da autonomia dessas duas regiões, tendo sido admittidos cinco ministros slovacos e tres ruthenos ficando, dest'arte, perfeitamente garantida a nova situação da Ruthenia e da Slovaquia, dentro da estructura constitucional do paiz.

Os serviços publicos

Na ultima semana o governo realizou intenso trabalho, promovendo a reorganização geral de todos os serviços publicos, bem como do exercito, tendo encontrado franco apoio da parte dos officiaes, soldados, funccionarios, assim como de toda a população. Em poucos dias foi levada a cabo a evacuação das tropas e da população das areas occupadas pela Allemanha tendo sido transportadas dez mil pessôas, entre funccionarios, operarios e civis acompanhados de familias inteiras.

Tem sido portanto auxilio aos refugiados e os funccionarios do Estado foram transferidos immediatamente para novos serviços, havendo sido effectuada, simultaneamente, a desmobilização do exercito. Tudo isso foi realizado no sentido de attender aos interesses da producção agricola e industrial.

nossa maior preoccupação foi impedir se verificasse o panico no territorio financeiro e, hoje, podemos ver estavel a nossa moeda devendo num futuro proximo voltar ás condições normaes de nossa economia. Entramos em negociações com as potencias occidentaes no sentido de obter auxilios economicos e financeiros para a reorganização do Estado; essas negociações com Londres e Paris serão bem succedidas mas estamos apenas no inicio dos nossos grandes empreendimentos. Temos construido solidas bases para a nossa industria, nossa agricultura e o nosso commercio. Novas vias de communicação serão abertas, estradas de ferro e de rodagem serão tracadas.

Accordo economico

PRAGA, 22 (H.) — O "Prager Tageblatt" julga saber que já foi concluido um accordo economico entre a Polonia e a Tcheco-Slovaquia sobre o territorio de Teschen. Em virtude desse accordo, as minas e os altos fornos poderão continuar a exportar para o Estado tcheco as suas mercadorias.

Ainda apoia as exigencias hungaras

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou á imprensa que a Polonia conti-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

NUTRIL
O remedio que nutre

O Japão, disposto a fazer a paz com a China, sob condições

Renuncia de Chang-Kai-Shek — Cooperação sino-japoneza — Rompimento com o Komintern — O generalissimo chinez chega a Hong-Kong afim de discutir com o embaixador britannico as condições da suspensão da luta

TOKIO, 22 (U. P.) — Alta personalidade affirma que o Japão está disposto a fazer a paz com a China, baseado nos seguintes pontos:

a) a renuncia do marechal Chang Kai Shek;

b) cooperação sino-japoneza;

c) rompimento das relações chinezas com o Komintern.

O Japão se compromette a respeitar os interesses das potencias estrangeiras em troca do reconhecimento da posição especial do governo nipponico na China.

As condições da paz

HONG-KONG, 22 (H.) — Annuncia-se que o marechal Chang Kai-Shek e senhora, acompanhados do sr. Wang-Chimg-Jui, chegaram a esta cidade, de avião, afim de discutir com o embaixador britannico as condições de paz entre a China e o Mikado.

A 30 milhas de Hankow

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Fontes japonezas informam que os nipponicos encontram-se a 30 milhas de Hankow.

Adeantam que os chinezes começaram a evacuar a cidade, somente nella permanecendo elementos militares.

Decidiu render-se

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Os japonezes annunciam que o general chinez Yukannou, conde de Kwantugn, decidiu render-se.

As fontes chinezas desmentem.

Entregaram-se aos japonezes

TOKIO, 22 (U. P.) — Adeanta-se que o commandante do estado maior de Cantão e outros chefes militares entregaram-se ás forças invasoras.

Occuparam Oucheng

TOKIO, 22 (U. P.) — Os japonezes occuparam Oucheng, á margem direita do Yang-Tzé-Kiang, a 40 kilometros de Hankow.

Um aviso aos navios britannicos

TOKIO, 22 (U. P.) — Informa-se que as tropas do Mikado dirigiram um aviso aos commandantes dos navios britannicos no Yang-Tzé-Kiang, pedindo-lhes abandonem antes da meia noite o trecho do rio que passa nas proximidades de Hankow, pois a partir de meia-noite, bombardearão a cidade sem treguas.

Abandonando os fortes

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Os chinezes estão abandonando os fortes da bocca do Rio Tigre.

Bombardeio aereo

HAN-KOW, 22 (H.) — Trinta e seis aviões japonezes bombardearam violentamente Wu-Hu.

Causa surpresa

BERLIM, 22 (H.) — Os matutinos manifestam surpresa pelo rapido exito dos japonezes na conquista de Cantão.

Chang-Kai-Shek continu'a em Han-Kow

LONDRES, 22 (H.) — Telegramma de Han-Kow diz que o marechal Chang-Kai-Shek ainda continu'a naquella cidade.

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

A EXPOSIÇÃO PHILATELICA

RIO, 22 (A. M.) — Noticia-se que o valor das collecções expostas na 1ª Exposição Philatelica Internacional, que se realiza nos salões da Escola Nacional de Bellas Artes, attingiu a somma entre 25.000 a 32.000 contos.

Dentre os philatelistas inscriptos, a maior collecção brasileira pertence ao sr. Paulo Soares, no valor de quinhentos contos.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1939 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

AS RELAÇÕES DA IGREJA E OS ESTADOS TOTALITARIOS

Demarches do nuncio junto ao Governo do Quirinal — Recrudesce a campanha contra o cardeal Innitzer, em Vienna

ROMA, 22 (U. P.) — Estamos informados que o nuncio Bergoglni apresentou ao conde de Ciano objecções do Vaticano contra a decisão do Grande Conselho Fascista que prohibe o casamento entre italianos não aryanos. A Santa Sé diz que, pelo Tratado de Latrão, somente a Igreja poderá decidir na questão de casamentos.

LUTA CONTRA OS PADRES POLITICOS

VIENNA, 22 (U. P.) — Foi revelado que o commissario nazista Buerkel está apoiado pelas igrejas lutherana e presbyteriana em sua luta contra os "padres politicos".

DECLARAÇÕES DO CARDEAL VERDIER

PARIS, 22 (U. P.) — Nos "Conselhos Annuaes", que dirige aos sacerdotes francezes, o cardeal Verdier declarou:

"Os incidentes que se verificam diariamente demonstram que a Igreja se accomoda mal ao regimen dictatorial. A opposição augmenta o prestigio do catholicismo junto as democracias modernas.

E' bem evidente que o autoritarismo obtem resultados rapidos que podem seduzir as massas e dar a impressão exterior de exito. Temos estes exitos ás nossas vistas e veremos talvez, um dia, que foram comprados a preço bem elevado.

Mas, si os excessos de autoritarismo são perigosos, mesmo para aquelles que triumpham, torna-se evidente que a autoridade unida á prudencia é absolutamente necessaria á grandeza do paiz".

O cardeal Verdier adverte, após: "Chegou a hora da reconstrucção".

RECRUDESCE A CAMPANHA CONTRA INNITZER

VIENNA, 22 (U. P.) — A campanha contra o cardeal Innitzer recrudesceu. Varias organizações leigas se movimentam no sentido de conseguir a sua expulsão. Os jornaes publicam cartas escriptas por numerosos sacerdotes contra o cardeal.

UMA NOTA VERBAL APRESENTADA POR MONSENHOR DUCA

ROMA, 22 (U. P.) — Diz-se que monsenhor Borgongini Duca apresentou ao conde de Ciano uma nota verbal relativa ás objecções formuladas pela Santa Sé sobre a decisão do Grande Conselho Fascista prohibindo o casamento de italianos nacionaes e de outras raças.

O Conde Ciano teria respondido que o ponto de vista do Vaticano seria estudado amistosamente.

Inicio á remodelação do gabinete inglez

Os provaveis successores de Duff Cooper e de Lord Stauby — A politica ingleza em relação á Berlim — Um discurso de sir Anthony Eden

LONDRES, 22 (H.) — *E' possivel que os nomes dos successores dos sr. Duff Cooper e lord Stanley nas funcções de primeiro lord do Almirantado e de ministro dos Dominios não sejam tornado publico antes de quarta-feira proxima, data da nova reunião do gabinete.*

A publicação desses nomes era esperada hoje e o adiamento é interpretado nos circulos politicos como signal de que não haverá simplesmente preenchimento dessas duas vagas mas possivelmente a opportunidade será aproveitada para a annunciada remodelação do gabinete. Não haverá assim surpreza se o primeiro ministro decidiu finalmente fortalecer seu governo antes da reabertura do Parlamento.

A remodelação attingirá em particular os serviços da defesa nacional, que o sr. Chamberlain desejaria ao mesmo tempo desenvolver e rejuvenescer, talvez por meio da creação de novos postos. Nos circulos politicos continua-se a prever a creação de um serviço de recrutamento e de um serviço de munições.

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 22 (H.) — O "Times" commenta, em editorial, as declarações de sir Samuel Hoare, ex-secretario do Foreign Office, actual ministro dos Negocios Interiores, a respeito do futuro das relações anglo-allemãs.

O grande orgão conservador pergunta se deve merecer confiança a palavra do chanceller Hitler a proposito das criticas dirigidas ao primeiro ministro pela attitude assumida no caso da Tchecoslovaquia, e accrescenta:

"O livro "Mein Kampf" contem passagens ameaçadoras e predicções ainda não realizadas, que nenhuma declaração posterior do seu autor poderia fazer esquecer. Mas o Reich demonstrou a sua fidelidade á letra e ao espirito do Tratado Naval de 1935, como tambem demonstrou plena confiança na Grã-Bretanha nesse dominio. E, nesse momento o Fuehrer tinha comsigo todo o povo allemão, como nunca talvez se houvesse verificado antes."

O "Times" accentua que o povo allemão, com as acclamações levantadas ao

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O LANCAMENTO DOS NAVIOS "CARIOCA" E "CANANÉA"

COMPARECEU AO ACTO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 22 (A. M.) — Após o almoço offerecido em honra ao presidente Getulio Vargas, ao qual compareceram ministros, almirantes, varios generaes, o prefeito Henrique Dodsworth e altas autoridades, realizou-se perante enorme assistencia e sob grande enthusiasmo o lançamento dos navios **Carioca** e **Cananéa**. As senhoras dos almirantes Aristides Guilhem e Regis Bittencourt, em meio de "hurrahs" e ao som do Hymno Nacional, quebraram as "champagnes" nos costados dos novos barcos.

Ao mesmo tempo, uma flotilha de navios mineiros, alinhada ao longo do canal da ilha dava tiros de salva. Em seguida, o general Eurico Dutra discursou, salientando a significação do acto que "assignalou o proseguimento das construcções navaes indispensavel á marcha do progresso do Brasil".

Mais adeante, accentuou:

"Estamos dando uma demonstração publica de que as promessas que fizemos não eram phantasias irrealizaveis".

Proseguindo, expressou o orgulho da Marinha em verificar que os navios lançados foram planejados por engenheiros brasileiros e construidos por operarios nacionaes.

Concluiu dizendo que, com a cooperação do presidente Getulio Vargas, a Armada levará a cabo a obra inadiavel de resurgimento naval".

Em seguida, o chefe do governo, de improviso, pronunciou breve discurso.

Finalmente, dirigiu-se aos estaleiros do Novo arsenal e bateu a quilha do navio **Camaquam**.

Oforeno
REGULADOR IDEAL PARA O SEXO FEMININO
Um producto altamente scientifico



Aspectos da chegada do navio "Brasil" que inaugurou a linha da FROTA DA BOA VIZINHANÇA: I — Visitantes a bordo, da esquerda para a direita: srs. Armando de Almeida, Edgar Conceição, Assis Chateaubriand, sra. Edgar Conceição, srs. Esaú Nogueira, Valentim Bouças e Saint'Elice; II — Vista do navio quando já atracado; III — O almoço offerecido ao sr. Getulio Vargas

A ALLEMANHA NÃO SE ACHA MAIS ISOLADA

Um discurso do sr. Goebbels — "O mundo está sempre contra nós" — Eixo Roma-Berlim

HAMBURGO, 22 (H.) — O senhor Goebbels proferiu hontem, na "Hansestinsalle", um discurso em que abordou alguns dos problemas de mais palpitante actualidade para a Allemanha. Declarou que hoje a Allemanha não se acha mais isolada, pois concluiu uma série de accordos politicos, principalmente com Tokio, Belgrado e Bucarest. Atacou violentamente o catholicismo, dizendo que as divisões entre protestantes e catholicos estarão esquecidas dentro de cinco annos. Alludindo ao sermão do cardeal Innitzer e ao incidente de Vienna, disse: "Quando se quer combater o nacional-socialismo, o que se tem que fazer é ir embora".

O ministro da Propaganda affirmou, em outra passagem do seu discurso: "O mundo está sempre contra nós. Mas a questão é saber o que o mundo póde fazer contra nós. Póde o maximo se formos covardes. Póde o minimo se continuarmos corajosos".

A REVOLUÇÃO NACIONAL-SOCIALISTA

O sr. Goebbels, que falou perante auditorio muito numeroso, fez ressaltar, uma vez mais, a importancia da revolução nacional-socialista de 1933 e da transformação que a mesma realizou na Allemanha. "Si a Allemanha fez tudo isso — affirmou o orador — é porque está presentemente forte e unida toda ella em redor do Fuehrer". O ministro da Propaganda agradeceu ao Fuehrer ter creado um exercito allemão forte e capaz de fazer face a qualquer adversario. Fazendo, em seguida, nos termos que lhe são habituaes, o processo do liberalismo, observou: "Que significa a liberdade de imprensa, a liberdade de opinião, a liberdade de partidos? Quem terá a curiosidade, daqui a 500 annos, de saber o que foi a Frente Confissional ou si o christianismo era de essencia catholica ou protestante no espirito do seu fundador, ou si a communhão deve ser feita sob duas especies ou só sob uma especie? Todos os culpados de terem agido com excesso serão esquecidos, não dentro de cincoenta annos, mas dentro de cinco annos".

OS INCIDENTES DE VIENNA

O sr. Goebbels evoca os incidentes de Vienna e declara: "No momento em que as tropas allemãs penetravam na região dos sudetos, foi vergonhoso que um cardeal, o senhor Innitzer, tivesse se entregue a uma contra-manifestação politica, pois não foi outra coisa o seu sermão, na cathedral, e tivesse, em seguida, feito gritar aos seus fieis, na praça da Cathedral: "Christo é o nosso Fuehrer. Innitzer commanda e nós seguimos". Essa é uma maneira bem leviana de brincar com o fogo, e quando, no dia seguinte, o nacional-socialismo de Vienna fez conhecer sua resposta e quebrou alguns vidros fez-se um appello emocionante ao nacional-socialismo. Quando se quer combater o nacional-socialismo, o que se tem que fazer é ir embora", repetiu o orador que continuou: "O que os cardeaes dizem nas igrejas só a elles interessa. Mas as ruas nos pertencem porque nós as limpamos do bolchevismo". O sr. Goebbels accentúa que a Allemanha não é mais o que era em 1933 e que possue actualmente alliados. Depois de ter feito o elogio do eixo Roma-Berlim refere-se aos accordos politicos concluidos com o Japão, a Yugoslavia e a Hungria, e diz: "Não estamos mais sós". Termina declarando: "A Allemanha tem consciencia de haver entrado em um novo mundo de realidades e não em um mundo de apparencias. O povo tem o sentimento instinctivo de viver numa grande época... Temos uma verdadeira democracia. O povo se conduz por si mesmo e seu maior orgulho é marchar atrás do Fuehrer fielmente e de maneira obediente".

A Hungria enviou um "ultimatum", etc.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

nu'a a apoiar as exigencias hungaras no sentido da formação de uma fronteira commum hungaro-polaneza por meio da cessão do Carpatho Russia á Hungria.

Novas propostas tchecas

BUDAPEST, 22 (H.) — Os jornaes noticiam que foram transmittidas ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria novas propostas do governo tcheco. Ainda não foi fornecida nenhuma indicação sobre o teor exacto dessas propostas.

Segundo os jornaes, os circulos competentes se limitavam a declarar que as novas propostas de Praga não são satisfatorias, embora constituam progresso sensivel em relação ás precedentes. Nellas não se discutiria mais a questão de incorporação á Hungria de certas cidades entre as mais importantes reivindicadas pelos hungaros.

Declara-se officialmente nada saber ainda sobre essas novas propostas tchecas.

A ESCASSEZ DO TROCO

RESPONSABILISADOS OS AGIOTAS QUE RETEM AS MOEDAS

RIO, 22 (A. N.) — Entrevistado sobre o problema da escassez de troco, o sr. Lourival Serôa da Motta, director da Casa da Moeda, responsabilizou os agiotas, dispersos por todo o territorio nacional, que mercantilizam o troco, retendo em suas mãos todas as moedas, afim de vendel-as com lucro, quando se torna absoluta a sua necessidade.

Para illustrar suas declarações, citou que entre junho e setembro de 1937 a Casa da Moeda fez um supprimento de moedas e todo o paiz num total de 1.819 contos contra cerca de 8.000 em identico periodo do corrente anno.

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Policlinica do Hospital Pedro II.
Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).
Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.
Confecção perfeita nos serviços de Prothese.
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6157.



O leite destinado a seu filho não pode ser "qualquer leite"

E' preciso que para um organismo tão delicado como é o das crianças, na falta de leite materno seja empregado um producto de qualidade garantida e composição inalteravel. Além disso, deve ser isento de qualquer germen nocivo. O LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA satisfazendo plenamente todos esses requisitos, o seu preço sendo baixo, tornou-se o alimento infantil mais popular que existe. A confiança que lhe é dispensada pelos medicos e pelos paes é affirmada pelo seu immenso consumo em todo o mundo, o que aliás é facil de comprehender, porque o LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA é um producto Nestlé e a marca Nestlé é o expoente maximo em materia de productos para alimentação infantil.



LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA
o leite das gerações
82-38

Aos que têm ou já' tiveram sifilis...

A descoberta do Sigmargyl, pelo dr. Pomaret, de Paris, trás agora a solução para o tratamento da sifilis sem injecções dolorosas e sem reação. E' um remedio composto de Mercurio, Arsenico e Bismuto — 3 vezes mais poderoso. Vem em comprimidos sem gosto algum e custa menos que os outros remedios do genero. Limpa o sangue, fortifica os musculos e combate a sifilis.

Faça um tratamento de segurança: tome Sigmargyl. Está á venda em toda a parte.

DE ALAGOAS

FOOTBALL INTER-MUNICIPAL

MACEIÓ', 22 (D. P.) — Em omnibus especial, seguirá amanhã para a cidade do Rio Largo, afim de disputar uma partida de football com o Cachoeira Sport Club, o esquadrão do Gremio Sportivo Alagoano.

EM CIRCULAÇÃO A REVISTA "ALAGOAS"

MACEIÓ', 22 (D. P.) — Foi exposto á venda em todas as livrarias e pontos de jornaes da capital o 3º numero da revista Alagoas.

PRISÃO

MACEIÓ', 22 (D. P.) — Foi preso, nesta cidade, o sr. Manoel Valente Filho, accusado de crime de morte contra a pessoa de um ex-guarda civil do Estado de Sergipe.

PARA ORIENTAR OS CANDIDATOS AOS CARGOS DO FUNCCIONALISMO

RIO, 22 (A. M.) — O serviço de Orientação para candidatos aos diversos cargos do funccionalismo publico está sendo ministrado no Instituto de Estudos Pedagogicos.

O novo serviço está attendendo a grande numero de interessados e tem recebido diversos pedidos de informações dos Estados.

O Serviço de Orientação fornece esclarecimentos sobre requisitos exigidos para o concurso, remuneração, programmas e indagações sobre os conhecimentos e aptidões dos futuros candidatos ao funccionalismo.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

OS CANGACEIROS REGENERAM-SE

RIO, 22 (A. M.) — O vigario de Geremoabo (Bahia) telegraphou ao arcebispo informando-lhe que 16 cangaceiros entregaram-se ao commandante do destacamento policial da cidade.

Antes de serem recolhidos á prisão, os cangaceiros assistiram á benção do Santissimo e commungaram.

Se V. S.ª fizer uma refeição no "Hotel Avenida", pela qual lhe é cobrada apenas 6$000, ficará satisfeito com o seu cardapio variado diariamente.

RESOLVERAM VOLTAR AO BRASIL

RIO, 22 (A. M.) — A bordo do "Massilia", chegou o marceneiro brasileiro Francisco Serbora Vidal, que veiu acompanhado de sua familia.

O artista brasileiro encontrava-se na Hespanha quando foi convocado para trabalhar no Arsenal de Guerra de Barcelona. Como a sua familia passasse privações, resolveram regressar ao Brasil.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal

DO RIO — Tenho o prazer de communicar-lhe que o presidente da Republica assignou hoje um decreto abrindo o credito especial de mil contos para construcção do edificio destinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos nessa capital. Cordiaes saudações, (a) Luiz Vergara, secretario da Presidencia.

DO RIO — Tenho grande prazer em communicar ao prezado amigo que acaba de ser concedida fiscalização provisoria á Escola Superior de Agricultura desse Estado, pelo decreto n. 3185 de 19 do corrente mez. Abraços affectuosos. (a) Fernando Costa, ministro da Agricultura.

DO RIO — Venho solicitar prezado amigo que tão bem comprehendeu hora que nosso paiz passa, uma collaboração para nossa Revista de Serviço Publico. Além dessa e doutras collaborações doutrinarias que espero me enviará, a Revista terá especial agrado em publicar amplas reportagens acerca da consolidação politico-administrativa do Estado Novo em Pernambuco, entregue esclarecida direcção illustre amigo. Affectuoso abraço. (a) Luiz Simões Lopes.

—O Interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

acceitando a renuncia apresentada por Dirceu Valença de Oliveira á serventia vitalicia de 2º tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo do Registro de Immoveis e Hypothecas do municipio de São Bento;

GUARAMIDINA cura a dôr de cabeça e qualquer dôr com absoluta rapidez e segurança



Mau Tempo Traz RESFRIADOS
BROMO QUININA de Grove
atalha-os depressa e bem. Remedio de confiança, porque é dos Laboratorios Grove. Remedio seguro, por ser exclusivamente para resfriados, febres e gripe, e não uma panaceia.
A venda em todas as farmacias

ORDENOU O REGISTRO DOS CONTRACTOS

RIO, 22 (A. M.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro dos contractos celebrados entre o ministerio da Agricultura e os governos do Pará, Parahyba e Pernambuco para a execução dos serviços publicos relativos ao fomento da producção vegetal.

CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LOGAR

LONDRES, 22 (H.) — O cavallo Nuvelar classificou-se em primeiro logar na disputa do Grande Premio Internacional de Donnington.

tornando sem effeito o acto n. 1938, de 30 de setembro do corrente anno, em virtude do qual foi exonerado Pedro Pierro Catão do cargo de official do Registro Civil de Jupy, 3º districto do municipio de Angelim, que vinha exercendo interinamente, e nomeando Luciano de Paiva Mello para exercer, tambem interinamente, o referido cargo;

exonerando Sebastião Freire de Assis do cargo de official do Registro Civil do 1º districto (séde) do municipio de Novo Exu', que vinha exercendo interinamente, e nomeando Jehovah Colombo Peixoto para exercer, tambem interinamente, o referido cargo;

attendendo á solicitação feita pelo Ministerio de Educação e Saude Publica, pondo á disposição do mesmo Ministerio, a contar de 1º de janeiro do corrente anno, a professora Lucia Montenegro Barbosa de Araujo, da cadeira n. 206, 4ª entrancia, do Grupo Escolar Martins Junior, afim de exercer as funcções de inspectora federal do ensino secundario, sem direito, porem, á percepção dos vencimentos do seu cargo effectivo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da directoria de Docas e Obras do Porto

Dia 21, 26:185$700; de 1 a 20, ... 827:905$000; total, 854:090$700.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal as seguintes pessoas:

Argentina Lopes Pimentel, Antonieta Lopes Pimentel, Victor Antonio Elias, Anna Figueirôa de Oliveira Antunes, Antonio Luiz de Almeida Brennand, Thereza de Jesus Ayres e José Gurgel Barbosa.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal do Recife receberá sem multa, até o dia 31 do corrente, o imposto de industrias e profissões — parte variavel — dos districtos do Recife, Santo Antonio, Boa Vista e São José, relativos ao 3º. trimestre do corrente exercicio.

— A mesma directoria está avisando aos interessados que findo o praso estabelecido nos editaes ns. 104, 107 e 5, 9 e 21 do mez corrente, remetterá 112, publicados no Diario do Estado de incommenti, os certificados dos impostos das freguezias de Boa Vista e São José, para cobrança judicial.

Com esta cobrança, terão os contribuintes os seus debitos aggravados com as custas respectivas.

— Ainda a directoria da Fazenda está chamando a attenção dos contribuintes em atrazo e que pretendam habilitar-se aos favores consignados no decreto 107 de 12 do corrente, para o dispositivo que determina a apresentação das quitações anteriores até o dia 31 do corrente.

— A directoria da Fazenda Municipal pagará amanhã, aos fornecedores: Pernambuco Tramways, Placido Faria & Cia., Roesler & Cia., S. A. White Martins e Souza & Irmãos.

8ª. INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

A 8ª. Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, com séde nesta cidade, está convidando as firmas que já cumpriram com o disposto no art. 32 do dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931, (lei de oito tercos), a buscar na sua séde, á avenida Rio Branco, n. 22, 2º. andar, as segundas vias das relações de que trata aquelle artigo.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Prova de Reductase realizada no Laboratorio de Leite, no dia 21 do corrente

I — Leite bom: Menos de 500.000 germens por cc.

Matriculas: 25, 152, 55, 70, 193, 90, 119, 129, 203, 226, 69, 96, 139, 58, 345, 198, 233 e 285.

II — Leite toleravel: De 500.000 a... 4.000.000 de germens por cc.

Matriculas: 153, 213, 123 e 196.

III — Leite soffrivel: 227A e 227B.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida os requirentes abaixo a comparecerem, amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica: Claudio Avelino de Moraes, Cosmo José de Araujo, Celina Macedo Dantas, Chrisminiano Targino da Silva, Cosmo Maximo Lima, Edgar Sebastião das Chagas, Francisco dos Santos Alves Guerra, Gervasio Rocha, João Guilherme Pontes Sobrinho, José Rodrigues de Souza (soldado), José Joaquim de Oliveira, Manoel Ramiro Machado, Rogaciano Porphirio da Costa, Maria Quiteria de Oliveira, Raymundo Honorio Rigueira Pinto de Souza, Manoel José Rodrigues e Servulo de Moura Coutinho Guerra.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Cada dia que se passa mais fundo se cava o abysmo entre a Igreja Catholica e o Nacional Socialismo. As duas theses violentamente se oppõem, não havendo um meio termo possivel para deixar o caminho aberto a uma conciliação.

E' forçoso dizer que a opposição para esse entendimento é muito mais vehemente da parte do governo do Reich do que da parte da Igreja.

Uma das modalidades da perseguição contra a Igreja, desencadeada pelo Nacional Socialismo, é impedir na Allemanha a obra missionaria. Em todo mundo catholico, os fieis concorrem para essa obra de christandade levada a effeito pela Igreja "in partibus infidelium".

Hitler acaba de prohibir que se recolha na Allemanha e na Austria dinheiro para as missões. O governo veda toda retirada de capitaes, quaesquer que elles sejam e sob qualquer que seja o pretexto. Nem mesmo os missionarios allemães podem ficar com o dinheiro recolhido.

As Missões allemães, bem como as austriacas, não recebem mais um real para a sua Caixa de assistencia. Um escriptor catholico, tratando da obra das missões e da perseguição que lhes move o governo nacional socialista, diz que a Allemanha inaugurou agora um novo systema de combate á Igreja, que não é menos cruel do que os outros e mais cheio de consequencias.

Pode-se dizer que a caridade missionaria está praticamente eliminada da Allemanha nazista.

Deante dessas occurrencias justifica-se a apprehensão com que o Santo Padre e toda christandade acompanham a acção anti-catholica na Allemanha. Dizemos toda a christandade, porque as igrejas protestantes estão sendo igualmente visadas pela acção politica do governo.

O Estado nazista é agnostico. Para elle o homem é um animal politico, em primeiro logar. A parte do homem-espiritual, que a Igreja considera acima de qualquer contingencia, não existe para o 3.º Reich, no seu illimitado totalitarismo.

DE OLINDA

Realiza-se hoje no Santa Isabel o festival do Orpheon Escolar — Associações — Avenida D. Geraldo

Realiza-se hoje, sob a direcção do prof. Lafayette Lopes, no *Theatro Santa Isabel*, pelas 15 horas, o festival do Orpheon Escolar desta cidade, em beneficio da Caixa Escolar do Municipio. Para essa audição conta o conjuncto orpheonico dos escolares olindenses com o concurso do Orpheon da Brigada Militar, regido pelo cap. José Lourenço, e da *Tuna Portugueza*.

O Programma da festa

E' o seguinte o programma a ser levado a effeito:

1ª Parte — O Orpheon Escolar em conjuncto com o Orpheon da Brigada Militar abrirá o espectaculo, cantando: *Hymno Nacional Brasileiro* — Francisco Manoel; *Hymno do Orpheon Escolar* — L. Lopes.

Orpheon Escolar — *Astro rei* (canção escolar) — L. Lopes; *Meu Brasil* (Miscelanea) — L. Lopes; Canções populares (folk-lore) — L. Lopes, com letras do sr. Wilson Wanderley.

Orpheon Militar — *Trindade* (côro) — J. L. Silva; *Tremsinho* (Musica descriptiva) — C. Satorum.

Conjuncto orpheonico — *Canto do Page* (Marcha) — Villa Lobos; *Meu limão* (Samba) — J. Burle; *Herança de nossa raça* (Marcha) — Villa Lobos; *Cadafal* (Canção africana) — —D. Silva.

Regencia do prof. Lafayette Lopes, do Orpheon Escolar e do cap. José Lourenço da Silva, do Orpheon Militar.

2ª Parte — A comedia *Uma noite em apuros*, pelo grupo scenico da *Tuna Portugueza*.

Personagens pela ordem de entrada: Armando — Ferreira de Almeida; Clementina — Abigail Macêdo; Gery — A. Faria; Rosalina — Cicé Coutinho; Simão — A. Britto; Silvania — Julia Santos.

REUNE-SE HOJE O C. C. HUMBERTO DE CAMPOS — Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*, afim de serem tratados assumptos que se relacionam com o "Dia do Livro", a ser levado a effeito no proximo dia 30 do corrente.

Falarão diversos oradores, inclusive os novos centristas Rildo Amorim e Adolpho Faro.

A sessão será iniciada ás 14 horas.

AVENIDA D. GERALDO — O prefeito Pelopidas de Castro esteve, hontem, acompanhado de d. Bonifacio Jansen, O. S. B., abbade do Mosteiro de São Bento, desta cidade, e do engenheiro da Prefeitura, na Ermida do Monte, verificando a possibilidade de, em terrenos pertencentes áquelle Mosteiro, ser aberta uma avenida, que partindo do lado posterior da igreja, faça ligação com a rua Dr. Faria Neves, no Bairro Novo do Pharol. Quanto ao nome a ser dado á futura avenida, pretende-se homenagear d. Geraldo Van Caloen, O. S. B. que foi o restaurador da Congregação Benedictina Brasileira em 1895, tendo escolhido o Mosteiro desta cidade para ser reiniciada a vida monastica. Os conventos seguintes foram o de Baturité, no Ceará e os da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. D. Geraldo foi bispo titular de Phocéa, neste occupando a prelatura do Rio Branco, no Amazonas, onde fundou as primeiras missões beneditinas de catechese aos indios.

Veiu depois para esta cidade dirigir a Abbadia local, guardando-se ainda hoje na lembrança de todos o espirito humanitario de que deu innumeros exemplos.

O custeio da nova avenida, segundo estamos informados, será dividido entre as partes interessadas.

T. C. M. CACHORRO QUENTE — Acaba de ser fundada, nesta cidade, a Troça Carnavalesca Mixta *Cachorro Quente*, que se exhibirá no proximo carnaval.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente A. Maia e Silva; vice, G. Coutinho; thesoureiro, João Pitta; orador, P. Barreto; fiscal geral, Oswaldo Marques; director de orchestra, Guilherme Alves Barbosa.

O *Cachorro Quente* dará o seu primeiro ensaio no dia 10 do novembro proximo.

Serão executadas as seguintes marchas: *Engrazate*, só *Ramiro*, *Aguinaldo na onda*, *Nonco da cuica* e *Doutorzinho*.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES — Inaugura-se na proxima terça feira a exposição de trabalhos manuaes do *Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves*, desta cidade.

Comparecerão ao acto inaugural representantes do interventor federal, director do Departamento de Educação, inspectores escolares, professores, alumnas e familias.

A exposição será encerrada no dia 27 do corrente.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 2 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE Á CIDADE

Um officio do prefeito da capital ao presidente da Companhia Agricola e Pastoril

O prefeito Novaes Filho enviou ao presidente da Companhia Agricola e Pastoril de São Francisco S. A. o seguinte officio:

"Do pose da resposta ao officio n.º ... 1.199 de 13 do corrente, no qual essa Companhia se recusa a um entendimento com a Prefeitura, afim de encontrar-se uma solução final, em face de rescisão do contracto que tinheis para fornecimento de carne verde a esta capital, cumpre-me dizer-vos que não poderá a municipalidade pagar os juros das apolices caucionadas, como garantia daquelle contracto, conforme vossa indagação á Contadoria do Municipio.

Pela escripta desta Prefeitura, o vosso debito sobe a 542:802$100, de sorte que se faria preciso examinar-se com esse, a parte de credito, de accordo com a estimativa da commissão, afim de chegar-se a um entendimento, caso fosse possivel, para uma solução final.

Pelo exposto, verifica-se que a Prefeitura não deve pagar os juros alludidos, até que o caso seja resolvido definitivamente.

Aliás, além daquelles motivos, a Municipalidade vos convidou a um exame conjunto, como lhe cumpria, uma vez que tem procurado sempre agir com toda serenidade e prudencia e deante tambem da proposta que, antes da rescisão, foi levada ao prefeito, pelo vosso advogado, o illustre dr. Francisco Rodrigues Barretto Campello, que justificou, amplamente, as vantagens, para o municipio, daquella medida, pedindo para a firma uma indemnização, apenas, de 200:000$000.

E o illustre dr. Barretto Campello, no edificio da Inspectoria de Trabalho, durante o sub-procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, alludiu áquella porta, fazendo-o nos mesmos termos anteriores.

Entretanto, assumpto de tão maior relevancia, quer para a Prefeitura, quer para o publico, não podia ser resolvido senão como foi, por um decreto que consultou os interesses do poder publico e da população do Recife.

Quero, porém, accentuar a estranheza causada pela pretensão da Companhia, no memorial que enviou á Commissão incumbida de examinar os interesses resultantes da rescisão, estipulando, em .... 2.414:261$000, a indemnização desejada, quando solicitava, reiteradamente, que fosse rescindido o contracto, dando-se-lhe, apenas, 200:000$000.

Esta estranheza é tanto maior quanto era a propria Companhia, pelo seu advogado, que pleiteava a rescisão donde se deprende que, por circumstancias especiaes, não podia continuar na execução do contracto, sendo, portanto, inadmissivel que, no curto periodo restante, obtivesse o fabuloso lucro de 2.414:261$100.

A Prefeitura fica sciente e acata satisfatoriamente a vossa deliberação de resolver, no poder judiciario, o caso em fóco.

Attenciosas saudações: (a) — *A. de Novaes Filho* — Prefeito".

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º Telefone 9160

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Internacional e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Thomé Dias, Victoriano Tbia e Moderna; Pina, Pina; Afogados, São Miguel; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Britto; Soledade, Soledade; Capunga, Capunga; Torre e Magdalena, Povo; Av. Caxangá, Poplar; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Democrata Casa Amarella, Econômica; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria; Santo Amaro, Esperança.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.



IOFOSCAL atrai FORÇA como um iman!

IOFOSCAL é o fortificante ideal que forma as organizações athleticas
Uma série de alguns vidros de IOFOSCAL faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios
IODO - FOSFORO - CALCIO
Tonico de todos os debilitados
Tonico para todas as idades
O FORTIFICANTE N. 1



IOFOSCAL



Inicio á remodelação do gabinete ing'ez

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

sr. Chamberlain manifestou de modo evidente o desejo de paz e reconhecimento profundo por haver sido salvaguardada a tranquillidade da Europa.

EDEN DISCURSA

LONDRES, 22 (H.) — *No discurso que proferiu, fazendo um appello para reunir a grande somma necessaria á construcção da Universidade de Durham, o sr. Eden declarou:*

— *"Se a luz do pensamento independente perde hoje o seu brilho na Europa, isto constitue mais uma razão para que a Grã Bretanha alimente essa chamma dentro das suas fronteiras."*

O ex-titular do Foreign Office, alludindo ao papel das Universidades, insistiu sobre a sua missão essencial, que é a pesquiza da verdade sem pontos de vistas preconcebidos, e terminou nestes termos:

— *"Temos todos consciencia da necessidade de conservar em nosso paiz nestes tempos perturbados, as tradições da liberdade e de governo democratico, que são nossa herança."*

RELATORIO CONFIDENCIAL

LONDRES, 22 (U. P.) — *O primeiro ministro Chamberlain recebeu um longo relatorio confidencial a respeito das relações anglo-allemãs, quando o embaixador da Grã Bretanha na Allemanha, sir Neville Henderson, que se acha em ferias nesta cidade, compareceu ao n. 10 de Downing Street, ás primeiras horas da tarde de hoje.*

Embora se depreenda que sir Neville Henderson não tenha sido portador de novas propostas allemãs concretas, presume-se que, em vista dos seus recentes contactos com o marechal Goering e com o sr. Von Ribbentrop, alem de outros membros do governo allemão, pôde elle reproduzir ao primeiro ministro uma figura exacta das pretensões allemãs, principalmente em relação ás colonias e armamentos aereos.

Sir Neville Henderson conferenciou tambem, com os altos funccionarios permanentes do Foreign Office, mas depreende-se que somente em principios da proxima semana se avistará com o visconde Halifax.

RESENTIMENTO

A despeito do desejo bem conhecido do sr. Chamberlain, de collocar as relações anglo-allemãs em bases geralmente amistosas, depreende-se haver pouca probabilidade do governo britannico fazer uma approximação apressada com o governo de Berlim em futuro proximo. De facto, existe algum resentimento nos circulos governamentaes contra a aspereza e mesmo hostilidade das referencias recentemente feitas pela imprensa allemã ao rearmamento da Grã Bretanha e á allegada relutancia em dar ecolhimento ás reclamações coloniaes allemãs.

Tanto a imprensa allemã como as radio-diffusoras daquelle paiz adoptaram uma attitude anti-britannica ao noticiarem os detalhes da revolta na Palestina, como se evidencia no emprego de phrases como "Reagindo contra a oppressão, os arabes combateram pela sua liberdade", emquanto os boletins de noticias das estações de radio allemãs referem-se aos arabes como "jovens combatentes voluntarios pela liberdade".

Desde que regressou das ferias, o sr. Chamberlain pouco tempo teve para fazer um exame detido da possibilidade de uma reapproximação anglo-allemã, mas presume-se, geralmente, que iniciará esse estudo durante o fim da semana que elle passará em Chequers, já agora esclarecido pelos informes transmittidos pelo embaixador Neville Henderson.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DO GABINETE

Os circulos britannicos bem informados acreditam que o sr. Chamberlain, provavelmente, esperará que o chanceller Hitler tome a iniciativa de fazer propostas para completar o "accordo de cavalheiros" de Munich, principalmente porque, segundo o ponto de vista britannico, cabe á Allemanha, como paiz que tem razões de queixa, formular os pedidos aos quaes a Grã Bretanha e a França poderiam responder.

Em qualquer caso, o tempo do sr. Chamberlain nas proximas semanas estará tão tomado com o caso da Palestina e com as providencias sobre o rearmamento, que provavelmente pouco tempo restará para a elaboração de um programma de amizade entre a Grã-Bretanha e a Allemanha.

Durante o fim da semana, em Chequers, o sr. Chamberlain provavelmente tomará uma resolução sobre o preenchimento de cargos vagos no gabinete. Nos circulos chamados á White Hall, acredita-se que as novas nomeações estarão promptas para serem annunciadas no decorrer da proxima segunda-feira.

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES COM OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 22 (H.) — *Segundo noticias colhidas em circulos bem informados, as negociações commerciaes anglo-americanas vão ao encontro de graves difficuldades. Segundo esses circulos os delegados americanos formularam novos pedidos de concessões tarifarias, especialmente no tocante a productos alimenticios, concessões que a maioria do gabinete britannico, depois de demorado exame, acabou por fulgar inacceitaveis, ao menos sob a forma actual.*

Acredita-se, entretanto, que ainda no caso de verificar-se que todo o accordo é impossivel, o governo britannico não annunciará o fracasso das negociações, sendo depois das eleições nos Estados Unidos.

Espera-se, comtudo, que ainda seja possivel uma conciliação, dada a importancia politica de que se revestiria o accordo.

O CENTENARIO DO INSTITUTO HISTORICO

FEZ-SE REPRESENTAR NA SOLENNIDADE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 22 (A. M.) — Proseguindo as commemorações do centenario do Instituto Historico, realizou-se uma romaria aos tumulos do barão de Ramiz Galvão, conde Affonso Celso e Capistrano de Abreu.

Discursou o embaixador Macedo Soares.

REALIZOU-SE A SESSÃO COMMEMORATIVA

RIO, 22 (A. M.) — Realizou-se hontem a sessão commemorativa do centenario da fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Discursou o sr. Max Fleiuss.

Estiveram presentes o representante do sr. Getulio Vargas e grande numero de pessoas de destaque.

De passagem para a Italia uma delegação de intellectuaes brasileiros

Passeio dos jornalistas pela cidade e um almoço offerecido pelo interventor — Dois ministros em transito — Deliberações do Congresso Sul Americano de Botanica



A delegação de intellectuaes brasileiros que viajam para a Italia, numa flagrante colhido após o almoço, no Grande Hotel, vendo-se o interventor federal, o prefeito da capital, o secretario do Interior e representantes dos jornaes

O Neptunia, de passagem para a Europa, ancorou hontem no porto. Entre os passageiros em transito, destacavam-se Agripino Grieco, escriptor, critico literario e collaborador dos **Diarios Associados**; Lycurgo Costa, director da Agencia Nacional; Henrique Pongetti, escriptor e redactor do **O Globo**; Abner Mourão, redactor chefe do **Correio Paulistano**; Jorge Maia, redactor d'**A Noite**; Renato Cecchi, do Ministerio do Trabalho da Italia; G. Lecca, ministro da Rumania no Rio de Janeiro; Mariano de Angelis, ministro da Italia em Assumpção.



O ministro da Rumania ao lado do reporter desta folha

Desembarcou o agronomo Vasconcellos Sobrinho, representante de Pernambuco no I Congresso Sul Americano de Botanica.

DELEGAÇÃO DE INTELLECTUAES BRASILEIROS CONVIDADA PARA VISITAR A ITALIA

Os srs. Lycurgo Costa, Agripino Grieco, Henrique Pongetti, Abner Mourão e Jorge Maia foram convidados pelo governo da Italia, para visitar esse paiz.

Acompanha-os o sr. Renato Cecchi, que ultimamente se encontrava addido á embaixada italiana no Rio.

A delegação de intellectuaes foi recebida pelo interventor Agamemnon Magalhães, prefeito Novaes Filho, secretario do Interior, sr. Arnobio Tenorio, outras autoridades e representantes da imprensa.

Logo após o desembarque, percorreram os pontos pittorescos do Recife, a zona onde a Prefeitura está fazendo melhoramentos e, por fim, visitaram o Palacio do Governo.

ALMOÇO NO GRANDE HOTEL

Ao meio dia, no Grande Hotel, o interventor Agamemnon Magalhães offereceu-lhes um almoço.

Compareceram ao agape o chefe do governo do Estado, o prefeito do Recife, o secretario do Interior, o ajudante de ordens do interventor, o sr. Bianchi e representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e da **Folha da Manhã**.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA AGENCIA NACIONAL

A's primeiras palavras com o nosso reporter, o sr. Lycurgo Costa salientou "o grande adeantamento material e intellectual da imprensa pernambucana". Affirmou ser "das melhores do paiz, pela selecção de informações e pelo maior cuidado na redacção".

Disse, em seguida, que na sua visita á Italia, procurará inteirar-se do modo como é feito o serviço de propaganda naquelle paiz.

O fim desse estudo sobre o mechanismo da publicidade italiana que além da imprensa já se utiliza largamente do radio, é, conforme declarou-nos, procurar apparelhar do mesmo modo os orgãos de publicidade do Brasil.

OS SRS. AGRIPINO GRIEÇO E PONGETTI

Os srs. Agripino Grieco e Pongetti vão estudar o movimento artistico e cultural europeu. As suas impressões serão divulgadas em artigos e livros.

— A delegação vae se demorar na Italia cerca de três semanas. Depois visitará os paizes vizinhos.

DOIS MINISTROS ESTRANGEIROS

O sr. G. Lecca, ministro da Rumania, no Rio, e o sr. Mariano De Angelis, ministro da Italia no Paraguay, viajavam para os seus paizes.

O primeiro está em goso de férias. O outro, vae a chamado do governo italiano.

Ao reporter do DIARIO, o sr. De Angelis declarou que o Paraguay entrou numa phase de progresso intenso. Com a volta desse paiz ao regimen constitucional e com o fim da guerra do Chaco, observa-se ali um desenvolvimento accentuado na agricultura e na industria.

Quanto ás relações commerciaes entre aquella republica sul americana e a Italia, o sr. De Angelis affirmou ser importante.

O I CONGRESSO SUL AMERICANO DE BOTANICA

O agronomo Vasconcellos Sobrinho, que representou Pernambuco no I Congresso Sul Americano de Botanica, ouvido pela reportagem, declarou:

— "O Congresso de Botanica se realizou com enthusiasmo excepcional.

Tomaram parte 22 paizes e foram apresentados trabalhos sobre toda a flora do mundo.

DICCIONARIO DA FLORA BRASILEIRA

Referiu-se, a seguir, sobre importante deliberação tomada pelo certamen.

— "Ficou assentada a publicação de um diccionario sobre toda a flora brasileira, escripto em portuguez. Constará, assim, da descripção e photographias de todas as especies das plantas.

Foi organizado um bureau de botanica brasileira, dirigido pelo scientista Hoehne, de São Paulo, o qual representou esse Estado no Congresso.

A publicação dessa obra está dependendo do concurso de todos os interventores. O do Parana já offereceu 100 contos, para inicio do trabalho".

— O sr. Vasconcellos Sobrinho apresentou ao Congresso um estudo acerca das Florestas Orientaes Brasileiras.

Affirmou que a extremidade norte dessas florestas está em Pernambuco e não no Rio Grande do Norte, como se acreditava.

ARTISTAS EM TRANSITO

Passageiros do **Neptunia**, passaram hontem pelo Recife, o sr. Luigi Bragaglia, director do Theatro Experimental de Roma, estabelecimento official; tenor Bruno Landi e a soprano Hilde Regeiam.

Depois de uma temporada em Buenos Aires regressam á Italia.

ARRANCAVA OS SELLOS DOS PROCESSOS

DESCOBERTO NOVO ESCANDALO, EM QUE E' ACCUSADO UM ESCREVENTE DA 8ª. PRETORIA

RIO, 22 (A. M.) — Informa-se que foi descoberto novo escandalo do qual é accusado o escrevente da oitava Pretoria Civel, Edgard Cardoso, já afastado de suas funcções por determinação superior.

Aquelle funccionario recebia dinheiro das partes destinado para os sellos de autos e em vez de compral-os, arrancava os sellos de processos velhos, utilisando-os nos novos.

Alem dessa fraude, adulterava tambem os autos de execução em hasta publica chegando até a deixar de fazer o deposito das importancias na Caixa Economica do dinheiro que recebia para esse fim.

O juiz Silvino Martins communicou o caso á Côrte de Appellação, sendo instaurado rigoroso inquerito.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE NEW-YORK

RIO, 22 (A. M.) — O ministerio do Trabalho recebeu 100 contos, correspondentes á segunda prestação da contribuição de Santa Catharina á representação brasileira na Feira de Amostras de New York.

APPROVADO O CODIGO DA CAÇA E PESCA

RIO, 22 (A. M.) — Foi publicado um decreto approvando e baixando o Codigo da Caça e da Pesca.

A pesca será permittida mediante licença a todos os brasileiros maiores de 1 annos, estando isenta dessa exigencia a pesca do caniço ou linha de mão, feita da terra.

O decreto regulamenta as associações de classe de pescadores, commercio de peixes vivos; assegura a defesa da fauna marinha, estabelece restricções geraes á pesca e toma outra providencias

ARTISTICA COLLECÇÃO DE MARMORES

RIO, 22 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas offerece ao Museu Commercial do ministerio do Trabalho artistica collecção de marmores de 16 qualidades.

MORREU UM DOS MELHORES AVIADORES RUSSOS

MOSCOU, 22 (H.) — Annuncia-se que morreu num desastre o general Alexandre Briandinski, um dos melhores aviadores russos, detentor de tres records internacionaes.

FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

ESSA é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na bocca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os intersticios dos dentes e remove promptamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.



Embelleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS



O sr. De Angelis, ministro da Italia no Paraguay, o sr. e sra. Minìti, da Casa d'Italia no Recife.



O agronomo Vasconcellos Sobrinho quando fazia declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Escolha a Parker Vacumatic Para

UM PRESENTE REGIO

Uma obra prima aristocratica, symbolo de amizade e de bom gosto



Que presente de anniversario, de formatura ou de Natal, mais bem escolhido que uma Parker Vacumatic, que se dá... e se recebe com orgulho? E' a suprema caneta-tinteiro pelo funccionamento e pela graça. De rara belleza, em Azeviche e Perola Laminada, rica em ouro, destaca-se pelo segurador em Flecha e pelo seu nome, universalmente famoso.

Nova, graciosamente estilizada, sem sacco de borracha, graças ao Diaphragma de Recolhimento patenteado, permitte conter mais tinta, visivel através do Corpo "Televisão". Nunca secca de surpresa. Mecanismo hermeticamente protegido. Toda Parker Vacumatic é GARANTIDA mecanicamente perfeita. Sua penna de ouro de 14K, com ponta de osmiridio, á prova de ranhura, obedece docilmente á mão e ao cerebro. Disse uma enthusiasta: "escrevo agora como jamais escrevi com outra penna". Ao escolher um presente, prefira, pois, esta obra-prima. E proteja a sua acquisição verificando a Flecha e o nome Parker Vacumatic.

Visão COMPLETA DO DEPOSITO de tinta

Penna á prova de ranhura de ouro de 14 K, com ponta de osmiridio.

Quink

A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa á medida que escreve.

Os bons revendedores ou os distribuidores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Parker VACUMATIC

Nas boas casas do ramo

Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000

Unicos distribuidores para todo o Brasil:

COSTA PORTELA & CIA. — RIO

R. Buenos Aires 52, 1o. — C. Postal, 508

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 166 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

—

Deixou de ser nosso representante commercial em Garanhuns, o sr. Paulo Pontes.

AS NOVAS PERSPECTIVAS DO NORDESTE

Com a autoridade que todos lhe reconhecem, o engenheiro Luiz Vieira disse na sua conferencia de anteontem, no Club de Engenharia, algumas verdades elementares sobre o Nordeste, e que todo o Brasil precisa conhecer.

O grave equivoco das administrações da 1.ª Republica foi precisamente esse: não perceberam o problema do Nordeste e, mais do que isso, não perceberam o problema de Pernambuco.

Um homem de visão e de bom senso teria poupado ao Brasil a successão fatal das experiencias fracassadas. Havia tambem um mal, que prejudicava muito os planos: era a falta de continuidade administrativa.

Um presidente tinha uma idéa e outro tinha idéas completamente diversas. E como, por mais paradoxal que pareça, numa republica liberal democratica, quem mandava no velho systema presidencial, demolido em 30, não era outro senão o proprio chefe da nação, em pessôa, de quatro em quatro annos se mudava o panorama e se mudavam os programmas de acção administrativa.

Os ministros tambem tinham muitas idéas e os jornalistas e os parlamentares, de influencia na Republica, possuiam igualmente idéas muito solidas e definitivas.

Quem não se lembra do sr. Cincinato Braga? Durante muito tempo passou pelo oraculo da 1.ª Republica. Os seus artigos, os seus discursos, os seus planos tinham algo de prophetico. Todo mundo o lia e o commentava, como a ultima palavra. Pois bem: esse foi um que pregou o abandono do Nordeste.

Que queria elle? Que o governo largasse o Nordeste á sua sorte. E como nenhum esforço pagava a pena, o indicado era recolher a população, mettel-a a bordo dos cargueiros (quantos cargueiros seriam precisos para realizar o plano myrifico e archi-scientifico do sr. Braga?) e reconduzir todos esses infelizes para as terras do Sul. Sobre o pobre Nordeste, o sr. Cincinato se encarregava de espalhar letreiros pelas estradas e pelas cidades desertas: "Ubi terra nostra fuit".

Felizmente, para nós, o sr. Cincinato Braga, que foi muita cousa no Brasil, não chegou a ser presidente da Republica. E o seu plano resultou num simples projecto "ad futurum".

O sr. Luiz Vieira, que sempre entende da questão das seccas, um pouquinho mais do que o saudoso estadista, diz de publico que o Nordeste não é uma terra arida. Não é uma terra imprestavel ou maldita.

Ha uma cousa que falta, porém, vez por outra, e isso é bastante para desorganizar a economia nordestina: as chuvas. Os invernos não são regulares. Quando caem as chuvas, todo o Nordeste é uma vasta seára. Mas desde que retardam ou deixem de vir em certos annos, eis que sobreveem a miseria e fome.

O sr. Luiz Vieira julga que o nosso Nordeste é bem melhor do que as regiões do oeste dos Estados Unidos. Lá, a ausencia de chuvas era completa.

Entretanto, nessas regiões, de perspectivas tão desvantajosas (as estatisticas mencionadas pelo conferencista falam de 8 a 10 polegadas, 200 a 300 millimetros de chuva annual) a iniciativa e a coragem levaram o povo americano a conquistar o deserto.

Hoje, a California "representa a realização mais pujante e mais arrebatadora da conquista, do aproveitamento, da transformação, de terras absolutamente aridas, em terras ferteis e productoras".

Ora, si isso aconteceu com a California, acontecerá com o Nordeste, sobretudo com Pernambuco.

O que precisamos é de açudagem e irrigação. Desde que uma cousa e outra nos sejam dadas, toda a região nordestina e pernambucana entrarão numa phase de pleno progresso.

A irrigação das terras marginaes do São Francisco assegurará um surto de riqueza ao hinterland pernambucano e onde poderão medrar com abundancia, não só as materias primas, que teem seu habitat na região semi-arida, como os fructos e os cereaes.

Pernambuco deixará então de ter uma região sertaneja, verdadeiro peso morto, que não paga nem as despesas com a policia, que o governo manda para pegar os cangaceiros; para possuir uma opulenta zona de agricultura e de criação, mais prospera do que a matta, considerada de riquezas inexhauriveis.

Devemos á revolução de 30 e ao Estado Novo as directrizes impostas ao problema da secca em Pernambuco.

A libertação economica que o actual regimen nos offerece não tem comparação com o que nos deram e prometteram quarenta annos de systema liberal, com Parlamentos e **liberdade eleitoral.**

A MEDICINA SOCIALIZADA, SEUS PRÓS E CONTRAS

Burt M. McCONNELL

(Escriptor, editor e commentador dos factos contemporaneos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, outubro — "Nada é mais importante a uma nação do que a saude de seu povo", affirma Franklin D. Roosevelt.

E' crença geral entre os observadores, em Washington, que o proximo acto importante, de alcance social, nos Estados Unidos, terá por objectivo a saude publica.

Durante annos tem-se tornado evidente que seria levado em consideração o problema da medicina socializada. Ao que parece, chegou o momento. O proximo Congresso dos Representantes provavelmente, será solicitando a autorizar um vasto programma de saude publica.

A iniciativa na campanha a ser empreendida, com o objectivo de proporcionar uma conveniente assistencia medica ás classes menos favorecidas, foi tomada pelo presidente, ao nomear uma commissão para proceder aos estudos da situação.

Essa commissão do presidente verificou que milhões de homens, mulheres e creanças, não estão recebendo assistencia medica conveniente e que em media, um certo dia do anno, quatro milhões de pessoas encontram-se invalidadas em consequencia de molestias; que o custo da doença e da morte prematura está avaliado em dez milhões de dollares annuaes, e que a enfermidade evitavel causa grandes soffrimentos, inefficiencia economica e prejuizos de ordem social. Verificou-se, ademais, que, entre as classes menos favorecidas pela fortuna, as enfermidades são 68 0|0 mais do que entre as familias que dispõem de um rendimento de tres mil dollars ou mais.

Durante uma conferencia realizada em julho, na cidade de Washington foi feita uma proposta no sentido de ser dispendida a somma de 850 milhões de dollars annualmente, em uma campanha contra doenças, assumindo o governo da União a responsabilidade pela metade, emquanto que os Estados, bem como as prefeituras responderiam pela outra metade.

COMMENTARIOS AO PROGRAMMA DECENNAL

Falando sobre o programma decennal submettido á conferencia realizada para tratar do assumpto, em Washington, explica o "Manchester Union":

"Os serviços da saude publica deveriam ser ampliados para eliminação de enfermidades de caracter maligno. Seria estabelecido um systema de seguros de vida para trabalhadores, contra enfermidades, emquanto que, por outro lado, seriam proporcionados beneficios para as classes que se dizem necessitadas de assistencia medica".

"O facto aqui gyra entre a pratica particular da medicina e o desenvolvimento de agencias de saude publica, por iniciativa particular e a fiscalização dos serviços sanitarios, por parte do governo".

Segundo o que escreve o "Boston Herald", já existe um milhão de leitos nos hospitaes do governo. Essa folha incidentemente faz excepção a observação do presidente da Associação Medica Americana, sr. Irvin Abell, segundo a qual não é funcção da profissão medica "iniciar ou patrocinar medidas que tenham em vista reformas de natureza social ou economicas".

Actualmente, "observa o San Antonio Express" — devastação economica e social causada por enfermidades que se pódem impedir, representa um onus pesado sobre todos os que ganham para viver".

E o presidente de uma grande corporação, falando na conferencia de saude publica, declarou:

"Os homens progressistas olharão um serviço de saude publica adequado como um auxilio prestado á industria, e não como um fardo pesado. Sobre o assumpto, assim se exprime o "Birmingham — Age Herald". Deve ser fornecida pela sociedade uma adequada assistencia medica, exactamente como se faz com o alimento e com a habitação".

Uma vez que a Associação Medica Americana parece falar em favor da fraternidade medica na controversia suscitada sobre o caso da medicina socializada, naturalmente a associação se torna assumpto para muitos editoriaes. Vejamos o que diz, por exemplo, o St. Louis Star Times:

"Nos ultimos annos, a Associação tem combatido muitas propostas que têm o apoio do publico. Essas abrangem um grupo de serviços medicos, seguros contra enfermidades certas clinicas estabelecidas pelos Estados serviço medico cooperativo, e até donativos officiaes para auxiliar as pesquisas e melhorar a educação medica.

"A Associação deixa de levar em conta as muitas povoações onde milhares de pessoas não podem pagar elevados honorarios medicos, porém que desejam e pódem associar-se a outras pessoas em uma proposta que reduzirá o custo das despezas medicas".

"A questão real que se depara á profissão medica" — diz o "Chattanooga Times" — "não consiste em saber se a medicina socializada deve ser posta em experiencia, porém em saber como a assistencia medica pode ser proporcionada".

DEFENDIDOS OS DOUTORES

A resposta da Associação á questão acima é que os 130 mil medicos que existem no paiz já estão prestando serviços no valor de um milhão de dollars a doentes que não dispõem de meios para pagar-lhes.

Além disso, affirma o "Manchester Union": "Seria virtualmente impossivel manter um plano desse genero afastado da politica, com a inevitavel paralysia de habilidade medica e iniciativa".

Affirma o "Philadelphia Evening Public Ledger": "Seria apenas uma loucura atirar-nos a um programma de medicina socializada, sem estudar-se muito mais a fundo a situação do que se tem feito até este momento".

"A questão de "bureaus" creados para fins de emergencia" lembra o "Los Angeles Times" — "é que nunca estão liquidados quando o periodo de emergencia está passado. Pelo contrario, crescem e propagam-se interminavelmente".

ATACADO O DISPENDIO

Alguns autores de editoriaes tambem fazem objecções ao custo do programma do presidente Roosevelt, para os contribuintes da nação. Isso custaria oito billiões e quinhentos milhões de dollars, para serem divididos por um periodo de dez annos.

Talvez a mais forte enumeração de argumentos contra a medicina socializada, todavia, é apresentada pelo presidente da Associação Medica Americana, e que é mencionado no Syracuse Post-Standard". Diz:

"Não ha diminuição de custo da assistencia medica. O systema augmenta um vertiginoso custo administrativo. A saude publica e a medicina preventiva não estão assistidas ou adiantadas. Incentiva-se a super-medicapão.

O onus do custo é distribuido pelas classes cujos rendimentos são escassos, e que menos podem supportal-o. E' omittido o auxilio medico aos indigentes. A' educação graduada não é incentivada.

"Os encargos hospitalares são augmentados e os hospitaes são animados á pratica da medicina. O diagnostico e o tratamento são mechanicos e superficiaes".

O serviço medico passa a ser um facto de ordem politica. A sua fiscalização está collocada nas mãos de curiosos sem habilitações e organizações sociaes.

CONTRA UMA TRIBUTAÇÃO REPUTADA INJUSTA

SUGGERIDA A TRANSFERENCIA PARA A UNIÃO DA COBRANÇA DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

RIO, 20 (Pelo correio aereo) — Os meios industriaes e commerciaes vêm aguardando com interesse a solução que será dada á reclamação que levaram á apreciação do ministro da Fazenda, relativamente á cobrança do imposto de vendas mercantis.

O caso, como se sabe, foi entregue ao estudo de uma commissão, que se deverá pronunciar sobre as allegações das firmas interessadas.

Procurando novos esclarecimentos, ouvimos hontem o sr. Horacio Costa, gerente da filial do Rio de Janeiro das "Industrias Reunidas F. Matarazzo", e que assim se expressou:

— Procuraram-me, em tempo, alguns collegas, que me communicaram o projecto, elaborado pelos chefes de importantes firmas, no sentido de transmittir ao ministro da Fazenda, telegraphicamente, as reivindicações da industria e do commercio, quanto á cobrança do imposto de vendas mercantis. Achando justas as allegações e considerando, ademais, o vulto das firmas já signatarias, resolvi tambem subscrever o telegramma. Ao receber esse documento, o sr. Arthur de Souza Costa resolveu convocar todos os signatarios, e foi o que me levou a assistir á reunião, em que foram desenvolvidos os argumentos a favor duma modificação do actual regimen de cobrança do imposto de vendas mercantis.

ASPIRAÇÕES DAS CLASSES CONSERVADORAS

Nosso interlocutor proseguiu:

— O que se quer é que o governo estabeleça bases seguras para o pagamento do referido imposto, de maneira a que não perdurem as duvidas agora existentes. Cada um de nós, com effeito, sente-se prejudicado, não sómente pela tributação em dobro, como tambem pela incerteza reinante. Os maiores interessados na questão são as firmas estabelecidas num Estado e que mantêm filiaes em outras unidades da Federação. O ponto mais importante, como já foi salientado, é a cobrança do imposto de cada vez que ha transferencia de mercadoria, quando deveria ser, segundo pleiteamos, cada vez que ha mudança de dono. Isso facilitaria o movimento de mercadorias, o que, pelo auxilio que traria ao commercio, redundaria num beneficio para a economia do paiz. Ademais, sendo o imposto um "imposto de circulação", parece evidente que deveria ser cobrado pela União, e não pelos Estados.

UMA RESALVA DE DIFFICIL APPLICAÇÃO

O sr. Horacio Costa accentua que as mercadorias que constituem seu stock vêm de São Paulo, e, como taes, já pagaram uma vez o imposto embora se trate de simples deposito numa filial, e não de transacção mercantil.

Realizando-se a venda, essas mercadorias pagarão outra vez o imposto. Nosso entrevistado prosegue:

— O regulamento procurou fazer uma resalva que, se fosse possivel sua applicação, talvez tornasse mais justa a cobrança: excluia do imposto as operações praticadas com firmas atacadistas. Mas, como, na pratica, definir a qualidade de atacadista? Em theoria, é muito simples, mas na realidade não é, mesmo porque hoje em dia, são raros os verdadeiros atacadistas, já que quasi todos vendiam tambem a varejo.

Como vê — remattou o sr. Horacio Costa — o caso é mais complicado do que parece. Necessita, pois, um exame profundo para que a decisão final attenda, num espirito equitativo aos reclames das grandes firmas que representam tão importante papel no desenvolvimento da economia e na prosperidade do paiz.

A IDADE NÃO É DETERMINADA PELO CALENDARIO

Dr. Norman Vincent PEALE

(Publicista, membro da Marble Collegiate Church, de Nova Yorl)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, outubro — Quando começamos a viver? A bem conhecida phrase a vida começa aos quarenta annos, parece ter encontrado sua origem em nossa linguagem commum, tornando-se, por assim dizer, uma especie de axioma. E' esta uma questão importante porque entre mil pessoas nos Estados Unidos, duzentas e setenta têm quarenta annos ou mais.

Calculam os estatisticos que em 1960 a cifra ter-se-á elevado a trezentas e sessenta em cada mil pessoas. Estamos nos tornando uma nação composta de anciãos, devido á mortalidade infantil, em declinio, á espectativa de uma vida mais prolongada e melhoria das condições de saude publica.

A QUESTÃO DA IDADE EM FACE DO PROBLEMA DA FALTA DE TRABALHO

O problema de um individuo de mais de quarenta annos tem augmentado de importancia, em vista da falta de trabalho, actualmente.

Um notavel medico assegura que a nossa idade adquiriu aquillo que elle denomina **quarentophobia.** Quando sentirdes uma **quarentophobia**, tereis uma noção erronea de que a capacidade do homem fica limitada depois daquella idade, que physica e intellectualmente começou a declinar.

Nunca neste paiz, foi propagada uma idéa mais falsa do que esta, segundo a qual um individuo que tenha attingido aquella idade, é, de todos os pontos de vista, um incapaz.

Como se sabe, todas as provas faulcam que durante aquelle periodo uma pessoa apenas está chegando ao apogeu de suas forças.

PARA OS COREANOS A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA...

E' altamente significativo o facto de quasi todos os chefes politicos, industriaes e profissionaes nos Estados Unidos terem, hoje em dia, quarenta annos ou mais.

Os coreanos possuem uma philosophia agradavel. Dizem que todas as pessoas são novamente creadas depois dos sessenta annos, começando um novo cyclo de vida. E' por isso que os coreanos dizem, geralmente que a vida começa aos sessenta annos...

Este problema não se relaciona, apenas, ao nosso trabalho. Muitas pessoas que têm posições vantajosas, ainda estão preoccupadas com a pergunta: **Quando começamos a viver?**

EM FACE DA REALIDADE

Tenho observado que muitas pessoas de seus quarenta annos ou que andam, mais ou menos, perto dessa casa, consideram-se como em crise. E' um periodo de vida em que os sonhos tendem a apagar-se, transformando-se em realidade.

Quando somos jovens, alimentamos esperanças optimistas quanto ao futuro. Grandes cousas estão em nossa imaginação. Chega, entretanto, um dia, em que muitas decepções podem transformar-se em desillusões.

O sonho se dissipa, como si fosse a luz solar que se obscurecesse pela passagem de uma nuvem, deixando a estrada da vida, que até aquelle momento era agradavel e scintillante, côr de cinza e desconsolada.

A phase final da vida de cada um, agora, parece razoavelmente distinguivel. O mysterio e, com elle, muito romance que havia, dissipam-se. Adquire-se a convicção de que não existe nada a esperar.

Charles Lamb teve um dia esta phrase curiosa, sobre o assumpto: **O nosso espirito torna-se grisalho antes dos nossos cabellos.**

Nada é mais triste do que o envelhecimento do espirito de uma pessoa. A tragedia é que elle tem logar, sem interferencia da idade.

Ha pessoas que aos trinta annos estão velhas, emquanto que outras, aos noventa, ainda estão moças.

A idade não é determinada pelo calendario, ou pela certidão de nascimento, porém, pelo espirito interior.

Hoje em dia encontramos verdadeiras multidões que perguntam: **A vida começa aos quarenta, aos cincoenta annos ou em algum periodo arbitrario?**

A resposta a essa pergunta é que **a idade da pessoa nada tem a ver com o segredo da vida.** A vida começa no momento em que se abre a alma e o espirito ao poder espiritual. E' por isso que o Homem que mais conhecia acerca da vida humana do que qualquer outro, que já tenha vivido, disse:

"Eu vim para que elles pudessem ter uma vida, e para que pudessem tel-a mais abundantemente."

Isto é, a vida começa de uma maneira abundante, quando nos tornamos verdadeiramente espirituaes nas nossas attitudes e motivos. A vida para ser renovada, exige uma alchimia mais habilidosa do que aquella que os methodos materialistas ou sensoriaes podem produzir.

FICHTE E HITLER

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

A Allemanha, no começo do seculo XIX, se encontrava quasi que na mesma situação em que o Destino a collocou, no limiar do seculo XX.

Napolcão conduzira a pata de seus cavallos e a furia de seus guerrilheiros ao coração mesmo da Prussia. A aguia imperial germanica se achava com as garras decepadas. A independencia e a altivez prussiana entravam em agonia. O grande Corso, em pleno apogeu de sua gloria militar, dizia que "os prussianos não têm alma nem honra".

Napolcão tratara a Prussia com o punho de ferro dos dominadores classicos da historia. Esse furacão humano, que custou á Europa dois milhões de vidas, infligindo á patria de Frederico, o Grande, em Iena, a "grande humilhação", mal poderia pensar que as nações encontram na escola do soffrimento e do aviltamento de seu pundonor os poderosos instrumentos de sua reaffirmação historica e de sua grandeza.

Iena teve uma resposta: Sedan. A Prussia, vencida na madrugada do seculo passado, foi a Prussia vencedora em 1870.

•

Quem levantou a Prussia do profundo abatimento moral e politico a que a relegara a invasão napoleonica?

A Prussia é muito mais a obra de um mestre-escola e de um professor do que de Bismarck e dos Hohhenzollern. Se as idéas é que guiam o mundo, então o plasmador da força prussiana e o verdadeiro architecto da unidade politica e moral da Allemanha é Fichte.

Em pleno inverno de 1808, quando, ao longo das avenidas de Berlim, desfilavam as patrulhas francezas e a cidade regorgitava de espiões, Fichte, nas universidades e nas escolas, pronunciava os seus famosos "Discursos á Nação Allemã", o "Mein Kampf" que Hitler, passado um seculo, escreveria para o terceiro "Reich", procurando levantar as forças alquebradas da nação pelo "Diktat de Versailles".

Qual a tecla batida por Fichte, quando o dominador se achava ainda installado em sua patria?

O mestre-escola não queria que a Allemanha respondesse á Força com a Força. Para que a sua patria crescesse, e o canico de hoje pudesse ser o carvalho de amanhã, desafiando as procellas politicas, era mister acima de tudo plasmar uma educação que transformasse radicalmente o caracter germanico. A geração nova estava no dever de levantar-se moralmente, pela sua propria força de vontade, contra o Opressor.

Fichte não cessou de apregoar as virtudes da raça a que pertencia. Faltando apenas uma cousa, exclamava o mestre-escola: "a educação nacional que faz o caracter".

O livro de Fichte agiu profundamente sobre o espirito da geração a que elle se dirigira. O seu credo: educar e fortalecer a nação. Psychologo subtil, compreendeu o poder magico das idéas. "As idéas conduzem os individuos e os povos" — proclamava elle, na Universidade de Iena, quando a Allemanha se dobrava ante o tufão napoleonico. Esse philosopho da vontade, então, não titubeou. Para levantar a Allemanha, era mister incutir-lhe a idéa de sua superioridade, da invencibilidade de sua alma, dos largos horizontes que se lhe entreabriam no mundo. "Se desejaes que a Allemanha não pereça, começae por edificar uma nação que se respeite a si mesma e se faça ao mesmo tempo respitar".

Ao allemão, tal qual elle é, Fichte oppõe o allemão ideal. Esse typo de ser humano, "nos estamos no dever de preparal-o." Elle será o mais são o mais energico, o mais completo dos homens. Quando elle irromper, ter-se-á construido no granito o pedestal da força prussiana.

Fichte foi um professor de Energia. Se a Allemanha, ha cerca de um seculo, não se pulverizou em um conglomerado de Estados e de principados, deve-o sobretudo ao apostolado e ao patriotismo desse operario de seu engrandecimento.

•

No começo de nossa éra, repete-se para a Allemanha o mesmo panorama de desalento e de dôr. A nação entrara em collapso. Vencida pelas armas em 1918, dir-se-ia que ressuscitaria o espirito de Napoleão e que a Prussia entraria em agonia.

Um Deus caprichoso, porém, guia os destinos das nações. Na sua hora de angustia, um homem que não era nada, que viera de seu sub-solo humano, se converte em Chanceller e se transforma no quasi Messias de 80 milhões de allemães. O apparecimento de Hitler, na arena da historia germanica, obedece a forças e a razões muito semelhantes ás que dictaram o surgir de Fichte.

O "Fuehrer" é, como Fichte, um orador e um crente no poder das idéas. Como o professor de Iena, elle se tornou um pregador da unidade e da força da Allemanha. No momento em que a nação parecia desnorteada, Hitler appellou para as grandes reservas moraes do sub-consciente da raça. Quando elle exclama: "Toda idéa capaz de agitar o mundo não tem sómente o direito, mas o dever, de empregar os meios que poderão leval-a a bom têrmo", não nos encontramos deante do mesmo argumento esposado por Fichte?

•

O verbo de Fichte accordou a Allemanha do seculo XIX, preparando-a para a desforra militar e a hegemonia européa. O verbo de Hitler, que sentido terá? Se toda compressão gera um extravasamento e um principio de expansionismo, que avenidas trilhará a alma da Allemanha moderna, saeudida de seu torpor pelo "condottieri" que agora a conduz?

O Estado popular

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 22 — Não é preciso fazer nenhuma acrobacia, ou constituir-se em perito da historia natural dos espiritos, á Sainte Beuve, ou da anatomia do organismo collectivo, a Taine, para reconhecer e proclamar que a liberdade ou a autoridade, tanto uma como outra, não sejam filhas dilectas da Torça. Onde se impuzeram os valores de ordem e de disciplina, que são o apanagio do principio de autoridade, sem a luta revolucionaria, sem o emprego dos methodos illegaes? E a liberdade, dor-de ella saiu senão do ventre das mais sangrentas revoluções? Só uma santa candura acreditará que as revoluções fundamentaes, que modificam o destino das sociedades humanas, possam resultar do accordo de vontades entre os cidadãos. O voto jamais foi, em communidade alguma, a base de qualquer reforma politica ou social. Examinemos o que elle significou no Brasil, ante e post 1930. Uma burla, uma caricatura, um sophisma, que não nos armou de elementos de maior peso, afim de projectarmos a construcção do Brasil novo. Até 1930, elle não existia. E, quando quizemos que existisse, em 1934, só serviu para dividir a nação, e abrir a brecha, por onde os extremismos pretendiam entrar aqui e fazer a conquista do Brasil. O quilombo da Reacção obscurantista e escravocrata, em 1930, foi tomado a tiros. Antonio Carlos, João Pessôa e Getulio Vargas tentaram abatel-o pelo suffragio, e, sendo forças majoritarias, foram, entretanto, suffocados porque os elementos de repressão do Estado Federal eram mais poderosos. Dentro de que regimen a revolução de 1930 realizou as suas importantes reformas da legislação obreira? Em uma quadra excepcional, em que Getulio Vargas encarnava todos os poderes do Estado, que lhe foram conferidos pela revolução victoriosa. O mesmo acaba de occorrer em França. Sem a acção syndicalista directa, isto é, sem a occupação das fabricas, sem o explosivo das greves, como teria sido possivel melhorar a estructura obsoleta do direito trabalhista francez? O anno de 1936 produziu uma revolução social em França.

A cidadela da anarchia individualista foi aqui assaltada e occupada em 1937, graças á fria energia e ao poder de decisão do mesmo chefe que vibrara em 1930 o golpe liberal. Uma experiencia de sete annos trouxera-o do liberalismo para a autoridade — a mesma experiencia que levou o Duce do socialismo invertebrado para o fascismo organico. Que é o 10 de novembro senão uma revolução branca, mas uma revolução, que só saiu dessa côr, porque as forças que deveriam enfrental-a se tinham dividido e esphacelado em meio á gestação da crise autoritaria?

Quem maiores torrentes de sangue tem vertido na face da terra do que a liberal democracia? Vejam os direitos do homem, os famigerados direitos individuaes, quantos rios de sangue não custaram elles! Em nenhum terreno politico, as victorias decisivas, os triumphos substanciaes, foram obtidos sem o appello á violencia, á insurreição e á illegalidade.

Na base do Estado popular brasileiro existe o sentimento de autoridade de um chefe, o qual, por isso mesmo que venceu, logo de saida, como revolucionario, deveria arcabouçar a sua segunda revolução nos mesmos methodos de acção directa com que triumphou da primeira.

CASA DO PADRE

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18—Nenhuma velhice é tão triste quanto a do sacerdote. Foi o homem que a tudo renunciou na mocidade: a familia, ás posições, aos bens materiaes, para exercer um ministerio espiritual, cujas recompensas se dão fóra deste mundo.

A sua velhice não tem carinhos, nem conforto, nem ao menos a certeza de um quarto humilde em ambiente condigno. E' o deserto da vida, na sua aridez mais desesperadora.

Decennas de annos empregados no serviço desinteressado das almas e depois o vazio do mais cruel desamparo, as perspectivas do asylo de pobres, quando não a realidade do leito no hospital. Eis o quadro de tantas existencias, que por ahi se extinguem na melancolia e na humilhação.

• •

Hoje em dia graças á legislação do trabalho, os mais modestos operarios têm garantida a velhice com seguros e pensões. O Estado vela pelo seu destino.

Mas os padres não se arregimentam em syndicatos. As suas actividades não contam para os effeitos da lei. Não são patrões nem empregados.

Do officio sacerdotal auferem apenas o que lhes baste para viver com decencia, entre os maiores sacrificios. Nada podem ajuntar para o futuro. Como os passarinhos do céo, esperam que a Providencia lhes assegure o pão de cada dia e o tecto.

• •

Almas piedosas reuniram-se para promover a construcção da Casa do Padre. Uma casa para os padres envelhecidos no serviço de Deus e da humanidade. Alguma cousa como o agradecimento do povo aos que se devotam aos cuidados do espirito.

Haverá quem deixe de dar um pouquinho do que lhes sobre para ajudar os que figuraram nos actos mais solennes da vida de cada qual, dando o baptismo, os sacramentos mais bellos que acompanham o curso da vida, e o supremo viatico para os que têm fé?

Não é preciso crer para compartilhar dessa obra de justiça, comprehendendo-lhe o alto sentido humano.

Austregesilo de ATHAYDE

COUSAS DA CIDADE

A NOVA PONTE

A construcção de uma nova ponte sobre o rio Capibaribe não somente melhorará a circulação urbana, como dará á cidade maior encanto.

E' pena que se não tivesse podido ainda arredar do Recife o trambolho da ponte da Boa Vista, que mal comprehendida economia fez conservar.

Perdemos ha alguns annos atraz a melhor opportunidade de arredar da cidade uma ponte de estrada de ferro, de difficil manutenção, monumento de máu gosto e attentado permanente á esthetica publica.

A nova ponte deverá attender aos dois requisitos essenciaes: servir ao trafego e embellezar a cidade.

Em materia de pontes feias já bastam as que existem e as que o Saneamento espalhou pela cidade, ha cerca de um quarto de seculo. — Z.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

RIO, 22 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Nomeando os cirurgiões-dentistas Marcello Borges, Murillo Barroso, Asdrubal Novaes, Sylvio Guimarães Rocken, Manoel Diderot de Souza Lima, Alvaro Geraldo Lorena Martins, Raul Pereira Rangel, Newton Diogo de Oliveira, Helio Berenger, Ovidio Cavalcanti Filho e Sergio Vergueiro da Cruz para exercerem as funcções de 2º. tenente do quadro de cirurgiões-dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Transferindo para a reserva remunerada o capitão de corveta Nelson Rodrigues Bastos Coelho, e o sub-official conductor de machinas Joubirth Reinhoffer.

Aposentando o machinista maritimo Albino Pereira de Figueiredo e o foguista Antonio Esteves, nos termos da legislação em vigor; e concedendo aposentadoria, de accordo com a legislação referida, aos patrões Francisco Soares Gomes e Antonio Raymundo da Fonseca; ao machinista maritimo Carlos Gomes e ao foguista Severino Luiz de Souza.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o major intendente da guerra Alcides Alcebiades Richter, interinamente, para o cargo de chefe do serviço de Fundos da 3ª. Região Militar.

Transferindo para a reserva o coronel pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar Filho e concedendo transferencia para a mesma reserva ao coronel de infantaria, Henrique Pereira.

Reconduzindo o bacharel João Ribeiro de Macedo Filho no cargo de supplente de auditor da Auditoria da 3ª. Região Militar, pelo prazo de dois annos.

Mandando aggregar ao quadro de officiaes de administração o 1º. tenente Nelson Cortes Claro.

Transferindo: o official administrativo Francisco Manoel Brandão, da Directoria de Fundos para o serviço do Pessoal Civil; e os escreventes Themistocles Drummond da Costa, do Deposito Central de Material Bellico para a Directoria de Archivo do Exercito; Luiz Ferreira de Souza, da Directoria de Engenharia para a Directoria Provisoria das Armas; Anselmo Correia Vaz, da Inspectoria Especial de Fronteiras para a Inspectoria Geral do Ensino do Exercito.

Demittindo o escrevente Raymundo Fulgencio Ribeiro de Moraes, por haver incidido na disposição da lettra C do art. 80 do Regulamento Disciplinar do Exercito.

Concedendo exoneração a Vicente Leite Xavier, da Carreira de Inspector de alumnos.

Nomeando 2º. tenente da 2ª. classe da reserva de 1ª. linha, na arma de cavallaria, para servir na 1ª. Região Militar, o aspirante Eucas da Silva Pereira.

Licenciando, a pedido, o 2º. tenente da reserva convocado Seraphim Fernandes, por motivo de molestia.

Aposentando compulsoriamente Carlos Augusto Coelho, no cargo de almoxarife.

O SR. GETULIO VARGAS ENVIA UM LIVRO A MUSSOLINI

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Licurgo Costa, um dos membros da delegação de jornalistas brasileiros embarcados hontem com destino á Italia, foi portador do livro do sr. Getulio Vargas com dedicatoria deste para o sr. Benito Mussolini.

ECHOS DA INTENTONA INTEGRALISTA

RIO, 22 (A. M.) — Alem do sr. Plinio Salgado e juiz Lemos Basto, determinou á procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional que apurasse a culpabilidade dos primeiros tenentes da Armada Newton Tornaghi, Oswaldo Pamplona Pinto, Abel Campbell de Barros, Duarte Nunes, dos sargentos José Rocha, Elias Sá Albuquerque e do fuzileiro naval Manoel Martins Medeiros, afim de denuncial-o.

O EGYPTO RECONHECE A SOBERANIA ITALIANA NA ABYSSINIA

CAIRO, 22 (U. P.) — O Egypto reconhecerá brevemente a soberania italiana na Ethiopia.

Os italianos promptificaram-se a resolver a questão da igreja copta de accordo com os desejos do Egypto.

SOMENTE OS FUNCCIONARIOS DO ITAMARATY

RIO, 22 (A. M.) — A proposito da noticia de que funccionarios publicos não se poderiam casar, sem que um dos nubentes deixasse o cargo, o "Diario da Noite" esclarece que essa medida só será applicada aos funccionarios do Itamaraty.

CAPABLANCA CASOU-SE COM UMA PRINCEZA RUSSA

NOVA YORK, 22 (U.) — Chegou a esta cidade, vindo de Baltimore, o ex-campeão mundial de xadrez, Capablanca, que se casou, em Elkton, com a princeza russa Olga Chegodaf. Os recem-casados ficarão em Nova York uma semana, e partirão depois para a Hollanda, onde Capablanca disputará um torneio de xadrez e reassumirá as funcções de addido commercial de Cuba na Europa.

MUTILADO

Transitaram, hontem, os dois "Clippers" da carreira da "Panair"

Passageiros desembarcados e em transito

Procedentes do sul e do norte, chegaram, hontem, á bacia do aeroporto de Santa Rita, os aviões da carreira da *Panair*.

Entre os passageiros chegados do norte, desembarcaram o prof. Aggeu Magalhães, cathedratico de Anatomia Pathologica da nossa Faculdade de Medicina.

O professor pernambucano foi ao Rio Grande do Norte proceder estudos sobre o "costalé", que vêm grassando endemicamente na região do Assú.

Em transito para Miami, viaja o sr. Zeferino Alonso Ligoyen, diplomata argentino, que exerce presentemente as funcções de conselheiro da embaixada daquelle paiz nos Estados Unidos.

De São Luiz, regressa o sr. Francisco Silva Junior, delegado do Brasil na Exposição de Nova York e director do Bureau de Propaganda de nosso paiz na America.

O sr. Francisco Silva Jr. esteve em visita a varios Estados do norte, tratando de interesses relativos á representação brasileira no grande certamen novayorkino. Demorar-se-á alguns dias nesta capital.

Ainda em transito viajam os srs. Theophilo Ottoni Pacheco, de Natal para a Bahia, engenheiro Armando Nasron Jaeques, de São Luiz para o Rio e Archivaldo Goodfellen, de Miami para Buenos Aires; Alitta Behiano, Leonidas de Albuquerque, Armando Caldas, Finn Kindson, Elisabeth Cardoso, Luiz Fernando Cardoso, Conrad Ewald Jaenchen, de Rio para Belem; Maynard Lughihl Mann, Wilfrid Greenhouse Allt, de Rio para Port of Spain; Harold Donald Arsonon, de Rio para S. Juan; Eduardo Alexandre Gate e Maria Christina Gate, Gerald Leland Whitre, de Rio para Miami.

Desembarcaram os srs. Herbert Than, de Camocim; Decio Muniz da Silva, de São Luiz; Herman Britto Ledebour e Francis Howland Smith, de Natal.

Embarcaram neste porto os srs. Marius Baumard, para Maceió, Raul Sant'Anna, para Bahia; Alcindo Britto e Alberto Quatrini Bianchi, para o Rio.



DO RIO G. DO NORTE

Reuniu-se a Commissão de Salario Minimo — O interventor Raphael Fernandes eleito socio honorario da Sociedade de Medicina

NATAL, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Dioclecio Dantas Duarte, director geral do Departamento da Agricultura deste Estado.

SALARIO MINIMO — Reuniu-se mais uma vez, nesta capital, a Commissão de Salario Minimo, composta dos srs. Dioclecio Duarte, presidente; e Paulo Fernandes, Ubaldo Bezerra de Mello, Manoel Gurgel, Manoel de Castro Leitão e Annibal Calmon Costa.

Esteve presente a essa reunião o dr. Amilcar Cardoni, inspector do Ministerio do Trabalho.

Durante os trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções: eleição do vice-presidente, que recaiu no dr. Paulo Fernandes e de secretario o sr. Annibal Calmon Costa; reiterar as empresas, associações, syndicatos, companhias e firmas commerciaes a notificação já procedida em editaes publicados nos jornaes, para enviar a Commissão, a indicação dos salarios mais baixos effectivamente pagos, com a discriminação dos serviços desempenhados pelos trabalhadores, de accordo com o modelo adoptado pela Inspectoria do Trabalho.

CENTRO ESTUDANTAL — Realizou-se a posse da nova directoria do Centro Estudantal Potyguar, a qual ficou constituida do seguinte modo: presidente, Luiz Maranhão Filho; vice-presidente, Jessé Freire; 1º secretario, Wilson Pereira; 2º secretario, Helio Bezerra; orador, Ivanaldo Lopes; thesoureiro, Paulo Pires; vice-thesoureiro, Herbert Dantas; bibliothecario, João Moraes; vice-bibliothecario, Alberto de Góes; Conselho Superior: Aldo Lins Martinho, Ivanisio Ramalho, José Dantas, Diogenes Amaral e João Cabral Filho.

Para presidente de honra, foi reeleito pela quarta vez, o padre Luiz Monte, o qual fez uma conferencia sobre assumpto de interesse dos estudantes.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — Foi autorizada por despacho do presidente da Republica a installação de uma Estação Experimental, em substituição ao Campo de Sementes de Serra Verde, com a denominação de "Valbert Pereira", um credito de 150:000$000 para execução dos serviços e respectivos materiaes.

SOCIEDADE DE MEDICINA — Hoje, o dr. Raphael Fernandes, tomará posse do cargo de socio honorario da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte.

Saudará o interventor federal o dr. Filgueira Filho. O dr. Manoel Victorino, clinico nesta cidade, fará uma palestra sobre *Introducção e repercussão do estudo das vericulites chronicas neste Estado.*

EDIFICIO PUBLICO — A Inspectoria de Plantas Texteis, vae construir a sua séde no bairro Rocas, em terreno cedido pelo Dominio da União. O novo edificio publico está orçado em 400 contos de réis.

O dr. Juvencio Mariz, director dos referidos serviços pretende iniciar em janeiro proximo a construcção da nova séde da Inspectoria a seu cargo.

COOPERATIVA — Foi fundada em Mossoró, uma nova Sociedade Agro-Pecuaria, arrecadando no momento ..... 7:300$000 em quotas e 800$000 de joias.

São seus directores, os srs. dr. Duarte Filho, Joaquim Felicio de Moura e Joaquim Solon de Moura.

VIDA LONGA

Para gozar SAUDE é necessario ter o sangue puro. — Consegue-se usando o

IODOPEPTARSAN (609)

o melhor depurativo do sangue
DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS



O suicidio da esposa de Bataiaes repercutiu em todo o paiz, dado o destaque que teve o player brasileiro quando de sua actuação no campeonato mundial de foot-ball. Damos acima um aspecto do casamento de Bataiaes e um flagrante dos paes e de uma irmã de Magdalena e seus progenitores

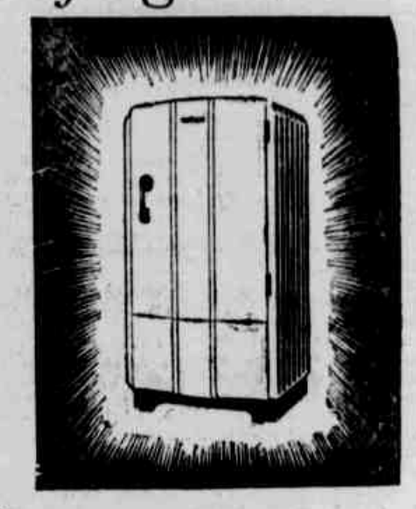
O GELO EM REFRIGERAÇÃO É TÃO ANTIQUADO COMO A MANIVELLA NO AUTOMOVEL



UM MODERNO REFRIGERADOR G. E. PROPORCIONA TODOS OS BENEFICIOS

da moderna Refrigeração!

● Substitúa os incommodos da geladeira, pelo conforto de um moderno refrigerador G. E.! Só o refrigerador G. E. póde garantir a pureza dos alimentos e todos os prazeres que proporciona a refrigeração electrica, economica e perfeita. Siga o exemplo de mais de 3.000.000 de possuidores satisfeitos — modernize seu lar com um refrigerador G. E. — garantido por 5 annos!
Peça, ainda hoje, uma demonstração sem compromisso.



REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

Os primeiros aviões paulistas que vão tomar parte na "Semana da Asa"

O lançamento do livro "Os Meus Balões" — Duas senhoras nas provas aviatorias — Grande desfile aereo — Concurso de phrases sobre Santos Dumont — Vôo sobre a cidade de Palmyra — Programma de amanhã

RIO, 22 (A. M.) — Inicia-se, amanhã, a **Semana da Asa** organizada conjunctamente pelo Aero Club do Brasil e Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil.

A "Semana da Asa", foi consagrada pela Lei n.º 218, de 4 de julho de 1936. Essa lei determina que aquelle dia seja celebrado em todo o Brasil, "providenciando os poderes publicos para que essa commemoração tenha sempre condigna celebração civica, desportiva e cultural, esta especialmente escolar. Accentua ainda a iniciativa do notavel brasileiro Santos Dumont, quanto á prioridade do vôo em apparelho mais pesado que o ar".

Dezenas de aviadores paulistas e cariocas disputarão as provas da "Semana da Asa", programma organizado pelo Aero Club do Brasil.

Foi constituida uma commissão de honra sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

SERA' LANÇADA HOJE A EDIÇÃO DE "OS MEUS BALÕES"

Em commemoração á "Semana da Asa", que amanhã se inicia, será lançada hoje a edição de "Os Meus Balões", autobiographia escripta em Paris em 1904 por Alberto Santos-Dumont, em pleno fastigio da sua actividade aeronautica.

O trabalho, publicado então em francez e inglez, quasi simultaneamente, ficou, quasi desconhecido do publico brasileiro, o que eleva o interesse da publicação ora feita pela Bibliotheca de Divulgação Aeronautica.

O acto terá logar ás 13 horas, na Livraria Freitas Bastos, com a presença da directoria do Aero Club do Brasil e membro da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club.

A traducção do livro foi feita pelo jornalista Miranda Bastos.

O PROGRAMMA DE AMANHA

A's 10 horas, visitação ao tumulo de Santos Dumont, no Cemiterio de S. João Baptista. Homenagem aos pioneiros do ar, symbolizados na figura do "Pae da Aviação". Será orador official o capitão de corveta Luiz Leal Netto dos Reys. A's 14 horas, na quinta da Bôa Vista, concurso de modelos de planadores, para menores, de nacionalidade brasileira.

A's 22 horas no **Fluminense Football Club**, banquete de confraternização, presidido pelo decano dos aviadores brasileiros.

CONCURSO DE PHRASES SOBRE SANTOS DUMONT

Na secretaria do Touring Club do Brasil, continuam abertas as inscripções para o Concurso de Phrases sobre Santos Dumont, no qual poderá tomar parte qualquer pessôa que escreva uma ou mais phrases sobre "O Pae da Aviação".

O concurso destina-se a contribuir para a maior divulgação, no Brasil, da vida e obra do nosso glorioso patricio. As phrases que concorrem ao premio devem ser breves e expressivas.

A classificada em 1.º logar receberá o premio de 500$; o 2.º logar, o premio de 300$, e o collocado em 3.º logar,, 200$000.

As phrases devem ser enviadas á secretaria do Touring Club até o dia 30 do corrente.

CHEGAM OS PRIMEIROS AVIÕES PAULISTAS

Varios pilotos do Aero Club de S. Paulo tomarão parte nos festejos da "Semana da Asa" que terá inicio amanhã, ás 10 horas.

A aviação civil bandeirante representa uma força nos céos de São Paulo. Tem bons apparelhos e excellentes pilotos. A sua participação no raid Rio-Campos deixou magnifica impressão em todos os circulos aviatorios brasileiros.

Na tarde de hontem chegaram os primeiros aviões da esquadrilha paulista que tomará parte nas provas da "Semana da Asa".

Os apparelhos, em numero de trez, viajaram sob o commando do sr. Amadeu Saraiva que pilotou um M-7.

CHEGA O SEGUNDO AVIAO

Minutos depois, desceu no Calabouço outro avião M-7, sob o commando do sr. Horta da Costa, que viajou em companhia do senhor Uachati.

UMA SENHORA NA ESQUADRILHA

Cerca das 15 horas, desceu o ultimo apparelho, pilotado pelo sr. Barros da Silva. Nesse avião viajou a sra. Ada Lédo, que, como acompanhante, tomará parte do Circuito Aereo Nacional.

DUAS SENHORAS NAS PROVAS

Um detalhe interessante na proxima "Semana da Asa". Duas senhoras deverão participar das provas. Uma é a senhora Lêda Baptista, esposa do official aviador Cyro Armando e a outra é a passageira do M-7, que aterrisou no aeroporto de Santos Dumont depois de vencer o percurso São Paulo-Rio em bom tempo. Ambas, que são duas apaixonadas pela aviação, já realizaram varios vôos. Os tres aviões "M. 7" serão examinados na manhã de hoje pelos mechanicos do Aero Club do Rio de Janeiro.

GRANDE DESFILE AEREO

Um espectaculo soberbo será, sem duvida, a parada de forças aéreas Militar, naval e civil, que será assistida pelo chefe da Nação. A cerimonia terá logar no Campo dos Affonsos na proxima segunda-feira, ás 10 horas. Dezenas de aviões, em seguida, farão evoluções sobre a cidade, offerecendo um espectaculo inédito ao carioca.

VÔO SOBRE A CASA ONDE NASCEU SANTOS DUMONT

Palmyra, é a cidadela que teve a gloria de servir de berço ao immortal brasileiro Santos Dumont. Por iniciativa do Touring Club foi a casa de Santos Dumont reformada. Este anno, o Aero Club do Brasil, reforçando os festejos da "Semana da Asa", incluiu no seu programma, por proposta do seu socio sr. Trajano Furtado dos Reis, uma revoada de aviões militares, navaes, e civis, aquella cidade ao mesmo tempo em que personalidades da nossa Aeronautica visitarão aquelle monumento nacional.

CIRCUITO AEREO NACIONAL

A maior prova da "Semana da Asa" será o Circuito Aereo Nacional, disputado pelos aviadores paulistas e cariocas.

O Circuito compreende Rio, Victoria, Bello Horizonte, São Paulo e Rio.

COCK-TAIL AOS JORNALISTAS

Hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á avenida Rio Branco, 62, primeiro andar, o Aero Club do Brasil offerecerá um cock-tail aos jornalistas.

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO TONINFAN DAS CRIANÇAS FRACAS E DESNUTRIDAS

TOSSE GRIPPE RESFRIADO? USE TOSSILAN VERDADEIRO ESPECIFICO DAS AFFECÇÕES PULMONARES

Portadores de Parasitas

Em certas zonas do paiz existem individuos que se tornam perigosos por serem portadores, não de armas mortiferas como revolvers, facas e punhaes, mas de armas subtis de poder letal muito maior. Trazem no organismo parasitos do impaludismo que, transmittidos ás pessôas sãs, pela picada de um mosquito, causam-lhe os maiores damnos e, muitas vezes, a morte. Um unico portador de parasitos do impaludismo é bastante para provocar a desgraça de milhares e milhares de pessôas. Muitas vezes o individuo vive chronicamente com o seu mal, cuja anemia se accentua progressivamente, sem que elle conheça a verdadeira causa afim de combatel-a. Convem suspeitar das anemias, dos arrepios de frios, quando se vive em zona suspeita. O impaludismo chronico é muito commum em vastas regiões do paiz e apresenta-se sob fórmas muito variaveis.

O impaludado chronico é sempre um individuo perigoso, tanto para si, como para os que com elle convivem, porque, como dissemos, é um **reservatorio** de parasitos. Os mosquitos que o picam recebem grande porção de parasitos que, dias depois, vão ser inoculados no proprio individuo, aggravando-lhe o mal, ou então em outras pessôas.

Deve, portanto, tudo fazer para curar os impaludados chronicos, e para este fim, não existe medicamento mais simples, mais seguro e mais rapido do que a Atebrina da Casa Bayer.



DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria José Barbosa Lima Sobrinho, esposa do dr. A. J. Barbosa Lima Sobrinho; Trida Cirne de Guzmão, esposa do sr. Mariano Buarque de Guzmão; Helena Pimentel Clericuzzi, esposa do sr. Luiz Clericuzzi; Amelia Silveira, esposa do sr. Bartholomeu Silveira; Maria Lopes de Barros, esposa do sr. Audiphax Rodrigues de Barros; Mercês de Carvalho Santos, esposa do sr. Manoel Santos.

Os senhores: dr. Clovis Wanderley; Edmundo Lopes; Joaquim Antonio de Souza; João de Azevedo; João Capistrano de Barros; Pedro Rodrigues da Silva; Alberto Romão de Carvalho; dr. João Capistrano Pautas; Euclydes de Mello Beltrão.

A senhorita: Guiomar Alves Mendonça, filha do sr. João Alves Mendonça e de sua esposa, sra. Catharina Mendonça.

O menino: Jayme, filho do sr. José Felizola e de sua esposa, sra. Maria Cesario Felizola.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Corina Siqueira Neves, esposa do sr. Adalberto Neves; Maria Esther de Barros Costa Rego, esposa do sr. Costa Rego Junior; Maria Annunciada Alves Cavalcanti, esposa do dr. Adalberto Cavalcanti; Lia Rigueira Rego Lima, esposa do sr. Oscar Jucá Rego Lima.

A senhorita: Maria Theolinda de Barros, irmã do dr. Theophilo de Barros Filho.

Os senhores: França Alves Nunes; Fernandes Barros; dr. João Capistrano de Moraes; Albino Coelho; Manoel da Silva Botelho; Cleto Campello; Erard de Carvalho Cesar; José Joaquim Dias de Abreu; Waldek Lopes Barretto.

As meninas: Maria Bernardette, filha do sr. Joaquim Gusmão de Lacerda; Aurecy Maria, filha do Sr. Aluisio Lins Caldas.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Manoel Gomes dos Santos; Marcos, filho do sr. Arnaldo Noya Leal.

RETRETAS

A banda de musica do 30º. Batalhão de Caçadores realizará hoje, das 17 ás 18.30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1ª. PARTE — Cel. Raymundo Pantaja, dobrado; Churasca, tango; Diacra por ahi, samba; Paulino no frevo, frevo; Mosaico, phantasia.

2ª. PARTE — Hot and boblund, fox; Jamais te esquecerei, valsa; Flor de lis, samba; Nº. 3, frevo; 1870, dobrado.

CASAMENTOS

Na Magdalena, na residencia do dr. Heraclito Vaz, realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Vinicius Soares de Almeida, funccionario d. Procuradoria Geral do Estado, com a senhorita Zenilda Figueiredo, filha do sr. Nazianzeno Figueiredo, mordomo do Theatro Santa Isabel e de sua esposa, sra. Clotilde Rosal Figueiredo.

Serviram como testemunhas do noivo, no civil, dr. José Vieira Coelho, procurador geral do Estado, srta. Lygia de Almeida e o sr. Paulo Tobias Maestrelli; da noiva, o sr. Gerson Coutinho, srta. Maria Luiza Vaz e o tio da nubente, Nmasson Figueiredo.

No religioso, pelo noivo, dr. Heraclito Vaz e esposa, sra. Anna Peres Vaz, sra. dr. Agenor Bomfim e as senhoritas Lêda e Eliana Bomfim; pela noiva, o sr. Nuno Monteiro, srta. Nidia Almeida e o sr. Ione Almeida.

DIVERSAS

A attracção da semana que começa, amanhã, no Grill Room do Grande Hotel, é AYMOND, numero de attracção e curiosidade. Vem contractado especialmente para esse casino, tendo conquistado successo no sul do paiz e nas cidades do Prata. No cartaz ainda continuam o "BALLET SASS", "JOEL E GAUCHO" e NEIVA GOMES, conquistando o exito das noites anteriores.

VIAJANTES

Viajando pelo Clipper da carreira, seguirá hoje para o Rio, o sr. Alberto Jatrini Bianchi, chefe da empresa do Grande Hotel.

GRILL ROOM DO GRANDE HOTEL

—:o:—

Grandiosa estréa, quinta-feira, 27 do corrente:

AYMOND — Homem ou mulher?

Formidavel numero, de grande curiosidade e attracção

—:o:—

NO MESMO PROGRAMMA:

"BALLET SASS" — 5 lindas "girls", em bailados e phantasias de luxo, contractado directamente, do Theatro Casino, de Buenos Aires, para esta capital.

"JOEL E GAÚCHO" — os irmãos na voz.

"NEIVA GOMES" — cantora de tangos e rancheras.

—:o:—

IMPORTANTE: a começar de Novembro, "matinées" elegantes, ás quintas e aos sabbados, ás 16 horas.

ORCHESTRA, CHA' E EXCELLENTE PROGRAMMA ARTISTICO!

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de outubro de 1838

THEATRO

O Dançarino Manoel Antonio Marques chegado do Rio de Janeiro, vai dar a sua funcção de dança de Arame, Jogos, e Equilibrios, sabbado 27; porem só terá lugar o expectaculo do dito Dançarino, se estiverem prehenchidos os Camarotes, e bilhetes: na mão do Sr. Major Patricio José de Souza estão as Ouverturas de Elizabeta, outra tirada de Eliza e Claudio, e Izabella que vierão na mesma occasião. A Peça Mahomet 4º já está com cinco ensaios, tendo lugar o expectaculo, se os amantes da Scena concorrerem.

O Empresario

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 2 do corrente fugio um negro creoulo de nome Domingos, o qual tem por appelido Marequinhas, por ser muito dançador e cantador de chulas, com os signaes seguintes: cara comprida, olhos zarolhos, baixo, corpo grosso, pés cambados, o qual se julga ter fugido para as bandas do Abreu de Unna, e por isso se roga a todas as authoridades competentes tanto deste Municipio como de fora o hajão de prender e remetter ao atterro da Boa vista D. 58 sobrado de 2 andares do lado do poente.

— No dia 18 do corrente fugio do Recife um negro de nome João, de nação congo, baixo, bunda grande, e esporada, levou camisa e seroula de algodão da terra, uma manta de panno de algodão pintado, chapeo de palha, he bastante bugal, porem sabe dizer o nome de seu snr. João da Cunha Magalhães, morador no Recife rua da Cadeia, cujo negro anda occuito no matto pela freguezia da Varzea, suburbios do Engenho do meio pois hia junto com mais tres os quaes na occasião que foram apanhados o dito pode evadir-se para dentro do matto; quem o pegar, leve a casa do mencionado, que recompensará.

VENDAS

GELO a bordo do Brigue Americano, estacionado muito junto a escadinha do caes da Alfandega, dando-se gratis o transporte aos compradores: de 4 libras (o menos peso) até uma arroba a 120 a libra: de arroba para cima a 100 rs.; he franca a venda e conducção das 6 horas da manhã as 6 e meia da tarde.

— Um escravo de 20 a 22 annos, fiel, e sem vicio algum, com officio de mestre de rêde, e pescador do alto, e canoeiro; das 5 pontas D. 43.

MEU AMIGO !!... COMPRAR CALÇADOS e CHAPEUS por PREÇOS BARATOS??... Só na "NOVA TRIANON" O MAIS E' TAPIAÇÃO...

(RUA 1.º DE MARÇO N.º 88) — Junto Escriptos. Tramways —

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se confortavel residencia no aprazivel e elegante bairro da Capunga, sita á rua das Pernambucanas n.º 280, com 3 salas, 4 quartos, 3 gabinetes sanitarios, além de amplas dependencias externas, garage etc.

A tratar: — Rua do Brum 303-1.º andar — Telephone 9384.

EVANGELISMO

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

Funccionará ás 10 horas no templo desta igreja, á rua Sete de Setembro, esquina da rua Conde da Boa Vista, a Escola dominical para estudar o texto-aureo: **Não assistirá em minha casa aquelle que usa de fraude; deante dos meus olhos não ficará firme aquelle que fala mentiras. (Psalmo 101: 7).**

A seguir, o professor Jeronymo Guedros fará um sermão acerca da lição estudada.

A's 19 1|2 horas, em continuação á serie de prelecções doutrinarias, o pastor da igreja occupará o pulpito.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a esse Estabelecimento, nos dias 25 e 27 do corrente mez, as costureiras e alfaiates de numeros 201 a 300.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas ás 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

BROADCASTING

NA ONDA...

•

Joel e Gaúcho e, ainda, Manoelzinho Araujo, estarão, a 3 de novembro, no Theatro Santa Isabel.

A festa artistica dessas tres destacadas figuras do "broadcasting" nacional, alcançará certamente um grande successo — haja visto a multidão de "fans" que os applaude onde quer que elles se apresentam.

Esse recital, que toda a cidade aguarda, contará com a collaboração de varios artistas da terra entre os quaes estão a Jazz Band Academica, Creuza de Barros, Fernando Barreto e Zorilda Castellar.

• •

Os compositores da cidade se preparam para o Carnaval.

Varias composições estão promptas e outras se concluem esperando o cubiçado premio da "Federação Carnavalesca".

A proposito de tal assumpto, parece-nos que esse concurso deveria ter um pouco mais de propaganda e divulgação.

Muita gente há, interessada na disputa do primeiro logar, que desconhece inteiramente as condições exigidas para habilitar-se, de vez que os jornaes pouco ou nada têm sabido dizer a respeito.

Seria interessante que se determinassem essas bazes á força de publicações diarias que deixassem orientados quantos vêm guardando a "inspiraçãosinha" para esse grande momento...

• •

Nelson Ferreira tem já concluido dois frevos-canções para o Carnaval de 1939.

Essas musicas, para as quaes tambem Ziul Mattos fez letras igualmente sugestivas, intitulam-se "Recife, cidade morena" e "Bocca de forno".

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações Victor, offerecidas pela Casa Pariophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.30 — Inicio das palestras educativas relativas á Semana Anti-Alcoolica, pelo prof. Octavio de Freitas. 12.32 — Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil: Marcello Marques, Antonio Alfredo, José Celso, Paulo Bezerra, Walter Dimenstein, Annita Miranda, Dulcinha Menezes, Iracema Diniz e Mena Walkoff. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Varios Rythmos" da — Opera em 4 actos. Texto traduzido do original francez de Locles. Musica de Giuseppe Verdi. Interpretes principaes, coros e orchestra sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Lourdinha Pires. 19.15 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.30 educativas sobre a Semana Anti-alcoo- — Proseguindo na serie de palestras lica, falará a senhora Helena Haynes Cunha. 19.45 — Quarto de hora com 19.32 — Programma com tenor Vicente Zorilda Castellar. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma patrocinado pelo Bazar Pernambucano, com Manézinho Araujo, "O rei da embolada" e Joel e Gaucho, "Os irmãos gemeos na voz". 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades Musicaes, offerta do sabonete Eucaiol, retransmittido da Radio Nacional do Rio. 22.05 — Hora da saudade. 22.30 — Minuto interra da saudade. 22.45 — Ultimas nacional. 22.31 — Continuação da hoticias sobre a situação européa retransmittidas directamente de Londres. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço religioso protestante (exercito de salvação). Transmissão do Congresso Hall, Clapton.

20.45 — Jogos escossezes — Sua historia e fama — Programma inglez ideado por Hugh Macphee e R. F. Dunnett, apresentando Sandy McCulloch, Andrew Nicholson, John MacColl e outros artistas.

21.20 — Recital de balladas por Marian Browne (soprano).

21.35 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez.

21.45 — *Signal Horario de Greenwich.*

22.00 — BBig Ben. Recital de guitarra por Segovia.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario em portugues e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.20 horas — Concertos Symphonicos pela Orchestra Imperial da BBC — 1. Recital Wagneriano (regencia de Eric Fogg). Abertura. O Navio Phantasma. O Jardim encantado de Klingsor e Scena das Donzellas Flores (Parsifal). Susurros da Floresta (Siegfried). Viagem de Siegfried ao Rheno e Canção das Virgens do Rheno. (O Crepusculo dos Deuses). Introducção, acto III (Tristão e Isolda). Preludio, Os Mestres-Cantores.

21.40 — Noticiario em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Musica de dança pela orchestra do Hotel Grosvenor House, Londres, sob a regencia de Sydney Lipton.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radio-diffusora do governo francez
Direcção: *America do Sul*
C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Ks.
25 m. 60 — 11.718 Kc.
H O J E

6. — Musica em discos. — Saudades de Cuba, Cubana marimba band; Flor de Hawaii (Abraham), orch. Livschakoff; a) o fogo que dansa, b) Uma noite tal como ella é (Pingault), canto: Claude Pingault; Potpourri, piano, jazz. piano: Charlie Kunz; A marqueza viaja (arr. Miaraki), orch. Ventura; a) A qui se sonha, b) A felicidade que passa (Tranchant), canto: Jean Tranchant; a) O primeiro baile (Ackermann), b) Eu quero partir (Staub), canto: Odette Moulin; Serenata azul (Plessow), orch. Dolmith; Noivado em Java (Profes), orch. Bohemiana.

1. — Noticiario em frances. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

Direcção: *America do Sul*
C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Ks.
25 m. 60 — 11.718 Kc.
H O J E

0. — Musica em discos. — Quatuor com hautbois (Mozart), hautbois: Goosens, violino: Lener alto: Rothe, violoncello: Hartmann; Concerto para basson e orchestra (Mozart), basson: Oubradous e orch. dir. Bigot; Concerto para flauta e orchestra, flauta: Moyse e orch. dir. Bigot.

1. — Noticiario em frances. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

Se o seu cabello está cahindo, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, uzando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvicie e as cans prematuras.

L&K

DISCOS "TELEFUNKEN"

A melhor gravação
Os melhores cantores
As melhores orchestras

OUÇAM ESTES MARAVILHOSOS DISCOS NA

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Av. Marquez de Olinda, 215

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

23 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora São João Capistrano.

EPISTOLA (Ep. 3, 15-21) — *Meus irmãos: tende cuidado em andardes com circumspecção; não como insensatos, mas como prudentes, resgatando o tempo, porque os dias são máos. Não sejaes, pois, irreflectidos, mas procurae conhecer qual seja a vontade de Deus. Não vos embriagueis de vinho, que leva á luxuria; mas enchei-vos do Espirito Santo, entretendo-vos com psalmos, hymnos e canticos espirituaes, cantando e psalmodiando nos vossos corações ao Senhor, rendendo sempre graças por tudo a Deus Pae, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, e submettendo-vos uns aos outros no temor de Christo.*

EVANGELHO (Jo. 4, 46-53) — *Naquelle tempo, havia em Capharnaum um regulo, cujo filho se achava doente. Este, tendo ouvido que Jesus voltára da Judéa para a Galiléa, foi ter com elle e lhe rogou que fosse á sua casa para curar seu filho, que estava prestes a morrer. Disse-lhe Jesus: Vós, emquanto não virdes signaes e prodigios, não credes. Respondeu-lhe o regulo: Senhor, vem antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. Creu o homem na palavra de Jesus e foi-se. E, quando ia descendo, vieram-lhe ao encontro os creados e lhe noticiaram que o filho vivia. Perguntou-lhes elle a hora em que tinha começado a melhorar. Responderam-lhe: Hontem á setima hora a febre deixou-o. Reconheceu então o pae que era a mesma hora em que Jesus lhe havia dito: Teu filho vive. E creu elle e toda a sua familia.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Recebemos do secretariado do III Congresso Eucharistico Nacional:

"Acha-se a cargo da inscripção de congressistas, no Secretariado Geral, avenida Riachuelo, 105 (edificio do Circulo Catholico) podendo os interessados procurar esse Departamento nas quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas. As parochias da capital e de Olinda, as associações, collegios, irmandades, emfim todos que desejam tomar parte no III Congresso Eucharistico, devem procurar com brevidade o Secretariado, afim de evitar accumulo de propostas e não perturbar o serviço de inscripção dos congressistas do interior e dos outros Estados. Espera-se que os vigarios e capellães trabalhem activamente nesse sentido prestando seu valioso auxilio.

As adhesões collectivas das irmandades, confrarias e associações ou sodalicios devem ser dirigidos por officio.

Qualquer informação a respeito póde ser solicitada ao secretario geral.

FESTIVAL EM BENEFICIO DO CONGRESSO — Na Academia Santa Gertrudes, em Olinda, realisar-se-á hoje á tarde, ás 17 horas, a concentração da peça sacra *No theatro do mundo*, em beneficio do Congresso Eucharistico.

Na representação tomará parte grande numero de alumnas.

GYMNASIO DO RECIFE — Na capella desse educandario estará hoje exposto das 8 ás 17 horas, o Santissimo Sacramento, realizando-se ás 16 horas, presidido pelo director, padre Felix Barreto, o piodoso exercicio da *Hora Santa*.

LAUS PERENNE — Por toda esta semana o Santissimo Sacramento ficará exposto, durante o dia, em adoração dos fieis, nas seguintes igrejas: Hoje — Basilica do Carmo, matriz de Bonito, capella do Noviciado das Dorotheas, em Olinda, capella do Seminario de Olinda, do Gymnasio do Recife, do collegio das Damas Christãs; Amanhã — Matrizes da Graça e do Cabo, capella do Noviciado das Filhas de Sant'Anna, capella dos Padres (Noviciado) da Varzea; Terça-feira, 25 — Convento de São Francisco do Recife, matriz de São Lourenço e capella de Apipucos; Quarta-feira, 26 — Matrizes de São José e de Escada, capella dos Missionarios de Jesus Crucificado; Quinta-feira, 27 — Matrizes da Bôa Vista e de Gameleira, capella do Noviciado dos Irmãos Maristas e capella do Sanatorio da Medalha Milagrosa; Sexta-feira, 28 — Igreja dos Salesianos, matriz de Gloria de Goytá e capella de Tiuma; Sabbado, 29 — Convento da Penha, matriz de Bravatá e capella do Recolhimento da Gloria; Domingo, 30 — Basilica do Carmo, matriz de Victoria, capella do Recolhimento Sagrado Coração de Jesus de Iguarassú, capella do collegio Nossa Senhora de Lourdes de Gravatá, do collegio N. Senhora da Graça de Victoria, do collegio das Benedictinas de Caruarú, do collegio Eucharistico de Olinda e do collegio de Pompeia do Recife.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Realizou-se hontem a VIII adoração nocturna, dos homens, na Basilica do Carmo. Compareceram perto de duzentos adoradores.

Encarregaram-se desse exercicio as associações masculinas e a Liga Jesus, Maria e José da Macacheira e Campo Grande e mais os jovens do Centro Don Vital.

A's 21 horas iniciou-se a cerimonia, com a presença do arcebispo d. Miguel Valverde, pregando antes da exposição o religioso franciscano, frei Cassemiro, fundador e director do movimento religioso da Macacheira e de Campo Grande.

Presidiu o acto o conego Luiz Gonzaga, vigario de Santo Antonio.

As orações da noite foram recitadas pelo padre Felix Barreto.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realizar-se-á hoje, ás 16.30 horas, no consistorio da Confraria de S. José d'Agonia, na basilica do Carmo, a primeira conferencia de 3ª serie instituida pela actual Mesa Regedora.

O conferencista, 1º tenente Rubens Lima, dissertará sobre o thema: Christo rei dos Reis.

São convidados a assistir essa conferencia o clero, associações catholicas, imprensa, confrades, exmas. familias e catholicos em geral.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Realiza hoje, sua primeira communhão, na igreja de São Sebastião, na Macacheira, o menino José Bezerra dos Santos, filho de Arnaldo Bezerra dos Santos, funccionario da Directoria de Saneamento do Estado.

A "SEMANA MISSIONARIA" NO COLLEGIO S. JOSE'

Associando-se ás festas da Semana Missionaria, o Collegio São José promoveu hontem, em seu pateo interno, uma festa ao ar livre.

Diversas barraquinhas de prendas estavam armadas no local, decoradas especialmente, destacando-se a Barraca Italiana, das alumnas do 3º. anno, e a Japoneza, a cargo das 1ºs. annistas do educandario.

Alumnas com trajos typicos serviam sorvetes, bebidas e bolos. O producto da venda reverteu todo para o desenvolvimento das missões brasileiras.

Hoje, com a presença dos paes das alumnos, serão realizados jogos entre as series, como sejam volley, barra-bandeira e outros, funccionando tambem um rink de patinação.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaro e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Igrejas do Convento da Penha e da Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Boa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento. (Missa do Commercio, só para homens).

DR. SYLVIO PAES BARRETTO

Clinica de Olhos

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 102 — 1.º andar

ESOTERISMO

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

A Liga Espirita Suburbana realisa ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão de estudos doutrinarios.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

MUNDO DE LUZ E SOM

CONDEMNADOS AO INFERNO



O *Encruzilhada* vae exhibir brevemente o film *Condemnados ao inferno*, da *Warner First*. Trata-se de uma historia vivida num presidio norte-americano, entre sentenciados e reprobos da sociedade, que soffrem e lutam para conseguir a liberdade.

Entre outros valores dos studios da *Warner*, apparece Kay Livaker nesse policial que vae ser apresentado ao publico recifense.

MODERNO

ROUBEN MAMOULIAN

ALEGRE E FELIZ

(*High, wilde and Handsome*)

ALEGRE E FELIZ veiu politicar uma *cousa que de ha muito suspeitavamos: a franca sujeição de Mamoulian ao sonoro. O actual Mamoulian differe como agua do vinho daquelle que nos deu APPLAUSO.*

Um confronto entre o antigo e o novo director, mostrará que elle retrogradou da maneira mais definitiva. Não somente por ter adherido ao "som", mas devido ao seu pleno conformismo com a Deusa Bilheteria.

ALEGRE E FELIZ não passa de um espectaculo — de uma opereta, que qualquer George B. Seitz faria melhor. Com um "background" daquelles até um ajudante de director faria um film assistivel. Bastaria para isso evitar o derrame de cantoria e o tratamento theatral — duas coisas incompativeis pela base com a essencia do cinema.

O Metrotone mostra umas bailarinas americanas que vieram para o Brasil, se vaccinando contra a variola. Sem commentario, — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O vagalume", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Allan Jones.

Amanhã — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Pontaria fatal", do Programma Lecofi, com Tom Tyler e Lucile Brown, a 7.ª serie de "O mysterio do bairro chinez", da Nova Universal, com Bela Lugosi e um desenho.

Nas outras sessões — "Alegre e feliz", da Paramount, com Dorothy Lamour, Irene Dunn e Randolph Scott.

Amanhã — "Casada em jejum", da Metro, e a comedia do Gordo e o Magro, "Dente por dente".

ROYAL — Hoje — "Horas amargas", R.K.O., com Barbara Stanwyck, Preston Foster e Bonita Graville.

Amanhã — "Aproveitemos esse instante", da Nova Universal, com Sally Eilers, James Dunn e Mischa Auer.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Queridinha de vôvô", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Victor Mac Laglen.

IDEAL — Hoje na matinée — "Justiça na floresta" e o seriado "O mysterio do bairro chinez".

Nas outras sessões e amanhã — "Proposta tentadora", da Nova Universal, com Doris Nolan e John Boles.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery.

Nas outras sessões e amanhã — "Tigre de Bengala", da Warner First, com Barton Mac Lane e June Travis.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã—"No theatro da guerra", da Warner First, com Joe E. Brown.

TORRE — Hoje na matinée — "Domador de mulheres", com José Mojica, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "A princeza de Salem", da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

ELDORADO — Hoje na matinée — "A pequena rebelde", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Escravos do dever", com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea.

GLORIA — Hoje e amanhã — "A carga da Brigada Ligeira", da Warner First, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

REAL — Hoje em matinée e soirée e amanhã — "Dr. Socrates", da Warner First, com Paul Muni e Ann Dvorak.

CORDEIRO — Hoje e amanhã "Pequena clandestina", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, Alice Faye e Robert Young.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da Casa, que dissertará sobre o thema: Conformação.

Amanhã, se effectuará a sessão de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião doutrinaria-evangelica.

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranha Céo da Praieinha — 6.º andar.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

SUMMARIO DA IMPRENSA

TRADIÇÃO — Acha-se em circulação o numero 7 da revista Tradição, que se publica nesta cidade, apresentando o seguinte summario: O sentido da hispanidade; Agradecimento á "Tradição", pelo embaixador da Hespnaha Nacional, don José de Carcer; Diario da Missão Salesiana entre os indios Chavantes, em 1938, pelo pe. Hipolito Chovelon; Introito, por Antonio Sardinha; Conferencia pronunciada no Theatro Santa Isabel em 11 de junho passado, por Guilherme Auler; O que tenho visto na Hespanha, pelo pe. Eufrasio Oya Garcia; Penitenciações do atheismo, por Jackson de Figueiredo; Um representante do legitimismo, por Henri Bertraud Texier; Chronica de livros; Secção religiosa, por frei Romeu Perez; Chronica medica, por Ferreira dos Santos; Noticia sobre Tradição", pelo pe. Antonio Fernandes; Photographias do pe. Hipolito Chovelon, Menina Carajá e a cabana dos indios Chavantes na rio das Mortes.



A nova ponte sobre o Capibaribe

PROROGADO O ENCERRAMENTO DO CONCURSO DE PROJECTO PARA CONSTRUCÇÃO

O prefeito Novaes Filho assignou hontem o seguinte acto:

O prefeito do municipio do Recife,

attendendo á solicitação do Instituto de Architectura do Rio de Janeiro, em telegramma de hontem,

Resolve

Prorogar, para o dia 7 de dezembro deste anno, o encerramento do concurso do projecto para a construcção da nova ponte sobre o rio Capibaribe, mantidas todas as demais disposições do edital n. 10, da Directoria de Obras Publicas Municipaes.

Dr. Fernando Livramento

Analises medicas e Bacteriologicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab. Rua Nova, 359-1.º

Fones: 6457 e 2483

ARSENOQUINOL OU Licor Maravilhoso

Poderoso especifico contra impaludismo, sezões ou maleita.



A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



NEUROSAN

TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão exgotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN (Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —

LABORATORIO HILDEBERTO

Educação e Instrução

Em prosseguimento aos trabalhos do II Congresso Interno da Sociedade Academica de Medicina, realizou-se hontem, ás 9 horas, no Hospital Pedro II, sob a presidencia do prof. Arnaldo Marques, mais uma reunião desse conclave scientifico.

Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos: **Quinina e ...tema reticulo endothelial** — Waldemir Lopes; **Abcesso de fixação** — acad. Asdrubal Mamiglia; e **Extase esophagiano por cardio-espasmo** — acad. Quitolilia Mesquita.

Os trabalhos foram discutidos por varios associados, tendo os ... respondido.

Antes de encerrar a sessão, o prof. Arnaldo Marques transmittiu á actual directoria da Sociedade Academica de Medicina as suas congratulações pelo exito alcançado naquella reunião.

A's 14 horas, no salão da bibliotheca do Departamento de Anatomia Pathologica, effectuou-se, sob a presidencia do prof. Barros Coelho, a sessão de encerramento desse certamen.

Iniciados os trabalhos o prof. Barros Coelho após agradecer o convite para presidir aquella sessão, concedeu a palavra ao doutorando Feliciano Jorge, secretario do Congresso, para proceder a leitura da acta da sessão anterior que foi approvada.

Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos: **Da pesquiza do bacillo coli no leite, antes e após a pasteurização** — doutorando Carlos Aranha de Moura; **Considerações sobre febre typhoide — meios de contagio e prophylaxia** — doutorando Ernani Bergamo, e **Aneurysmas do coração** — ...outorando Ladro Gama.

As contribuições foram discutidas pelos academicos Jayme Fonte, Clovis Marques e Waldemir Lopes e outros, tendo os autores respondido.

Após fazer referencias ás theses apresentadas e ás defesas formuladas, o prof. Barros Coelho transmittiu aos dirigentes da S. A. M. a expressão de sua sympathia pela actuação dessa aggremiação em nosso meio universitario.

A' reunião de encerramento compareceram grande numero de socios da S. A. M., professores e representantes das nossas associações estudantinas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O director do Departamento de Educação está convidando os inspectores escolares da capital para uma reunião que, sob a sua presidencia, se realizará na proxima terça-feira, ás 15 horas, no Departamento.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A directoria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos paes ou responsaveis pelos alumnos, quer do curso complementar, quer do curso fundamental, que não poderão prestar as quartas provas parciaes, si não estiverem em dia com a thesouraria do estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, nessa Faculdade, a prova escripta dos candidatos inscriptos no concurso para provimento da cathedra de professor privativo de Pharmacia Galenica.

— A secretaria está avisando aos interessados que estarão abertas do dia 2 a 14 de novembro proximo, as inscripções para exames finaes das cadeiras

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

ENCERRAM-SE HOJE AS MANOBRAS

RIO, 22 (A. M.) — O curso de Engenharia da Escola de Armas, actualmente acampado em Rezende, ás margens do Paranyba, entrou em sua phase culminante.

Os exercicios que se estão realizando são interessantissimos. Os modernos trabalhos de pontoneiros obedecem á direcção do major Benjamin Galhardo.

As manobras encerrar-se-ão amanhã.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

FÓRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento:

Camaras Reunidas

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.410. Recife — Embargantes, Anton R. I. Ommundsen Filho e outros. Embargado, A. Ommundsen. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.

Camara Civil (1ª Turma)

Aggravos — N. 27.813. Recife — Aggravante, José Antonio Botelho dos Santos. Aggravados, o Juizo e a massa fallida de Soares & Cia. Relator, o des. João Jun-Nestor Diogenes. Revisores, Cunha Barreto e Neves Filho; N. 27.853. Bonito — Aggravante, o Bando de Bonito. Aggravados, o Juizo e José de Carvalho L'amour. Relator o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; N. 27.175. Recife — Aggravante, a Fazenda Nacional pelo reclamante Raymundo Lydio de Araujo Medeiros. Aggravada, The Pernambuco Tramways and Power Comp. Ltd. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. A. Ribeiro e João Jungmann.

Appellações civeis — N. 26.734. Recife — Appellante, o Estado de Pernambuco. Appellado, dr. Arminio de Lalor Motta. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann; N. 27.584. Bezerros — Appellante, João Firmino dos Santos. Appellado, José André da Silva. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Jungmann e A. Ribeiro; N. 27.100. Pau d'Alho — Appellante, a Segurança Industrial Cia. Nacional de Seguros. Appellado, o curador de Accidentes no Trabalho por parte do operario Antonio José da Silva na acção contra H. Bandeira & Cia. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Jungmann e A. Ribeiro.

Camara Civel (2ª Turma)

Appellações civeis — N. 26.674. S. Lourenço — Appellante, Cia. Usina Tiuma. Appellado, o curador das victimas de accidentes no trabalho por parte do operario Francisco Seraphim Pereira. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; N. 26.476. Belio Jardim — Appellante, José Bezerra de Araujo, representado por seu pae José Bezerra de Mello. Appellados, Joaquim Idalino da Silva e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, Cunha Barreto e Padua Walfrido; N. 27.026. Recife — Appellantes, bel. Arthur de Araujo Neves e a Fazenda do Estado. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, Cunha Barreto e Padua Walfrido; N. 27.265. Vertentes — Appellantes, Fortunato Ferreira dos Santos e outros. Appellados, Carlos Luiz de Mello e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Cunha Barreto e Padua Walfrido; N. 27.805. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Astermonio Octavio e sua mulher, d. Alduvina de Andrade de Albuquerque. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. A. Ribeiro e Nestor Diogenes; N. 27.629. Recife — Appellante, Francisco Queiroz de Oliveira. Appellado, Jockey Club de Pernambuco. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os ds. Cunha Barreto e Nestor Diogenes.

Carta testemunhavel — N. 27.673. Palmares — Testemunhante, d. Laura Wanderley Paranhos Ferreira. Testemunhados, o Juizo e o adjuncto de procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes.

THEATRO

THEATRO UNIVERSITARIO

Samuel CAMPELLO

Apenas em attenção aos moços academicos que querem fazer o seu theatro nesta capital, lembro a minha actuação quando, não faz muito tempo, se tratou do assumpto.

Nestas mesmas columnas do DIARIO DE PERNAMBUCO, *escrevi a 29 de maio do corrente anno:*

"O theatro universitario precisa ser levado para a frente com a mesma tenacidade de moços que já organizaram duas orchestras, duas grandes festas em 1936 e 1937 e a magestosa obra da Casa do Estudante Pobre. Um theatro de cultura e para cultura. *Mas não seria máo tentar, antes dos grandes passos, aprender a andar como as creanças. Começar, como lembrou Silvino Lopes, com uma peça ligeira. Uma experiencia para ver si dá certo, ainda não como theatro universitario mas como uma representação de estudantes." (Gripho, no momento, o que deve ser destacado e transcripto somente o que ha de interesse para reforçar a minha opinião).*

Dias depois, reuniram-se os academicos na séde da sua Jazz, para organização do Theatro Universitario, e tiveram a bondade de convidar-me, como convidaram diversos outros extranhos aos meios estudantinos actuaes, a comparecer á reunião.

E agora é o caso de dar a palavra á reportagem do Diario da Manhã *que lá esteve presente por um de seus redactores que tambem, como eu, fez parte da mesa organizadora. Em sua edição de 3 de junho, o conceituado orgão noticiou a reunião em bem apanhada reportagem da qual transcrevo, pedindo permissão, os seguintes trechos:*

"O academico Luiz Luna explicou aos seus collegas presentes os fins da reunião, considerando como necessidade elementar para a realização do Theatro Universitario que se fixassem as bases de sua orientação e do desdobramento de suas actividades, para o que solicitava ao dr. Samuel Campello que os auxiliasse com a sua larga experiencia no genero. O director do Theatro Santa Isabel suggeriu que, antes de se falar, propriamente, em theatro universitario, devia ser tentada, em espectaculos successivos, uma experiencia com os elementos de que se dispunha para encetar a realisação daquella. Essa experiencia deveria ser procedida com peças leves lembrando elle a montagem, por exemplo da comedia de Silvino Lopes: "O caso do estudante pobre". O exito dessa tentativa indicaria automaticamente o caminho a tomar para a objectivação do programma contido no proprio sentido do Theatro Universitario. Para que se pudesse iniciar feita-se necessario, preliminarmente, reunir os elementos capazes ou julgados capazes de desempanhar, no palco, papeis de personagens theatraes. Para isso podia offerecer o Theatro Santa Isabel e os seus conselhos praticos, quando fossem preciaos."

A reportagem segue assim minuciosa e, depois de apanhar a opinião de Silvino Lopes, informa que este lembrou o meu nome, por acclamação, para director do Theatro Universitario. E, ainda, traz novas palavras minhas:

"Alludindo á proposta do seu confrade, no sentido de acclamal-o director do Theatro Universitario, o dr. Samuel Campello declara não poder acceitar esse encargo, não só porque o seu tempo é inteiramente absorvido pelos mistéres a que se dedica, como tambem por entender que o controle dessa iniciativa deverá permanecer nas proprias mãos dos estudantes. Póe, entretanto, á disposição dos organisadores os seus serviços como homem experiente."

De todo o exposto, evidencia-se a minha opinião, hontem como hoje.

1º — Theatro universitario deve ser de cultura e para cultura.

2º — Como congregação de elementos, deveria ser feita primeiro a representação de uma peça de genero leve, sem o nome, porém, de theatro universitario. Explico melhor — o theatro dramatico só póde ser bem interpretado por bons artistas; principiantes que representem o drama, em vez de consenocerem, tornam-se ridiculos e isto se compreende muito bem porque ainda não sabem inflexionar, não têm expressões de mascara, não sentem ainda todos os estados d'alma. Quem principia a trabalhar no palco, que ahi se atrapalha com as mãos e sente os pés se negarem a andar, póde interpretar peças de Shakespeare, Molière, Racine, Ibsen, Garrett, Bgnavente, Pirandello, Bernardo Schaw, Eugenio O'Neil, Lenormand, etc, etc., mesmo os poucos autores que no Brasil se têm dedicado ao genero? E o genero leve de que falei — alida, é bom frisar, sem ser como theatro universitario, — não é chanchada. Peças de costume são sempre de genero leve, tambem educam e não se classificam como chanchadas. Haveria muita coisa interessante a ser escolhida.

3º — Recusei acceitar a direcção do theatro universitario e fiz mais, como póde testemunhar o academico Luiz Luna: não indiquei peça alguma, depois da reunião, para ser a da estréa, não compareci a um só ensaio, não tive a menor interferencia na distribuição de qualquer peça. Como ha, hoje, quem me assaque a injuria de que o theatro universitario falhou por minha causa? Por que eu quiz deturpar a sua finalidade?

4º — Offereci os meus serviços de cooperador si fossem precisos (não foram, felizmente) e offereci algum material que possuo para quando a peça já estiveese ensaiada e tivesse de ser feita a representação. (Esse material é pobre como eu, decerto não é preciso tambem e para que insistir em uma offerta decalloisa?)

Finalmente: o culpado do fracasso do theatro universitario fui eu, affirmaram alguns que estiveram presentes á reunião de fundação, e afinam pelo mesmo diapasão alguns estudantes. Foi publicada uma nota dos dirigentes do Theatro Universitario, explicando que não houve fracasso e que a idéa marcha para a frente. Muito bem. Assim que deve ser; não vejo motivos para desanimos entre moços intelligentes e corajosos.

Mas eu estou velho e me sinto cansado. Por motivos bem differentes, de que não têm a menor responsabilidade os moços do Theatro Universitario, eu desde o começo deste meu, me considero fóra de scena no theatro que se vinha fazendo em Pernambuco. Coisa inteiramente particular, e que ninguem tem o direito de commentar, principalmente de interpretar erradamente como tem sido varias vezes, interpretadas outras minhas attitudes.

Os moços academicos estão com o campo livre; o impecilho foi afastado e o Theatro Universitario trá para a frente. Em materia de theatro, considero-me afastado de actividade aqui em Pernambuco.

Limitar-me-ei, como funccionario publico, a ter somente, sob minha guarda, o theatro que a municipalidade me confiou. Ali mesmo, a minha direcção será simplesmente interna.

Por essa razão superior, toda intima, deixarei de responder a quem quer que seja, que commentar, de que modo for, as minhas palavras de hoje.

Terminei a minha fala. Retirei-me de scena.

O mais não interessa.

UMA PEÇA DE SAMUEL CAMPELLO, EM THEREZINA, EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR DO PIAUHY

Despedindo-se do publico piauhyense, a companhia Barreto Junior deu, recentemente, no *Theatro 4 de Setembro*, de Therezina, a segunda representação da alta comedia *Mulato*, original de Samuel Campello, com muitos applausos, segundo telegramma dali recebido:

"*Mulato* em segunda representação dedicada ao governador e presentes todas as autoridades. Casa superlotada verdadeiro successo. (a) *Barreto Junior.*"

A companhia deu tambem em Therezina, *A Honra da Tia*, do mesmo autor e *Ladra*, de Silvino Lopes, tendo seguido para a cidade de Floriano, no interior do Estado de onde seguirá para o interior de Minas Geraes.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE INTERNOS DE HOSPITAES DO RECIFE

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na Casa do Estudante, onde tem sua séde, a Sociedade dos Internos de Hospitaes do Recife, a posse da nova directoria dessa sociedade, que ficou assim constituida: Luiz Cerqueira, presidente; José Jacomo de Arruda, vice-presidente; Valdir Pessoa, 1º secretario; Thomé Dias Sobrinho, 2º, secretario; Salomão Kelner, thesoureiro; José Lima, vice-thesoureiro; Amaury Coutinho, bibliothecario; Roberto Granville, vice-bibliothecario; Newton Pimentel, orador; e Valdiredo Ismael de Oliveira, vice-orador.

Compareceu ao acto o prof. Oscar Coutinho.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Dois concertos do pianista Souza Lima

A Sociedade de Cultura Musical acaba de receber do pianista brasileiro Souza Lima a confirmação do seu contracto para dois concertos na segunda quinzena de novembro, provavelmente nos dias 17 e 19.

A noticia da proxima visita desse pianista é das mais auspiciosas para o meio artistico do Recife, que ainda guarda a impressão deixada por esse artista quando de sua primeira exhibição, no Recife, trazido pela Sociedade de Cultura Musical.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

O Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife fundou um curso gratuito, para os socios em dia, podendo os interessados se entender na Secretaria, á rua da Aurora, 197, 1º andar, das 18 ás 21 horas, diariamente.

Estão abertas as matriculas das seguintes materias: Portuguez, Correspondencia Commercial, Inglez e Tachygraphia e Arithmetica.

Par ao curso de Tachygraphia só serão acceitos alumnos até o dia 25 do corrente.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 19 do corrente a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco com o comparecimento de varios associados.

Foram lidas e approvadas as actas das reuniões anteriores.

O expediente constou de um officio circular do engenheiro director do Saneamento do Estado, enviando um exemplar do regulamento daquella repartição, de um officio do sr. Jayme Noya, pedindo endereços dos associados deste Syndicato, para envio de impressos de propaganda commercial, e de um telegramma do engenheiro Joel Galvão, solidarizando-se com a attitude do Syndicato, tomada no caso do engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira.

SYNDICATO GRAPHICO DE PERNAMBUCO

Reune-se amanhã, em sessão de assembléa geral extraordinaria, em sua séde á rua do Rangel 17, 1º andar, ás 17 horas e meia, o Syndicato Graphico para tomar conhecimento do balancete do mez e tratar de assumptos de interesse para a classe.

A directoria está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

O 50.º ANNIVERSARIO DO INSTITUTO PASTEUR

PARIS, 22 (U. P.) — O Instituto Pasteur, que celebrará o 50º anniversario de sua fundação no dia 14 de novembro, está na imminencia de annunciar o methodo scientifico descoberto para a cura da miningite.

VAE SERVIR NO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

RIO, 22 (A. M.) — O general Alipio Primo foi designado para servir addido ao Departamento do Pessoal do Exercito.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E' a ultima palavra em brins nacionaes

TRIUMPHADOR

E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.

TRIUMPHADOR

E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

PELOS MUNICIPIOS

IGUARASSU'

IGUARASSU', 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

O ENSINO RELIGIOSO — Promovendo os seus primeiros effeitos, assistimos, no dia 16 do corrente, nesta cidade, as solennidades da primeira communhão pelos alumnos da escola publica estadual. Tomaram parte nessa cerimonia as creanças: Edwaldo, Ernani, Emmanuel e Eleonora de Lima; João Araujo, Aloysio Medeiros João e Manoel Fraga Celina Menezes, Weigella Gustvão, Luzinette Barreto, Severina Silva, Thaer, Tacito e Tennyson Resende, Sebastiana Moura, Maria do Carmo Silva e Hyppolito Lima.

Muito concorreram para o bom resultado dessa festa catholica a srta. Estrella Castro e outras pessoas de nosso meio social.

Do Recife vieram assistir a primeira communhão dos escolares os srs. Napoleão Cunha, inspector do Ensino, e Sebastião Caldas, alto funccionario da Secretaria do Interior.

FORO LOCAL — A serviço profissional estiveram aqui os advogados Prudenciano de Lemos e Cahété de Medeiros.

CORRENTES

CORRENTES, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

O INTERVENTOR FEDERAL VISITA ESTA CIDADE — No dia 17 do corrente visitou esta cidade o sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado.

Veiu em companhia dos drs. Apolonio Salles, secretario da Agricultura, Oscar Guedes e outros.

Recebido pelo prefeito, major Davino de Senna, percorreu a cidade e as obras da matriz, sendo levado até lá pelo vigario. Em seguida dirigiu-se ao hotel local, sendo servido de café, bolinhos, etc., alli palestrando com o juiz da comarca, dr. Julio Bezerra; promotor, dr. Ernesto Gouveia; dr. Marcellino Marinho, director do posto de hygiene; tabellião Espiridião Pinheiro e collector estadual Luiz Pessoa; tendo s. excia. solicitado deste o valor das propriedades, o que foi satisfeito incontinenti, constatando s. excia. a perfeita ordem em que se encontram os serviços daquella Repartição do Estado.

O director gerente da Cooperativa deste municipio, sr. Hercilio Victor, demorou-se em palestra com o illustre visitante mostrando a necessidade de ser augmentado o credito para Correntes que indiscutivelmente é um dos municipios mais ricos do Estado e que tem necessidade do amparo de s. excia.

Teve o interventor do Estado occasião de verificar o municipio em obras, em reconstrucção, graças aos esforços do actual prefeito, que sem lisonja, tem sido o bemfeitor de Correntes.

S. excia. esteve ainda no Campo de Sementeira, visitando demoradamente os serviços da Usina a ser inaugurada brevemente.

CINEMA FALADO — Deverá inaugurar-se dentro em pouco o cinema falado. Esse empreendimento de vulto para a cidade deve-se ao prefeito major Davino de Senna.

USINA PARA BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO E CAFÉ' — Este municipio vem de receber da Inspectoria de Plantas Texteis, em Pernambuco, um melhoramento que vale por tudo quanto se tem feito até agora em favor de seu progresso. Trata-se da installação de uma usina moderna para beneficiamento de algodão e café.

Com o desenvolvimento do plantio do algodão no municipio, especialmente em consequencia dos esforços empregados na propagação dos campos de cooperação, que, este anno, attingiram o imprevisto, isto é, tiveram o maximo de acceitação por parte dos agricultores, daquelles que estão convencidos das vantagens da lavoura tratada por processos mechanicos. Correntes se ressentia de machinismos que beneficiassem o seu algodão á altura das exigencias dos mercados e evitassem os prejuizos decorrentes da inconveniencia de beneficial-o em Garanhuns, onde, só depois de varios sacrificios, conseguia o agricultor um pouco da semente seleccionada que planta em sua terra, sem se falar em outras inconveniencias de maiores vultos.

O dr. Oscar Guedes entregou a direcção do serviço de campos de cooperação ao Campo de sementeira neste municipio, cuja assistente é o dr. Joaquim Wanderley Filho, especialisado no assumpto.

O dr. Wanderley, alcançando o melhor modo de chegar á finalidade da sua missão introduziu-se entre os agricultores pequenos em primeiro logar fornecendo a necessaria assistencia technica, machinas e insecticidas e o resultado é que Correntes se acha bem encaminhado para attingir o titulo de productor do muito e melhor algodão do Estado.

A inauguração que deveria realisar-se este mez, foi adiada. E' de esperar que os agricultores dêem a demonstração da alegria de que se acham possuidos pelo melhoramento que acabam de receber do actual governo que tem suas vistas voltadas para o desenvolvimento e consequente amparo á lavoura, como vem fazendo o interventor Agamemnon Magalhães de cuja actuação á frente do Estado muito tem feito.

PELO MUNICIPIO — O major Davino de Senna, prefeito deste municipio, pagou todas as dividas existentes, quer particulares quer a funccionarios que deixaram de receber em exercicios anteriores.

VIAJANTES — Seguiram para Recife os srs. Raymundo Vieira, commerciante nesta cidade e sua esposa d. Consuelo Vieira de Azevedo.

COMER, BEBER — e então, tomar:

MAGNESIA BISURADA

Certos pratos que até agora se digeriam mal — no caso de V. S. — poderão ser tomados sem receio si se observa immediatamente após as refeições a precaução de tomar um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas. A não ser que se soffra de males chronicos do estomago, a Magnesia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez provocada pelos pratos muito pesados ou muito temperados, pelos vinhos ou licores demasiado fortes, evitará todos os pequenos incommodos ou fará que elles desappareçam em 3 minutos. Se V. S. soffre de gases, flatulencias, um excesso de acidez, bocca amarga, enxaquecas, pesadumes, somnolencia após as refeições, faça desde hoje, ao levantar da mesa, a prova da Magnesia Bisurada, e ficará surprehendido dos resultados. A Magnesia Bisurada é o remedio universal de que se utilisam desde ha muitos annos aquelles cujo estomago é um pouco delicado. Para estes, agora, todas as delicias da mesa! Á venda em todas as pharmacias — pó e tabletas.



OFORENO

OFORENO [excellente educação aos ovarios de leite os excessos de fluxo sanguineo e evita a menopausa precoce



VIVER — alegre e feliz — em a synthese das aspirações femininas. A Felicidade, entretanto, só é completa quando se goza de perfeita saude, segredo de belleza e de juventude.

Cumpre á Mulher, pois, em qualquer idade, velar pelo seu bem estar physico, para que possa orgulhar-se de possuir uma ALMA SA EM UM CORPO SAO.

Hoje, mais que nunca, Ella póde viver alegre e feliz, com os recursos que lhe proporciona a Sciencia.

OFORENO — fórmula do professor Fernando Magalhães, eminente especialista em Doenças de Senhoras, é o Regulador insubstituivel em todos os lares.

Composto a base de "hormonios", OFORENO elemina immediatamente as dôres, revitaliza o organismo feminino e faz desapparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes.

OFORENO

E' RECEITADO POR MILHARES DE MEDICOS

Emprestimo Popular da Cidade do Recife

QUINQUAGESIMO PRIMEIRO SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o quinquagesimo primeiro sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do Emprestimo Popular destinado á remodelação da cidade.

Aos cinco premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 84.001 a.... 186.000, verificando-se o seguinte resultado:

1º premio — 7:000$000 — apolice n. 005.296;
2º premio — 2:000$000 — apolice n. 124.655;
3º premio — 1:000$000 — apolice n. 160.678.
4º premio — 500$000 — apolice n. 173.763;
5º premio — 500$000 — apolice n. 141.928.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

TRICOLORES E RUBRO-NEGROS NA GRANDE PELEJA DE HOJE A' TARDE



O "TEAM" DO SPORT



Os cinco "da frente" do Santa Cruz

O equilibrio de forças dos dois quadros — Os teams provaveis — O juiz — O Sport deante do mais perigoso rival, no termino do campeonato



Djalma, o valoroso ponta do Sport

No campo da Jaqueira, vae ser disputado, hoje, um dos melhores jogos do turno actual do campeonato de **foot-ball** que promove a **Federação Pernambucana dos Desportos**. São partes nesse grande choque, o **Santa Cruz** e o **Sport**.

A peleja vae ser assistida no velho campo que o **Tramways** detem e tem caracteristicas interessantes que não devem ser esquecidas pelos afficionados do jogo da bola.

Uma dellas é o equilibrio de forças. Não se trata de um choque entre desiguaes. De igual para igual, a peleja tende a se sobrelevar pela compensação de possibilidades combativas.

A differença para mais ou menos entre os dois combatentes que possa vir a lume, seria por circumstancias physicas momentaneas. Porque, até mesmo no enthusiasmo dos jogadores ha uma reciprocidade apreciavel.

Outra caracteristica é que o **Santa Cruz** precisa modificar o saldo deficitario em que se encontra frente ao seu rival. E club desperta.

que este obteve maioria de pontos no primeiro turno do campeonato, conquistando a collocação privilegiada.

A terceira caracteristica é que collocados vão ficar os dois **teams** num campo neutro, commum aos dois.

—

Essas são as observações de ordem geral que o embate suggere.

Não teem, entretanto, relação com o aspecto particular que aos afficcionados de cada

Assim, o **Sport** tem como certa a sua victoria.

Não vemos razões irretorquiveis para essa confiança. Não é difficil e nem impossivel tal victoria, mas não podemos admittil-a como certa.

—

Os tricolores, contrariamente, affirmam que a victoria lhe sorrirá. Não queremos admittir, tambem, como de certeza essa conquista, mas a consideramos com maior grau de probabilidade, dado as transformações que se operaram no quadro tricolor

O **Santa Cruz**, no embate de hoje, tem uma grande responsabilidade perante o publico sportivo. O desejo da sua victoria resulta da necessidade de se dar ao campeonato um aspecto de incerteza sobre o provavel vencedor do turno. A victoria do **Sport** sobre o **Santa Cruz** implicaria, pois, na affirmativa de ter o rubro-negro saltado o mais perigoso degrau da sua jornada final neste campeonato.

O **Santa Cruz** é, por isto mesmo, apontado pelo chronista como favorito. Resta, apenas, que o bando de Tará se compenetre gravemente das suas responsabilidades e presenteie a assistencia com uma actuação brilhante.

O juiz escalado para dirigir o prtlio é o sr. Oswaldo Salsa.

Os **teams** provaveis são:

SPORT: King — Fernando — Mulatinho — Omar — Zago — Paraense — Plinio — Limoeiro — Caio — Pilota e Djalma.

SANTA CRUZ: Vicente — Pedrinho — J. Martins — Rubinho — Sidinho II — Marcionilo — Damião — Ivo — Tará — Braga e Siduca.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

SPORT CLUB DO RECIFE

Primeiros e segundos quadros

O director de sports terrestres escalou os jogadores abaixo para se achar no campo social, afim de, incorporados, seguir para o campo do **Tramways**, onde se realiza o jogo de campeonato com o **Santa Cruz**.

2.° QUADRO, ás 12.30: Rocha — Castello — Morato — Deusdelhs — Alheiros — Symbronio — Uchôa — Normando — Braga — Oiticica — Helio — Guedes — Frota — Rivaldo — Tenorio — Beroaldo — Nilson — Dinart — Ednilson — Jonas e Lula.

1.° QUADRO, ás 14 horas: — King — Epaminondas — Fernando — Mulatinho — Amarino — Zago — Paraense — Zezinho — Orlando — Plinio — Limoeiro — Caio — Pilota — Djalma — Garibaldi — Pedro — Waldemar — Vadu' e Darcy.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de hoje com o **Sport**, o director de foot-ball escalou os seguintes jogadores:

2.° TEAM, 12.30: Rubens — Toinho — Humberto — Aleixo — Lapa — Mario — Celestino — Cao — Edi — Paulo — Robson — Bada — Gerson — Estevão — Othon — Isaac — Carioca — Synesio — Mineu — José Maria — Bahiano — Mauricio.

1.° TEAM, 13.30: Vicente — Diogenes — Pedrinho — Sidinho II — J. Martins — Marsiduca — Tará — Lauro — J. Pequeno — Malaquias — Damião — Ivo — Paulo Braga.

A thesouraria está avisando os associados que terão entrada em campo com 50 % de abatimento nas entradas, mediante a apresentação do cartão n. 10. O cobrador acha-se nos portões da Avenida Ruy Barbosa afim de attender aos interessados.

Eleitos hontem, o presidente e vice presidente da F. P. D.

A posse dos srs. Edgard Fernandes e Edson Valença terá logar na proxima semana



O sr. Edgard Moury Fernandes, o novo presidente da F. P. D.

Realizou-se, hontem, a sessão de assembléa geral da F.P.D. para eleição dos cargos de presidente e vice-presidente.

A presença de **sportmen** na séde da mentora foi grande.

Ao suffragio dos clubs filiados foi apresentada a chapa Edgar Fernandes e Edson Valença, que foram eleitos, completando assim o trabalho realizado ha varios dias entre os clubs.

A posse dos eleitos vae ter logar na proxima semana e será com solennidade.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que noticiou varias vezes essa escolha e apreciou as qualidades dos dois candidatos, registra o evento e formula os melhores votos, no sentido de que possam realizar uma administração profícua.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente interino da F. P. D. usando das attribuições que lhe são conferidas e de accordo com a representação do director do Departamento de Desportos Terrestres resolve proclamar o quadro juvenil do *Sport Club do Recife* campeão do 2° turno do capeonato de 1938.

—

O presidente interino em data de hontem despachou o seguinte expediente:

Officios — 78|38 do *Santa Cruz F. C.* depositando a importancia relativa a indemnização que fará ao *Club de Regatas Brasil* pela transferencia do jogador profissional Vicente Lobão de Souza — encaminhe-se a Federação Brasileira; 1583|38 do *Sport Club do Recife*, accusando recebimento de officio e solicitando esclarecimentos ao Departamento de Desportos Terrestres, desta Federação — ao Departamento Terrestres para prestar os esclarecimentos pedidos.

ASSEMBLE'A GERAL

A assembléa geral da F. P. D. reunida hontem, com a presença de representantes dos filiados *America*, *Torre* e *Great Western*, resolveu o seguinte:

a) eleger por unanimidade de votos, os srs. Edgar Fernandes e dr. Edson Valente, para os cargos vagos de presidente e vice-presidente.

b) Nomear uma commissão composta dos drs. Carlos Rica, José Romangueira e tenente Alberto Colares, para fazer aos eleitos a devida communicação.

CONSELHO SUPERIOR

Em vista de não ter se realizado por falta de numero a sessão do Conselho Superior marcada para o dia 17, fica a mesma adiada para a proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 20 horas, na séde desta Federação.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — *Santa Cruz* x *Sport* — Campo do *Tramways*; Juiz dos 1.os quadros, Oswaldo Salsa; Juiz dos 2.os quadros, Murilio Ramos; Delegado, Miguel Matheus; Chronometrista, Antonio Nogueira; Medico assistente, dr. Ramos Leal; Horario, 2.os quadros 12.50 e 1.os quadros 15.30 ambos com 10 minutos de tolerancia. Os juizes de linha serão apresentados pelos arbitros da partida.

Campeonato juvenil — Jogo de hoje: *Sport* x *Santa Cruz* — Campo do *Sport*; Juiz, Constantino Caldas; Delegado, Luiz Clericuzzi; Medico assistente, dr. Raroldo Seve; Horario, 8.20 com 10 minutos de tolerancia. A partida será disputada em tempos de 20 minutos com intervallo de 10 minutos para descanço. Os juizes de linha serão de indicação do arbitro.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Jogo do dia 25, terça-feira: *Tramways* x *Nautico* — Campo do *Tramways*; Juiz, Tte. Floriano Barbosa de Oliveira; Fiscal, Nelson Alves de Souza; Delegado, Tte. Alberto Colares; Chronometrista, Angelo Alves da Silva; Apontador, Roberto Fraga; Horario, 19.45, com 15 minutos de tolerancia.

— Jogo do dia 28, sexta-feira: *Flamengo* x *Santa Cruz* — Campo do Derby; Juiz, Octavio Rosa Borges; Fiscal, Roberto Rosa Borges; Delegado, José Miguel; Chronometrista, Virginio Cabral de Mello; Apontador, Benoni Sá; Horario, 19.45 com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Para o jogo de hoje no campo do *Tramways*, foram designados os seguintes bilheteiros e porteiros os quaes devem comparecer ás 12 horas: Fonseca, Edgar, Oswaldo, Cicero, Costa, Almeida, Cardoso, Luna, João José, Arnaldo, Campello, Munia, Armando, Manoel, Sebastião e Gomes.



O dr. Tavares Buril

TORNEIO PREPARATORIO DE XADREZ

RESULTADO DOS JOGOS DE ANTE-HONTEM — OS ENCONTROS DE HOJE

Mais cinco partidas foram jogadas ante-hontem á noite em disputa do Torneio Preparatorio de Xadrez. A mais saliente foi a que se feriu entre Alberto Climaco, que occupa, ainda invicto, a vanguarda da turma **Elmano Amorim** e Marcos Silva, o segundo collocado, apenas com um revez. Esse encontro foi prorogado por se ter exgotado o tempo regulamentar, reinando em torno da sua decisão crescido interesse.

O resultado das provas de ante-hontem foi o seguinte:

TURMA "WALTER CRUZ" — Aloisio Cunha venceu Olof Sudbrack.

TURMA "ALEKHINE" — Miguel Longman e Lourdes Pinto venceram respectivamente, Jorge Cardoso Ayres e Mozart Coutinho.

TURMA "ELMANO AMORIM" — Moysés Troper venceu João Varella.

— O dr. Tolentino de Carvalho, director geral do Torneio, determinou a annulação da partida jogada entre Salomão Berenstein e Milton Ribeiro, concorrentes da turma **Moraes Rego**.

Para os jogos de hoje, ás 15 horas, estão escalados os enxadristas seguintes:

TURMA "ELMANO AMORIM" — Augusto Azevedo x Julio Borges (2.ª chamada).

TURMA "ALEKHINE" — Dr. Mozart Coutinho x Erasmo V. de Mello (2.ª chamada), Jorge C. Ayres x Tenente-coronel Alipio Pereira (2.ª chamada, Mario Gennari x Edgard B. Pontes, dr. Caetano Sá Filho x José L. Barros Silva.

TURMA "WALTER CRUZ" — Maria L. F. Oliveira x Olof Sudbrack, dr. Oscar de Castro x Joseph Zeman (continuação).

TURMA "MORAES REGO" — Dr. Jorge Johnson x Luiz De Carli (2.ª chamada), José G. Andrade x José Gegna (2.ª chamada), Milton Ribeiro x Salomão Berenstein (2.ª chamada).

Amanhã, ás 20 horas, deverão jogar os enxadristas abaixo:

TURMA "ELMANO AMORIM" — Moysés Troper x Eustaquio Duarte (2.ª chamada), Alberto Climaco x Maria C. Cavalcanti (2.ª chamada), Carlos Assumpção x Marcos Silva (2.ª chamada), Augusto Azevedo x José N. Barros (2.ª chamada).

TURMA "WALTER CRUZ" — Franz Weiss x Aloisio Cunha, Antonio F. G. Filho x Arthur Nogueira.

TURMA "ALEKHINE" — Erasmo V. de Mello x Tenente-coronel E. Benjamin (2.ª chamada), Edgard B. Pontes x dr. Caetano de Sá Filho (2.ª chamada), Jorge C. Ayres x dr. Mozart Coutinho (2.ª chamada).

TURMA "MORAES REGO" — José Cavalcanti x Newton Bezerra, Salomão Berenstein x Alcides Ferraz (2.ª chamada).

A primeira partida de melhor de tres

Para decisão do campeonato juvenil de foot-ball

No campo da Ilha do Retiro, jogam, hoje, pela manhã, a primeira partida de melhor de tres tricolores e rubro-negros, em disputa do campeonato juvenil de **foot-ball**.

O jogo vae ser arbitrado pelo sr. Constantino Caldas.

E' delegado da F.P.D. o sr. Luiz Clericuzzi.

O jogo está marcado para as 8.30 com 10 minutos de tolerancia.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no **DIARIO DE PERNAMBUCO**

SANTA CRUZ F. C.

Juvenil

O director do juvenil do **Santa Cruz** escalou para o jogo de hoje, ás 8 horas, no campo do **Sport**, com o juvenil do mesmo, na primeira da melhor de tres, os amadores abaixo:

Dindinho — Renato — Expedito — Moacyr — Abdias — Mario — Magrinho — Lupercio — Leonidas — Biliu — Tasso — Gegeca — Romão — Odimarth — Evaldo — Ayron — Toinho — Adaucto e os demais inscriptos.

Seu valor é reconhecido em toda parte



Quaker Oats contém elementos naturaes que favorecem o desenvolvimento, dão vitalidade, conservam a saúde. Contém vitamina B, indispensavel ao organismo. Quaker Oats tem um sabor delicioso. E' economico e facil de preparar.

QUAKER OATS

O Nautico vae realizar, nos dias 12, 13, 14, e 15 de novembro, um "garden party" no seu campo, com um vasto programma diversional

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Os jogos nos suburbios e no interior

O "Condor" enfrentará, hoje, em "match" amistoso, o conjunto do "Vera Cruz", de Vicencia — A segunda de "melhor de tres" entre o "Tempestade" e o Pilar, em Santo Amaro — O Cacique irá a Morenos, onde pisará o grammado do Societé — A embaixada dos "Indios" será recebida com grandes festas pelos "sportmen" Morenenses — Globo x Centro Sportivo de Santo Amaro, uma das mais esperadas pelejas do dia — Os diversos jogos em Olinda, Jaboatão, Casa Amarella, Campo Grande, Afogados, Beberibe, Cordeiro, Agua-Fria, Ilha do Leite e Paulista

Proseguindo na série de jogos inter-municipaes, iniciada domingo com o Cia. Portella, de Jaboatão, o **Condor Sport Club** de Nazareth, enfrentará, hoje, em sua praça de sports, o conjunto do **Vera Cruz**, de Vicencia.

A partida é esperada com a maxima ansiedade, de vez que os **teams** estão treinados e têm os seus quadros integrados pelos melhores elementos da região.

No proximo domingo, retribuindo a visita do **Vera Cruz**, uma embaixada do **Condor** irá a Vicencia.

A ULTIMA DA "MELHOR DE TRES"

Os juvenis do **Tempestade** defrontar-se-ão, hoje, pela manhã, em Santo Amaro, com a turma igual do **Pilar Sport Club**, na ultima da "melhor de tres".

A peleja está despertando o maior interesse nos meios pebolisticos juvenis dos arrabaldes, pois virá demonstrar qual dos dois **teams** será detentor da taça que o sr. Luiz de França, presidente do **Centro Sportivo de Santo Amaro**, offereceu em nome de seu club.

ENFRENTARA' O S. PAULO

Grande pugna travar-se-á, hoje, no campo da rua da Regeneração, entre os destacados conjuntos do **Arco-Iris** e do **S. Paulo**.

No ultimo encontro havido entre os dois clubs, o **Arco-Iris** logrou victoriar. No de hoje, porém, os rapazes do **S. Paulo** estarão preparados, dado os treinos a que se submetteram ultimamente e á grande quantidade de victorias que apresentam nos ultimos tempos.

O **Arco-Iris** formará com os seguintes elementos:

Zumba — Catita — Oscar — Bio — 16 — Roque — Zeroni — Zézinho — Lelé — Arlindo e Ernesto.

EM MORENOS

Seguirá, hoje, para Morenos, a convite do **Societé S. Club** local, afim de disputar uma partida amistosa, o "onze" do **Cacique**, de Santo Amaro.

A embaixada obedecerá á orientação do sr. Pedro Barbosa Lima.

Os "indios" pisarão a cancha morenense com seus proprios elementos, confiante como está na victoria de suas côres.

A embaixada do **Cacique**, que será recebida com festas pelo club local, partirá em omnibus e carros particulares, ás 11 horas, de sua séde social.

JUVENIS E INFANTIS DO BANGU' LUTARÃO

Os quadros juvenis do **Bangu' Sport Club** irão hoje á Ilha do Leite, onde enfrentarão os fortes conjuntos do **Bahia**.

O **Bangu'**, que da primeira vez foi derrotado ante o esquadrão da Ilha, terá opportunidade, nesse match-revanche, para conquistar a victoria.

O **Bahia** está, porém, confiante, esperando manter a sua supremacia sobre os juvenis banguenses.

De qualquer modo, o jogo será dos mais empolgantes.

O quadro infantil banguense, por sua vez, irá ao **Collegio Oliveira Lima**, onde disputará uma partida com o conjunto local.

NA CANCHA DO "IRIS"

O **Globo** visitará hoje, a cancha do **Iris**, em Santo Amaro, onde terá opportunidade de medir forças com o forte esquadrão do **Centro Sportivo** local.

A partida prenuncia-se muito animada, em virtude do valor dos conjuntos disputantes.

Nenhum dos "onze" foi ainda derrotado nos seus jogos. O **Centro** domingo abateu o forte quadro do **Odeon**. Quanto ao **Globo**, suas victorias são incontaveis.

Espera-se, pois, para hoje, em Santo Amaro, uma das mais brilhantes tardes desportivas suburbanas.

EM JABOATÃO

Verifica-se, hoje, em Jaboatão, um encontro entre as équipes da **Associação Sportiva da Cia. Portella** e o forte quadro do **Yolanda Foot-ball Club**.

O quadro jaboatonense preparou-se convenientemente e está em condições de poder offerecer séria resistencia ao club de Ilo Just.

O poderio do club de Areias é bem conhecido nas rodas desportivas da cidade, o que o torna favorito da pugna de hoje em Jaboatão.

OS JOGOS EM OLINDA

Os juvenis do **S. Miguel** e do **Esperança**, fortes conjuntos olindenses, decidirão, hoje, pela manhã, no campo do primeiro, a qual dos dois cabe a supremacia.

A' tarde, o **V-S** receberá em seu campo a visita do **Vera Cruz**.

Travar-se-á entre os dois destacados conjuntos um prelio amistoso, que se annuncia dos mais animados até o presente, na vizinha cidade.

RIO BRANCO x IRIS CLUB

No campo do **Iris Club**, no Cordeiro, estarão frente á frente as turmas do club local e do **Rio Branco**.

Espera-se um **match** interessante e bem disputado.

EM CAMPO GRANDE

O encontro de hoje entre o **Athenienso** e o **Botafogo** prenuncia-se como dos mais animados do dia.

Será disputada a **Taça Liberdade**, offerta de uma firma productora desta capital.

Os "gregos" estão credenciados com a epressiva victoria obtida domingo ultimo, estando o club do Brum nas mesmas condições.

Trata-se assim de um cotejo entre duas équipes categorizadas, bem preparadas e dispostas á victoria.

CASA AMARELLA x S. SEBASTIÃO

O **São Sebastião F. C.** de Agua Fria e o **S. C. Casa Amarella** são os contendores de hoje, no campo dos alvi-rubros casamarellenses, á rua Paula Baptista.

Os alvi-azues visitantes conseguiram uma rehabilitação dos ultimos revezes, derrotando o **Venus** e esperam inscrever mais uma victoria no seu cartaz sportivo.

Os locaes, com a inclusão de Leopoldo, que voltará a formar no ataque, criaram alma nova e têm como certa maior demonstração technica do seu **five** na tarde de hoje.

Os quadros apresentar-se-ão com as seguintes organizações:

S. SEBASTIÃO: Caticho — Maruim — Cabelleira — Zezinho — Milton — Silverio — Euclides — Anisio — Rheumatismo — Tarciso — Aquidemo.

CASA AMARELLA: Silva — Amaro — Ramiro — Pereira — Rubem — Lyra — Edesio — Bacharel — Armando — Leopoldo e Azevedo.

Estará no apito o sr. Alberto Campos.

EM AFOGADOS

Encontrar-se-ão, hoje, no campo do **Odeon**, em Afogados, em **match-revanche**, as équipes do **Planetinha** e do **A.B.C.**

A luta deverá ser grande para a conquista da victoria, pois o ultimo encontro terminou com o empate de 1x1.

O director do ABC está pedindo o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás 13 horas, no largo da Paz, para seguirem incorporados para o campo:

Leoncio Doro — Zezinho — Mario — Pedrinho — Nelson — Gerson — Nadinho — Nequinho — Nedino — Edvaldo e componentes do 2.° **team**.

POMBAL x GOYAZ

No campo do **Goyaz**, em Sapucaya, Porto da Madeira, defrontar-se-ão, hoje, em **match** amistoso, as esquadras representativas acima.

Esse embate vem despertando grande interesse nas rodas sportivas de Beberibe, em face do **Pombal** ser constituido pelos antigos elementos do **Beberibe Athletico Club**.

TAÇA SYNDICATO GRAPHICO

A directoria do **Syndicato Graphico** está avisando aos directores dos clubs **A.B.C., Damanhã, Diarbuco, Jocommercio e Folha da Manhã** que, em reunião de quinta-feira proxima passada, ficou convencionada a realização do torneio, no proximo dia 10 de novembro, no campo da A.S.D.T., no qual será disputada a **Taça Syndicato Graphico**.

C. S. TABAJARAS x NORTE S CLUB

Em **matho-revanche**, encontrar-se-ão, hoje, no campo do **São Paulo** os clubs acima.

O **Centro Sportivo Tabajara** entrará em campo com a seguinte organização:

1.° quadro: Aguinaldo — Gilvam — Gilberto — Mauricio — Paulo — Gallego — Adhelmar — Carabina — Morato — Aló.

2.° quadro: Antonio — Zizinho — Gato — Ribeiro — Arlindo — Piola — Milton — Theoni — Ananias — Ercio e Vieira.

Campeonato intercollegial de football

Marcada para amanhã uma reunião

Não foi disputada, hontem, a partida escalada entre o **Carneiro Leão** e o **Nobrega**, em virtude da recusa deste, conforme noticiámos.

Para tratar de assumptos que se relacionam com os proximos jogos, são convidados os representantes dos collegios **Leão XIII, Gymnasio do Recife, Atheneu** e **Americano**, para uma reunião, amanhã, ás 18 horas, nesta redacção.

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

Pedro Novaes declara que não tomou qualquer attitude hostil contra o Bangú

"O Vasco apenas procurará impedir que se duvide de sua dignidade"

RIO, 22 (A. M.) — Nas ultimas 24 horas a cidade ouviu uma serie de boatos dando como provavel o rompimento de relações entre o **Vasco** e o **Bangu'**.

Depois, então, que o presidente Pedro Novaes abandonou a sessão do Conselho Superior, precisamente quando Silveira Filho procurava dar conhecimento dos factos que envolveram o juiz Badu', apontando como tendo procurado subornar Rodrigo, accentuaram-se os commentarios sobre a ruptura de relações, o que nos levou a procurar o presidente do **Vasco**, em sua casa commercial.

Inicialmente, ao tocar no assumpto, Pedro Novaes demonstrou surpresa.

Nada occorrera capaz de fazer cessar as relações com o gremio suburbano, affirmou.

Continuando com a palavra, assim completou as suas declarações:

"Por emquanto afianço que nenhuma resolução existe nesse sentido. Qualquer deliberação futura, desde que envolve o assumpto, procurarei levar ao conhecimento da imprensa."

Apezar do que affirmou Pedro Novaes, na Liga havia quem affirmasse estar por pouco o rompimento entre vascainos e suburbanos.

TURF PAULISTA

A TARDE HIPPICA DE AMANHÃ NA PISTA DO PRADA DA MOOCA, EM SÃO PAULO

RIO, 22 (A. M.) — Para a corrida de amanhã, na pista do Hippodromo Paulista, foram organizados os pareos da seguinte forma:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1. Zagale, 54 kilos; 2. Irio, 53; 3. Mercurio, 56; 4. Atrevida, 51; 5. Ilíria, 54; 6. Natacha, 51; 7. Ventilador, 52; 8. Ali Nacer, 53.

2º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

1. Salmon, 58 kilos; 1. Zermatt, 58; 2. Macuco, 56; 3. Bebe Rosa, 50; 4. Fada, 54; 5. Invejoso, 54; 6. Gran Fino, 56.

3º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 8.000$ e 1.600$.

1. Reagate, 55 kilos; 2. Corveta, 53; 3. Opaco, 55; 4. D. Antoninha, 53; 5. Oxalá, 53; 6. Agello, 55; 7. Chianoe, 55.

4º pareo — "Criterium" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1. Pinhal, 52 kilos; 2. Mancenilha, 50; 3. Revide, 52; 4. Galatro, 52; 5. Varejão, 53; 6. Littoral, 52; 7. Ancona, 54; 8. Piracuama, 52.

5º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$.

1. Oding, 57 kilos; 1. Geferita, 51; 2. Picuhy, 50; 2. De Jaguaribe, 51; 3. Nhandi, 53; 4. Marape, 57; 6. Indianopolis, 51.

6º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1. Jaulanita, 53 kilos; 2. Prosista, 48; 3. Caruna, 52; 4. Ancina, 49; 5. Magno, 54; 6. Carla, 53; 7. Pimpona, 53; 8. Miss Praia, 56.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

1. Utugal, 57 kilos; 2. Maroncito, 56; 3. Diccionario, 56; 3. Papichito, 51; 3. Arbolito, 56; 4. Cribador, 55; 5. Corumbá, 51.

8º pareo — Classico "Jockey Club Brasileiro" — 2.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$ (Betting).

1. Papary, 60 kilos; 2. Malfa, 51; 3. Vitamina, 50; 3. Oyapock, 55; 4. Alter Ego, 51; 5. Suassu', 54; 6. Usolar, 48; 7. Ubajara, 57.

9º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

1. Barthou, 58 kilos; 1. Xen, 58; 2. X Y Z, 58; 3. Nababo, 56; 4. Volta, 55; 5. Regaso, 55; 6. Quartetto, 49.

— A primeira corrida verificar-se-á ás 13 horas e 30 minutos.

A renuncia do Dr. Gaspar Guimarães não deve ser acceita

Está convocada para amanhã uma sessão do Conselho Superior da **Federação Pernambucana dos Desportos**, afim de serem tratados assumptos de relevancia.

Sabemos — é, aliás, materia do proprio expediente — que nessa sessão vae ser apreciada a renuncia do sr. Gaspar Guimarães ao cargo que exercia com muito relevo nesse Conselho.

Tudo indica, por certo, que ella vae ser regeitada. Surgiu do imperativo da propria dignidade que é apanagio na vida do renunciante e, por isso mesmo, deve ser negada. Mas, neste caso, a presença de Gaspar Guimarães no Conselho Superior é uma necessidade á propria estabilidade das nossas leis sportivas. Altivo, sereno, justo, imparcial e com uma folha de serviços relevantes prestados aos desportos, Gaspar Guimarães é um homem digno de occupar o posto em que vinha brilhantemente actuando.

No Conselho Superior, nem todo cidadão pode figurar.

A renuncia de Gaspar Guimarães não deve ser attendida.

A corrida de hoje no Prado da Magdalena

No Prado da Magdalena, o **Jockey Club de Pernambuco** vae realizar mais uma carreira do seu programma annual. Cinco são os pareos, equilibrados e em condições de todo apreciaveis.

No pareo dos 1.800 metros, **Harpa** vae se encontrar com **Riqueza, Lagarta** e **Arboy**. E' uma turma forte.

Lagarta vae, ao nosso ver, ter opportunidade de pôr em prova o seu valor. Leva 52 kilos contra 46 de **Harpa**, 48 de **Riqueza** e 50 de **Aracy**.

A corrida de hoje vae ter grande assistencia.

Eis o programma:

1.° pareo — 1.100 metros — (13.30 horas) — Premio — MARACATU' — Premio 500$.

1—CONDOR.
2—MARACATU'.
3—JURISSACA.

2.° pareo — 1.300 metros — (14.05 horas) — Premio — LE'A — Premios: 600$000 e 60$000.

1—PRIMAVERA.
2—LA VALETE'.
3—BACARAT.
4—LE'A.

3.° pareo — 1.300 metros — (14.40 horas) — Premio — HARPA — Premios: 700$000 e 70$000.

1—SAGAZ.
2—FAVORITA.
3—ARACUAN.
4—FRANCEZINHA.

4.° pareo — 1.800 metros — (15.15 horas) — Premio — LAGARTA — Premios: 800$000 e 80$000 (Betting).

1—RIQUEZA.
2—LAGARTA.
3—HARPA.
4—ARACY.

5.° pareo — 1.300 metros — (15.50 horas) — Premio — ANDAYA' — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).

1—FAUSTINA.
2—TAPEROA'.
3—DALVA.
4—ANDAYA'.

O encontro de hoje, em Coqueiral, entre "Diarbuco" e "Guanabara"

Auspicia-se animada a tarde sportiva nesse suburbio

A visita que o **Diarbuco** fará, hoje, á cancha do **Guanabara**, em Coqueiral, onde infrentará esse valoroso gremio, é mais uma affirmação dos propositos dos dirigentes "centenarios" para desenvolver as relações sportivas nos arrabaldes.

Observa-se que esse desenvolvimento se opera com intenso enthusiasmo dos circulos sportivos suburbanos, compenetrados, assim, da iniciativa da imprensa visando o progresso dos pequenos clubs.

Integrado nesse movimento, o **Diarbuco** confia no espirito sportivo dos seus congeneres, congregados na maior camaradagem.

OS QUADROS

GUANABARA:

1.° TEAM: Bébe — Nery II — Nery I — J. Rosas — Hermes — Euclydes — Quia — Jota — Bibi — Edesio e Arthur.

2.° TEAM: Milton — Manoel — Bira — Sebastião — Quiaba — Ulysses — Gio — Bé — Onildo — Graciliano e Catita.

DIARBUCO:

A direcção technica do **Diarbuco** escalou os seguintes jogadores, que deverão se encontrar ás 12.30 de hoje, em frente ao edificio do DIARIO:

Eutinio — Baptista — Carlos Leal — Izaias — Leonizio — Ominho — Toinho I — Fernando — Toinho II — Esterliano — Theonas — Oscar — Vavá — Brasil — Carvalho — Diogenes — Faustino — Djalma — Francisco — Leal — Alabicha — J. Ives — Jorge — Abelardo — J. Farias — Camaleão — Nequinho e Washington.

O PRELIO

A tarde sportiva de hoje, em Coqueiral, será das mais brilhantes. Enfrentarão os esquadrões do **Diarbuco** as valorosas équipes do **Guanabara**.

Esse encontro, pelo preparo technico dos conjuntos, auspicia-se de grande combatividade e enthusiasmo.

Possuindo grande numero de "torcedores", o club de Coqueiral irá preliar com um conjunto que, apezar de novo, desfruta, tambem, sympathia nos meios do desporto menor.

AVISO DA THESOURARIA

A thesouraria do **Diarbuco** está avisando aos socios que só será valido como ingresso ao campo o cartão n. 10.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O GRANDE PREMIO LINNEU PAULA MACHADO

RIO, 22 (A. M.) — Para o meeting hippico de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Haras S José" — 1.300 metros — 10:000$000.

1. Implacavel, 55 kilos; 1. Recatada, 53; 2. Jacuim, 55; 3. Egaso, 55; 4. Suffragio, 55; 5. Oiticoró, 55; 6. Controle, 55; 7. S.O.S., 55; 8. Rigoroso, 55; Lulu', 52.

2º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$000.

1. Brauna, 55; 2. Chicote, 51; 3. Mis Bá, 58; 4. Arypuru', 57; 5. Miroró, 56; 6. Afortunado, 58.

3º pareo — "Santarem" — 1.400 metros — 4:000$000.

1. Aprompto Junior, 56 kilos; 2. Kisber, 56; 3. Bellarles, 56; 4. Quita-tá, 54; 5. Malaba, 54; 6. Nha Duca, 54; 7. Quilate, 56.

4º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000.

1. Oricana, 54 kilos; 2. Marabú, 53. 3. Refulosa, 56; 4. Lumine, 48; 5. Malacara, 48; 6. Buster Keaton, 52.

5º pareo — "Midi" — 1.600 metros — 4:000$000.

1. Sylpho, 51 kilos; 2. Catu', 51; 3. Quintilha, 53; 4. Galan, 58; 5. Barnabé, 55; 6. Raio de Sol, 55.

6º pareo — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — 2.000 metros — 50:000$000 (Betting).

1. Negus, 55 kilos; 2. Suggestivo, 55; 3. Indayatuba, 53; 4. Xintan, 53; 5. Ubaina, 53; 6. L'Atlantide, 53; 6. Miragaio, 55.

7º pareo — "Rival" — 1.300 metros — 4:000$000 (Betting).

1. Dominó, 52 kilos; 2. Gandaia, 52; 3. Bill, 49; 4. Paratigy, 51; 5. Bracatéa, 56; 6. Satanis, 58.

8º pareo — "Tacy" — 2.000 metros — 7:000$000 (Betting).

1. Carioca, 58 kilos; 2. Barriorreo, 57; 3. Mi Acierio, 51; 4. Corcho, 60; 5 Chief Guide, 50; 5. La Sarre, 48.

— O primeiro pareo será disputado ás 13.30 horas.

MUTILADO

Para attender á situação da lavoura e do commercio

O governo dará a conhecer, na proxima segunda-feira, as medidas que pretende decretar — Convocados os representantes dos interessados

RIO, 22 (A. M.) — Deverão ser conhecidos na proxima segunda-feira os projectos do governo em relação ás medidas a serem postas em pratica, afim de attender á situação da lavoura, sem prejuizo para as demais actividades do paiz.

Estando prestes a terminar o prazo da moratoria actualmente vigente, a lavoura vinha pleiteando uma nova moratoria, muito ampla, e cuja applicação seria combinada com a acção de um banco hypothecario a ser creado Outro era, porém, o ponto de vista dos demais interessados, isto é, os creadores em geral.

O ministro da Fazenda, como tivemos occasião de dizer, recebeu varias vezes, nestes ultimos dias, os delegados da lavoura paulista e os representantes da Associação Commercial de Santos, ouvindo a exposição dos varios pontos de vista e procurando uma formula conciliatoria que possa attender a todas as necessidades.

A PROXIMA REUNIÃO

Perfeitamente inteirado dos desejos da lavoura e do commercio, o sr Arthur de Souza Costa já iniciou o preparo de um projecto com que espera resolver a situação. Para communical-o nas suas linhas principaes aos interessados, o ministro convocou para a proxima segunda-feira uma reunião dos interessados.

Entrementes, os srs. Rodrigo Pires do Rio Filho e João Melão, da Associação Commercial de Santos, viajaram hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo. Segunda-feira de manhã, estarão, porém, de volta ao Rio.

Os representantes da lavoura, srs. Alberto Whateley e Mario Rollim Telles, permaneceram nesta capital.

AS TENDENCIAS DO GOVERNO

A impressão, entre os interessados, era hontem de que não seria concedida a moratoria na forma pleiteada pela lavoura. As tendencias do governo seriam, antes, no sentido de pôr em vigor uma legislação em que seriam previstas varias soluções correspondendo, cada qual, ás varias situações, desde a insolvabilidade total até as difficuldades passageiras.

Nada, porém, havia de definitivo, a respeito, e somente na segunda-feira divulgará o governo suas intenções.

CONDECORADO PELO JURY

RIO, 22 (A. M.) — O artista Mauricio Nozieres, conhecido decorador l'aqui, acaba de ser contemplado com o "Grand Prix".

Essa distincção foi conferida pelo jury da Exposição Internacional de Paris por sua collaboração naquelle certamen.

A LUTA NA PALESTINA

Appella o rabbino Goldstein para o presidente Roosevelt — Deve sêr considerada sagrada a declaração Balfour

LONDRES, 22 (U. P.) — Informam de Jerusalem que varios destacamentos de policia, equipados com bombas de gaz lacrimogeneo, estão procurando os rebeldes occultos nos subterraneos do palacio de Salomão.

APPELLO DO RABBINO GOLDSTEIN

NEW YORK, 22 (U. P.) — O rabbino Goldstein appellou para o presidente Roosevelt no sentido de intervir junto ao governo inglez mostrando-lhe que a declaração de lord Balfour deve ser considerada sagrada.

Refere-se o rabbino á creação de um Estado judeu na Palestina.

Accrescenta ainda Goldstein que o mundo se encontra presentemente em estado de anarchia e de receio. O receio que o homem sente do homem veiu substituir o antigo temor que sentia de Deus.

Desse pavor deante do ser humano resulta a submissão aos fortes e a falta de todo o respeito pelos fracos".

OCCULTOS NA CIDADE VELHA

JERUSALEM, 22 (U. P.) — Tres soldados inglezes mortos e tres feridos foram encontrados occultos na Cidade Velha.

A MARATHONA INTELLECTUAL

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Euclydes Roxo determinou que a marathona intellectual, organizada para a divisão do Ensino Secundario, iniciar-se-á a 7 de novembro em todo o Brasil, quando se realizarão as provas escriptas de Portuguez, das cinco séries. O total de inscriptos attinge a 4.121 dos quaes mais de mil pertencem ao Districto Federal. Adeanta-se que os premios serão entregues em sessão solenne no Theatro Municipal.

O CASO DO REGISTRO DOS DIPLOMAS FALSOS

RIO, 22 (A. M.) — Os jornaes divulgam na integra a carta que o sr. Mauricio Britto, ex-director do Departamento Nacional do Ensino, dirigiu ao sr. Abguar Renault, esclarecendo o caso do registro dos diplomas falsos na cidade de Campos.

GRANDE CONGRESSO DE ESTUDANTES

RIO, 22 (A. M.) — Sob os auspicios do ministerio da Educação, os estudantes estão preparando um grande congresso que se realizará no fim do anno, com a participação de representantes da classe de todo os Estados.

OS SYNDICATOS TEEM DIREITO DE RECLAMAR AS CARTEIRAS

RIO, 22 (A. M.) — O ministerio do Trabalho, attendendo ao appello dos syndicatos, alterou o preceito em vigor que dizia que só o empregado tem direito de reclamar a legalisação ou rectificação de sua carteira profissional, para conceder aos syndicatos o direito de reclamar do serviço as carteiras de seus associados.

O Japão, disposto a fazer a paz, etc.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Aspecto pavoroso

LONDRES, 22 (H.) — Informam de Cantão que a cidade offerece um aspecto pavoroso. Entre numerosos refugiados vêm-se varios feridos. Ha falta completa de agua e alimento.

Dos defensores da praça, apenas um destacamento motorizado chinez resistiu, fazendo-se matar de armas na mão, depois de haver sustado durante tres horas o ataque inimigo.

Celebrada com grandes festas

TOKIO, 22 (U. P.) — A tomada da cidade de Cantão será celebrada em todo o territorio japonez com grandes festas.

Os chinezes encurralados

HONG-KONG, 22 (H.) — Milhares de soldados chinezes estão encurralados entre a ferrovia Cantão-Hong-Kong, no rio das Perolas.

Perdido o ultimo porto importante

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os peritos commerciaes americanos declaram que a queda de Cantão representa a perda do ultimo porto de importancia do sul da China e parece que força o paiz a utilizar-se dos portos estrangeiros para prover o seu abastecimento.

Occupado um centro siderurgico

TOKIO, 22 (H.) — A agencia Domei annuncia officialmente que os japonezes tomaram um importante centro siderurgico a 60 kilometros de Hankow.

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Os exercitos japonezes continuam avançando victoriosamente ao longo do valle do Yang-Tzé-Kiang e no sul da China.

Ao mesmo tempo, boatos não confirmados, dizem que foram iniciadas negociações para a solução do conflicto.

Boatos contradictorios

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Boatos circulam informando que está envolto em mysterio o paradeiro do marechal Chang-Kai Shek.

Outras noticias asseguram que o generalissimo chinez seguiu para esta cidade, afim de conferenciar com o embaixador inglez sobre negociações em torno da paz.

Difficuldade para o abastecimento de Cantão

PARIS, 22 (U. P.) — A perda de Cantão está difficultando aos chinezes as provisões necessarias para a continuação da resistencia, segundo a opinião de "Le Temps".

A escolha de "Miss Parahyba"

(Conclusão da ultima pagina)

fornecidos pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, nos quaes serão collocados os nomes de suas candidatas e collocados na urna.

A votação será suspensa ás 24 horas.

Serão reservadas mesas para os drs. Ademar Vidal, Lauro Motnenegro, Francisco Porto, Orris Barbosa, Fernando Pessôa e Virgilio Cordeiro, srs. Cleantho Leite, director do Departamento do Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, Flodoaldo Peixoto, Antonio Rabello Junior, drs. Clemente Rosas e João Medeiros, sr. Manoel Oliveira, drs. Abelardo Jurema e Arlosvaldo Espinola, srs. José Faustino Cavalcanti, Durval Espinola, Edgar Farias, Olivier Peixoto, Abilio Dantas, Dion Villar, Diogenes Chianca, major Heitor Ulyssêa, dr. Aluisio Raposo, srs. João Vasconcellos, Anquises Gomes, Basileu Gomes, Arthur Sobreira, drs. Oscar de Castro e Giacomo Zaccara, srs. Renato Peixoto, Oswaldo Pessôa, drs. Abelardo Lobo e Alves de Mello.

Até ás 20 horas de hoje poderão ainda ser reservadas mesas para os socios que o desejar.

O Departamento do Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO organisou o jury que escolherá *Miss Parahyba* entre as sete candidatas mais votadas no pleito de hoje e amanhã.

O jury, sob a presidencia do dr. Ademar Vidal, representando o Departamento da Parahyba, é constituido de figuras de destaque nos meios sociaes e intellectuaes de João Pessôa.

Foram convidados os drs. Francisco Porto, secretario da Fazenda, Lauro Montenegro, secretario da Agricultura; Antonio Boto de Menezes, advogado; Newton Lacerda, medico; Virgilio Cordeiro, representando o DIARIO DE PERNAMBUCO e sra. Alice de Azevedo Monteiro, conhecida educadora e intellectual conterranea.

CANDIDATAS AO PLEITO

O nosso reporter andou á procura de alguns nomes de candidatas á eleição de *Miss Parahyba*.

Conseguimos saber logo no principio que as srtas. Anamelia Dantas, Magdalena Guedes Pereira, Inah Pedrosa, Eunice Medeiros, Lisette Moura e Alvira Vianna, eram apotnadas como proveveis detentoras do titulo.

Todavia outros circulos que se mostram muito discretos parecem reservar grandes surpresas para a hora da votação.

A APURAÇÃO

A's 16 horas de segunda-feira terá logar na redacção da *A União* a apuração final que classificará as sete candidatas mais votadas.

Será procedida pelo Departamento do Concurso, com a presença dos representantes dos grupos que trabalharam pela eleição de suas candidatas."

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 22 (A. M.) — O general Christovão Barcellos esteve no ministerio do Trabalho palestrando com o ministro Waldemar Falcão.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO

A Estação das grandes iniciativas

OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES

— E AS —

MELHORES ORCHESTRAS

1.280 Kic ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

A NOVA CAPITAL DE GOYAZ

GOYANNIA, 22 (A. M.) — Em entrevista concedida ao representante dos "Diarios Associados" o interventor mattogrossense declarou que as bases de sua politica são as mesmas da do sr. Getulio Vargas.

Accrescentou que a nova capital do seu Estado está em franco progresso e em futuro proximo será uma das capitaes mais modernas do Brasil.

Informou tambem que construirá um grande estabelecimento technico destinado ao ensino agricola. Disse que a inauguração de Goyannia será em principios de 1939 e constituirá uma festa nacional a qual comparecerão o presidente Getulio Vargas e varios interventores.

Adeantou que estão sendo executados trabalhos de racionalização dos serviços publicos em todo o Estado e em breve uma rodovia ligará a cidade a Colombia. Informou ainda que a instrucção tem merecido especial attenção por parte do governo.

TERMINARAM AS AULAS DA ESCOLA DE ARMAS DO EXERCITO

RIO, 22 (A. M.) — Com finalisação das manobras militares, terminaram as aulas da Escola de Armas do Exercito. Foram classificados em 1.º logar o major Juracy Magalhães e capitão Jurandir Mamede, sendo de notar que ambos pertenceram á mesma turma da Escola Militar, em cujo curso se classificaram em 1.º logar. O major Juracy Magalhães já foi classificado na Villa Militar e o capitão Mamede em Caçapava.

STALIN TERIA SIDO ASSASSINADO

LONDRES, 22 (H.) — Corre insistentemente o boato de que Stalin foi assassinado.

ZARPOU O "URUGUAY"

NOVA YORK, 22 (H.) — O paquete *Uruguay*, da "Frota da Bôa Vizinhança" zarpou para o rio.

CASAMENTOS COM PROCESSOS FALSOS

RIO, 22 (A. M.) — A proposito dos casamentos com processos falsos de habilitação, um vespertino apurou que até os carimbos eram clandestinos e as assignaturas apocryphas.

CHEGOU A LAMBARY O GENERAL VARGAS

RIO, 22 (9. M.) — Noticias recebidas de Lambary, informam que chegou ali o general Vargas.

CAUSA SENSAÇÃO O CASAMENTO DA VIUVA DE D. MANOEL 2.º

LISBOA, 22 (U. P.) — Foi annunciado o casamento da ex-rainha Augusta Victoria, viuva de D. Manoel II. A noticia causou grande sensação e commentarios em todos os circulos.

VAE RETIRAR-SE DA SCENA

OSLO, 22 (U. P.) — A "estrella" Kirsten Flagstad, do Metropolitan Opera House, de New York, retirar-se-á da scena, logo que terminar a presente estação.

CHEGOU A DELEGAÇÃO PAULISTA

RIO, 22 (A. M.) — Chegou a delegação paulista que vem disputar o campeonato brasileiro de cyclismo.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 22 (A. M.) — O Ministro do Trabalho designou uma commissão para acompanhar o exame da proposta de orçamento, referente ao seu ministerio, para o exercicio de 1939.

O menor annuncio no melhor formal, implica no maior reclame.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 3582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

Doenças de creança, Perturbações da gravidez
PARTOS
Dra. SARITA RABIN
Medica do Hospital Infantil M. Almeida. Ex-interna da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana. Consultorio: Duque de Caxias, 205 — Phone 6746. Residencia: Rua do Principe, 134. Consulta diaria de 15 ás 18 horas.

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

PROF. ARTHUR DE SA'
Já regressou do Rio.
Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas
Aos sabbados só pela manhã
Tratamento da surdez e zumbidos auriculares pelo methodo Electrophomide combinado com o Rheaphore
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n. 133 — Phone 2390

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HE — MORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 153
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 382 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 5 — Phone 28413.
Consultas diarias das 12 ás 13 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessôas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Conde. Rosa e Silva, 1055

CLINICA DE MOLESTIAS DE — OLHOS —
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

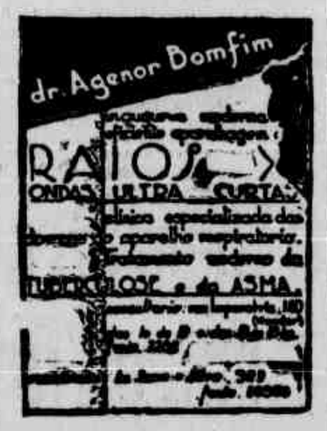
Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife
Doenças Nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372, 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone, 6877 — De 15 ás — 18 horas —
Resid.: Sanatorio Recife — Rua Pereira da Costa n.º 293 Phone, 2070

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 63 — Afflictos — Fone, 28617

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 213 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28388 —

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia n.º 193 — Phone, 6754



HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ão-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 153 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6548

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephone n.º 2455
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 116-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone, 2561
Residencia: Avenida Rio Doce 822 — Olinda —

DOENÇAS DA MULHER
Vias Urinarias. — Partos
DR. RUBENS DE LIMA
Consultorio e residencia
CONCORDIA, 225
Das 3 ás 6
Preços medicos ao alcance de — todos —

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 345 — das 2 ás 5 horas
Residencia: Rua do Riachuelo, 475
PHONE, 2404
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Cathedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º andar — Telephone, 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Telep. 28618

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura de engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620, Espinheiro — Phone: 28534

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, seropliagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 2 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28656 —

Dr. PESSÔA GUEDES
MEDICO
Doenças internas; Doenças da Mulher (ginecopatias) na puberdade, na gravidez e na menopausa. — APPARELHO URO-GENITAL
Consultorio: — Rua Nova, 223-1.º andar — Altos do Regulador da Marinha
Consultas: — De 2 1|2 ás 4 e 1|2 da tarde
Residencia: — Av. Rosa e Silva n.º 449 — RECIFE

DR. PAULO AMARAL
Assistente da 1. Clinica Cirurgia do Hospital Santo Amaro
CIRURGIA — UROLOGIA — GINECOLOGIA
Doenças dos rins, bexiga, uretra e prostata. Blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher
Consultorio: Rua 1.º de Março, 70 1.º andar
Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Av. Manoel Borba, 822

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fimeturas etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 17, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 3 — Phone, 9020 — RECIFE —

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — DO —
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, Sala, 43 — 4.º andar —
Telephone, 6946
Residencia: Rua 15 de Novembro n.º 798 — Coqueiral TEGIPIO'

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

Amanhã no MODERNO

Um programma totalmente jovial pelo seu espirito extravagante, sem tom alegre, sua interpretação magnifica!

ROBERT YOUNG e FLORENCE RICE

CASADA EM JEJUM



— com —

JUNE CLAYWORTH

e BARNETT PARKER

No mesmo programma:



O Gordo e O Magro

na sua mais moderna e impagavel comedia de pequena metragem

DENTE POR DENTE

30 minutos de gargalhadas e excellente bom humor!

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 18 e 30 e 21 horas

JEANETTE MAC DONALD e ALLAN JONES

— em —

O VAGALUME

Um film musical da METRO-GOLDWYN-MAYER

—— AVISO ——

Em virtude da longa metragem deste film a 1.ª sessão da soirée, começará ás 18 e 30

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

IRENE DUNNE
RANDOLPH SCOTT
e DOROTHY LAMOUR

— em —

ALEGRE e FELIZ

Um film Paramount

Complementos: — INAUGURAÇÃO DO PARQUE IMPERIAL (Nacional D.F.B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

Amanhã no PARQUE

O romance que fez do peccado um motivo de belleza!

O drama de uma mulher que amava o amor e não os homens... aos quaes entregava-se por prazer, por volupia, por satanismo!

CHARLES

BOYER

— e —

MICHELLE

MORGAN

— em —



VENENO

Uma grandiosa Super-Producção Franceza

IMPROPRIA PARA MENORES ATE' 18 ANNOS

CINE IDEAL

HOJE — HOJE

Matinée das CREANÇAS á 1,40 com o irresistivel film de Charles Rugless:

"APAGA A LUA"

e a continuação do seriado:

"O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ"

Inicia a matinée "NUMA MULHER NAO SE BATE" desenho Popeye

— Soirée ás 5 ½ e 7,15

John BOLES a personificação da elegancia em um film Universal:

"PROPOSTA TENTADORA"

O FILM MAIS ALEGRE DESDE QUE EVA RIU DO GO'GO' DE ADÃO!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um short variedades "ALCAPARRAS DO HAWAI"

CINE ELDORADO

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 ½ — Um alegre film de SHIRLEY TEMPLE:

"A PEQUENA REBELDE"

e a continuação do seriado:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Inicia o programma — um desenho com Popeye.

— Soirée ás 6 e 7,45 —

Joel Mac CREA e Barbara STANWICK admiraveis em um grandioso film:

"ESCRAVOS DO DEVER"

A HISTORIA DRAMATICA DE UMA MULHER SOFFREDORA, QUE LUTOU CONTRA O SEU PROPRIO DESTINO!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um desenho com Popeye

CINE TORRE

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 ½ com o adoravel film de JOSE' MOJICA:

DOMADOR DE MULHERES

No mesmo programma a continuação do seriado:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Inicia o programma — um desenho colorido.

— Soirée ás 6 e 7,45 —

FRED MAC MURRAY e Claudette COLBERT admiraveis na grandiosa producção Paramount:

A DONZELLA DE SALEM

A HISTORIA DE UMA GRANDE PAIXÃO QUE DESENCADEOU UM ODIO DE MORTE! (Prohibido para menores até 14 annos C.C.C.)

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um adoravel desenho colorido

QUARTA E QUINTA-FEIRA — 16 E 17 NO CINE TORRE:

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES ATE' 18 ANNOS. Este film não será após a sua exhibição neste cinema exhibido em SEGUIDA em outro cinema de bairro

"O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR"



HOJE - HOJE ENCRUZILHADA

CONTINUA PROVOCANDO UM MILHÃO DE GARGALHADAS

JOE E' BROWN (o bocca larga) com a encantadora JOAN BLONDEL e outros artistas da Warner First (a Cia. N.º Um)

NO THEATRO DA GUERRA

As mais gozadas scenas ultra comicas do "front" na conflagração européa de 1914 á 1918 — O mais humoristico dos films deste artista comico — Sensacional.

Extra: — AVENTURAS DE BUDRY — Desenho. FOX MOVIETONE e NATURAL NACIONAL D. N.

1.ª Classe ..... 1$600
2.ª Classe $800
Creança $800

3.ª e 4.ª feira:—ROMANCE NO MISSISSIPE e DESTINO VINGADOR — Joel Mac Crea e Barbara Stanwyck — Dick Foran — W. FIRST

5.ª e 6.ª feira — DOROTHY LAMOUR (a Princeza das Selvas) com Fred Mac Murray e Carole Lombard em:

COMEÇOU NO TROPICO

UM FILM ROMANTICO DE MUSICAS DELICIOSAS

PARAMOUNT PICTURES

SABBADO — DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA:

PALMEIRIM SILVA no maior successo do theatro nacional, transportado á téla:

BOMBONZINHO

Gargalhadas mil — Canções, piadas, musicas nacionaes

Super da SONOFILM — D.N.

INICIA-SE, HOJE, A 8.ª SEMANA ANTI-ALCOOLICA

OCCUPARA' O MICROPHONE DA P. R. A. 8 O PROF. OCTAVIO DE FREITAS

Tem inicio hoje, em todo o Estado, a campanha que todos os annos realiza a Assistencia a Psychopathas, de combate ao uso de bebidas alcoolicas.

O programma traçado para a presente semana, contando com a contribuição de varias instituições medico-sociaes do Estado, está organizado de maneira a difundir conselhos em todas as classes, por meio de artigos, palestras cartazes, boletins, conselhos de anti-alcoolismo.

O dia de hoje foi dedicado á imprensa.

A' tarde, no Centro Educativo Operario de Santo Amaro, a União Brasileira Pró-Temperança, em collaboração com a Assistencia a Psychopathas, fará realizar uma palestra, sendo nesta occasião distribuidos aos presentes cartazes e boletins.

A's 12.30 occupará o microphone do Radio Club o prof. Octavio de Freitas, director do Departamento de Saude Publica, dando inicio á serie de palestras que serão irradiadas por aquella estação.

Nos principaes cinemas da capital serão distribuidos entre as senhoras e senhoritas receitas de refrescos, iniciativa da União Pró-Temperança.

Amanhã é o Dia das Escolas. O sr. Nilo Pereira, director do Departamento de Educação, emprestando o seu concurso á campanha, baixou hontem a seguinte portaria:

Portaria n. 48, de 21 de outubro de 1938. — "Iniciando-se no proximo dia 23, a 8ª Semana Anti-alcoolica promovida pela Assistencia a Psychopathas, recommendo aos inspectores escolares que providenciem junto ás directoras de grupo e professoras de escola isolada para que no dia 24, dedicado ás escolas publicas do Estado, sejam realizadas pelas respectivas professoras palestras contra o alcoolismo, de accordo com os actuaes programmas de ensino, confeccionados cartazes com a illustração respectiva. (a) Nilo Pereira, director."

A Assistencia a Psychopathas proridenciou para a distribuição de cartazes entre os escolares.

A's 19 horas, no Centro Educativo Operario do Pinz, o doutorando Ovidio Duarte, interno da Assistencia a Psychopathas, realizará uma palestra.

A's 19.20 do mesmo dia occupará o microphone do Radio Club a sra. Helena Hayes, presidente da União Brasileira Pró-Temperança no Recife.

O dr. Zacharias Maciel, director da Assistencia a Psychopathas, recebeu hontem, a proposito da Semana Anti-alcoolica que hoje se inicia, a seguinte carta aerea do dr. Adaucto Botelho, director da Assistencia a Psychopathas do Districto Federal:

"Prezado collega dr. Zacharias Maciel, director da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. — Recebi, com enorme prazer, sua communicação do proximo inicio da semana anti-alcoolica em Pernambuco.

A campanha contra o flagello terrivel do alcoolismo, sobretudo em um paiz novo, como o nosso, — com a raça em formação — merece sempre o mais destemido apoio dos que desejam a grandeza do nosso querido Brasil.

Pernambuco, sempre attento pelo nosso futuro e efficiente em suas acrivas tarefas pelo progresso, vae mostrar, mais uma vez, pelos seus lidimos representantes intellectuaes o grande alcance immediato e remoto dessa campanha social.

Os medicos psychiatras, muito especialmente observam de perto e a cada dia, as consequencias funestas da intoxicação alcoolica, cuja menor consequencia é, por certo, a internação do viciado alcoolista em um hospital de alienados.

..Entre as toxicomanias que anniquilam o individuo e degeneram um povo, o alcoolismo é sempre o vanguardeiro mais habitual e mais nocivo. Si a morphina e a cocaina impossibilitem ou difficultam a procreação em seus infelizes aniguados pela rapidez da evolução toxica sobre o organismo — e seus viciados são relativamente raros por varios motivos, os intoxicados pelo alcool, ao contrario, alem de contaveis ás centenas, mantêm frequentemente — e por longo tempo — o contacto com o meio ambiente, trazendo a contribuição de exemplos pathologicos, de dissolução moral e delinquencia, gerando psychopathas, anormaes e epilepticos.

Alem do mais, as substancias alcoolicas vivificam e exacerbam as paixões mais torpes e abjectas; determinam, pelos seus effeitos toxicos, manifestações delirantes, com crises violentas de perturbações mentaes que só terminam nas enfermarias dos hospitaes de alienados; facilitam e provocam a eclosão de estados psychopathicos latentes, conduzindo suas victimas para o terror definitivo da loucura; provocam alterações chronicas e indiscutiveis em quasi todo o organismo, creando cardiopathias, affecções renaes, hepaticas, etc., e varios estados neurologicos de gravidade conhecida. Em sua immensa nocividade, o alcool representa, nas intoxicações, o papel tenebroso que cabe á tuberculose nas infecções.

O alcool é o grande inimigo social e biologico que não se limita a inutilizar os que delle abusam, mas espalha seus malefictos indirectos ao meio social, estendendo o poder deteriorante a toda a geração de suas victimas. Os hospitaes psychiatricos estão repletos de alcoolistas e sobretudo de filhos de alcoolistas.

A benemerita campanha medico-social, contra o alcoolismo, que retoma o illustre collega, director da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco, terá um grito unisono em todos os Estados do Brasil; nesta semana; será o appello humanitario e o conselho bem conduzido, dos que melhor podem fazel-o, em defesa da saude de um povo.

Esta campanha deverá repercutir sempre como se fôra o eco amplificado do grito de Magnus Huss, na Suecia, em 1852, contra a invasão do alcoolismo.

O Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal por meu intermedio, envia aos companheiros e collegas de Pernambuco, especialmente á Assistencia a Psychopathas desse Estado, o mais fervoroso applauso pelo inicio da semana anti-alcoolica, cujos resultados serão de inestimavel valor.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1938. Saudações cordiaes de (a) — Dr. Adaucto Botelho, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal."

DA PARAHYBA

As commemorações do proximo dia 10 de novembro — Regressou o arcebispo metropolitano — Homenagem á memoria de João da Matta — A Parahyba occupa o primeiro logar na producção de abacaxi

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — A Parahyba festejará condignamente o dia 10 de novembro proximo, data da Instituição do Estado Novo.

Em reunião havida hontem, no Palacio da Redempção, foram organizadas tres commissões que dirigirão as commemorações civicas em nosso Estado.

RETORNOU A JOÃO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — E' esperado hoje, nesta cidade, de regresso do Rio, o arcebispo da Parahyba, d. Moysés Coelho. Após desembarcar no Recife, de bordo do *Netpunia*, d. Moysés virá para João Pessôa, de automovel, posto á sua disposição pelo governo do Estado.

REGRESSOU O COMMANDANTE DA POLICIA

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — Regressou hontem do interior o coronel José Arnaldo, commandante da Policia Militar do Estado.

Encontrava-se em visita de inspecção a varias unidades da Policia, principalmente ao 2º Batalhão, de Campina Grande e ás companhias sediadas em Patos e Cajazeiras.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE JOÃO DA MATTA

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — Foi commemorada solennemente a passagem do 9º anniversario da morte de João da Matta Correia Lima, conhecido advogado no fôro pessôense.

ANNIVERSARIO

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Annibal Moura, director do Gymnasio Carneiro Leão, desta cidade e lente do Lyceu Parahybano.

VIAJANTE

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — Procedente de Pombal, encontra-se nesta cidade, o sr. Manoel Firmino de Medeiros.

NO CLUB ASTRE'A

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — Installou-se hontem o Departamento de Cultura e Arte, ultimamente creado no *Club Astrea*.

PRODUCÇÃO DE ABACAXI

JOÃO PESSÔA, 22 (D. P.) — O agronomo João Henriques, director da Producção, em entrevista concedida á *A Imprensa* sobre a lavoura do abacaxi na Parahyba, affirmou que este anno vamos exportar cinco vezes mais fructos do que no anno passado.

Assignalou que a Parahyba produs mais abacaxi do que todos os outros Estados do norte do Brasil reunidos.

A seguir, disse que em um mes apenas, deste anno já foram exportadas 11.300 caixas de abacaxi.

Finalmente, accentuou que a Directoria de Producção afim de incrementar cada vez mais a lavoura vae distribuir gratuitamente um milhão de mudas de abacaxi entre os novos plantadores.

CHEGOU A PARIS O SR. MUNIZ DE ARAGÃO

PARIS, 22 (D. P.) — Chegou a esta capital o sr. Muniz de Aragão, ex-embaixador brasileiro em Berlim, acompanhado de sua familia.

REGULARIZAÇAO DAS DIVIDAS DE GUERRA

NEW YORK, 22 (U. P.) — O "Journal of Commerce" diz que não se cogita actualmente de abandonar o trilice accordo monetario. Affirma ainda aquelle jornal que o governo americano não tem sondado nenhum paiz a respeito da regularisação das dividas de guerra.

REITOR DE GLASCOW

LONDRES, 22 (H.) — Sir Archibald Sinclair, leader da opposição na Camara dos Communs, foi eleito por grande maioria a reitor da Universidade de Glasgow.

ESTIMULANDO A CULTURA POPULAR

CIDADE DO MEXICO, 22 (H.) — O presidente Lazaro Cardenas decretou franquia postal gratuita para os jornaes afim de estimular a cultura popular.

O "BRASIL" PARTIU PARA BAHIA

RIO, 22 (A. M.) — O "Brazil" partiu hontem, ás 18 horas, rumo á Bahia.

ULTRAPASSOU OS LIMITES DA CIDADE

PARIS, 23 (H.) — Annuncia-se que o actual embaixador da França no Brasil ultrapassou os limites da idade, determinados para a carreira diplomatica.

Assim, em breve será substituido.

BATEU O RECORD DE ALTURA

ROMA, 22 (H.) — O aviador italiano Pezzi bateu o record de altura, attingindo 17.074 metros.

ARTES E ARTISTAS

ENCONTRA-SE NESTA CIDADE A CANTORA NAIR DUARTE NUNES

A bordo do Netpunia, chegou hontem a esta cidade a cantora paulista Nair Duarte Nunes.

Artista que a critica do sul acolheu com o maior carinho, dará um recital de musica de camera nesta Capital, em dia que será previamente annunciado.

A cantora Nair Duarte Nunes após o seu recital nesta cidade, vae á Europa, cumprir um contracto de tres mezes, firmado com o maestro Maison que foi director da Opera Comica de Paris.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

FACTOS DIVERSOS

MATERIAL DE CATIMBO' APPREENDIDO

Na casa n. 36 da rua da Folce, em Santo Amaro, onde mora Maria Simões, a policia apprendeu hontem farto material de feitiçaria.

Entre o material de catimbó, destacam-se 2 maços de velas verdes, alóes, exu's de barro, etc.

ROUBO NA RUA DO APITO

O sr. Pedro Hermes de Souza, residente á rua do Apito n. 35, apresentou queixa hontem á delegacia de Investigações.

Declarou que pela madrugada os ladrões penetraram em sua residencia e roubaram diversas peças de fazenda, objectos de ouro e dinheiro.

Em seguida fugiram, não sendo identificados.

A policia está procedendo diligencias para elucidar a autoria do delicto.

RETIROU A QUEIXA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Severino Cruz, residente no Caquá, que declarou haver Angelo Bonafina retirado a queixa prestada na policia contra elle uma vez que se tratava de calumnia.

Accrescentou que Bonafina tomara essa attitude por serem intrigados.

Commercio-Finanças Informações geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL fixou, hontem, as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxa p/ letra s. Deposito	Cobrança
	A' vista	A' vista
Libra	87$110	84$260
Dollar	18$300	17$700
Marco livre	—	7$110
Marco — Compensado	6$190	5$980
Florim Hollandez	48$150	48$650
Florim	109$030	97$000
Franco belga	3$100	2$905
Peseta	—	8$290
Lira	4$950	4$855
Escudo	4$700	4$770
Franco	4$490	4$475
Peso Uruguay	7$370	7$140
Peso Argentino	4$700	4$550
C. K.	—	—
COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	82$140	82$340
Franco	—	$46[illegible]
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$600

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 22

Londres s/N. York	Dol.		4.76.00
" s/ Genova	Lts.		90.50
" s/ Madrid	Pts.		99.00
" s/ Paris	Frs.		178.72
" s/ Lisboa	Esc.		110.12
" s/ Berlim	Rmk.		11.69
" s/ Hollanda	Fls.		8.75.1/4
" s/ Berne	Frs-Sua.		20.96.1/2
" s/ Bruxellas	Blgs.		28.13.1/2
Interior			
Londres s/N. York	Dol.		4.75.81
" s/ Genova	Lts.		90.45
" s/ Madrid	Pts.		95.00
" s/ Paris	Frs.		178.76
" s/ Lisboa	Esc.		110.12
" s/ Berlim	Rmk.		11.68.1/2
" s/ Hollanda	Fls.		8.75.5/8
" s/ Berne	Frs.		20.96.1/2
" s/ Bruxellas	Belgs.		28.14.3/4

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	e Vendedores
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões, 5 %	800$000	
Ao portador, 5 %	800$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	735$000	
Apolices Reduzidas		
Nominativas, 7 %	625$000	
Nominativas, 5 %	510$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	680$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	650$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	630$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000	87$000	96$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	465$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	82$000	
Banco do Povo v/r 300	73$000	76$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$		
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 1408		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000	32$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 300$000	300$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000	80$000	
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	1:120$000	
Companhia Industrial Firapama do v/n de 1:000$000, ao Portador		
Companhia Manufactora de Tecidos de Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 50$		
Radio Club de Pernambucano S/A do v/n de 50$000		
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v/n 100$000		
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A de v/n de 200$000 — juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou, hontem, esse mercado, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)	49$000
Refinado 2.ª (sacco)	47$500
Usina de 1.ª (sacco)	52$500
" 2.ª "	50$500
Crystal (sacco)	42$500 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.ª Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$500 a 7$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado parado.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão	32$000 a 42$000
Matta	36$000 a 39$000

á arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Mercado firme.

As cotações apresentam melhora firme. 18$000 a 18$500 por arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40.°	— 38$100
Alcool puro, 42.°	— 38$300
Alcool Desnaturado	— 45$000
Aguardente	28$200
Bagas de Mamona	6$400 a 6$500
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Maniçoba	—
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	2$200 a 2$300
Cêra de Carnauba	138$000 a 139$000
Couros seccos sapichados	— 42$200
Couros seccos salgados	— 36$800
Couros verdes salmourados	— 18$600
Farinha de mandioca	15$000 a 16$000
Fecula de mandioca	32$000
Feijão Preto	27$000 a 28$000
Feijão mulatinho	39$000 a 40$000
Milho	15$000 a 15$500
Ouro	239$000
Prata	a $100
Pelles de cabra	59$000 a 68$000
Pelles de carneiro	68$000 a 70$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 21 do corrente:

Renda ordinaria	121:896$700
Do dia 1 ao dia	2.840:702$800
Total	2.962:599$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de outubro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado litro $700; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$600; Assucar refinado, 1.ª kilo $820; Assucar refinado, 2.ª kilo $800; Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $630; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.ª jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $420; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão kilo $200; Cêra de Carnaubá, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$540; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de dioca kilo $300, Feijão kilo $780; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $240; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$400; Pelles de carneiro, kilo 9$900.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de outubro

HOJE — *Rodrigues Alves*, de Santos e escalas.
Kerguelem, de B. Aires e escs.
24 — *Chy*, do sul.
26 — *Ayuruoca*, de Nova Orleans e escalas.
27 — *Campeiro*, do sul.
Itahité, do norte.
28 — *Almanzora*, de Londres e escalas.
Campos Salles, de B. Aires e escalas.
29 — *Arataia*, do norte.
31 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.

Mez de novembro

1 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
2 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
3 — *Itapagé*, do norte.
Indier, de Buenos Aires e escalas.
4 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
Highland Brigade, de Buenos Aires e escalas.
5 — *Antonio Delphino*, de aHmburgo e escalas.
Siqueira Campos, de Santos e escalas.
6 — *Butiá*, do sul.
Formose, de Marselha e escalas.
7 — *Oceania*, de Trieste e escalas.
17 — *Almanzora*, de B. Aires e escs
18 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
21 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
General Artigas, de Buenos Aires e escalas.
23 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas.
26 — *Conte Grande*, de Trieste e escalas.
Oceania, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de outubro

HOJE — *Farrapo*, para o norte.
Itagiba, para P. Alegre e escs.
23 — *Porto Alegre* para Santos e escalas.
Commandante Ripper, para Santos e escalas.
23 — *Kerguelém*, para Marselha e escalas.
Rodrigues Alves, para Belem e escalas.
24 — *Chuy*, para o norte.
26 — *Olinda*, para Porto Alegre e escs.
Ayuruoca, para Rosario de Santa Fé e escalas.
27 — *Itahité*, para Porto Alegre e escalas.
28 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
Campeiro, para Tutoya e escalas.
Araçaia, para Antonina e escalas.
31 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.

Mez de novembro

1 — *Conte Grande*, para Trieste e escalas.
2 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.
3 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas.
Indier, para a Europa.
4 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Londres e escalas.
5 — *Antonio Dlephino*, para Buenos Aires e escalas.
6 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.
6 — *Butiá*, para o norte.
Formose, para Buenos Aires e escalas.
7 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
Almanzora, para Southampton e escalas.
18 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
General Artigas, para Hamburgo.
23 — *Aurigny*, para Marselha e escalas.
26 — *Conte Grande*, para B. Aires e escalas.
Oceania, para Trieste e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para *Olinda*. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã). LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente: 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 13.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*: 17.05, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbdos de Lagoa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.08
Magdalena	24.08
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.15
Largo da Paz	00.23
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.03
Aurora	00.02
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 15.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuseiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 2as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.° 121.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as, e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção no dia 22 de outubro de 1938

1º.	7493 São Paulo	500:000$
2º.	6626 Jacarezinho (Paraná)	200:000$
3º.	8466 São Paulo	10:000$
4º.	5199 São Paulo	3:000$
5º.	2625 São Luis	2:000$
6º.	1563	1:000$
7º.	6759	1:000$
8º.	18302	1:000$
9º.	0543	1:000$

Estão premiados com 70$000 todos os bilhetes terminados em 3.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 21|10|938.

Falta de acio na placa — 3021.
Excesso de velocidade — 3128.
Desobediencia ao signal de parada — 3820.
Estacionar fóra da posição normal — 374.
Cortar o bond na rua Nova — 517.
Falta de precaução — 517.
Avanço ao signal — 1538 1088 1889.
Fazer manobras no cruzamento — 1462 3080 1498.
Falta de luz, traseira — 1148 2438 6039.
Falta de luz no pharol — bond 33
Estacionar contra mão de direcção — 3071.
Falta de licença nocturna — 6039.
Uso de chapéo — 6110.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras:

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 19 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para:

Ulysses Moreira para Walter, barão S. Borja 204; Hosanna Vieira, Aurora 248; Benedicto Satyro, Hotel Caxias; Salvador Conti João Pessoa 236; Agostinho, rua Duque Caxias 16; José Farias, travessa da Concordia; Gironde; Onca; Saur; Armosata, Apollo para Inaida; Tymbira (telegms).

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.



ft Surpreza de papae

Papae não engana a experta "mocinha". Ella já sabe qual a "surpresa" de todas as tardes: um pacote de chocolate LACTA — o chocolate das meninas sabidas

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

ATTENÇAO

Barbas bem feitas só com NAVALHAS FLIC unicas insuperaveis pela sua bôa qualidade.

Exijam NAVALHAS FLIC que têm revolucionado o mercado do artigo. Distribuidores CHAME & Cia. Rua da Alfandega, 325 — Rio.

HENESTRIS
a unica tintura para cabello
PREÇO 12$
CASA CHASSAGNE
IMPERATRIZ 139-1º ANDAR

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AVISOS E EDITAES

ACÇÕES DE PETROLEO

Pessôa idonea, colloca-se á disposição dos que desejam attender o chamado da Companhia Petroleo Nacional S/A, offerecendo-lhes os meios necessarios ao processado de transferencias de acções na séde da Cia. em Maceió. Dirijam-se á Rua Bom Jesus, 220-2.°, sala 5, nesta capital, até o dia 24 do corrente mez.

"HIGH. PATRIOT"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 21 de Outubro de 1938.

M. Naughton Rumbo
Agente.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.080 e 10.801 a 10.960, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredações nos armazens da firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque, decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

COOPERATIVA DOS MOTORISTAS DE PERNAMBUCO

— AVISO —

O Director Commercial indicado pela Assembléa Geral de Constituição, avisa aos associados, que nesta data depositara no Departamento de Assistencia ás Cooperativas, todos os documentos de sua ligeira gestão, e detalhado memorial da situação da referida organização.

Recife, 22 Outubro 938.

O Director-Commercial indicado.

PREVIDENTE MAÇONICA

Fundada pela Loja Segredo e Amor da Ordem

AVISO

De ordem do director-presidente desta sociedade beneficente, declaro que ficam suspensos os direitos e deveres dos associados até que a Assembléa Geral a reunir-se opportunamente delibere, sobre a continuação ou liquidação da sociedade.

Recife, 22 de Outubro de 1938.

M. O. Campos
Thesoureiro.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 93:

SERIE 98 — Sr. Joaquim Garcia Ferreira — Av. Ruy Barbosa, 1941.
SERIE 99 — Sra. Dolores Carvalho — Caes José Mariano, 692.
SERIE — 100 — Sr. Raymundo Sandoval Costa — Guarda Moria Alfandega.
SERIE 101 — Sr. Arlindo Dubeux — Usina União.

Os preprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na SERIE 102 a correr brevemente.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A, da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1932, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão em Recife

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CASAS PARA ASSOCIADOS

Pelo presente edital e pelo espaço de trinta (30) dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta Caixa, a concorrencia para a construcção de trinta e uma (31) casas para residencias de associados, e execução de obras correlatas, no terreno situado entre a rua Dr. José Maria (Antiga Estrada do Rosarinho) e a Avenida Norte.

Aos interessados será fornecido um exemplar das condições geraes da concorrencia, plantas e especificações, mediante o pagamento de Rs. .... 50$000 (cincoenta mil réis).

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que provem a quitação dos impostos e taxas devidos pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, attestados de idoneidade technica e financeira; certidão de ter satisfeito as exigencias do decreto n. 23.569 de 11 de Dezembro de 1933; certidão que satisfez as exigencias do decreto n. 20.291 de 12 de Agosto de 1931 (lei de nacionalização), o segundo conterá o preço global, o preço de cada uma das residencias separadamente, mesmo tratando-se de casas geminadas, os orçamentos detalhados, uma tabella de preços unitarios, o prazo exigido para a realização das obras, a declaração de que concordam com qualquer alteração que acarrete augmento ou diminuição de despesas avaliadas na base dos preços unitarios fornecidos e finalmente, o compromisso de expressa e integral observancia ás condições geraes de concorrencia.

Na proposta deverá ser consignada a taxa de fiscalização de dois e meio por cento do valor da construcção que será retida pela Caixa para pagamento ao engenheiro fiscal da Carteira Predial.

Na séde desta Caixa á rua da Aurora n. 439-1.° andar, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, poderão os interessados receber o exemplar acima mencionado, bem como qualquer esclarecimento que venham solicitar.

Recife, 22 de Outubro de 1938.

Augusto Dorpellas Camara
Presidente da Junta Administrativa.



HAVIA MAIS DE CINCO ANNOS!!!

O brioso militar Sr. Raymundo de Oliveira, pertencente a segunda companhia do 2.° batalhão da Força Publica de São Paulo, escreve o seguinte spont sua:

JAGUARY — Cidadão

Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigorosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, eu e a minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir, vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas as pessôas que soffrerem deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo, como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obr. **Raymundo de Oliveira** — Soldado da 2.ª companhia do 2.° batalhão da Força Publica.

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROG.
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

ALERTA COMMERCIANTES

As verdadeiras e legitimas allianças Americanas são as da marca G.

325

Unicas legitimas. Garantia absoluta. Não estraguem e nunca enfrentujam exijam do seu fornecedor a marca G.

325

Marca registrada para todo o Brasil Por CHAME & Cia. Rua da Alfandega, 338 — Rio.

HEMORRHOIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇAO, EM 6 DIAS

Muito caminha a sciencia e muito tem a caminhar. Disso a prova é o desconhecimento, por exemplo, de innumeras applicações dos elementos naturaes, elementos que a natureza prodigamente póz ao nosso alcance e passo a passo vamos encontrando, e nelles encontrando os remedios aos males de que somos victimas.

Um desses casos é o mal das hemorrhoidas. Qual o remedio ha tempo? Seguro só a intervenção cirurgica, sempre desagradavel. Actualmente, não. Em 6 dias, sejam as hemorrhoidas externas ou internas, os banhos e as lavagens com "Phylanol", medicação racional, eliminam o mal definitivamente, sem privar o enfermo de suas obrigações.

Esses 6 dias correspondem ás 12 applicações, pois 12 são os vidros da serie para o tratamento radical.

"Phylanol" encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias desta Capital: Sobral e outras.

DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO.

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 20.

ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores no 1º andar.

Phone 6—0—8—8.

Medico Gratis

Mande nome, endereço, edade e [illegible] uma receita gratis

Caixa Postal, 876

SÃO PAULO

CONFORTAVEL RESIDENCIA

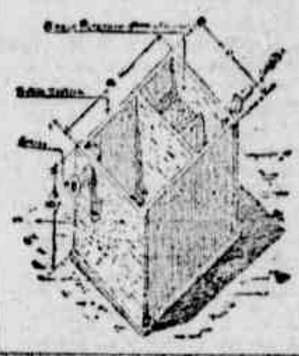
ALUGA-SE uma confortavel residencia á Avenida Ruy Barbosa n.º 370, com os seguintes commodos: Saleta de espera, Sala de visita, Sala de jantar, Salão de leitura, tres quartos, toda assoalhada á tacos, copa, cosinha com fogão á gaz, dispensa, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, dois quartos para empregados, gallinheiro, lavanderia, todas as dependencias mosaicadas e com terraços cobertos, e com oitão livre. Optimo e grande terraço para refeições. Chaves no Armazem Pinheiro na mesma rua n. 412. Tratar na Rua do Imperador n 215.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper" rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2 Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessoas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1/2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.



FOSSA SANITARIA

FABRICA PLACER

TRAVESSA DA TRINDADE N.º 93

RECIFE — PHONE: 6177

FLORESTA DOS LEÕES

Grandes festas commemorativas pela passagem do 10.º anniversario de sua independencia politica, no Campo de Sports á Rua Bernardo Vieira

AS FESTAS TERAO INICIO NO DIA 15 DE NOVEMBRO PROXIMO E SERAO ENCERRADAS NO DIA 21

GRANDE EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL

PROGRAMMA

DIA 15 — Inauguração da exposição e do cinema ao ar livre e apposição no Grupo Escolar Dr. Rawlinson dos retratos do Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, Dr. Agamemnon Magalhães, Interventor Federal no Estado, Dr. Estacio Coimbra, que foi o maior paladino da emancipação politica de Floresta dos Leões, e do coronel Ernesto Pompilio do Rego, o seu primeiro Prefeito.

DIA 16 — Inauguração do Theatro-Casino, no Campo de Sports, com um espectaculo no qual tomarão parte elementos da P.R.A.8.

DIA 17 — Festival a cargo da Jazz-Academica.

DIAS 18 e 19 — Proseguimento da exposição, diversões populares, barraquinhas, danças e cinema ao ar livre.

DIA 20 — Uma conferencia civica no Theatro-Casino, allusiva á data e ao acontecimento que se commemora.

DIA 21 — Encerramento das festas: espectaculo alegre no Theatro Casino por um grupo de amadores do Recife e ao terminar grande e magestoso fogo de artificio.

Todos os dias, durante as festas, haverá cinema ao ar livre, danças, carrouseis, barraquinhas, partidas de foot-ball e Volley-ball, etc. etc.

Os sete dias das festas commemorativas da independencia de Floresta os Leões, serão abrilhantados por duas bandas de musica.

Commissão organizadora das festas:

Dr. Reginaldo dos Guimarães Peixoto, Alberes Coutinho do Rego, Aloysio de Queiroz Monteiro, Severiano José Freire, José Dias da Costa, Walfredo Tavares do Rego, João Theobaldo, Manoel Tavares Carneiro da Cunha, Balthazar Pinto, João Galhardo, Lucilio de Oliveira e Leonidas de Oliveira.

RHEUMATISMO DORES ARTICULARES

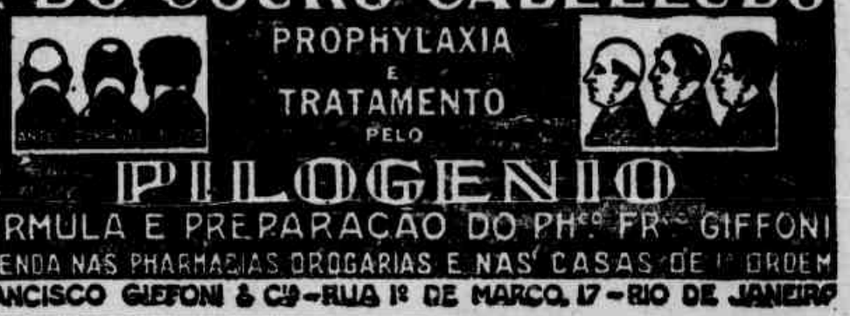
SANADOR allivia immediatamente as dôres e cura a inflammação

SANADOR

O INIMIGO DA DOR

O mais scientifico e o mais economico dos linimentos

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

APOLICES POPULARES PAULISTAS

(Emissão autorizada pelo Dec. N.º 7231 de 21/6/35)

DE RS: 200$000 A JUROS DE 5% AO ANNO

4 SORTEIOS ANNUAES COM OS SEGUINTES PREMIOS:

EM MARÇO, JUNHO E SETEMBRO				EM DEZEMBRO			
1	PREMIO de	500	contos	1	PREMIO de	1000	contos
1	"	" 50	"	1	"	" 100	"
1	"	" 10	"	1	"	" 20	"
40	"	" 1	"	3	"	" 10	"
				50	"	" 1	"

SÃO VENDIDAS E ENTREGUES NO ACTO DO PAGAMENTO NO BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL — Avenida Rio Branco, 104 — Recife

CONFORTO

é o que **ATLAS** empresta á marcha de seu carro, á par de incomparavel

Segurança e Durabilidade

POR mais moderno e melhor que seja o seu carro, a sua marcha será ainda mais estavel e o seu manejo será ainda mais suave se o equipar com pneus Atlas. A combinação das unidades de sua banda de redagem, com dimensões diversas, elimina o ruido. Seu contacto maior com o solo, graças aos seus profundos sulcos anti-derrapantes, determina paradas mais rapidas, evitando o sibilante arrastar do pneu. E seu desenho de blocos ininterruptos, prende-o ao solo mais firmemente, proporcionando, ao carro, marcha estavel e manejo suave. Atlas é — além disto — o titan dos pneus, em *segurança* e *durabilidade!*



ATLAS

Pneus, Baterias e Accessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E as consequencias ?

Um problema serio o enfraquecimento sexual

Não só é sério pela situação individual do padecente, seja homem ou mulher, e principalmente pelo seu alcance social, o problema do enfraquecimento sexual, impossibilitando o homem de suas funcções naturaes e tirando á mulher o direito á vida que deve ter.

Seja qual fôr a causa da incapacidade funccional num e noutro sexo, os excessos, as preoccupações, nervosismo, molestias agudas, annos agitados já vividos, causas essas communs a ambos os sexos e produzindo a perda da vitamina da reproducção, chamada a Vitamina E, um tratamento racional, scientifico, gradativo na reposição de forças, se impõe, em beneficio do enfermo e das suas relações na familia e na sociedade.

Nenhum outro mais perfeito, pela natureza de sua composição, que os comprimidos "Virilase" (embryões do milho amarello, saes de calcio phosphorado, casca de "Carynanthe Johimbe, etc.). "Virilase", no uso indicado, racionalmente, seguramente, gradativamente, repõe as forças esgotadas ou perdidas, revigorando em conjunto o organismo, rejuvenescendo orgãos, fortalecendo, porque "Virilase" é tambem um tonico fortificante geral. Não se conhece um caso em que "Virilase" falhasse no uso continuado.

Encontrado nas bôas pharmacias desta Capital: Sobral e outras.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

RAMULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

A familia do fallecido CORONEL LIBERATO MARQUES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas de suas relações de amizade, que lhe prestaram as suas solidariedades, quer pessoalmente quer por meio de mensagens, nos seus sentimentos de pezar pelo fallecimento daquelle seu inolvidavel chefe, o faz por este meio, expremindo a todos os seus sinceros agradecimentos, notadamente aos Srs. Revdmo. Vigario Padre Annibal Santos, Francisco Teixeira, Pedro C. de Mello e familia, Elyseu de Andrade e familia, Odon Barbosa e familia e Dr. Arnaldo Lopes.

REYNALDO RODRIGUES DE SOUZA

SETIMO DIA

Ismenia Muniz Rodrigues de Souza, Walter Rodrigues de Souza, Maria Lecticia Rodrigues de Souza, Joel Affonso Ferreira, senhora e filhos (ausentes), Henrique Menezes, senhora e filhos, as familias Rodrigues de Souza e Rodrigues Cascão, convidam parentes e amigos para assistir ás missas que por alma do seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio REYNALDO RODRIGUES DE SOUZA, mandam celebrar na proxima segunda-feira 24 do corrente ás 8 horas na Basilica do Carmo.

Agradecem a todos que comparecerem.

Haverá salva para carrões.

THEREZA CORREIA RODRIGUES DE SOUZA

30.º DIA

Henrique Rodrigues de Souza, ainda acamado, vem cumprir o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua bôa e querida esposa — THEREZINHA, no dia 26 de Setembro pdo., na sua residencia, á rua Henrique Dias, n. 100, e os convida para assistirem ás missas que manda celebrar no dia 26 do corrente, 30.º dia de seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã, na Capella do Patronato de S. Vicente de Paula.

Agradeço de coração ao Dr. Dias Guimarães, as bôas e caridosas irmans do Patronato, aos irmãos da Ordem 3.ª de N. S do Carmo, o conforto que lhe prestaram em tão doloroso transe; a todos hypotheco a minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

Elias de Barros e familia ainda sob a dolorosa impressão deixada pelo tragico desapparecimento do seu inditoso ELIEL, e impossibilitados de se dirigirem a todos que por cartas, cartões e telegramas associaram-se á sua dôr, o fazem por este meio, hipotecando-lhes a sua imorredoura gratidão.

Garanhuns, 19 de Outubro de 1938.

AMELIA DE LEAO ROCHA

TRIGESIMO DIA

Marcolino José da Rocha convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua querida e inesquecivel avó — AMELIA DE LEAO ROCHA — no dia 25 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Soledade, antecipando o seu sincero reconhecimento a todos que comparecerem ao piedoso acto.

EUCLIDES CALOETE MEIRA

SETIMO DIA

Maria da Penha Marques Meira, Mario Marques Meira, Milton Marques Meira, Jorge dos Santos Costa (ausente) e esposa, Eufrosina e Ana Meira, Fausto Cirne Marques e familia, João Cirne Marques e familia, Noemi Marques Cirne, Maria José Caloête, Joel Rego e familia, José Maria de Miranda Henriques e familia, Mariano Buarque de Gusmão, esposa e filhos, Maria José Coimbra e Ana Lourdes de Amorim Mercês, convidam os parentes e pessôas amigas para assistirem ás missas que farão celebrar na Matriz da Soledade, ás 8 horas da proxima terça-feira, dia 25 do corrente, pelo repouso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio, primo e grande amigo — EUCLIDES CALOÊTE MEIRA — fallecido em 18 deste mez, nesta Cidade.

DR. JOAQUIM ELISIO MAIA E SILVA

1.º ANNIVERSARIO

Estela P. Maia e Silva filhos, genro, nora e netas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que serão celebradas, por alma do seu inesquecivel chefe — DR. JOAQUIM ELISIO MAIA E SILVA, na proxima quarta-feira, 26 do corrente, no Mosteiro de S. Bento, em Olinda.

Agradecem a todos que comparecerem.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 22 de Outubro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	7493
2.º	6626
3.º	8466
4.º	5199
5.º	2625

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 25493 — 1.º Premio
Premio da Letra B 25626 — 2.º Premio
Premio da Letra C 25466 — 3.º Premio
Premio da Letra D 25199 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7493 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 493 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 93 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.



A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das felizes

PILULAS DO Dr DEHAUT

esta acção é poderosa e suave ao mesmo tempo Sirva-se de qualquer agradavel de tomar.



A venda: D'DEHAUT, 147, Faub. St-Denis, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo, RUA AURORA, 119, 3.º andar.

ALUGA-SE uma casa á rua Adalgisa n.º 76 — CAFUNDO' — com 2 quartos. Aluguel: 70$000. A tratar na mesma rua n. 100 ou á RUA DOS PRAZERES, 226.

ALUGA-SE — Quartos a rapazes do commercio ou casal sem filhos, á rua do Brum n. 289, sobrado, 3º. andar. A casa tem todo conforto. A tratar no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa na rua Padre José Anchieta n. 128 — TORRE — com 7 quartos, 1 gabinete, sala de visita, sala de jantar, copa, cosinha, 2 saneamentos, sendo um gabinete completo, agua quente e agua fria em todas as torneiras, lavador de roupa, terraço em volta da casa, sitio arborisado, todo murado. A tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR N. 217 — RECIFE.

ALUGA-SE a casa sita á rua Padre ROMA 566 — PARNAMERIM. Com boas commodos e sitio, Chaves junto. A tratar na RUA DO HOSPICIO, 299, com ALBINO MEIRA.

ALUGA-SE EM OLINDA — A' beira mar, uma casa sita á TRAVESSA DA LAYME 21, com oitão livre, terraze e reconstruida recentemente. A tratar na RUA DIREITA, 238, com ILDEFONSO PENANTE.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Duas casas de telha com quartos, salas, cosinhas, terraços, installação electrica, agua encanada e quintaes com fructeiras. A tratar na avenida Beberibe, 174.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma excellente vivenda quer para rendimento ou residencia, situada no BARRO, Avenida Dr. José Rufino 2435, saneada, com banheira, sitio arborisado, toda assoalhada, forrada, tres quartos internos, tres salas, dois terraços, optima cosinha e dois quartos externos. Tratar Rangel 103, PHONE 6296.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção moderna, localisada á rua 27 de Janeiro n. 132, Olinda, com 3 quartos, salas de visita e refeições, cosinha, 2 quartos sanitarios, 1 oitão livre, toda forrada, quartos, salas com piso de taco de acapu' e demais dependencias a moraico. Contracto de um anno. Aluguel 180$000 mensaes. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora 49, 3º. andar. Phone 2427 ou rua Riachuelo 419, phone 2696.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa com agua encanada, garage, 2 saneamentos, com optimas fructeiras, propria para grande familia, sita na rua MARQUEZ TAMANDARE', 205, POÇO DA PANELLA. A tratar na rua Conselheiro Portella n. 394 — ESPINHEIRO. As chaves encontram-se defronte, n.º 246.

ALUGA-SE EM OLINDA — Uma optima casa com 2 salas, 4 quartos, saleta de cópa, cosinha, quarto para empregado, gabinete sanitario e banheiro, oitões livres, com janellas em todos aposentos. Aluguel: 300$000 por mez. A tratar no LARGO DOS MILAGRES N.º 86 — OLINDA.

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua São Miguel, Afogados. Trata-se na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE — Uma casa propria para pequena familia, sita Casa Forte (POÇO) a tratar rua Imperatriz 35, 1º. andar.

ALUGA-SE, EM OLINDA, CARMO, R. DO NASCENTE, 685, importante casa assoalhada, frente para o mar, com entrada para automovel. A tratar na A BOTA AMERICANA. — Tel. 3089.

ALUGA-SE — Casas no bairro Estancia, Areias com 2 salas, 2 quartos, agua e luz, murada, preço 120$000 e 200$000 mensaes. A tratar com André H. de Mello na avenida José Rufino no fundo da casa n. 600, das 7 ás 11. Phone 3671.

ALUGA-SE —O primeiro andar do predio n. 112, da rua do Socego, esquina da rua do Principe, com entrada independente e boas accommodações para familia. A tratar na rua do Bom Jesus, 160, 1º. andar.

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes. Preço commodo. AURORA, 463, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua Visconde de Goyanna 473. Aluguel 200$000. Tratar com Amaro Silva no barracão.

ALUGA-SE a casa com dois pavimentos ; RUA TABYRA, 23. A tratar á Praça da Independencia, 41 — CASA MOZART — das 11 ás 12 horas.

ALUGA-SE — A casa da rua Antonio Henrique n. 29, freguesia de S. José, proximo ao Mercado e ao Cinema de S. José. Caracteristicos: Uma porta e 2 janellas de frente; sala mosaicada e forrada; 2 quartos a taco; corredor; sala de jantar mosaicada; bom dormitorio no sotão; cosinha com fogão de ferro GERAL; quarto externo para empregado; e bom saneamento. Tratar na RUA DO IMPERADOR N.º 205, terreo.

ALUGA-SE — A excellente casa n. 1203 da Av. Cruz Cabugá, recuada, oitões livres, 4 quartos internos, 1 para creada, tres salas, 2 saneamentos, assoalhada e forrada, grande terraço, lavanderia, quintal grande, murado e plantado, fogão a gaz. Trata-se na mesma. Aluguel — 360$000.

ALUGA-SE — A casa n. 324, á rua Prudente de Moraes, em Olinda, com 2 salas, 5 quartos internos, 2 externos, copa, cosinha, saneamento e quintal regular.
A tratar com Pinto, Alves & Cia., á rua do Brum 27.

ALUGA-SE — A primorosa casa da RUA DO LIMA, 318, com excellentes commodos, para recem-casados ou regular familia, tendo 2 salas, 3 quartos, pavimentados a tacos, copa, cosinha, 2 saneamentos um completo, com agua quente na banheira, quarto para empregado, oitão livre, quintal murado, com fructeiras. Trata-se em JOÃO DE BARROS, 361.

ALUGA-SE uma casa confortavel no aprasivel arrabalde de CASA AMARELLA, numero 3467, em frente á Matriz nova, murada e com jardim, com duas salas e cinco quartos, saneada e com quartos exteriores. A tratar na Recebedoria do Estado, com o Snr. Coronel JOSINO COTRIM. Preço: — 300$000.

ALUGA-SE uma confortavel casa sita á RUA DO RIACHUELO N.º 547, com os seguintes commodos: 10 quartos internos, sendo 5 no porão habitavel, duas salas, dispensa, um terraço fechado, 2 saneamentos sendo um completo, 3 quartos para empregados, garage e os oitões livres. Tratar na RUA DO BOM JESUS N.º 227 — Sala 5.

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Portela, 539 (ESPINHEIRO), com optimas accommodações. A tratar á Praça da Independencia, 41 — CASA MOZART — das 11 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma optima casa á Rua do Futuro n.º 222, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 1 externo, duas salas, saleta, dois saneamentos, com bastante quintal e os oitões livres. A tratar na RUA DO BOM JESUS, 227, 2.º. Sala 5.

ALUGA-SE — Pelo aluguel mensal de 280$000 uma bôa casa com oitão livre, quartos com janellas e assoalhados, pintada e caiada recentemente, localisada no primeiro trecho da RUA DO CUPIM, proximo das linhas DOIS IRMÃOS e CASA AMARELLA. A tratar na sala n. 6 do 1.º andar do predio 193 — AVENIDA RIO BRANCO.

ALUGA-SE em casa de familia um optimo gabinete com janella para rua. Preço commodo, a rapazes ou casal sem filhos — RUA VELHA, 210

ALUGAM-SE — Em casa de familia, bons quartos de frente, com janellas, em 1.º andar, assim como uma sala de frente para optimo escriptorio ou residencia de casal sem filhos, terreo, além de outros commodos. RUA DA UNIÃO, 263.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 2.º andar

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2º andar da praça Padre Machado n. 37. A tratar no 1º andar.

ALUGA-SE — Na praça do Carmo e Travessa do Layme 28 aluga-se uma casa com dois quartos, duas salas, etc. piso de acapu', com oitão livre para o mar, optimo para a temporada de banhos. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, 1º., das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — A casa á avenida Beberibe em Agua Fria n. 1943, com bons commodos, a tratar no Arruda, 1546.

ALUGA-SE quartos de frente com varanda a rapazes do commercio e senhor idoneo e casal sem filhos. Fornece marmitas a domicilios. Pagamento adeantado. TRAVESSA DO VE'RAS, 83 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Por 210$000 um optimo primeiro andar, na rua Imperial, 1281, com quatro quartos, saneamento, cosinha, quintal, terraço. Tratar na rua do Brum n. 85- 1º., das 14 ás 17 horas. Exige-se bom fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — Um quarto com janella em casa de familia. A tratar á rua da Concordia n. 766, 1º. andar, Recife.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia junto ao Casino de Olinda com oitão livre e saida para o mar. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — Uma casa com bons commodos na RUA DA MATRIZ N. 87, BÔA VISTA. A tratar na RUA VELHA N. 361.

ALUGA-SE — A casa n. 363, na rua Visconde Goyanna, BÔA VISTA, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, um oitão livre e grande quintal. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS, 236, 2.º andar, das 12 ás 16 horas. Preço do aluguel: 250$000 mensal.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio á rua dos Coelhos, n.º 196. A tratar na RUA DO HOSPICIO N. 323. Das 12 ás 14 horas.

ALUGAM-SE — Quartos, sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia. A tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 81, 2.º andar.

ALUGA-SE — Para casal sem filhos, uma casa com 2 salas, 2 quartos, 1 dispensa, cosinha com fogão a gaz, etc., jardim na frente, pequeno quintal no fundo com lavanderia. Aluguel: 220$000. NA RUA DR. BERARDO, 95 — perto do Mercado da Magdalena. A tratar na RUA FRANCISCO JACINTHO, 86. As chaves estão na RUA JOSE' OZORIO, 327.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira um lindo quarto com varanda para a praça da Faculdade de Direito.
Presta-se para duas pessoas ou para um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. O predio é localisado no ponto mais saudavel da cidade. Refeições fartas e variadas. Largo do Hospicio 459, 1º. andar. (Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE em casa situada em optimo local e servida por varias linhas de bonds, amplos e arejados quartos, a pessôas idoneas. — AVENIDA OLIVEIRA LIMA, 955.

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes, em Casa Amarella, á rua Carlos Mavignier n. 86, perto do bond, casa com 4 quartos, salas, agua e sitio com fructeiras.
Chaves defronte n. 78.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa para familia de tratamento; assoalhada e com janellas em todos os quartos, oitão livre, garage, jardim e sitio arborisado com fructeiras finas, no aprasivel arrabalde de CASA FORTE (CALDEREIRO) n. 1830. Aluguel modico. Chaves da Praça da Casa Forte n. 635 ou com LOUREIRO no CITY BANK.

ALUGA-SE — Um quarto com janella em casa de familia. Rua do Hospicio 159, 3º. andar.

ALUGAM-SE na Rua Corrêa de Araujo (ENTRONCAMENTO) 2 casas modernas, acabadas de construir — bello acabamento, com 2 pavimentos — 3 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo, sala de jantar, sala de visitas, dispensa, cosinha, copa, lavanderia, 2 saneamentos modernos, sendo 1 completo. Oitões livres. Recuadas e muito ventiladas. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTDA. — Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

ALUGA-SE 2.º e 3.º andares com sotão grande á rua Padre Floriano nº. 74 e casa á rua de São Francisco n.º 187 — OLINDA. A tratar com o corrector DIONYSIO DO REGO, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 123, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE — Uma sala de frente e um quarto a um senhor ou a rapaz de bom comportamento. Casa de pequena familia e de completo socego. Pateo do Mercado 119 1º. andar.

ALUGA-SE — Optimos quartos bem ventilados com janellas e varanda, no 1º. andar ou o primeiro andar todo. A' rua Barão São Borja n. 204.

ALUGA-SE — A casa á rua Fernandes Vieira n. 190, com um oitão livre, recuada, terraço, salas, gabinete e cinco quartos e demais dependencias, dois sanitarios, gafago e regular quintal, e tambem uma loja no Pateo do Terço n. 70, servindo para casa commercial.
A tratar á avenida Rio Branco 193 — 1º. — Sala 5 — Telephone 9478.

ALUGA-SE — A casa á rua São Salvador n. 90 (Espinheiro) com dois oitões livres, recuada, dois terraços, duas salas, tres quartos internos, dois sanitarios, fogão a gaz, copa, cosinha, dispensa, lavanderia, garage, quarto externo, piso de tacos e mosaicos.
A tratar á avenida Rio Branco 193 — 1º. — Sala 5 — Telephone 9478.

CASA EM OLINDA — Aluga-se barato, na avenida Rio Doce n. 514, Novo Bairro do Pharol, com bons quartos de tacos, salas de mosaico, forradas, saleta, agua encanada, bons terraços, grande quintal e garage.
Tratar á rua Conde d'Eu, 86. (João de Barros).

CASAS DE ALUGUEL — Aluga-se pelo preço mensal de 350$000 as casas ns. 728 e 740, sitas á AVENIDA JOÃO DE BARROS. Ditas casas são modernas e recuadas e prestam-se para pequena familia. Não tem garage. A tratar com HORACIO GALVAO, á RUA DA IMPERATRIZ N.º 102, 1.º andar.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa n.º 117, á Rua Faria Neves Sobrinho, no BAIRRO DO PHAROL, tendo 9 salas, terraço, 3 quartos, cópa, cosinha, dispensa, 2 saneamentos, a desoccupar no fim deste mez. A tratar com DR. ADAUCTO MELLO, á Rua Sigismundo Gonçalves n.º 121 — 1.º andar

CASAS MODERNAS QUE SE ALUGAM — Alugam-se na RUA CORREA DE ARAUJO (Entroncamento) — 2 casas modernas, acabadas de construir — Bello acabamento, com 2 pavimentos — 2 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo — Sala de jantar — Sala de visitas — Dispensa — Cosinha — Copa — Lavanderia — 2 Saneamentos modernos, sendo 1 completo. Oitões livres. Recuadas e muito ventiladas. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTDA. — Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma, sita á avenida Beira Mar n. 2.840, com uma sala de estar, quatro quartos, copa, cosinha, garage e dois saneamentos. A tratar na rua Cons. Portella n. 621, ESPINHEIRO.

CASA A' VENDA — Vende-se á rua Larga do Feitosa n. 343, na Encruzilhada, uma optima casa recentemente edificada em terreno proprio, arborisado, com tres quartos, duas salas, corredor, cosinha banheiro interno e dois alpendres com agua e luz. Preço de occasião.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma boa casa moderna com 4 quartos internos, 2 salas, cosinha, 2 gabinetes sanitarios, quarto externo, garage e amplos terraços, situada á travessa do Setubal n. 120. Fica proxima da igreja. Contracto pela temporada ou por um anno. Trata-se no Armazem Nabuco, á praça Joaquim Nabuco 187. Telephone 6076.

CASA — Compra-se uma na Boa Vista, moderna ou modernisada, que tenha tres a quatro quartos, entre 30 a 40 contos. Negocio directo e á vista. Cartas com detalhes para SILVA na posta restante deste jornal.

CASA NO BARRO — Melhor clima da capital, á margem do bond, saneada com banheira, sitio arborisado, assoalhada e forrada, com tres quartos internos, duas bôas salas, sala de espera, dois terraços, copa, optima cosinha. VENDE-SE. Tratar na Rua do Rangel 165, Phone 6296.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á RUA DO SOL N.º 194, em OLINDA, tendo entrada para automovel e dando os fundos para a praia, com 4 quartos internos, duas salas e apparelho sanitario completo; e demais dependencias. A tratar com OLIVEIRA & RODRIGUES, (LMTDA. Av. RIO BRANCO, 119, 1º.

CASAS MODERNAS QUE SE VENDEM — Vende-se por 25:000$000 uma na Capunga, perto do bond, 4 quartos, mosaicada, forrada, oitões livres, recuada. Venda urgente. A tratar com Dionysio do Rego, corretor geral, com escriptorio á rua Diario de Pernambuco n. 123, 1º. andar. Telephone 6981. Das 10 ás 12 horas ou das 17 ás 18 horas.

COMPRA-SE — Casas, sitios, sobrados, em qualquer parte da cidade ou arrabaldes, de 10 a 100 contos de réis. Negocio urgente. A tratar com o sr. José Capitulino Loureiro á rua Diario de Pernambuco n. 123, 1º. andar. Phone: 6981.

CASA MODERNA NA BOA VISTA — Vende-se uma recentemente construida, com (4) quatro quartos, sala de visita e jantar, copa, cosinha, saneamento, bom terraço na frente, recuada, oitão livre para entrada de automovel, com isenção de imposto, situada na rua do Jasmin, junto á rua José de Alencar. A tratar junto no n. 14.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezenove n.º 99 — sem.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se 2 confortaveis casas neste bairro. Uma na rua Conselheiro Portella n. 204, com 3 quartos, 2 saneamentos, banheira e garage.
Outra na rua S. Elias n. 49 com 2 quartos, 2 saneamentos, garage, etc.
Alugueis modicos, a tratar á rua Estreita do Rosario n. 274.

CASA NOS AFFLICTOS — Aluga-se a de numero 650 da AVENIDA ROSA E SILVA, com dois pavimentos e optimas accommodações. Trata-se na casa contigua: n. 632 da mesma Avenida.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 300$000 mensaes aluga-se uma acabada de construir, no NOVO BAIRRO DO PHAROL, á rua Farias Neves Sobrinho, n. 163, com 4 quartos, terraço, 2 salas, copa e cosinha com armarios, 2 saneamentos forrada e soalhada a tacos e mosaico e muito fresca. Ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol n.º 346 — OLINDA.

CASA NO PERES, EM TIGIPIO' — Vende-se uma com 2 salas, 4 quartos, saleta, dispensa, cosinha, W. C., terraço em redor agua e luz electrica e um grande sitio com variedades de fructeiras. Preço de occasião. Informações com L. LEAL, na RUA DO JARDIM, 29, das 7 ás 8, das 12 ás 13 e 17 ás 18 hs. Aos domingos, até ás 15 hs.

COMPRA-SE — Uma casa moderna para pequena familia, nos arrabaldes de Espinheiro, Torre e Magdalena. A tratar com Jorge Campos á rua da Aurora 457, 1º. andar.

CASA NA RUA SÃO GONÇALO — Aluga-se por 250$000 mensaes a casa n. 44, á RUA DE S. GONÇALO, caiada e pintada de novo, luz electrica, saneamento, quintal, quartos para criado, duas salas, corredor e três quartos. Lado da sombra e bond á porta. Aberta diariamente, de 2 ás 5 horas. Informações: RUA LARGA DO ROSARIO, 148 — 1.º andar.

CASA — Aluga-se o 1.º andar á rua de Hortas, 790 — Moderno, bem situado, bons commodos. Aluguel razoavel. A tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO.

OPTIMOS QUARTOS — Alugam-se na Rua da Concordia, 201, 1.º andar, a casal sem filhos e rapazes de fino trato. Com ou sem refeição. Preços modicos.

OPTIMAS CASAS — Alugam-se: a casa n. 186 rua Antonio Vigoso (Barro), com 3 quartos, salas, cosinha, oitões livres, quintal arborisado e saneada, aluguel 150$000.
Casa 136 mesma rua, com 4 quartos, salas, cosinha, oitões livres, quintal grande e saneada. Aluguel 180$000.
Casa 64, idem, idem, 2 quartos, salas, cosinha, oitões livres, saneada e quintal grande arborizado. Aluguel 120$000.
A tratar na mesma rua n. 200.

PARA COLLEGIO — Precisa-se alugar um confortavel predio, com bastante area, que sirva para Collegio, podendo-se comprar algumas bemfeitorias dando-se as garantias precisas. O predio deve ser localisado na LOA VISTA. Informações por carta, para a Caixa deste DIARIO, ao DR. GUEDES LIMA.

PARA CONSULTORIO — Aluga-se uma sala á rua Nova 2º. andar, 362, rua Paulino Camara 96, parte de traz Armazem Frei Caneca, terreo. Tratar diariamente na rua das Flores 55.

PENSÃO ARAUJO— Optimos quartos com janellas no 1º andar e dois confortaveis, no pavimento terreo, assoalhados e entrada independente. Cosinha de 1ª, ordem dirigida agora por competente cosinheiro. Fornece marmitas a domicilio (um dos mais antigos fornecedores. Corredor do Bispo, 90. Phone 2580.

QUARTO — Aluga-se um com janella, fresco, em rua socegada. Em casa de senhora respeitavel, com refeições e mobiliario. — RUA DA SAUDADE, 209.

SITIO NA ENCRUZILHADA — Vende-se barato para construcção já loteado abrangendo 3 ruas podendo abrir uma outra, toda arborizada com optimo jardim dando boa renda. Tratar no portão 59 no mesmo pouco adeante da Caixa Economica com A. Pessoa de Sá & Irmãos.

VENDE-SE uma casa coberta de sanco com uma quitanda ou vende-se a quitanda e aluga-se a casa. Tem commodo para negocio e moradia. Está livre e desembaraçado. Vêr e tratar á RUA SÃO BOM JESUS N.º 40 — ZUMBY.

VENDE-SE um terreno no ARRUDA, á rua da Regeneração, 735, com duas casas, sendo uma moderna com sala de visita e de espera, sala de jantar, 3 quartos e cosinha e uma outra menor n. 733. Mede 333 mts. de fundo e 22 mts. de frente e bem arborizado. A tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 187. — ARMAZEM DE MATERIAES.

VENDE-SE um magnifico terreno, com 10 pés de coqueiros, todos fructificando, situado á RUA CAPITÃO RABELLIN, na ILHA DO PINA, dois minutos para o bond. VER E TRATAR á Rua do Socego, n.º 2-A, em AFOGADOS.

VENDE-SE um terreno barato em CAMPO GRANDE e compra-se uma casa até (8:000$000) oito contos em CAMPO GRANDE, TORRE, AREIAS, sem intermediarios. A tratar á RUA ESTREITA DO ROSARIO, N.º 237.

VENDE-SE — A PENSÃO COMMERCIAL, fundada ha 20 annos, localisada na rua da Concordia, 297, 1º. e 2º. andares, proximo á Estação Central, bem afreguezada, com 19 quartos mobiliados, quasi todos occupados por pensionistas idoneos, excellente terraço e aposentos de primeira ordem. O motivo da venda se explicará ao comprador. A tirtar na mesma.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 883.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — 1 casa á Av. Norte, 2909 (Encruzilhada) com 3 quartos, sala e cosinha, e quintal com fructeiras. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma casa de taipa construida para telha na rua do Caminhão n. 30, no Arruyal, perto da feira e de bond, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, tem agua e o quintal arborizado. O dono está terminando a construcção e negocia barato em visita de ir retirar-se para o interior. Trata-se na mesma.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com trez pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE uma casa moderna, com 3 quartos, jardim, agua, luz e optimo terreno arborisado. A tratar com o Snr. SEBASTIÃO PEREIRA, na Alfaiataria Capricho, á AVENIDA JOAO DE BARROS, 1528 — ENCRUZILHADA.

VENDE-SE ou aluga-se uma bôa casa com sitio, murado. AV. ESTANCIA. 308.

150$000 — Por esta quantia apenas, aluga-se em casa de familia, optimo quarto com luz e refeições (café, almoço e jantar).
Predio situado num dos melhores trechos da rua da AURORA (N. 469, 1º. andar). Junto ao escriptorio central da Tramways.

4:000$000 — E' por quanto vende-se uma casa de taboa, coberta de telhas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, agua encanada e luz electrica, com pendentes em todas as dependencias e interruptores, oitões livres e terraço, terreno 11 mts. de frente por 20 de fundo, pertencente á Santa Casa de Misericordia do Recife — Rua Martins Junior (PINA). Tratar: P. INDEPENDENCIA, 40.

EMPREGOS

AUXILIAR — Rapaz de 25 annos, com pratica de serviços internos e externos de escriptorio, dando boas referencias, offerece-se ao commercio.
Cartas por favor para SOARES. Posta Restante deste jornal.

AMA DE MENINO — Precisa-se duma, a tratar na Rua da Gloria n.º 465 — BÔA VISTA.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. RUA JOSE' DE ALENCAR, 447.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz, n. 227 — 1º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na rua Padre Roma, n. 73 — TAMARINEIRA.

COSINHEIRA — Para casa de 2 pessoas; precisa-se na rua Nunes Machado 58, oitão da fabrica Praielli Vita.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada de meia idade para todo o serviço domestico, que entenda de cosinha, para casa de pequena familia. Exige-se bôa conducta e que durma no domicilio. Paga-se bem. Previne-se que é para OLINDA. A tratar na RUA SAO GONÇALO, N.º 78.

ENFERMEIRA — Senhora sendo enfermeira diplomada, procura pessoa que precise de seus serviços e que esteja de viagem para o SUL. Acompanha doentes mentaes. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ, 147, 2º.

EMPREGADO — Precisa-se de um com alguma pratica de escriptorio. A quem interessar dirija-se á Posta Restante deste jornal, para T. B., em carta escripta á mão, dizendo quaes as suas habilitações, idade, estado civil, etc.

EMPREGADOS — Precisa-se de um ou dois, que queiram ingressar no commercio. A quem interessar, queira dirigir-se á Posta Restante deste DIARIO a C. R., dizendo quaes os seus conhecimentos, idade, estado civil e em carta manuscripta.

FIRMA COMMERCIAL DESTA PRAÇA — Precisa de um rapaz que seja bom correspondente, tenha conhecimentos de contabilidade e boa letra. Cartas do proprio punho para Contabil na redacção deste jornal, dando nome e endereço.

MOÇA — Offerece-se uma para bordar em casa de familia ou para consultorio medico ou dentario. Para informações procurar CLARICE, na RUA 13 DE MAIO N. 381 — BEBERIBE.

REPRESENTAÇÕES — Pessoa largamente relacionada no commercio em geral, offerece os seus serviços como pracista, mesmo a commissão, aos escriptorios desta praça. Por motivos que explicará, prefere desenvolver negocio nos ramos de cutelaria, armarinhos e miudezas em geral. Aviso para entendimento pessoal á COOPERADOR, na Posta Restante deste jornal.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO — Tendo v. s. cautellas ou creditos do Reajustamento Economico, procure o corretor Arthur Dubeux que pagará os melhores preços.

STENO DACATYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á RUA DEAO FARIAS, N.º 99.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes, como praciatas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 80.

UMA SENHORA ACTIVA — Precisa collocar-se em casa de familia para costurar, ou como governante, dando attestado de sua conducta. Carta para esta redacção. S. A.

PONTO PARA NEGOCIO

ATELIER SANTO ANTONIO — DE MLLE. MORAES — Confecção de vestidos para snrs. e creanças. Tailleurs, manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Estando esta secção a cargo de contramestra especialisada, obedece rigorosamente ás ultimas exigencias da moda. Secção de machinas para: Plissados até 1m30 de largo, Royal, Cairel, ajour e cobrir botões. Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Visitem o atelier para certificarem-se.

N. B. — Com a apresentação deste annuncio daremos um abatimento de 10 0|0 em todos os nossos trabalhos.
Camboa Carmo 99, 1º. (Rua Padre Camara 99, 1º. andar.

ALFAIATARIA — Em melhor ponto da cidade, muito afreguezada. Vende-se ou acceita-se um socio cortador competente que possa dispôr o mesmo do capital de 4:000$000. Informações: "A CAPITAL" — 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade fazendo regular movimento, á dinheiro, e com possibilidades para maiores negocios. A casa tem bons commodos para familia e o aluguel baratissimo. A tratar com o sr. JOAO SOARES, na Pharmacia Esperança, avenida Norte n. 654 — SANTO AMARO. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

NEGOCIO A' VENDA — Optima collocação, com pequeno capital. Vende-se no Pantano, em Campo Grande, á rua do Dendê 625 um pequeno deposito de seccos; fazendo bons apurados e bastante afreguezado; longe de feira, casa de moradia muito commoda, aluguel barato e isolada do negocio.
O motivo da venda é o dono, por questão de saude, ter que retirar-se com urgencia para o interior, de onde é natural. Ver e tratar no mesmo.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se moveis e utensilios e pequeno stock de mercadorias de uma mercearia, não se devendo impostos e está desembaraçada tambem não se vende o ponto, afim de facilitar o pretendente. A casa tem commodos para familia e o aluguel é barato. O motivo é o dono ter outros negocios fóra do Estado. A tratar com Isnard Francisco de Barros, na rua da Moeda n. 71, 1º. andar, antiga Amorim. Porto da Cia. Navegação Costeira.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Tendo o proprietario do Bar e Restaurant Maritimo, situado no bairro do Recife, sido collocado, resolve vender ou trocar o mesmo por uma casa ou sitio em arrabalde ou interior, cujo negocio é de futuro em vista de ter sido o referido local escolhido para residir as mulheres livres, o que dará logar a grande movimento. Aproveite quem deseja collocar-se bem. O aluguel da casa é baratissimo. Facilita-se o negocio. A tratar rua São Jorge n. 271.

OPTIMA OCCASIÃO — Negocio de lucro certo — Vende-se a serraria, á RUA TOBIAS BARRETO N.º 198, bem localisada, fazendo regular movimento e bem afreguezada. Vêr para crêr. O motivo se dirá ao comprador. Informação na mesma.

OPTIMO PONTO — Em Santo Antonio, um minuto da rua Nova. Casa espaçosa com um grande galpão.
Aluguel mensal 150$000. Informações com o leiloeiro Djalma Simões. Rua Nova, 290.

TRASPASSA-SE — Um ponto commercial com os moveis e utensilios. O referido ponto poderá servir para mercearia, bar, café, restaurant, etc. A tratar na PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 369.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Concordia, 460, 1.º andar.

VENDE-SE — Uma pequena industria que não carece de grande capital para ser explorada. A tratar rua Imperatriz 35 1º. A.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:200$000, localisada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

VENDE-SE — Com urgencia um atelier de costuras situado no primeiro trecho da rua da Concordia 265, casa de esquina, com vitrines, manequins, machinas de costura e de cobrir botões, servindo a casa para moradia, com optima freguezia, fazendo muito bom negocio. O motivo da venda é a proprietaria ter que retirar-se para outro Estado.

VENDE-SE dois fiteiros de cigarros em optimos pontos da cidade. Tratar: RUA DIREITA, 90.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º — Curso commercial, constando de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactylographia, Tachygraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

INGLEZ — Vende-se uma collecção de discos deste idioma, a tratar com G. Marques, á rua do Bom Jesus n. 144, 2º. Sala 4.

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano allemão JOH KUHSE, cordas cruzadas, capo de metal, perfeitamente conservado e de bella apparencia. A tratar na LIVRARIA MODERNA.

PIANO ALLEMÃO — Côr clara, capo de metal, cordas cruzadas, quasi novo — vende-se. Vêr e tratar á AVENIDA JOAO DE BARROS, 380, de 7 ás 10 horas da manhã.

PIANO DORNER — Vende-se um com capo de metal, teclado de marfim, em caixa côr de nogueira. Preço: 1:300$000 — RUA VELHA N. 304.

PIANO — Aluga-se a tratar rua Imperatriz n. 35 1º. A.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD — Modelo 1928 — Vende-se um em bom estado. Para informações na Officina do Snr. LUIZ DE MELLO — Rua Bispo Cardoso Ayres n.º 208.

BARATA FORD 29 — Vende-se uma completamente nova, com roupagem, bateria e capota novas, matriculada no corrente anno, com pneu para supplente, ferramenta completa, com breack nas quatro rodas e a machina funccionando perfeitamente bem.
PREÇO DE OCCASIÃO: 2:600$000.
Ver e tratar com o chauffeur Blindado, na praça da rua Larga do Rosario. — Recife.

VENDE-SE — Um optimo e importante carro, para conductor de invalido, com todos os requisitos necessarios para o alludido fim. Preço de occasião. A tratar á Rua do Hospicio n.º 140.

DIVERSOS

ACÇÕES DE PETROLEO — Possuidora, colloca-se á disposição dos que desejam attender o chamado da COMPANHIA PETROLEO NACIONAL S/A, offerecendo-lhes os meios necessarios ao processado de transferencias de acções na séde da Cia., em MACEIO'. Dirijam-se á RUA BOM JESUS, 220 — 2.º, sala 5, nesta capital, até o dia 24 do corrente mez.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AM

NAVEGAÇÃO

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 24, sahirá no dia 26, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 31, sahirá no dia 2 de Nevembro para: RIO, SANTOS, RIO Grande e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CHUY"

Amanhecerá no dia 23 de Outubro, sahirá no dia 24 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 6 de Novembro, sahirá no dia 7, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-8-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9287 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARARAQUARA — Esperado do porto de CABEDELLO no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 29, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 25, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 27, quinta-feira, sahirá na sexta-feira, 28, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebemos cargas para PARNAHYBA, com cuidadosa baldeação em TUTOYA).

AGENTE: ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 4 de Novembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"Asturias"	27-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 28 de Outubro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

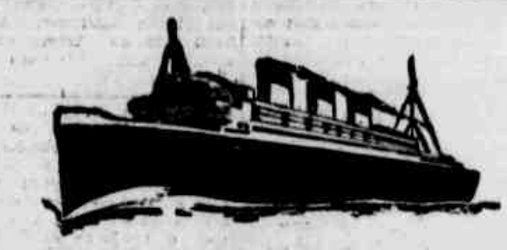
VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938
"Almanzora"	23-12-938
"H. Brigade"	30-12-938
"Asturias"	7-1-939
"H. Patriot"	13-1-939
"H. Monarch"	27-1-939

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. SAN MARTIN	21.10
CAP. NORTE	24.12	GEN. ARTIGAS	21.11
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.01
CAP. NORTE	4. 2	ANTONIO DELFINO	12. 2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:	Sahidas para Hamburgo:	
CORRIENTES — No Porto.	CORRIENTES	30 10

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 26 — PHONE 9-0-1-3

O Serviço Aereo Condor

avisa aos seus estimados freguezes que installará no dia 4 de Novembro de 1938

a 2.ª LINHA AEREA SEMANAL

entre:

RIO - RECIFE - BELEM

NOVO HORARIO:

PARA O SUL	PARA O NORTE	PARA A EUROPA
TERÇA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SABBADO	

A MALA FECHA NA VESPERA DE CADA VÔO

SYNDICATO CONDOR LTDA.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & CIA.

PHONE 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAHITE"

Esperado dos portos do norte no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUATIA'"

Esperado do porto de Cabedello no dia 29, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 3 de Novembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 10 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do sul, no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SIQUEIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-3-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura do seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-3-9-7 — Informações: 9-2-1-4

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto na terça-feira, 8 de Novembro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"EASTERN PRINCE" .. .. 6 Dezembro

"WESTERN PRINCE" .. .. 3 de Janeiro 1939

"EASTERN PRINCE" .. .. 31 de Janeiro 1939

Para quaesques informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar

Fone n.º 9429

Pequenos Annuncios

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Nos de Koia — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chastagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

ICOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A venda em todas as boas pharmacias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETERA são, quasi sempre, occasionados por Blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas, use log o a efficaz Injecção Anti-Blenorragica, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenhorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Anti-Blenorragica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

JOGO DE BICHO — Talões grande, pequeno e médio, impressos e em branco. Tabellas para Centenas e Milhares invertidas, imprima-se por preços commodos. Boletins, mappas, avisos para Cambistas e numeros grandes para resultado do jogo. Carimbos de borracha para marcar talões em branco, carimbos para marcar carteiras de Cambistas, carimbos já feitos com as palavras Federal, Para Todos, Deve, Haver, Caixa, Conta corrente, Pago, Liquidado e outros. Carimbos com phantasia, simples, oval e quadrado. RUA DE HORTAS, 41 — RECIFE GRAPHICO — J. Agostinho Bezerra.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MOVEIS — Compram-se novos e usados e qualquer objecto representando valor, RUA TRINCHEIRAS, 41 — M. ALBUQUERQUE.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se pelos melhores preços louça e vidros, cofre, machina de costura e zinco velho, á rua das Laranjeiras n. 90.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

O SENHOR E' ESTRANGEIRO? — Quer legalisar a sua situação no paiz de accordo com as ultimas alterações do governo da Republica? — Está irregularmente? Quer regularisar a sua situação? — Tem desejo de naturalisar-se? Naturalise-se. Quer saber da sua situação exacta no paiz? — Quer fazer o seu registro de accordo com o decreto ultimo federal e decreto estadual? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (Da Ordem dos Advogados) que, sem compromisso lhe dará todas informações, por ser materia da sua especialidade. Não procure a quem não entende do seu caso. Tem correspondente no Rio. — Rua do Imperador n. 378, 1º. andar. Phone 9689.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

OLEO DE BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

PREDIO — Compro um ou dois em rua commercial, sem intermediario. Cartas a H. AMARAL, aos cuidados da Caixa do Correio, 637.

PAPOULAS — (Flôres bem seccas) compra-se qualquer quantidade a 4$000 o kilo na avenida Venezuela 166, Espinheiro.

PILULLAS DE URIA — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 346.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, seubamente em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 3 ás 6 ½, com SARAIVA.

SEMENTES NOVAS — Sementes de chrysandalias, cravos variados e outras flores, e de hortaliças em geral, vendem-se á rua do Rangel n. 80.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Cherus pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que soffrem o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

TUMULOS — A Marmoraria do Carmo tem em deposito três (3) bem acabados tumulos em marmore que vende pelo custo. Tem pessôa habilitada para o assentamento em qualquer parte do interior deste Estado ou de outro qualquer. Todos os nossos trabalhos são executados em machinas modernas, podendo por isso offerecer maiores vantagens. Marmores para varios fins, nacionaes e estrangeiros. Executa: Altares, tumulos, escadarias, soleiras, pedras para copa e cosinha, etc. — MARMORARIA DO CARMO — Cambôa do Carmo, 67 — RECIFE.

VENDE-SE — Por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 2 bezerros, 2 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bahixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajaras n.º 204 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE — Uma motocycleta, de fabricação allemã, marca "Turimph" com pouco uso e em perfeito estado de funccionamento.

A tratar na "Casa Oliveira" rua Marquez do Recife n. 276.



GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 • Cx. Postal 2474 • SÃO PAULO

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o couto com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1º. andar.

VENDE-SE COM URGENCIA — Duas grandes transmissões com 6 mancaes e 5 polias, um motor electrico de 5HP., com installação completa e uma carroça de mão, com matricula deste anno, em perfeito estado. Vêr e tratar no PATEO DO FARAIZO N.º 101 — MERCEARIA VICTORIA.

VENDEM-SE — Casaes de pombos: rabo de leque, papo de vento e capuchinho a 30$ o casal, á rua Leonardo Cavalcanti n. 204, Jaqueira.

VENDE-SE — Por 3:000$000 uma sala de jantar moderna, com 14 peças, de imbuaia massiça, completamente nova e sem uso.

Ver e tratar á rua do Hospicio n. 188.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a ezaltação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALLIO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como aluga-se moveis novos e usados, em Bôa Vista, 6.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia.

Rua das Laranjeiras, n. 26

Joaquim Moreira da Silva Junior.

Gonorrhéa

Como preventivo 1 drageia

Como curativo 2 drageas

use OXYL VIRTUS

Rapido e infallivel

4$500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher, no BAR NORMANN á rua Diario de Pernambuco, 111. As quintas-feiras Dobradinha com feijão branco e aos sabbados suculenta feijoada. Caderneta com 15 refeições: — 60$000

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BASICAS E INDISPENSAVEIS A' OBTENÇÃO DE BONS EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON SOB A DIREÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, ENSINA CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS. PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E COLOCA ALUNOS.

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA 259, 1.º andar

ESTIVAS EM GERAL

Attenção

Diniz & Rodrigues, resolvidos a ampliar as suas vendas, chamam a attenção de todos os que os costumam honrar com sua preferencia, e demais compradores, para a reducção de preços nos artigos de seu formidavel stock. Não façam suas compras sem se certificarem do grande queima reservado para a epocha da presente safra. Convencam-se da verdade.

RECIFE HOTEL

Brevemente no Recife Hotel serão inaugurados novos e luxuosos apartamentos ficando assim o Recife Hotel o melhor e mais central no seu genero.

Refeições nos melhores restaurants da Capital.

Visitem o nosso Armazem á Rua das Florentinas, 209.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1938

Sob os maiores aplausos, foi eleita a mais bella joven de Pernambuco a srta. Ises Bezerra, miss X

O jury, sob a presidencia do prefeito Novaes Filho, proferiu o seu veredictum, por unanimidade - Coube o segundo logar á srtª. Maria Theresa Valença, miss Garanhuns - Uma festa sem precedentes na historia mundana do Recife - Será eleita, hoje, miss Parahyba



A sra. Novaes Filho quando collocava a faixa symbolica na srta. Ises Bezerra, eleita, hontem, "a mais linda joven de Pernambuco"

Não ha duvida alguma que a sociedade pernambucana assistiu hontem uma festa sem precedentes nos seus annaes.

Desde 20 horas, acorriam aos luxuosos salões do Club Internacional elementos de maior destaque nos nossos circulos sociaes. Podemos dizer, sem exagero, que cerca de tres mil pessôas assistiram os grandes festejos da proclamação de "A mais linda joven de Pernambuco".

Após a chegada das candidatas eleitas, um dos directores do Internacional, em ligeiras palavras ao microfone annunciou que o jury iria entrar no recinto do dancing, afim de dar inicio aos trabalhos.

Tomaram assento á mesa, o prefeito Novaes Filho, sras. Sybilla Odenheimer e Fedora Monteiro Fernandes, drs. Odilon Nestor, João Alfredo e Waldemir Miranda e A. Ferraz.

Annunciada a entrada das misses, uma demoiselle d'honneur do Club Portuguez acompanhou ao dancing a graciosa senhorita Graziella Raposo, representante da Escola Domestica que foi recebida por uma prolongada salva de palmas. Após penetraram no recinto as srtas. Elza Coelho, miss Gymnasio Pio X, srta. Amanda Carneiro de Albuquerque, miss Club Portuguez, miss Cordelia Freire, miss Olinda, srta. Netty de Albuquerque, miss Victoria, srta. Maria Thereza Valença, miss Garanhuns e srta. Ises Bezerra, miss X, que mereceram grandes applausos dos presentes.

As misses sentaram-se no local especial, destinado em seguida perante o jury. Após a parada, o jury reuniu-se e unanimemente deu o seguinte resultado:

1.º logar — Srta. Ises Bezerra, miss X.

2.º logar — srta. Maria Therezo Valença, miss Garanhuns.



Um aspecto das danças, hontem, no Internacional

O prefeito Novaes Filho, após ler o resultado, proclamou a srta. Ises Bezerra, a mais linda joven de Pernambuco.

Em seguida a sra. Novaes Filho, por nimia gentileza e sob applausos delirantes, collocou a faixa symbolica na representante de Pernambuco ao certamen dos "Diarios Associados".

Após foram batidas varias chapas photographicas.

Iniciaram as damsas o prefeito Novaes Filho e a miss Pernambuco, ao som da tradicional valsa Club Internacional.

As danças prolongaram-se até a madrugada de hoje, sob o maior enthusiasmo.

— Antes do julgamento, o prefeito Novaes Filho fez ver que a srta Amanda Carneiro de Albuquerque, miss Club Portuguez solicitava do juiz abster-se de suffragar o seu nome.

Não compareceram cinco eleitas, entre ellas misses Timbauba e Palmares.



A srta. Ises Bezerra pósa para o DIARIO DE PERNAMBUCO, ladeada pelo prefeito Novaes Filho, sr. Adalgiso Lubambo, presidente do "Club Internacional" e dr. José Bandeira de Oliveira, que representou os "Diarios Associados", nas festas de hontem

A ESCOLHA DE "MISS PARAHYBA"

GRANDE ENTHUSIASMO NOS CIRCULOS SOCIAES PESSOENSES—HONTEM, NO CLUB ASTRÉA, FOI INICIADA A VOTAÇÃO — A MATINAL DANSANTE DE HOJE NO PARAHYBA CLUB — CONSTITUIDO O JURY QUE ESCOLHERA' A "MISS" ENTRE AS SETE CANDIDATAS MAIS VOTADAS

A proposito da eleição de *Miss Parahyba*, *A União* publicou o seguinte, na sua edição de hontem:

"A cidade está empolgada com a realização, hoje e amanhã, do concurso da *Mais Linda Jovem do Brasil*, na Parahyba, promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO em collaboração com *A União*.

O pleito se revestirá de grande animação devido principalmente aos grupos eleitoraes que trabalham em prol de suas candidatas, não medindo esforços para eleval-as ao titulo maximo neste Estado.

Como aconteceu no Rio, em São Paulo, Porto Alegre, Fortaleza e agora mesmo em Pernambuco, o certamen conta em João Pessôa com o enthusiasmo da melhor sociedade local. A eleição da *miss* é o assumpto de todas as conversas nas rodas elegantes de Trincheiras, Tambiá e Tarezopolis.

No *Parahyba Club* e no *Astréa* fazem-se palpites, discutem-se as qualidades de umas e de outras, cria-se um ambiente de cabala e combinações.

Foi precisamente este ambiente que caracterisou as festas nos clubs elegantes do Recife, no *Internacional*, no *Portuguez*, no *Sport* e no *Nautico*.

A eleição que terá inicio hoje vae certamente marcar um acontecimento na vida social da cidade. Parece, entretanto, que é inutil fazer previsões sobre o resultado porque o eleitorado mantem inteira reserva em torno de suas preferencias.

O APOIO DO GOVERNO

O dr. José Maria, interventor federal interino, manifestou hontem ao director da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, dr. Virgilio Cordeiro, o apoio do governo á iniciativa dos "Diarios Associados".

A attitude do exmo. sr. interventor federal, que revela uma compreensão ampla das iniciativas como o presente certamen, foi recebida com a maior sympathia em todos os circulos desta capital.

O CASAL ABILIO DANTAS OFFERECERA' A FAIXA SYMBOLICA

O concurso recebeu hontem a valiosa collaboração do casal Abilio Dantas, da "haute gomme" de nossa terra, que offerecerá uma rica faixa symbolica a *Miss Parahyba*.

A confecção da faixa obedecerá á orientação artistica da sra. Abilio Dantas, uma das primeiras damas da sociedade pessoense, onde é figura de destacado relevo.

O sr. Abilio dantas, do alto commercio desta praça, ao communicar a referida offerta, teve palavras de elogio para o concurso da *Mais Linda Jovem do Brasil*. Disse que se sentia feliz em collaborar para o exito e brilhantismo do pleito que empolgava inteiramente a capital do Estado.

A SOIRE'E DE HOJE NO "CLUB ASTRE'A"

A soirée dansante que se realisará hoje no *Club Astréa* terá inicio ás 21.30 horas, ao som da "Jazz Tabajara", que executará um programma escolhido de blues, marchas, rumbas, sambas e valsas de successo nos broadcastings americano e carioca. Entre as musicas para dansar, destacam-se alguns foxes modernissimos, executados pelos melhores conjunctos dos "music-hall" de Nova York.

Os socios terão entrada mediante apresentação do recibo n. 9. Receberão, em companhia da familia, coupons especiaes

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)



No alto: as misses que compareceram ao julgamento, em baixo: o jury que escolheu "a mais linda joven de Pernambuco", presidido pelo prefeito Novaes Filho

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 23 de Outubro de 1938 — N.º 252

SILVA ALVARENGA

Affonso Arinos de Mello Franco

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dias o meu amigo J. Leite, livreiro que não sómente vende mas, tambem, ama os livros, propoz-me, sobre o poeta Silva Alvarenga, uma questão bibliographica que não pude resolver.

Leite tinha na sua casa uma lição de GLAURA, poemas amorosos do mulato mineiro, catada de 1799, e sustentava que esta era a primeira, porquanto a famosa edição de 1798 nunca fôra encontrada. Innocencio é quem se refere a ella, mas no seu proprio Diccionario, se encarrega de rectificar o engano, indicando a data como sendo 1799.

Na opinião de J. Leite, que me parece de todo procedente, os bibliographos, que se seguiram ao velho Innocencio, inclusive o nosso Sacramento Blake, se limitaram a copiar a primeira informação do mestre, sem attender na correctiva que elle mesmo consignara.

O facto é que nunca appareceu a do anno seguinte é a unica que surge, antes da conhecida edição de 1801.

Silva Alvarenga teve a sua gloria literaria injustamente encoberta em comparação com a dos restantes poetas da Escola Mineira, porque a sua lyra não se aureolou com o martyrio da Inconfidencia.

Mas o certo é que a sua poesia, em muitos pontos é superior á dos outros membros da Arcadia e, quanto a sacrificios pela liberdade, não nos devemos, tampouco, esquecer daquelles que o cantor de GLAURA supportou nos carceres do Rio de Janeiro. Mas lá chegaremos, dentro em pouco.

Como acontece com Claudio Manoel da Costa, ha duvidas sobre o exacto local de nascimento de Silva Alvarenga. Alguns o querem originario de Villa Rica, emquanto que outros o suppõem natural de São João d'El-Rey. A divergencia parece pouco razoavel, desde que se tenha em conta a biographia do poeta, escripta pelo conego Januario da Cunha Barbosa. O diligente padre foi alumno de Silva Alvarenga, no Rio, privou, portanto, com elle, e é, provavelmente, por ter ouvido ao proprio Alvarenga, que nos affirma que *nasceu este literato brasileiro na villa de São João d'El-Rey, da Provincia de Minas Geraes.*

Hoje se sabe que o anno do seu nascimento foi o de 1749. Foi, assim, o mais moço dos membros da Escola Mineira, dos quaes o mais velho era Claudio, nascido vinte annos antes de Silva Alvarenga.

O conego Januario se engana quanto á idade em que morreu o poeta, dando-a como não longe dos oitenta annos, quando foi com menos de setenta que elle desappareceu.

Moreira de Azevedo, compulsando os archivos da Matriz de Santa Rita, encontrou o assentamento do obito de Silva Alvarenga, occorrido em 1 de novembro de 1814, e ainda a annotação de que o poeta fizera testamento e fôra sepultado dentro da igreja de S. Pedro.

Filho de um musico de Minas, nem por sua modesta origem deixou Alvarenga de realizar bons estudos. No fim do seculo XVIII se accentuava, na Colonia, o phenomeno chamado pelos sociologos de capillaridade social, a qual permitte a ascensão dos membros das camadas mais baixas do povo, desde que bem apparelhados intellectualmente para vencer. José Joaquim da Maia, o estudante que se entrevistou com Jefferson, era filho de um pedreiro da rua da Ajuda. Como elle, o pardo Alvarenga saiu das profundezas da massa, para respirar o ar requintado da cultura européa. Teve sorte de encontrar a fradesca Coimbra, tão acerbamente caricaturada pelo seu patricio e contemporaneo Francisco de Mello Franco, em vias de ser modernizada pelo pulso forte de Pombal.

Das margens do Mondego veiu Alvarenga ás margens do Tejo e, em Lisboa, graças á admiravel falta de preconceitos dos portuguezes, frequentou o mulato brasileiro a melhor sociedade. Os portuguezes não renegavam hypocritamente o sangue que era a sua obra mais innegavel.

De mulatos tinham elles enchido o Brasil. E assim, o cabra de S. João d'El-Rey não encontrava fechadas as portas dos salões onde, exercendo talentos stavicos, enchia as noites lusas com os descantes arrastados das modinhas, rondós e lundu's que arrancava dolentemente das quatro cordas da sua rabéca. Aliás, nos versos que escreveu, sobretudo os da GLAURA, procurou Silva Alvarenga dar corpo e forma aos motivos de inspiração brasileira.

Neste ponto foi muito mais intelligente do que Claudio ou Gonzaga, que se mantinham intransigentemente fieis aos canones de além-mar. Talvez o facto de ser mulato levasse o rabequista do Rio das Mortes a um sentimento mais profundo de affinidades para com a terra americana, e a uma hostilidade mais marcada contra os modelos europeus. Elle procuraria, assim, se afastar, deliberadamente, de um genero que os outros imitavam, porque a sua raça, apparente nos beiços grossos, na côr fula, na carapinha rebelde, não lhe dava nenhuma esperança de se integrar de facto na corte daquelles claros pastores, desgarrados das moitas de freixo e buxo, para as penhas escarpadas dos rios do ouro.

Regressando ao Brasil, demorou-se Silva Alvarenga, por algum tempo, na sua terra, trabalhando na profissão de advogado (outro ponto em que se encontrava com Claudio), até que foi chamado para reger a cadeira de Rhetorica e Poetica, na capital do vice-reinado, em 1782, graças á protecção de d. Luiz de Vasconcellos. Aqui, Januario da Cunha Barbosa nos fornece, de passagem, uma outra indicação errada.

Diz o padre que Silva Alvarenga, *animado pela estimação do protector das letras, o vice-rei d. Luiz de Vasconcellos e Souza, prestou-se, de bom grado, aos conselhos do seu particular amigo José Basilio da Gama, no estabelecimento de uma Arcadia, que se ramificou em Minas Geraes, e da qual ainda nos restam excellentes poesias.*

Com effeito, a ARCADIA ULTRAMARINA é muito anterior, e a associação protegida por Vasconcellos foi outra, de que em breve falaremos.

Dias sombrios se approximavam para o pobre amoroso de GLAURA. Em principios de 1787, Silva Alvarenga e o seu collega João Marques Pinto, escreviam á rainha d. Maria uma longa carta (publicada na REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO), na qual os dois professores se queixam, da maneira mais energica, contra os manejos dos padres do Rio, que combatiam abertamente o ensino nas Escolas Regias, onde elles trabalhavam. O iracundo conego José de Souza Marmelo, reitor do Seminario de São José, infringindo claros dispositivos legaes, impedia os seminaristas de frequentarem as Escolas Regias, por serem leigas, considerando indecente que seminaristas de béca saissem á rua para visitar professores, *sem batina.*

Os signatarios do protesto mostravam o perigo que a attitude deste e de outros prelados representava para os interesses da Corôa, pois o que queriam, affirmavam, era, além de manter a mocidade na perniciosa ignorancia das melhores idéas do seculo, attrair os verdadeiros valores para a Igreja, servindo, assim, a interesses particulares, emquanto deixavam o rebutalho das gerações para o exercicio de postos civis nos cargos da Republica.

Os padres não esqueceriam o aggravo do petulante mulato professor. E a opportunidade da vingança em breve se apresentaria, por intermedio da Sociedade Literaria, fundada sob os auspicios do vice-rei, e que Cunha Barbosa confunde com a Arcádia da qual Silva Alvarenga tambem fazia parte, sob o nome de Alcindo Palmireno.

Silva Alvarenga e João Marques Pinto eram membros da Sociedade, da qual era presidente Joaquim José de Athayde. Por um discurso deste, que a benemerita REVISTA DO INSTITUTO tambem publica, ficámos conhecendo os objectivos da nova Academia.

Em resumo, visava esta transportar para a longinqua Colonia do atrasado Reino todas as chamadas Luzes do Seculo. Coisa que, por mais que quizessem dourar ou disfarçar, seria sempre intragavel para a beata rainha, cuja doentia suspicacia em breve se desmascararia na verdadeira loucura, sempre latente, no fundo. Ao espirito largo e progressista de Luiz de Vasconcellos, succedera o estupido, ignorante e torvo conde de Rezende, como representante da Corôa no Brasil.

Pouco custou aos religiosos, ulcerados pelo descôco do pardo rabequista, fazerem mover a intriga de sacristia, por intermedio dos detractores incrimina esse admiravel artista de Roma, que justifica por si unicamente toda a sua civilização e todos os seus heroismos. De qualquer maneira, W. S. Teuffel considera as GEORGICAS a producção mais perfeita da poesia didactica de Roma, que resistiu ás injurias dos adversarios, enciumados com a harmonia do seu verso.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O NOSSO VELHO EÇA

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "Diarios Associados")

O SR. Vianna Moog é um dos poucos orgulhos que recolhi de uma fracassada tentativa de critica literaria, em que me aventurei já lá se vão alguns annos.

Caira-me ás mãos um pequeno livro — HEROES DA DECADENCIA, que trazia um nome de autor então inteiramente desconhecido para mim. No meio dos volumes que me chegavam, todos de um desconsoladora pobreza, sem nenhum interesse mesmo, esses HEROES DA DECADENCIA constituiam positivamente uma excepção, e excepção tão mais singular quando não trazia para justifical-a a paternidade de um autor conhecido, entre os que sabem escrever nesta terra. E foi com enthusiasmo que o mallogrado critico saudou nesse desconhecido e estreante a revelação de um escriptor, de um espirito que tão bem sabia mover-se, com tanta naturalidade e graça, no mundo das idéas.

Parece-me que fui mesmo dos primeiros a affirmar fortemente esse escriptor, que, em seguida, pelas obras que veiu publicando até aqui, firmou reputação das mais invejaveis entre os novos, entre os que, no meio da carinhosa indifferença do nosso Brasil, vêm procurando produzir alguma coisa nesse nosso tão modesto mundo das letras.

Agora mesmo, Vianna Moog vem de pagar uma velha divida de todos nós, com Eça de Queiroz.

Sobre o autor de A CIDADE E AS SERRAS, Moog publicou, ha pouco, um alentado volume, um livro escripto com uma extrema simplicidade e com muita compreensão e sympathia pelo grande escriptor, que influiu, de maneira tão poderosa, em tornar mais leve, mais clara, mais subtil a lingua portugueza.

* * *

Ha muito, Eça de Queiroz passara de moda entre nós. Não o liamos mais no Brasil e — creio — tambem em Portugal nestes tempos; e mesmo não sentiamos sequer necessidade de ter livros commosco, nas nossas estantes, para voltarmos, um ou outro momento, á sua companhia, a essa companhia que nos fôra tão irresistivel e attraente na adolescencia. Eça de Queiroz desapparecera com a fuga da nossa primeira mocidade.

O nome do grande escriptor ultimamente quasi sempre estava ausente de todas as pennas e o falar delle, o citar-lhe alguma phrase de espirito era considerado, mesmo, prova de certo máo gosto, de certa banalidade.

O elegante Queiroz, com o seu horror cupação de aristocrata, com o seu ar de civilizado e de fino humorista, o estheta de uma tão grande subtileza, soffrera a doença da vulgarização excessiva. O homem que, na sua estréa, causara escandalo, que tanto impressionara pela sua desenvoltura e pela sua superioridade em encarar as coisas mais graves com o seu ar desencantado e discreto, o homem que resumira, durante tantos annos, um ideal de refinamento, passara a interessar apenas vagamente aos leitores pouco exigentes, aos que lêem para passar tempo e que não pedem dos livros senão alguns instantes de distracção e esquecimento.

A' gloria excessiva e completa do romancista dos MAIAS, desfructada emquanto elle viveu e até alguns poucos annos depois da guerra de 1914, succedera uma tal indifferença e uma quasi irresistivel inactualidade que bem se poderão explicar pelo desprestigio dos ideaes e do gosto pelas coisas do seculo XIX.

Eça de Queiroz exprimia um tempo já morto, já distante, quasi incompreensivel.

Os seus romances traduziam um estado de espirito que não era mais o destes tempos. A sua ironia já não despertava, outrosim, aquelle indefinivel encanto que fazia sorrir com delicia aos seus leitores, no tempo do seu prestigio e da sua gloria incomparavel. Aos poucos foi-se descobrindo a não originalidade de Eça de Queiroz (tão bem analysada de resto no livro do sr. Vianna Moog). A influencia immensa de Flaubert, de Zola e de tantos outros escriptores da França e da Inglaterra na obra de Eça de Queiroz, deixou de ser um segredo dos altos conhecedores das coisas literarias e se tornou materia publica, coisa sabida de todos e exaggerada por muitos. Contra a



EÇA DE QUEIROZ — Litographia collorida, que figura no Album das Glórias, de Raphael Bordalo Pinheiro.

memoria do grande escriptor portuguez uma enorme campanha de destruição surgiu e cresceu.

Começavam todos a olhar os seus livros com olhar severo descobrindo semelhanças dos seus typos com as creações de outros escriptores.

Em tudo se revelava o falso, o construido livrescamente, o adaptado. E Eça de Queiroz conheceu a humilhação das edições populares, dessas edições que os letrados não olham sequer.

No emtanto, como deviamos a Eça horas inesqueciveis, quando o liamos ainda no collegio, quando o liamos escondidos, temerosos de que nos surpreendessem com a leitura tão prohibida para a nossa adolescencia, com leitura tão perturbadora para aquelles tempos de alvoroço!

Devorámos, vivemos Eça de Queiroz nos nossos quinze annos e dezeseis annos de uma maneira incrivel! Desde O CRIME DO PADRE AMARO até á CORRESPONDENCIA DE FRADIQUE MENDES, foi um folego só.

As personagens, o ambiente as paizagens que nasciam dos romances do escriptor portugues como que se incorporavem á nossa vida quotidiana. Aprendemos, em Eça, os refinamentos do amor, a doçura de certas coisas da vida, a perversidade, a hypocrisia, a maldade do mundo e dos homens; aprendemos a zombar de certas coisas que eram tão graves na apparencia e que nada valiam no fundo. Com Eça de Queiroz aprendemos o amor das viagens, o amor das travessias longiquas e, por fim, do Eça dos ultimos annos, — do Eça de A CIDADE E AS SERRAS, o amor á terra portugueza, ás coisas simples, admiraveis, insubstituiveis.

E' uma grande divida, pois, a da nossa adolescencia! E por isso é que sentimos que o sr. Vianna Moog a resgatou por nós.

O seu livro nos restitue um pouco do clima, para nós perdido, de Eça de Queiroz. E' obra escripta com cuidado e leveza.

Não sei, mesmo, como é possivel, tão habilmente, através de um material colhido aqui e ali, em livros alheios e em estudos e artigos de jornal, construir, com tanta palpitação e interesse, uma biographia! E' que, certamente, para Vianna Moog, falar de Eça de Queiroz é um pouco falar de si mesmo, de coisas recuadas para sempre, fixadas na sua memoria, e vem dahi, de certo, a intimidade com que nos reconduz ao mundo disperso do homem do MANDARIM, ás scenas da existencia do seu modelo e á sua já desfeita atmosphera.

* * *

Pelo livro de Moog, tomamos contacto com o Eça estudante mediocre em Coimbra, com o Eça tentando a vida como advogado e com o Eça administrador do conselho de Leiria; com o Eça revolucionario e politico e, emfim, com o consul Eça de Queiroz, nas suas peregrinações consulares em Havana, e pelas melancolicas cidades inglezas, e, finalmente, até Paris. Assistimos, levados pela mão desse escriptor tranquillo e seguro que é Vianna Moog, ás reuniões coimbrãs, com o façanhudo e terrivel Anthero á frente de todos os movimentos de rebeldia; assistimos a noitadas, a cavacos literarios interminaveis, a reuniões dos *vencidos da vida* e possuimos, emfim, um pouco do clima que formou o escriptor e que por elle foi tambem formado.

Creio que o livro de Vianna Moog annuncia uma creação em favor de Eça de Queiroz, que elle é mesmo o arauto de uma nova aurora para o pae de Fradique Mendes.

A rigor, Eça não merecia uma tão grande severidade por parte do nosso tempo. Não sendo um homem dos mais representativos de Portugal (não o podemos, mesmo, considerar entre as grandes figu-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

DIALOGO PLATONICO

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DEMOPHILO veiu ver-me. E' um velho amigo e uma nobre alma. Só lhe conheço um grave senão: crer o mundo governado pelas idéas puras, abusar da palavra philosophia e seus derivados, que pronuncia incorrectamente — *philóçophia.*

Vinha de luto: cabello intonso, barba a crescer e laço grande á La Vallière. Já noutras occasiões o vi de nojo. Tem um luto amargo e tumultuario, como certos borrachos têm o vinho azedo. Irrita que o mundo se afaste da trajectoria, que elle lhe traçara: dos primeiros principios da sua metaphysica para a suprema idéa pura do Bem.

Essa intransigencia chega a produzir-lhe certa exaltação politica, apesar de haver transposto já o dintel da idade da sabedoria.

— Pela Tchecoslovaquia? — perguntolhe, apontando a gravata negra, espaventosamente negra.

— Não! Pela liberdade e pela honra da civilização européa!

Presagio uma destas ardidas discussões, que nada esclarecem, que apenas revelam a agitação interior das almas e a sua impotencia para ver a verdade.

Sobre uma mesa proxima vejo um quebra-cabeças infantil. Passo-lh'o como corajoso expediente, duro feitro em que a sua colera quebre os dentes. Demophilo arranca-me a caixa das mãos e facilmente resolve o problema, só arduo para mãositas e cerebros infantis. Olha-me com a sua colera intacta ou estimulada por aquella prompta victoria. Atira a caixita para o lado e fita-me com olhos imperativos. Não posso furtar-me ao combate.

— Demophilo, não ha civilizações honradas nem civilizações deshonradas. Ha só e sempre a miseria humana. Que idéa estranha a de vocês, democratas do mundo, confiarem á Inglaterra a guarda dos pergaminhos da liberdade e da honra humana!

— Cynico!

Esta nobre alma nunca disse uma gentileza de corpo presente. Insulta. Logo quer-nos — poderia ser o aphorismo fundamental da sua amisade. Corajoso, amando a contradicta, não cala nunca uma discordancia, até pelo pudor de parecer louvaminheiro ou servil. Mas ninguem combateu mais rudes combates pela justiça e pela verdade em prol dos ausentes.

Para elles os que faltam ou partiram têm sempre razão, ao contrario do proloquio francez: *toujours tort...* Por isso, um amigo commum, jornalista de bom humor, lhe chama com reminiscencia camoneana o *procedor dos defuntos e ausentes.*

— Cy-ni-co! — repetiu, syllabando distinctamente, como cavalleiro cruel que dobra a força da esporada.

— Demophilo, és um vulgar homem de partido e pedes de mais aos teus semelhantes. Se tu, que representas a fina flor da cultura, que leste a historia toda e tens tuas velleidades de propheta, assumes uma tal attitude, como queres que procedam os homens medianos, sobre cujos hombros as circumstancias atiraram responsabilidades desproporcionadas com as suas forças de compreensão e execução?

E como ha-de proceder a turba anonyma, de que elles são mandatarios?

— Archi-cy-ni-co! — e enterrava a espora.

— Não, Demophilo, indulgente e cansado, só isso!

— Cansado como o velho do avião! — e os seus olhos marejavam-se-lhe de lagrimas ao estabelecer uma approximação, a que pretendia dar um sentido humilhante.

— Quando viste as relações entre os povos dirigidos por principios abstractos, pelas tuas idéas puras? Em Munich encontram-se os representantes de dois hemispherios moraes; um simulou muito bem que estava disposto a tudo, até a guerra, outro dissimulou muito mal que não estava disposto a nada. Venceu o melhor jogador do *bluff*, das duas decadencias que se defrontavam saiu-se melhor a que ainda guardava algum talento scenico. E' pouco para alicerce de uma civilização nova.

— No fim do Imperio Romano, quando os barbaros se amontoavam contra as fronteiras, tregeiteando obscenidades ás aguias das legiões, os imperadores iam ao encontro dos chefes hirsutos, offereciam-lhes as filhas, cediam-lhes territorios, transigiam e assim retardavam a invasão do imperio, a tomada de Roma e o saque dos seus paços.

— Demophilo, a historia não se repete. Ha duas coisas, que o leitor da historia deve refugir com escrupulo: o espirito estrictamente logico, pelas deducções erradas a que leva, e o raciocinio por analogia, que é uma mnemonica de ignorantes.

— A civilização européa está ferida de morte! — sentenciou com amargura.

— Estará, mas não porque os barbaros batam ás portas de Roma. Os barbaros levantaram-se de dentro dos proprios muros do solar da civilização, são legitimos filhos della.

Não querem entrar na historia, querem sair della, do seu systema de idéas, já sem mystica e força conductora.

— Então renuncias tambem aos principios immortaes?

— Não sou eu que descreio delles, é a multidão que enche o mundo. Hoje a terra está cheia de incredulos. O seculo XIX creou uma sagrada utopia de felicidade pela dignidade.

Para ella caminhavam os homens, esfarrapados e famintos, d'olhos fitos na estrella guiadora, que tremeluzia, sempre inaccessivel. Não se mantem por muito tempo uma mentira, que não dá nada em troca. Ha mentiras consentidas por interesse. Mas se nada fórece em troca, os homens preferem a verdade.

— Que verdade?

— A reanimalização do homem em toda a sua brutalidade. A cultura tenta o impossivel, desanima-o. São necessarias de quando em vez estas reacções de egoismo ou de cobardia...

— Em que abysmo caiste! E' toda a consolação que me dão para a queda dos altares!

Normalmente, sou um homem de pouca paciencia, daquella familia de espiritos, a que tambem pertence Demophilo — com o que soffro e faço soffrer os outros.

Mas quando encontro um homem mais impaciente, faço um grande esforço de compreensão e de adaptação, porque bem conheço o seu soffrimento pelo meu. Bemvindo sejas, Irmão Impaciente! — grito, a despertar as minhas melhores reservas.

— Demophilo, bem sabes que não ha gente menos livre nos seus movimentos e menos responsavel que os chefes politicos. Tendencias profundas e inexoraveis os conduzem.

A politica tem de ser um anemometro sensivel ás brisas da opinião e do sentimento publico.

E' o dominio do relativo, do circumstancial e do opportuno: a intelligencia é a aspiração absoluta. Falamos linguas diversas, não nos podemos entender. E tu, identificando-te assim estreitamente a um episodio e ás suas paixões, traes o teu mandato de homem de pensamento. A colera contra o sectarismo, contra a grosseria, contra a má creação e contra o medo, se enturba, a visão é tão nociva como esses males contra que se rebella. A submissão venal e o sectarismo contra o sectarismo equivalem-se. Tudo é trair um sacerdocio.

Nunca os homens de pensamento se preoccuparam tanto de politica e nunca foram menos ouvidos do que hoje! Isso os desacredita e lhes aguça animadversões de inimigos bem apetrechados para o mal. Compreender o homem e o universo, revelar-lhe a architectura e a travação intima, lançar em circulação novas idéas e novas technicas, que esclareçam o mysterio da vida e attenuem o miserando esforço de viver — é a sua funcção. E isso não se consegue com...

— Pela parte que me toca, pretendes que seja como uma vacca leiteira do estylo: que engorde, que crie o leite e me deixe ordenhar...

— A inteligencia pura deve renunciar ao mando temporal, que não é o seu reino. A inteligencia é para entender e fazer entender. Tudo mais brota espontaneamente da propria verdade. Deixa que Cesar se embarrache de poder.

— Mas tu gritas por vezes que ninguem manda e pedes aos berros um cepo, como as rãs a Jupiter.

— Esse é um grande problema da civilização: a carencia de um poder espiritual, que soberanamente conduza. Será elle possivel? Uma vez constituido, co-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O PRIMEIRO DOS POETAS LATINOS

AUGUSTO E A GLORIA DO SEU SECULO

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NO anno 684, da fundação de Roma, setenta antes de Christo, sob o consulado de Pompeu e de Licinius Grassus, nasceu uma creança sob o signo da inspiração e que mais tarde viria a ser, na época de Augusto, a alma suprema do Lacio.

A sua infancia em Andes villa do territorio de Mantua situada nas margens do Mincio, hoje conhecida sob o nome de Pretoria e a sua juventude transcorreu modesta, entre creaturas simples. Para alguns não passou de simples oleiro, para outros não ia além de humilde camponio, emquanto terceiros evocam-no como o homem de confiança, de um grande proprietario de Mantua.

Ahi começam as incongruencias da biographia virgiliana, em que a historia e a lenda se confundem para melhor realtar uma vida sem parallelo, na poesia epica.

Sabemos que estudou o grego e a medicina em Mantua, de onde saiu para Milão e Napoles, que se iniciou na physica applicou-se na mathematica, conheceu astronomia.

Publio Virgilio Maro saboreou a philosophia da Attica, convivendo com a espiritualidade hellenica, através de Platão e de Theocrito cujas idéas e imagens soube compreender, sentir e amar. Relataram de varias maneiras, a sua entrada na côrte de Augusto, onde occupava um logar mais sensivel, do que os generaes do Imperio.

Attribuem a sua viagem a Roma com o fim de tratar das terras, que lhes espoliaram quando o territorio de Mantua passou á jurisdicção de Antonio. Tambem contam que Pollião, governando Mantua por ordem de Antonio, conheceu Virgilio, cuja simplicidade e sabedoria captivaram-no tanto, que elle o apresentou a Mecenas.

O ministro de Octavio fez tudo pelo poeta, que iria cantar as origens de Roma, num poema que a philosophia da arte não se fatiga de commentar, porque ha bellezas a descobrir, sempre que o relemos.

A CAMPANHA DA INVEJA E A JUSTIÇA DA POSTERIDDE

arte relaciona-se intimamente com a sociedade, porque reflecte os seus gostos e as suas preoccupações, trás o seu caracter idealista ou materialista. Uma ode ou uma tragedia contem em si muito uma época historica, quando as suas imagens denunciam a cultura e o sentimento.

Se Homero fez o poema da ruina de Troya, vencida pela astucia dos hellenos, Virgilio cantou a alvorada de Roma, berço de uma civilização de heroes e de scenas grandiosas.

Dahi, a detracção de ser elle o capista dos gregos e insatisfeitos de o transformarem em satellite da ENEIDA e da ODYSSE'A, apoderam-no ainda de poeta ministerial, sem compreenderem a sua importancia no seculo de Augusto, que deve a sua immortalidade na historia. Desejando Caius-Cilinius Macenas, ministro de Octavio, infundir o gosto pela agricultura, encarregou Virgilio de compôr a insinuante obra, em cujas rimas deveriam sobresair as suggestões do campo, com a suavidade do orvalho, o affago da brisa, a alegria do sol.

A tradição perpetuou assim, o motivo das GEORGICAS, que concentrou em si tantos exegetas apressados e traiçoeiros. Confirmam P. Wagner e Ribbeck, que o poema das GEORGICAS nasceu de capricho burocratico do ministro de Augusto e dahi o iconoclasta appellido, que horroriza os virgilianos, Virgilio como poeta ministerial e de gabinete. Apoiado em Heyne e Genthe, que percbem, através de outro prisma, a discutida e equivoca historia das GEORGICAS, podemos suppôr com mais verosimilhança, que elle concebeu espontaneamente o poema e Mecenas só fez amparar a obra, que o satisfazia.

A creação de Virgilio impoz-se não como um artificio de gabinete, uma poesia lisonjeira, mas como uma obra nacional, deliciosamente campestre, popular e pantheistica que entrou para corações juvenis e se tornou livro das escolas, e impressionou o povo, encontrou logar nos epitaphios, inscripta sobre os muros das cidades.

A accusação predilecta daquelles, que amam Homero e repellem as Bucolicas, insiste em ver na V Egloga uma allegoria á apotheose de Cesar. Ainda mais, Virgilio agraciou Augusto, como ornamento de Deus, no I e no III Limo o VI da ENEIDA:

Para isso muito concorreu a vaidade mythologica dos potentados de Roma. Recordemos apenas, um exemplo expressivo entre outros, da puericia de Julio Cesar, que inventava descender dos Danãos, pois fazia a sua genealogia remontar a Iulo, filho de Enéas. Em verdade, Virgilio viveu entre a popularidade dos Romanos e o apreço da Côrte, onde queriam e admiravam a sua tocante alma. Certa vez, lia o poeta de Mantua alguns trechos da ENEIDA, que Augusto ouvia attentamente, commovido com a espiritualidade da rima melodiosa e como Virgilio se fatigasse, Mecenas substituiu-o na leitura, elle ministro de Cesar, Virgilio, imitador dos Gregos e Iua de Homero, ella como a malicia

NÃO HA FAMA SEM INIMIGOS

Arremessaram sobre o poeta de Mantua não sei quantos phantasticos peccados, inventados pelo odio e pelas traiçoeiras amizades, que se prevalecem da sombra e dos cargos para diffamar as legitimas glorias.

Censuraram particularmente, porque jámais falou do cantor da Iliada, no seu poema troyano.

Quando Virgilio collocou as musas nos Campos Elyseos, esqueceu Homero e fez ouvir a Sybilla. Houve quem visse nisto o ciume causado pelo genio grego, na alma do maior poeta latino. Percebemos agora, a injustiça e a extravagancia da censura, quando recordamos que o epico da ODYSSE'A viveu muito além da Guerra de Troya, e que significava verdadeiro absurdo pôr Homero em face de Enéas. Equivaleria realmente, no expressivo commentario de Segrais, *fazer morrer Homero, antes que elle tivesse nascido*, ainda condemnaram a ENEIDA, por ser muito fraca, como eppoéa e attribuiram a fragilidade dramatica ao suave temperamento virgiliano.

Que replicar a essa falsa e malevola analyse que trae a incompreensão da sua obra? Outros admiram com emoção e ternura, a gravidade e a suavidade da ENEIDA, como virtudes deliciosas de Virgilio, que ignorou Homero. Teuffel relembrou numa allusão á lenda da sua castidade a pallidez da scena de amor, no Livro IV da ENEIDA como se a arte dependesse de scenas violentas. Puro, harmonioso, nobre e sensivel, Virgilio se afasta do seu rival da Grecia justamente pela serenidade ideal, pela grave doçura e pelo equilibrio melodico. Quando flagellam Enéas, por ser melancolico e contemplativo, em vez de ferox e fulminante, alma pacifica que a aventura do destino arrebata e que sente a nostalgia da paz, nas horas tristes e rudes da guerra, contemplamos a alma de Virgilio, quieta e mystica.

Se Enéas se curva deante dos deuses vangloriosos que lhe impõem a missão de conduzir os penates troyanos á Italia,

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

FORMANDO uma série de tres volumes impressos em duas côres e com capas de estylo apropriado, desenhadas por Santa Rosa, já sairam do prélo e serão offerecidos á venda antes do fim do mez: "Rubaiyat de Omar Khayam", versão portugueza de Octvio Tarquinio de Souza; "O Cantico dos Canticos", versão portugueza de Augusto Frederico Schmidt; "O Jardim das Caricias", de Franz Toussaint, traducção de Adalgisa Nery.

* — *

TERCEIRO volume de seu ciclo do rio São Francisco, appareceu o romance de D. Martins de Oliveira: "Caboclo d'Agua".

* * *

NA "Brasiliana" appareceu um estudo de Hildebrando Accioly: "Limites do Brasil — A Fronteira com o Paraguay", abrangendo desde á origem do assumpto até os dias actuaes.

* * *

CHEFE do movimento de 1893, o almirante Custodio José de Mello reuniu abundante documentação e impressões pessoaes num livro a que deu o titulo de: "O Governo Provisorio e a Revolução de 1893".

* * *

ESCADA DA VIDA é o titulo de um volume de versos de Benjamin Silva.

A ARTE DE REIS JUNIOR

Renato ALMEIDA

(Para os "Diarios Associados")

NO recolhimento do seu atelier, longe das disputas esteris e das competições mesquinhas, Reis Junior trabalha com enthusiasmo.

Não está rotulado a nenhuma escola; é um pintor sem compromissos e sem transigencias, dentro do seu modo de ser, da sua vigorosa personalidade.

A primeira impressão que me vem dos quadros de Reis Junior é a tranquillidade interior. O artista sente a natureza, as coisas e as figuras através do angulo do seu temperamento e nos revela tudo com mão segura e serena, sem a deformação, que é afinal o testemunho da dolorosa crise do artista, impotente para dominar a materia insubmissa, na creação almejada.

Sejam as suas paizagens brasileiras ou européas, ou os seus admiraveis retratos em toda a sua obra se respira uma atmosphera tranquilla, que é bem a marca do artista que encontrou a sua expressão.

Mas essa serenidade não se confundirá jámais com tristeza ou academismo. Reis Junior é uma imaginação agil e subtil, uma intelligencia ordenadora e uma sensibilidade ardente e inquieta. Nos seus quadros ha, por vezes, problema surprehendentes, apenas insinuados, mas caberá ao observador descobrir-lhes a solução.

No quadro NUVENS, por exemplo, a natureza exorbitante, aquelle céo enorme, faz pesar sobre o homem — o matuto caipira que, de enxadas ás costas volve do trabalho — a *fatalidade do grandioso*, e sente-se alguma coisa do vago que recorda certo indefinivel de algumas télas de Christo.

A sua paizagem, porém, não é uma propositura de questões. Se ellas surgem, não as collocou adrede o pintor, foi a realidade que as fixou. Vieram naturalmente do seu modo lucido de fixar o mundo circumstante, com uma certeza que não está apenas na proporção e exactidão dos volumes ou nas tonalidades da luz, mas no significado profundo da propria natureza e nas irrecusaveis determinantes com que ordena a obra do homem.

Assim uma paizagem brasileira cheia de fulgor e de selva, não só pelo clima e pelo aspecto, differe do flagrante de uma ruasinha ensombreada da *rive gauche* parisiense, por um fim de outomno. Como são bonitas as duas vistas de Montmartre: o MOULIN DE LA GALETTE e o SACRE'-COEUR! A mão do pintor sempre é a mesma. Acima de tudo o estado de espirito, reagindo deante de duas naturezas, de duas realidades, de dois angulos differentes no mundo. Pintou Reis Junior uma vista surpreendente de Carcassonne. O côrte do quadro não tem concessões ao pittoresco nem mesmo ao chamado caracteristico. No entretanto, naquelles muros medievaes e naquelles tectos dos seculos XII e XIII todo o passado se consome e se marcam traços de uma civilização que se fixou na pedra, na ardosia e no ferro, para melhor resistir ao tempo.

Dess'arte, a pintura de Reis Junior é uma suggestão perpetua. Nos seus quadros não admiremos apenas o artista consciencioso, dono de uma technica aprimorada, com uma palheta rica e um desenho magistral, mas o creador de valores pictoricos, como elementos espirituaes. Isso contribuiu para fazel-o um mestre no retrato. Não ha segredo que lhe escape, não ha mysterio que lhe possa inger.

Elle sabe dar á figura de seus modelos não só uma integral semelhança physica, como ainda um perfeito caracter psychologico. O modo de ser de cada qual — eis a revelação do seu retrato.

Nesse sentido, o retrato do consul Maizac é uma legitima obra prima. Raramente um retrato consegue esse milagre de perfeição, no qual o indefinivel ar de pessoa, que não está apenas na physionomia, senão no modo de sentar, na posição do corpo, na disposição das mãos, em summa no geito de cada qual, nos é dado num flagrante de realidade absoluta. E isto sem o impeto das impressões ardentes de um Zorolla ou a minucia fria dos retratistas inglezes, se não com uma clareza transparente, com que um pintor traduz a realidade.

Reis Junior se compraz em decifrar a imagem das creanças. O retrato da menina Aracy, filha desse subtil Annibal Machado, fixa milagrosamente a physionomia irriquieta dessa garotinha, sem immobilizal-a, deixando antes que se advinhe, no retrato, a vida e a alegria que della irradiam.

O retrato da menina Catherine Gausol feito com uma graça e suggestão, um traço moderno e nervoso, uma vivacidade de physionomia infantil e uma medida de tons claros, é uma das mais felizes realisações desse grande pintor.

Em outro estylo, concedendo á technica o direito de produzir a belleza, o magnifico retrato da senhora Dario de Almeida Magalhães. Antes de tudo, impressiona o desenho, que se compraz em resolver intrincados problemas com a naturalidade mais absoluta, com aquelle esforço do braço esquerdo. Se passarmos ao colorido, ha nesse claro retrato, um surpreendente equilibrio, entre o vestido, tratado com uma deliciosa minucia de reflexos pretendos, a côr fiel da tez e o verde esmaecido da cadeira. Dá uma impressão symphonica do melhor effeito. E esse quadro magnifico se completa na expressão psychologica, augmentando-lhe a belleza e a suggestão.

Igualmente o retrato da senhora Austregesilo de Athayde é, na simplicidade das linhas, na largueza da composição e no equilibrio do colorido, um quadro admiravel, mesmo se não levarmos em conta a semelhança que faz perfeito o retrato.

Artista de largo vôo, alliado á technica um temperamento cheio de poesia, Reis Junior se incluiu entre os nossos pintores de maior significado.

Não se comprometteu com as escolas, para guardar a originalidade do seu estro.

Pintor moderno, claro e directo, daquelles que vieram depois da grande experiencia cubista, que libertou a pintura da illusão luminosa do impressionismo, Reis Junior deu á sua arte um sentido proprio, sem esquecer os valores geometricos essenciaes.

Assim aquella excellente paizagem do VIEUX PORT de Marselha, onde os volumes se completam, mas não se deformam na côr.

Por outro lado não procura dar á pintura aquelle sentido tragico tão em voga, que nos legou o expressionismo allemão. Vivendo no seu tempo Reis Junior viu e aprendeu a lição das varias tendencias

CRITICA BRASILEIRA

Ruben SALDANHA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não creio exaggerar dizendo que o ensaio de Olivio Montenegro vem trazer os melhores estimulos para uma renovação da literatura brasileira. Porque nenhuma literatura nacional pode florescer onde não floresce tambem o espirito critico.

Entre nós, o habito dos autores se elogiarem uns aos outros, ajudavem o successo uns dos outros, tornava a nossa critica de uma efficiencia bem duvidosa. E fóra dos autores, os poucos criticos que tivemos, raramente souberam comprehender a importancia de sua funcção intellectual para dar-lhe um alcance mais amplo. Mesmo porque a maioria destes criticos sempre faltou uma cultura e um amor á arte que são precisamente as qualidades mais em vista na obra do critico que agora surge.

Até Sylvio Romero, o que mostra bem o valor dos nossos criticos é a falta absoluta de bom-gosto que a gente daquelle tempo manifestava quando escrevia, e os criticos peor ainda do que os autores. Os José Veriss imo, os Sylvio Romero fizeram, na verdade, uma literatura de escrivães de justiça, num estylo de linguagem que nos dá direito de duvidar, não apenas do bom-gosto, mas naturalmente da propria cultura literaria tambem. Si literatura é arte, não se comprehende um critico desprovido inteiramente do espirito de sua arte, que começa se revelando no censo do estylo, e é esta a situação daquelles escriptores, faltos em interpretes e juizes duma arte cujo espirito não possuiam, desde que faltava a primeira condição para isso. Actualmente, os nossos homens de letras mostram um gosto literario menos grosseiro. Não se deixaram ficar tão desastradamente influenciados pelo linguajar dos juristas, que se denunciava sobretudo em Sylvio Romero. Ha uma forte reacção estimulada por um desejo sincero de escrever bem e nota-se que o nosso homem de letras moderno procura evitar o mais possivel a vizinhança intellectual do jurista, depois de terem vivido no seculo XIX como duas almas num só corpo: o bacharel "doublé" de literato. A nossa literatura tem se revelado nestes ultimos tempos com uma consciencia mais independente, mais depurada: o escriptor moderno do Brasil tem verdadeiro pudor junto do bacharel, mesmo quando este coincide nominalmente com elle.

No seculo passado, literatura, sonetto e eloquencia eram irmãos do mesmo parto: o maior escriptor da lingua, por exemplo, dizia-se ser o conselheiro Ruy Barbosa. Os poetas mais inspirados, quasi todos estudantes de direito: poetas repentistas e oradores patrioticos a um só tempo. Já não se ve mais isso, felizmente. Ha como um estado de inimizade entre as duas classes. O escriptor brasileiro moderno, o homem que faz poesia, romance ou critica, e mesmo o homem de pesquisas, de ideas, faz questão de ser tambem um homem de bom-gosto: é um individuo essencialmente prevenido contra o homem juridico. E o curioso é que todos elles, quasi, guardam no fundo da mala o diploma de bacharel, mas como quem não quer se lembrar dum passado que não recommenda, dum mau passo dado no caminho. Romancistas, poetas, criticos, ensaistas formam uma verdadeira frente intellectual de bacharéis que apostataram.

Não pode haver manifestação mais clara daquella ruptura como os habitos mentaes do seculo XIX brasileiro. Tambem si ha uma antipathia que — não perdôa — contra o intellectual brasileiro de hoje, é a dos juristas que vivem mentalmente do diploma. Para o bacharel militante, que ostenta o seu titulo com a solemnidade da lama que arrasta o seu caramujo, não existe casta mais inutil nem mais deploravel. Já ouvi falar num desembargador que tem tão grande ira dos homens da literatura, que triste do que lhe cae nas mãos com um direito para defender; terá que enfrentar um inimigo pessoal... Lá um ou outro exemplo perdido é que ainda teima em querer continuar a tradição da literatura feita uma distracção das horas vagas dos juristas, o homem de letras contentando-se com restos de mesa do bacharel. Quem se der á curiosidade de conhecer as edições de luxo do celebre professor Pontes de Miranda, poderá talvez comprehender porque os nossos criticos e literatos do tempo de Sylvio Romero escreviam como uns monstros.

A opportunidade da reacção contra a jurisdicção literaria está dando na vista. A nossa literatura foi incomparavelmente beneficiada. A imaginação e o bom gosto brasileiro se enriqueceram e depuraram, livres dos habitos grosseiros do logicismo profissional e da eloquencia patriotica. E' isso que me parece explicar os vicios mais em evidencia da literatura que tivemos até bem pouco tempo, antes da reacção moderna. A rotina do formalismo juridico, creando o espirito de grammatica, o formalismo literario; e o costume da eloquencia impregnando o estylo de um verbalismo romantico até o delirio.

O ensaio de Olivio Montenegro bem annuncia que a reacção já se acha plenamente crystallizada. Elle, tambem, um bacharel que apostatou em tempo. O milagre de bom-gosto que o seu livro realiza marca como poucos exemplos o sentido da nova éra que a literatura brasileira já começou a viver. Pouca gente no Brasil com uma vocação literaria tão pura quanto a sua. A obra do critico se inspira num senso de arte, que não se deve nem mesmo comparal-o com os nossos criticos do passado, e não se pode negar-lhe vantagem sobre os do presente. Si quisermos encontrar-lhe algum exemplo para confrontal-o, teremos que sair fóra do Brasil e ir buscal-o no paiz onde o espirito critico tem como que a sua patria, entre os francezes que foram, sobretudo, os seus mestres. Eu quero acreditar que a literatura franceza deve Olivio Montenegro ser um mestre de bom-gosto litterario, com o admiravel senso de estylo que elle possue para escrever e para criticar o que os outros escrevem. O seu axioma esthetico é aquella mesma pureza musical da phrase, que ninguem como elle sabe sentir no estylo de André Gide. O critico brasileiro pertence a esse genero de escriptores para quem escrever é como compôr uma musica. Elle escreve escutando as palavras e as phrases, procurando evitar toda dissonancia, toda desharmonia. Seu estylo é um instrumento admiravelmente afinado, tanto quanto o seu ouvido. Em Olivio Montenegro, o ouvido é que suggere tudo. As imagens mesmas que emprega procedem menos do seu sentido visual que do seu senso de hu-

mor: por exemplo nesta passagem sobre José de Alencar: "Ha certas replicas de Iracema, a filha dos tabajaras, de um luxo de expressão e uma agudeza de espirito que parecem de uma grega, de sangue azul nas veias, como as das tragedias de Racine e Corneille." Diga-se, de passagem, que si as princezas de Corneille, sobretudo as de Corneille, ja falam num tom que nem parece mais de seres humanos imagine-se este tom na bocca dos pobres indigenas brasileiros. O critico deu com o defeito supremo de José de Alencar.

Nos tempos de José Veriss imo, a arte de escrever não obedecia a estes principios de graça e musicalidade. Quanto mais rara, mais difficil e mais erudita, mais apreciada a palavra: era o reino do diccionario. Com semelhante criterio, é claro que o bom-gosto só podia ficar gravemente attingido. O estylo se tornava uma exposição de raridades linguisticas, desandava em exercicio de philologia, sem chegar a ser nunca uma forma de arte. As taxeoiras de synonimos e neologismos do conselheiro Ruy foram por muito tempo o padrão dessa literatura de bacharéis eruditos, sem nenhum sentimento de belleza.

Si como obra de arte literaria o livro do escriptor parahybano faz lembrar o senso de medida e harmonia dos compositores classicos, não é menos agradavel como obra de critica.

O critico pode interessar-se pelo merito puramente artistico do romance, do romance considerado em si mesmo: a linguagem, a força imaginativa com que o romancista opera a valorização esthetica, propriamente, dos quadros da vida, que elle figura e transpõe do plano pratico da experiencia para o plano ideal da arte. Deste ponto de vista, pode-se discutir realismo, romantismo, naturalismo, symbolismo; falar em estylo magro e estylo gordo; apreciar o valor mystico, o poetico, o social, o psychologico, o tragico, como themas cuja elaboração artistica apura no espirito o sentimento da vida, com uma visão do destino humano, dos dramas da vida em todo o seu mysterio interior, em todas as suas lutas. O romance é irmão do drama, e ha de ser como este uma representação symbolica do destino humano, ha de conter uma verdade immanente, ou pelo menos uma concepção immanente, sobre esse destino. O romance imagina a vida, trasendo para o primeiro plano aquelles flagrantes mais condensados e encobertos da sua trama intima que poseam expressal-a numa visão ideal, esthetica e, desse modo, aprofundar em nós a consciencia da vida e do seu mysterio. Foi assim que os gregos fizeram com o drama.

Mas o critico precisa ter tambem uma attitude que se pode dizer de sentido historico, olhando o romance em funcção de suas origens, de suas raizes psychologicas e sociaes: influencias de cultura e situação biographica do autor, influencias de meio social. Deste ponto de vista, o critico se torna um interprete, um exegeta, recorrerá á historia e olhará o romance no interior de sua genese, como indicativo de uma personalidade e de um meio. O autor de "O Romance Brasileiro" não se desculda de nenhum destes dois pontos de vista, mas é sobre o primeiro que insiste principalmente, na sua analyse dos nossos romancistas. Tambem, não conhece amigos nem inimigos. Nem tão pouco a critica vale para elle como simples opportunidade para fazer apologetica ou contar anecdotas, como estavamos acostumados a ver no Brasil, tirando-se uma ou duas excepções. Quer dizer que de hoje por diante a literatura brasileira pode contar com um critico verdadeiramente orientado num sentido superior.

O que elle diz dos nossos romancistas é quasi sempre de uma justeza exemplar. Presta um serviço de mestre á nossa literatura, com aquella franqueza de mostrar os defeitos intellectuaes e moraes do romance brasileiro, sobretudo o que ainda está se elaborando, o romance moderno. Mas está muito longe de ser um destruidor. Sua critica, si fôr comprehendida, será educativa, creadora. Comprehendida não quero dizer intellectualmente, porque neste ponto terá de se impôr, mesmo contra a vontade; digo comprehendida moralmente, porque é o mais difficil. Quem já viu o exemplo do sr. Octavio de Farias com o critico Tarquinio de Souza, fica com receio dos effeitos nefastos de uma critica tão franca como a do nosso autor. Comtudo, uma cousa é certa: o mal será dos romancistas, e não do critico. E tanto peor para elles.

A verdade é que ninguem tem o direito de se melindrar com as restricções justas que se encontram sobre alguns representantes da nossa literatura actual. Porque o critico tambem nunca é systematico, nunca deixa de reconhecer o valor do que merece. Vão de um mestre os seus capitulos sobre José de Alencar, Machado de Assis, José Lins do Rego. O estudo sobre Machado de Assis é uma obra-prima de humor e de apreciação critica. E justo é elle quando desapprova a emphase artificial dos personagens de José de Alencar e ao mesmo tempo salienta o valor do seu lyrismo. Quando exalta a obra de José Lins do Rego, mas observa que este romancista não tem estylo. Quando critica as tendencias para a reportagem e a propaganda politica do romance moderno entre nós — tendencia para o que elle considera muito bem uma repetição superficial que não aprofunda a realidade da vida, um descaso creador. Quando lamenta o vicio de escrever a toda a pressa e entter papel, de certos autores novos. A proposito de Jorge Amado, desejariamos que elle denunciasse o intencionalismo lyrico, ao mesmo tempo que a preoccupação politica existente no autor de Jubiabá, corrompendo o interesse propriamente artistico. E dissesse tambem delle o que disse de Erico Verissimo — a preoccupação de escrever e promuzir, que o romancista infelizmente chegou a confessar quasi naquelle prefacio de Capitães de Areia, um romance muito inferior ás qualidades do autor de Jubiabá.

Quero falar agora do outro ponto que se relaciona com o assumpto do livro. De certas generalidades theoricas que o autor refere de passagem, e que me despertaram algumas resalvas, embora sem prejuizo da parte propriamente critica.

E' quando elle usa uma linguagem mais abstracta para exprimir certos conceitos geraes e depois é como si essa linguagem não communicasse o pensamento com bastante nitidez: a comprehensão do leitor se sente numa zona um tanto obscura em relação ás ideas do escriptor. A palavra substancia, por exemplo, usada por elle de principio a fim, no livro — "substancia de sentimento", "substancia de idéa", "substancia de vida", "substancia de consciencia" — dá as vezes um tom meio escolastico a suas vistas theoricas. A phrase recebe uma cuidadosa tournure plastique, mas o pensamento como que se some ou pelo menos não se transmitte. Eis uma phrase que eu confesso, humildemente, si fôr preciso, não ter podido entender— a proposito do romance psychologico, e onde apparece mais uma vez a dita palavra tão querida dos escolasticos — a phrase é a seguinte: A acção não vale por si, como representação de vontade, mas pelo que exprime em substancia de vida; em idéa (?)

Outro symptoma, e este bem escolastico, é a proposito de Raul Pompeia: O seu orgulho foi antes uma forma de ambição: a ambição, talvez, de um dominio completo de si mesmo, a que nunca chegou homem nenhum senão pela fé. Juizo temerario, que subentende uma certa concepção dos valores da vida, e que não está confirmado pela experiencia dos grandes homens, os de espirito forte e puro, que nunca sentiram nenhuma necessidade de appellar para qualquer protecção imaginaria, afim de poderem viver em paz comsigo mesmo e com a sua consciencia tranquila. A fé parece bem antes um recurso moral dos que perderam toda confiança na vida, e ficaram esmagados de angustia; a completa negação de qualquer dominio de si mesmo. Uma fuga á responsabilidade da propria vida.

No capitulo sobre José Lins do Rego, encontro esse distingo: o autor fala numa memoria mais duradoura e mais intima do que a memoria da consciencia — é diz elle, a memoria physica, a memoria sensorial, que elle acha mais excitante do que a outra. A difficuldade é que só existe uma memoria perdôe o autor, a sensorial, e não faz differença da consciencia, que sem ella não existiria; consciencia e memoria são psychologicamente identicas.

Escrevendo sobre Jorge Amado, observa o critico: Si elle procurou a novella em vez do verso, é que os dramas da vida que o sensibilizavam de uma verdade mais concreta do que a verdade poetica. E' outra distincção que tambem me merece reparo. O que chama verdade poetica é immanente a toda imagem dramatica da vida. No homem vulgar é que essa dramas representem com uma sympathia puramente sentimental e physica pois nunca alcançarem um plano de espiritualidade. Ora, não é este o caso. O que se dá é que certos romancistas, não contentes com a poesia natural immanente ao drama, e que rescende por si mesma através das imagens, insistem artificialmente no conteudo poetico até crearem uma tal atmosphera de poesia postiça que, si fosse real, os personagens haviam de ter o ar de bebados. E' um intencionalismo poetico, não menos censuravel do que o politico. Em Jorge Amado, ha muito desse vicio de eloquencia lyrica.

Depois, aquella affirmação do critico, que os dramas da vida representam uma verdade mais concreta do que a da poesia, me parece literalmente falsa. Não somente pode-se descobrir poesia em todo instante de vida intensamente vivido, como tambem a realidade poetica é tão concreta quanto a da vida. Conceber a poesia como uma coisa menos concreta, mais do dominio do sonho, é tel-a na conta em que é tida pelo espirito popular do chamado homem pratico. O critico, dizendo que os dramas da vida são pela sua natureza mais proprios para fazer romance do que poesia esqueceu que ha uma poesia dramatica velha como as tradições espirituaes dos homens. Entre os hindus, entre os gregos, entre os modernos, os dramas e as lutas da vida sempre inspiraram a imaginação poetica. E ainda se sabe que alla existiu em muitos povos que não chegaram a escrevel-a, transmittida pela tradição oral em forma de canticos. Alias convem não esquecer tambem que o romance nasceu precisamente dessa poesia dramatica e heroica.

Agora, eu pergunto, o que quer dizer: idéas vitaes, — "Ha factos excitantes demais para não extravasarem do dominio das idéas logicas para o das idéas vitaes". Deve haver aqui impropriedade de termos, porque na ordem vital não existem idéas — existem sensações e intuições. A idéa é um producto puramente intellectual e logico — uma idéa vital é uma expressão sem sentido, com esta definição escolastica muito conhecida: a alma é uma substancia espiritual. O progresso da expressão phi-sophica — aqui é o caso — consiste exactamente em ir arredando do pensamento esses trambolhos inuteis, phantasmas de palavras, que não contribuem com a minima significação para clarear na consciencia a visão das cousas, e acabam creando miragens de problemas.

Estes, porem, são pequenos que si o leitor não prestar muita attenção perdem-se como fiapos no meio de um bosque de delicias... O leitor quasi que tem pena de se distrahir daquelle feitiço musical que é o estylo de Olivio Montenegro, para se deter no sentido duvidoso de certas phrases, que elle emprega, talvez, levado mais pelo ouvido do que pelo entendimento, como si em certos momentos escrevesse attrahido pelo eco musical da expressão, á maneira de Stravinsky compondo o canto syllabico de certos dos seus dramas; inspirando-se no texto das palavras mais do que no seu sentido. Porém, isto não acontece sempre, deixemos de exaggero. Esse mestre de arte literaria não é um puro compositor de phrases sonoras, ôcas de sentido.

Mais importante do que esses detalhes são as vistas geraes que o critico expõe sobre arte e romance, no primeiro capitulo. Embora occupem um pequeno espaço, merecem attenção pela importancia do assumpto. E' um thema profundamente theorico. E para o modo como se acha tratado é que eu tenho as minhas maiores reservas. E verdade que não affecta directamente o edificio critico, fazendo apenas uns arranhões na superficie; mas o assumpto em si importa muito, e o autor procurou discutil-o e mesmo chegou a tomar posição. E' aqui que me permitto discutir com elle, pedindo luz, como o poeta.

O critico, porem, apenas tocou de leve num dos problemas mais serios da philosophia: a significação da arte em geral e suas relações com a questão da verdade. Sendo assim, os conceitos

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e ás 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

FORTALEZA EM CLARO-ESCURO

Alvaro de LAS CASAS
(Para os "Diarios Associados")

DIZEM os eruditos que Fortaleza foi fundada por Pedro Coelho de Souza em 1604. Os poetas reivindicam a gloria para Martim Soares Moreno, e o immortal José de Alencar idealisou a aventura num romance commovedor — IRACEMA.

Officialmente, a fundação data de 13 de fevereiro de 1699, dia em que se estabeleceu a villa sob o patrocinio de N. S. da Assumpção.

Em 11 de março de 1823, foi elevada á cidade e dois annos depois foi theatro dos mais sangrentos successos da revolução do Equador, sendo aqui fuzilados varios dos seus chefes, em 30 de abril e 7 de maio, no logar que ainda se chama CAMPO DOS MARTYRES.

Em 1877 soffreu as pavorosas consequencias da terrivel secca que assolou o Estado — mais de mil mortos — e padeceu larga e cruenta crise.

A população emigrou — uns setenta por cento — indo a maioria colonizar o Amazonas, onde muitos morreram, mas não poucos, pela proverbial tenacidade cearense, se enriqueceram. Estes emigrantes chamaram-se *paroáras* e a sua vida, a mais arriscada aventura brasileira, inspirou uma conhecida novella de Rodolpho Theophilo.

Desde o primeiro instante que o viajante avista a cidade, Fortaleza desconcerta e desorienta.

Quando o navio fundeia — e o faz muito longe de terra — temos a impressão de estar num mar calmo e bucolico; quando navegamos em direcção ao caes, num pequeno rebocador, parece que vamos em meio a uma tempestade em pleno golfo de Biscaia, tão brava é a costa.

Foram assim surprehendentes os dez ou doze dias que passei na prospera e riquissima capital do Ceará: — quando acreditava estar num grupo de abastados commerciantes, logo percebia que me achava entre intellectuaes; quando me imaginava numa praça recem-construida ou não fazer nada e que tudo dirige.

A' medida que mais se observa Fortaleza, mais cresce a desorientação. Apreciando a nomenclatura das ruas, por exemplo, vê-se que ha aqui uma grande preoccupação de nobreza, de jerarchia, de culto á memoria imperial: — Avenida do Imperador, rua de D. Thereza, rua de D. Isabel, rua de D. Pedro I, rua do Conde d'Eu, Jardim de D. Pedro II, praça Marquez do Herval...

Ao mesmo tempo uma emoção indianista, que é muito mais uma homenagem á recordação do inolvidavel autor de UBIRAJARA: ruas dos Tabajaras, Potyguaras, Tremembés, Araritu's, Caririys, Pacaju's, Guaranecés...

As ruas estão sempre cheias, o commercio invadido, os cafés repletos, os bondes e omnibus superlotados. A actividade é tão febril que lembra as zonas mais movimentadas de S. Paulo e, entretanto, na Praça do Ferreira — a caldeira de todo este machanismo — não falta nunca meio milheiro de ociosos que lêem os periodicos beatificamente, horas e horas, como qualquer lavrador velho á espera da colheita.

Nada indica que este seja um ambiente universitario, mas um centro commercial de primeira ordem, e, comtudo, só a Faculdade de Direito é frequentada por mais de 200 alumnos.

Ha uma immensa população fluctuante e só um grande hotel. E' a capital das seccas e suas aguas são puras e abundantissimas. Eis, por fim, uma nota para cumulo de contradicções:

O campo cearense é arido e inhospito: o seu clima é duro, difficil de supportar-se. Pois bem: aqui vive uma senhora — d. Candida Guedes — que conta mais de cem annos de idade e tem 18 filhos (o mais velho passa dos 84 annos), 81 netos, 470 bisnetos, 180 trataranetos... Um total de 753 descendentes directos.

Haverá maior cumulo de contradicções?



O que se lê nos Estados Unidos

MUITOS annos passados na Africa Equatorial, em contacto com indigenas selvagens e aventureiros brancos, deram a Brian O'Brien a occasião de escrever "Beating about the Bush", em que consignou suas aventuras e observações.

* * *

OS conflictos politico-sociaes estão exercendo influencia na producção literaria dos Estados Unidos. "Bricks Without Straw", de Charles G. Norris, é mais um romance em que esses problemas são evocados.

* * *

APPARECEU em Nova York um trabalho do dr. Kleanthes Ligeros, director do Instituto Therapeutico de Athenas, e em que esse scientsita procura determinar a influencia da medicina da Grecia antiga sobre os methodos modernos de tratamento. O titulo de seu livro é: "How Ancient eHaling Governs Modern Therapeutics — The Contribution of Hellenic Science to Modern Medicine and Scientific Progress".

* * *

AS impressões de uma escriptora ingleza sobre os Estados Unidos, onde esteve tres vezes, encontram-se em "Thrice a Stranger", de Vera Britain.

* * *

EM "Three Roman Pois: Plantus, Catullus, Ovid — Their Lives, Times and Works", o professor F. A. Wright procura, reconstituindo o ambiente da época, mostrar o quanto aquelles poetas da antiguidade se assemelhavam aos homens de hoje. Completando o estudo historico e biographico, figuram no livro algumas traducções de feição moderna.

* * *

ENTRE os mais recentes livros para creanças, assignalam-se: "Skinny", por James D. Adams, illustrações de Richard Rodgers; "John Hoe", de Eleanore Barté, com illustrações do autor; "High Up in a Penthouse", texto e desenhos de Virginia Andrews; "Brownies-Hush", de Gladys L. Adshead, illustrado por Elizabeth Orton Jones; "The Little American Girl", de Marjorie Hill Allee, illustrações de Paul Quinn.

* * *

CONVIDANDO judeus e christãos a se unirem contra as theorias racistas e anti-religiosas, John Cournos, publica: "An Open Letter to Jews and Christians".

* * *

EM "I Wanted to Travel", John Gibbons conta em fórma anecdotica suas aventuras de viagem.

* * *

A VIDA de um grande magistrado e um pouco da historia de seu tempo encontram-se em "Chief Justice Waite, Defender of the Public Interest", por Bruce R. Trimb.

* * *

CONHECEDORA do Japão, onde viveu muitos annos, Marion May Dilis escreveu: "The Fascani of Japanese History".

* * *

BORDER PATROL, de Mary Kidder Rak, transporta o leitor para o curioso ambiente da fronteira dos Estados Unidos com o Mexico.

* * *

PARA guiar a escolha dos amadores de antiquidades, appareceu "Collecting Antiques for the Home", de Henry H. Saylor.

* * *

ÉNo Mexico, durante a Inquisição que se desenvolve o romance de Robert Christophe: "La Terrifiante Aventure de Dona Concepción".

* * *

JEAN d'Eibes faz reviver grandes dos empreendimentos e grandes aventuras que encheram uma época: Suze e Panamá. Seu livro chama-se: "Un Conquistador de Genie — "Ferdinand de Lesseps".

* * *

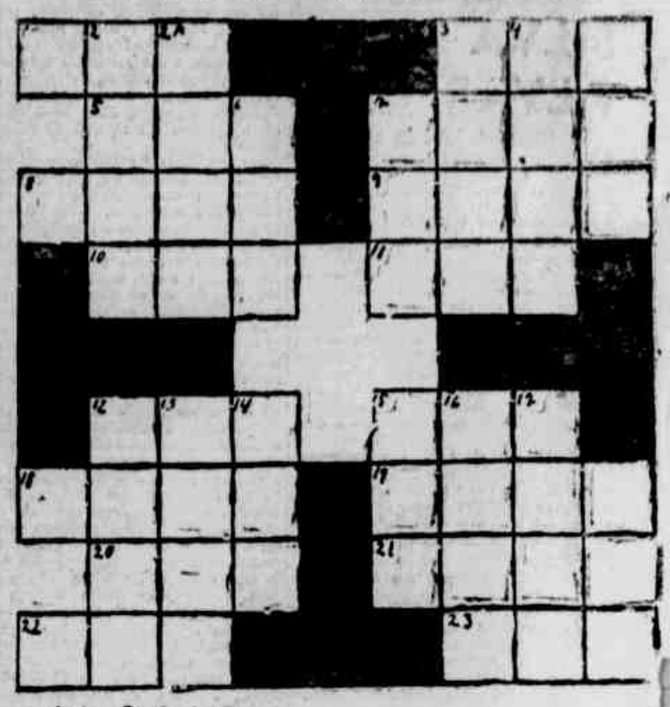
PARA o estudo da historia da arte salu: "Elements Datés de l'Art Roman en France", por F. Deshouliéres.

* * *

SOBRE os problemas da regeneração dos criminosos e tarados, Caroline Bayard Colgate escreveu: "Off the Straight and Narrow".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE KING



KING

HORIZONTAES: 1 — Flexa de uhá ou de upi, dos indigenas do Brasil. 3 — Al. 5 — Consoantes. 7 — Som de trombeta (Fon). 8 — Rei de Megara. 9 — Uma das glorias scientificas de Portugal, como medico, physico e philosopho. 10 — Irresistivel. 11 — Vogaes. 12 — Medida itineraria. 15 — Creado ou escravo, que leva o parasol. 18 — Especie de abobora. 19 — Instrumento. 20 — Nome de homem. 21 — Deteriora. 22 — Carda miuda. 23 — Pae de Saul.

VERTICAES: 2 — Genero de palmeiras. 2A — Antiga cidade da Asia Menor. 3 — Nome das bellezas celestes que habitam o paraiso dos muçulmanos. 4 — Illustre familia italiana. 6 — Ribeira de Portugal. 7 — Ilha da Africa. 12 — Kermes. 13 — Serra do Estado de Alagôas. 14 — Genero de aves brasileiras (Fon). 15 — Caixa de madeira (Fon.). 16 — Cidade da Russia. 17 — Tempo de verbo.

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE KING

Sae hoje publicado o Problema extra-concurso de King, cuja solução deve ser enviada até o proximo dia 2 de novembro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAES: 1 — Ca. 3 — Ar. 4 — Ri. 5 — Coar. 7 — Roer. 10 — Olmo. 14 — Evau'. 15 — Tael. 16 — Arda. 19 — Oi. 20 — Sa. 21 — As..

VERTICAES: 1 — Caro. 2 — Aria. 3 — Crua. 6 — Rota. 7 — Re. 8 — Os. 9 — Ea. 11 — Le. 12 — Me. 13 — Al. 17 — Rosa. 18 — Dias.

Enviaram soluções certas do Problema de Baiaca os seguintes collaboradores: Helena Mattos, L. Accioly, Margot, Aluado, Gauchar, George, Aguarary e Oswaldo Salles.

CHARADAS

ELECTRICAS: 1 — "O filho de Abu Taleb" veiu montado no "cavallo de batalha de Napoleão" — 2.

2 — Houve uma grande "calamidade" na "capital da Bohrmia" — 2.

3 — "O mais grosso dos ossos da perna" é semelhante a uma "trombeta" — 3.

4 — "Venero" um dos melhores prasadores de Portugal — 3.

CASAES: 1 — "O rei Thebas" era um homem de "sorte" — 2.

2 — E' "agradavel" aquella "terra" do Estado de São Paulo— 4.

3 — E' muito "escasso" este "peixe" meudo do mar".

FERNANDO SOARES

CORRESPONDENCIA

VANIA e CHAMINE' — E' necessario collocar nas soluções os respectivos endereços. Não serão examinadas aquellas que vierem incompletas.

APPARECIDA — Novamente?

A. L. O. — Não sei se v. tem razão. Mas posso lhe assegurar que de outro modo seria inutil.

ISAAC DOBBIN — Leia o aviso de Vania e Chamine.

KING — Claro. E' bastante conhecido, não?

ATUADO — Espero a sua contribuição.

CLETHO

A PAREMIOLOGIA E OS POETAS ERUDITOS

Leonardo MOTTA
(Para os "Diarios Associados")

Moteja-se que isso de pintalgar a prosa com os ditos da philosophia anonyma é coisa para mentalidades como a de Sancho Pança, cabocio dos meus, esfarinhando nos proverbiaes direres collectivos, nos *refranes que dicen las viejas trás el fuego* e que Cervantes com habilidade pôs na boccarra do escudeiro de D. Quixote.

Já houve tempo — aquillo é que era tempo! — em que os proverbios eram inscriptos vistosamente nos logares publicos, para que toda gente vivesse sempre lembrada de seus ensinamentos. Por isso é que Mestre Platão pretencia que quem houvesse percorrido á Africa teria seguido um proveitoso curso de Moral.

Isso vem nos prolegomenos de não sei quantas collecções paremiologicas. Tomem lá isso, para o seu tabaco, os pintalegretes que desdenham o adagiario...

Não são apenas os cantadores broncos que confeitam com o torresmo dos dictados o gostoso *tutú* de sua poesia sapida.

Vernicultores cultos tambem não se dedignam de referir as formas expressionaes da sabedoria popular.

Querem provas? Juntem-se a vontade com o desejo... Façam elas aos poetas:

"Não mói com agua passada
O moinho" — diz o rifão...
Como é dos mais differente
O moinho do coração!
Alberto de Oliveira

Quem fala escreve no ar,
Sem pôr virgulas nem pontos,
E pode quem conta os contos
Mil pontos accrescentar.
Alvarenga Peixoto

"Quem espera sempre alcança"
Disse alguem. Não é verdade,
Pois quem vive de esperança
Morre sempre de saudade.
Adherbal Mello

Este leque perfumado
Traz-me agora ao pensamento
Aquelle antigo dictado:
"Palavras, leva-as o vento...".

Si estiveres te abanando,
Nunca digas que me queres,
Porque o vento irá levando
As palavras que disseres.
Marcello Gama

Roubaste-me o coração,
O coração te roubei...
Não pequei, nem tu' peccaste:
"Ladrão que rouba ladrão"...
Franklin Coutinho

"Quem espera, desespera"...
Mas, em casos de vingança,
Mesmo perdida a esperança,
Parece que a gente espera
Porque "odio velho não cansa".
Tito de Barros

Termo não pu'z aos meus dias
Causaste emobora dó:
"No mundo ha muitas Marias",
E eu tenho uma vida só.
Raymundo Correia

"Mãos frias, coração quente!
Coração quente, mãos frias!"
Diz um adagio prudente
Grave, eloquente, sombrio.

Desejas palavras fulgentes
Eu tenho a prova, não rias;
As tuas mãos são tão quentes
As minhas mãos são frias.
Adelmar Tavares

"Quem canta, seu mal espanta..."
Ai de mim, não tenho voz!
Si tu' pudesses... Ai, canta
Canta mais alto por nós!
Cleomenes Campos

"Quem espera, espera, desespera",
Ouço dizer por ahi,
Só, talvez, por isso eu era
Desesperada por ti.
Maria Leonor Reis

Nossa amisade está morta!
Bem sabes, encantos meus,
Que *dois pobres numa porta:*
— Perdoe, pelo amor de Deus!"
Adelmar Tavares

Ha dois poderes no mundo,
Que tudo movem. Primeiro:
Mulher bonita! Segundo:
Dinheiro, muito dinheiro!
Belmiro Braga

"Quem foi rei tem magestade"...
E' uma bem doce illusão:
Que importa do rei a sombra,
Si o cétro não tem na mão?
Belmiro Silva

Por ver-me alegre e contente,
Julga-me o mundo feliz:
Nem sempre o coração sente
Aquillo que a bocca diz.
Belmiro Braga

Ao primeiro beijo dado,
Sentimos a alma confusa,
Foi quem nunca comeu mel,
Quando come, se lambuza.
Sinó Pinheiro

Valdoso e nullo detesta
Ao pobre, e ao rico faz praça:
Toda lenha que não pesta
Não accende e faz fumaça.
Belmiro Braga

Diz um rifão popular:
"Quem espera sempre alcança"...
Mas, como eu posso esperar,
Si me roubas a esperança?
Tertuliano Menezes

"O mão por si se destróe"...
Mentira, mentira! Ouviste?
Tua maldade já dóe,
E cadê que te destruistes?
José Alberto

"Quem meu filho beija, adoça
Minha bocca"... E ella não faz
Um gesto para que eu possa
Adoçar a de seus paes...
Antonio Salles

Por causa de teus namoros,
Não és hoje a minha amada:
"Panella que muitos mexem,
Ou sáe ensôssa, ou salgada"...
Sinó Pinheiro

"Palavras, leva-as o vento",
Reza o antigo rifão;
As tuas, nem um momento
Me sáem do coração.
Octacilio Azevedo

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

MUTILADO



Lord Runciman, enviado do governo britannico, em Praga, rodeado de jornalistas, transmittindo as suas impressões

O primeiro dos poetas latinos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

tambem sentimos Virgilio, com a sua tolerancia e a sua humildade, numa época de grandeza e de pompas sociaes, filho de uma sociedade guerreira, mais votada ás coisas materiaes, do que ao sentido invisivel da vida.

Consiste entre ambos differenças sociaes e humanas, contrastes de temperamentos, de cultura e de tempo. Assim, a poesia de Virgilio transborda da mythologia de Roma porque contem a historia de uma vida muito humana, que dispensou os adornos ficticios. Os seus inimigos deram os seus primeiros livros da ENEIDA como inspiração da ILIADA e os seis livros restantes como modelo da ODYSSÉA.

Olvidaram que Homero e Virgilio, como poetas epicos, narraram feitos guerreiros e mythologicos, mantiveram-se por conseguinte cingidos a uma phantasia e a uma realidade, mais ou menos analogas.

O genio humano não representa obra do sobrenatural e sim a consequencia historica e psychologica de um povo, numa dada hora da sua evolução social.

A imaginação mais creadora reflecte a vida, não podendo fugir ao limite do proprio mundo.

A intuição desse facto levou Goethe a dizer que tudo havia sido pensado pelo homem e que a unica forma de ser original consistia em exprimir a inteligencia com nova linguagem. Voltaire ponderou: *"Se Homero quem fez Virgilio, é a sua mais bella obra"*.

Poderemos convidar o espirito moderno a apresentar um gosto flexivel capaz de comprecender os poetas de todos os meios e de todos os tempos, que viveram existencias divergentes, sob phases moraes oppostas. Todo grande artista vive mais sob uma atmosphera de rivalidade, do que sob um ambiente de socego moral, só compativel com os homens triviaes. Os commentadores da ENEIDA passaram o tempo a comparal-a com a ILIADA e a ODYSSÉA, incapaz de a analysar em si propria, sem preconceitos. Que redizer de Virgilio, o mystico bardo de Mantua, que Lactancio distinguiu como o mais sabio de todos os poetas? Renovar o classico elogio, que Virgilio superou Homero, na pureza da rima, na fluencia do verso e na melodia do sentimento? O mais alto louvor á poesia virgiliana veiu de J. Scaliger, em palavras inesqueciveis:

"Das pequenas coisas de Homero, elle faz grandes. Homero diz baixamente as coisas baixas. Virgilio diz altamente as coisas grandes. Cobre a nudez de Homero, com um incomparavel vestuario. Outro é o fundo de Virgilio, outro o seu ardor. Deixa Homero de longe, opprime, elle anniquila. A narração de Virgilio se pode comparar a um rio de ouro, aquella de Homero é um rio de chumbo. Aquelle é um verdadeiro poeta, est'outro um narrador de fabula, que vem de um pais distante".

Elogios e detracções só conseguiram tornar Publio Virgilio Maro o mais immortal dos poetas latinos, que conserva o seu renome no meio das vogas ephemeras.

Sobre o prestigio de Homero, na obra virgiliana, annotava Jacques Delille que um dos mais interessantes espectaculos, que se podem observar, consiste na impressão de um genio sobre outro genio. Mesmo na sua época elle conheceu amigos e inimigos que se bateram por sua causa, como os conquistadores lutam por territorios. Pollião, Mecenas, Cornelius, Gallus, Varius, Plotius, Tucca, Horacio e Propercio applaudiram e admiraram o poeta do Lacio. Bavius, Mevius, C. Cornificius, Cimber e outros, feriram a obra virgiliana com os dardos da maledicencia e da inveja que morreram impotentes. As bibliothecas do Vaticano, Laurentina, Berlim, Heidelberg, Verona, São Gall guardam fragmentos dos textos originaes de Virgilio como documento de um passado monumental.

A INSPIRAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO DA ARTE

Não ha fama sem inimigos, porque o renome da intelligencia traz comsigo a aversão de todas as outras creaturas que vivem no silencio e que não sabem amar a paz de espirito, a renuncia á fanfarra social.

Mas as inimizades litterarias valem muito, para o analysta que decifra uma epoca social e desenha o nivel artistico de uma sociedade.

Quanto ás accusações feitas a Virgilio, de não haver imposto a sua personalidade e de escrever as GEORGICAS, para satisfazer um capricho de Mecenas, essas allusões deixaram de prevalecer. O cantor do Lacio em quem Pierre Bayle via o *mais excellente de todos os poetas da antiguidade*, não improvisava versos. Flor rara, de uma emotividade insatisfeita, que perseguiu a sabedoria e sempre desejou a ideal perfeição, a poesia virgiliana floria após laboriosos cilicios.

Pela manhã, na sua villa da Sicilia ou da Campania, escrevia alguns versos e durante o resto do dia retocava a rima, polia a cadencia, estylizada o sentimento. Virgilio levou tres annos para compôr as BOLCCIAS e outros sete annos consumiu elle no acabamento das GEORGICAS que o povo sabia pelo coração e pelo sentimento. Finalmente, a ENEIDA exigiu de Virgilio onze annos, segundo certos autores, dose annos, segundo outros, de poesia apurada e depurada.

O poema do filho de Anchises, que tanto se louva hoje, desagradava Virgilio que o julgava incompleto, imperfeito e quiz na hora da morte, que os versos dardanianos fossem desapparecendo no fogo, incinerados. Donato, Plinio e Macrobio falam do desejo de Virgilio, de que destruissem a ENEIDA. O amigo de Horacio havia decidido se retirar para a Grecia e para a Asia Menor, onde pretendia ver o local da Guerra de Troya. Ahi ia polir e retocar a ENEIDA, durante tres longos annos, para só com o aperfeiçoamento geral entregar ao publico. Em Athenas encontrou com Augusto, que regressava da sua expedição ao Oriente e voltava com o imperador, quando a morte o surprendeu na Calabria.

A' sua ordem para que entregassem ENEIDA ás chammas, Tuca e Varus protestaram, que Augusto jámais permittiria a destruição.

O cesar romano, que tudo cedia a rôgo de Virgilio, recusou o derradeiro pedido do cantor latino, e assim conhecemos o poema da fundação de Roma. Escrevendo a Augusto, que protegeu as letras, Ovidio se referia ao poema de Virgilio, chamando a nossa ENEIDA, porque esse poema vale por toda a civilização de Roma.

RUSSELL HERMAN CONWELL

RUSSELL Herman Conwell, que foi cognominado o *millionario sem vintem*, tornou-se celebre pela sua conferencia intitulada ACRES OF DIAMONDS e na qual explicava ás multidões de ouvintes e leitores que o mundo estava repleto de *diamentes*.

Por *diamentes*, designava a "opportunidade" e procurava ensinar que cabia a cada um procurar e encontrar a "opportunidade", e valorizal-a pelo trabalho.

Sua vida foi um exemplo da victoria da força de vontade sobre os factores contrarios, apparentemente, a seu progresso.

Como creança, longe da madrugada até á noite, aprendeu a ler e realizou seus primeiros estudos levando sempre um livro e aproveitando todos os momentos de folga.

Sempre conservou esse habito e recommendava:

"Não devemos esquecer que é possivel carregar uma universidade no bolso do paletot".

Aprendeu cinco idiomas através de suas leituras diarias, a caminho e de volta de seu escriptorio.

Ainda moço matriculou-se na Universidade de Yale onde seguiu, simultaneamente, dois cursos, além de cumprir com as obrigações de um emprego que lhe fornecia os recursos para estudar e viver.

Na guerra civil, era capitão. Um soldado morreu para salval-o e Conwell fez o voto de, dahi em deante, realizar o trabalho de duas pessoas: elle mesmo e seu salvador.

Sua actividade tornou-se realmente extraordinaria: advogava, fazia conferencias, escrevia editoriaes para um diario ao mesmo tempo que enviava correspondencias a jornaes de fóra, promovia campanhas politicas, explorava fazendas, etc...; tudo isso ao mesmo tempo.

Passou a interessar-se pela sorte das igrejas menos prosperas: reergueu o animo de seus membros, reuniu fundos. Assim construiu a igreja de Lexington e, em Philadelphia, um auditorium que foi o maior de seu tempo.

Para esse ultimo, adquirira um lote de terreno de 10.000 dollares pagando uma entrada inicial de 57 centavos!

Uma vez, um homem solicitou seus conselhos para estudar. Conwell respondeu-lhe:

"Leia. Faça de seu bolso uma bibliotheca" e convidou-o para uma aula semanal.

O homem veiu, trouxe amigos e os amigos, por sua vez, trouxeram amigos. Assim nasceu a TEMPLE UNIVERSITY, onde, quando Conwell morreu, estudavam 100.000 alumnos.

Da mesma maneira Russell Herman Conwell fundou tres hospitaes.

Todas essas occupações não impediram Conwell de escrever 37 volumes e repetir cerca de 8.000 vezes sua conferencia ACRES OF DIAMONDS.

Resolvera destinar todos seus rendimentos aos estudantes pobres e merecedores, por seu esforço pessoal, de auxilio, e morreu aos 82 annos sem possuir um vintem considerando-se muito rico, porém, porque — conforme declarava aos intimos — sua riqueza toda estava naquelles que elle havia encaminhado para o successo e a felicidade.

Silva Alvarenga

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

termedio de um certo José Bernardo da Silveira Frade, que, em fins de 1794, denunciou as reuniões da Sociedade, como um perigoso conventiculo de conspiradores.

O conde de Rezende, que via por toda a parte remanescentes da Conjuração Mineira, jugulada pelo seu antecessor, apressou-se em metter na cadeia a Alvarenga e aos seus companheiros de tertulias, inclusive o futuro marquez de Maricá, que em breve appareceria como uma especie de edição barata dos moralistas do seculo XVII.

As idéas attribuidas aos pretensos conspiradores, eram as que triumphavam naquelle momento, no meio do sangue de Paris, e que causava calafrios de pavor nos lombos solidos da nobreza lusitana. Antonio Diniz da Cruz e Silva, o autor de HYSSOPE, que foi encarregado do final da devassa, como já o tinha sido da Inconfidencia, nos fornece uma sumula das terriveis concepções que eram attribuidas a Silva Alvarenga e seus irrequietos companheiros tutellectuaes. Ao professor de Rhetorica se incriminava particularmente o ter, na sua bibliotheca, livros execraveis, pestilentas obras que vinham de França, com cheiro de guilhotina e com affirmativas contra a tyrannia e a oppressão dos povos.

Tambem foram encontradas entre os seus papeis, composições de alumnos que traduziam as detestaveis doutrizes da sua cathedra, como, por exemplo, as de suppôr que os homens são iguaes por natureza e que são vis os que se deixam dominar sem reacção. Era toda a Encyclopedia, que saia nas prelecções do poeta revolucionario.

Depois de dois annos e oito mezes de prisão sem culpa, foram, finalmente, Silva Alvarenga e os seus companheiros, libertados, de accordo com o parecer de Cruz e Silva, que achava melhor soltal-os para o Reino, porque, na Europa, os perigosos intellectuaes de esquerda podiam passar á França e dar conhecimento aos francezes de que *os seus abominaveis principios têm apaixonados neste Continente"*.

Coisa que, em breve, homens como Ratcliff e outros, se encarregariam de demonstrar.

O pobre Silva Alvarenga merece, portanto, por todos os titulos, figurar permanentemente ao lado dos seus grandes collegas de Minas Geraes, não sendo relegado, como acontece, a um segundo plano, que nada justifica.

Poeta elle foi, e dos melhores. A sua lyra, como observa uma das paginas da GLAURA, se não adorna com o louro, sabe tecer, no emtanto, em torno á fronte do cantor, uma corôa bem mais brasileira, de folhagens de manga. Aquellas mesmas folhas com que se atapetam, no mez de Maria, as naves das capellas de Minas Geraes.

Revolucionario elle foi, e dos mais ardentes. Influido pelas mesmas convicções e pelos mesmos anseios dos seus companheiros de geração, não se envolveu na Inconfidencia apenas porque, então, se encontrava no Rio, como Simão Pires Sardinha e outros intellectuaes das Minas, que no movimento, pela mesma rasão, tambem não tiveram opportunidade de se envolver.

Mas o facto é que, apesar da brutal punição que fulminou os ingenuos sonhadores de Villa Rica, apesar de ter assistido, de perto, á desgraça dos seus companheiros de Arcadia, Silva Alvarenga não conseguiu sopitar as inclinações profundas da sua alma brasileira e do seu espirito liberal.

O tragico episodio da Sociedade Literaria é bem uma prova disto.

Os pobres ossos da igreja de São Pedro têm, assim, todo o direito a ser recambiados para o sólo amado das Minas. Devem ser collocados ao lado dos restos veneraveis dos martyres de uma causa, pela qual Silva Alvarenga tambem cantou, sonhou e soffreu.

Letras estrangeiras

Euryalo CANNABRAVA

C. G. JUNG — "Le Moi et L'Inconscient" — 1938.

— I —

A psychologia moderna adquiriu, com a theoria do inconsciente, uma hypothese de trabalho admiravelmente plastica.

A nossa experiencia, no dominio dos processos psychicos, alargou-se, enriqueceu-se o acervo da vida subjectiva e comprehendeu-se que o estudo da personalidade deveria ser completado pela sondagem das camadas profundas e das zonas subterraneas do inconsciente.

Havia, entretanto, uma difficuldade grande que provinha, do methodo e da technica de exploração desses processos que permanecem irreductiveis ás categorias intellectuaes e aos schemas logicos da actividade consciente.

E' claro que não poderiamos traçar o mappa dessa região inexplorada e obscura com os recursos da cartographia classica mediante o emprego de conceitos mathematicos e appellando para analogias superficiaes entre as formas conscientes da vida psychologica.

Era necessario, antes de tudo, crear uma terminologia propria e uma technica adequada á investigação dessas galerias obscuras da alma humana. Origina-se dahi a tentativa dos exploradores modernos do inconsciente de empregar metaphoras, symbolos e signos que traduzem o dynamismo fecundo desses factores irracionaes da personalidade.

Percebeu-se que as expressões e os conceitos da sciencia commum estavam excessivamente carregados de conteudo material e não possuiam, portanto, a necessaria plasticidade ou poder de abstracção para traduzir a phantasia magica do inconsciente.

Foi então, que se procurou formar uma linguagem, mais poetica e artistica do que propriamente scientifica, para exprimir a natureza dessas forças que, embora quasi sempre inaccessiveis á analyse objectiva, suscitam em nós effeitos reaes, provocam alterações constantes da nossa conducta e accrescentam uma quarta dimensão ás propriedades effectivas da experiencia psychologica.

Compreende-se, assim, facilmente, que a maioria dos homens desconheça ou despreze essa realidade, cuja influencia não é discernivel pelos criterios vulgares e que exige, portanto, uma certa iniciação nos mysterios e obscuros sortilegios da psyché individual ou collectiva.

E' justamente a esse trabalho de iniciação ás imagens e categorias do inconsciente que o psychiatra suisso Jung vem dedicando a maioria de suas obras. O antigo discipulo de Freud transformado hoje em critico esclarecido e temivel dos fundamentos philosophicos da psychanalyse, pode ser considerado, na actualidade, como o mais brilhante cultor de um certo genero de ensaio que vae buscar inspiração nos themas da psychiatria e da psychologia, mas que enriquece o conteúdo scientificamente objectivo de sua analyse com a valiosa contribuição da litteratura da arte e da imaginação creadora.

E' possivel que o medico suisso exaggere, ás vezes, o seu pendor para uma combinação estravagante da phantasia com a hypothese scientifica e que, sob certo ponto de vista, justifique a accusação de incontinencia mystica e espiritualista que os seus adversarios já lhe fizeram.

Parece, tambem, incontestavel que o autor dessa admiravel theoria sobre o inconsciente collectivo recorre, sem escrupulos, a argumentos tendenciosos e forçados, a interpretações claramente abusivas e a casos de sua clinica particular, que não nos offerecem elemento algum de verificação controlavel. Pretender demonstrar a existencia de uma actividade inconsciente através da analyse do sonho e da symptomologia classica das molestias mentaes é confessar que taes phenomenos permanecem, quasi sempre, inaccessiveis á observação immediata e que, só por analogia, poderemos explicar o seu conteúdo.

Não ha exaggero em se affirmar que o acceso ao inconsciente ficará reservado aos espiritos capazes de racionar analogicamente, de reconstruir em si imagens primitivas e de abter-se de percorrer as vias normaes da razão e da logica demonstrativa para attingir, em cheio, as regiões do sonho, da phantasia e do symbolismo mythico.

E' por isso que surprendemos, em occasiões felizes, nos poetas, nas creanças e nos anormaes certas formas typicas de actividade inconsciente, quasi que inteiramente livres da censura e da critica deformadora do intellecto, manifestações espontaneas que parecem surgir dos estractos sedimentados do inconsciente e que nos encantam pela sua frescura, pela sua força authentica e pelo sentido da revelação magica que encerram. E' essa a razão porque as creanças, os poetas e os anormaes nos obrigam, ás vezes, a attribuir aos elementos impessoaes e collectivos a explicação de certas attitudes e de certas intuições que parecem exceder os recursos da psychologia individual e superar os dados especificos da personalidade.

Taes attitudes e intuições evidentemente vão além da experiencia limitada do individuo, revelam um conteúdo collectivo e denunciam a presença de imagens ou archetypos primitivos que a consciencia isolada não poderia nunca elaborar autonomamente.

A hypothese de inconsciente collectivo fica, assim, singularmente reforçada com a presença de imagens archaicas, de representações mythicas e de categorias millenarias na composição interna do sonho, na estructura das ideologias contemporaneas e, até mesmo, na conducta apparentemente racional e objectiva do homem civilizado.

A theoria de Jung, como a psychanalyse de Freud, tem o grande merito de accentuar através da critica do inconsciente, a progressiva transição da psychologia individual para a psychologia collectiva. Esses grandes conhecedores da alma humana comprenderam, perfeitamente, que a personalidade só se mantem autonoma e differenciada por um esforço continuo do eu consciente.

A personalidade resulta da resistencia ao prestigio magico da psyché collectiva, e o individuo só se conserva como *ser* independente, combatendo em si as tendencias mais vigorosas para se confundir no anonymato é na irresponsabilidade da vida em commum, para se adaptar as opiniões e attitudes de toda a gente, para se identificar com os interesses, as preoccupações e os ideaes da communidade.

O homem só existe como personalidade em virtude de um esforço infatigavel, de uma resistencia continua e de uma vontade heroica de se affirmar e de se impôr perante os outros. E' curioso que de toda a parte surgem convites seductores para renunciarmos á nossa infima e precaria personalidade. O sentimento do valor individual e do direito á autonomia, embora reduzido a proporções verdadeiramente microscopicas no homem moderno, parece ainda offender as potestades tracundas que representam a alma collectiva ou o inconsciente communitario.

As differenças individuaes apagam-se, descoloram-se, ou se subtraem envergonhadas perante o prestigio da psyché social e a necessidade de identificação absoluta com as idéas e sentimentos das massas organizadas.

O mais estranho, entretanto, é que essa ausencia de personalidade, esse impulso para se collocar sob a protecção do grupo, da classe e das organizações collectivas, essa renuncia gostosa ao fundo insubornavel e livre da pessoa humana se associar, em certos individuos, a um orgulho desmedido, a uma presumpção ridicula e a um descontentamento constante em relação ás attitudes e aos presumidos defeitos dos que os rodeiam.

Opera-se, frequentemente, nesses espiritos acriticos e destituidos de qualquer personalidade, um processo singular de amplificação das suas proporções humanas, de identificação com a divindade, uma especie de inflação psychica (como diria Jung), que dilata, até o extremo da ruptura e da explosão, as pequenas quantidades e reduzidos attributos desses individuos excessivamente confiantes em si mesmos.

E' nos cargos publicos, no exercicio profissional, sobretudo, que essas victimas da inflação psychica são levadas a agir servar um desses especimens da burocracom maior desembaraço. Vale a pena obcia e da administração publica que acredita, sinceramente, estar occupando um cargo em virtude da approvação e do consenso dos seus concidadãos. Incapaz de exercer a critica sobre o seu inconsciente, elle adopta todas as attitudes e apparencias externas do iniciado, do detentor dos segredos da administração e do Estado, do super-homem que sustenta em seus hombros o peso da machinaria complicada de que depende o destino e a prosperidade das nações.

O ineffavel burocrata acaba se identificando com a propria profissão (como observa, em uma de suas melhores paginas, o chefe da escola de Zurich) e se comporta como se personificasse o proprio cargo, isto é, como se elle, funccionario publico, fosse a encarnação viva de um symbolo.

Poderiamos citar, apoiados em Jung, outros innumeros exemplos de inflação psychica e de identificação com a psyché collectiva.

E' evidente que não referimos, ainda, aos casos excepcionaes, em que a identificação assume modalidades sublimes e provoca acções heroicas e patheticas. Não mencionamos os artistas, os politicos, os prophetas que se elevam acima dos outros homens e que nos offerecem, muitas vezes, o espectaculo da grandeza, do sacrificio e do idealismo do povo.

O que desejamos frisar, nessa primeira chronica, foram certos aspectos quotidianos e vulgares desse desequilibrio psychico que provém da falta de critica ou da incapacidade de sublimar os residuos archaicos e infantis do inconsciente. Restringiremos, assim, o nosso exame a alguns exemplos em que a identificação e a inflação inconscientes assumem feitio verdadeiramente ridiculo.

E' o caso dos discipulos do propheta, mencionado por Jung, em que a responsabilidade dos proprios actos e sentimentos é attribuida a outrem, em que os problemas mais graves são resolvidos por intermedio de um mestre e em que o homem se liberta de si mesmo para se entregar a uma actividade automatica e inconsciente.

Em taes exemplos, o individuo só renuncia ao pouco para obter o muito, isto é, sacrifica uma personalidade minguada e anemica, abre mão do prazer de dispor de si proprio e perde o direito de pensar autonomamente, mas, em compensação, adquire uma riqueza fabulosa de possibilidades, integra-se na confusão e na magia da psyché collectiva e passa a viver em uma atmosphera de exaltação e de heroismo que a vulgaridade de sua existencia anterior não poderia nunca suscitar.

A dissolução da personalidade no inconsciente collectivo, o rompimento dos limites artificiaes entre a existencia individual e a vida communitaria, a subordinação pessoal a um chefe, a um propheta e a um deus comtumam proporcionar aos homens uma alegria incomparavel, um estado de espirito semelhante ao extase mystico e ao transporte da beatificação.

Seria grave erro, entretanto, omittir que o papel do inconsciente não se limita apenas a provocar nos homens disposições subalternas, desequilibrios psychicos ou absurdas compensações.

E' justo salientar, antes de tudo, que o inconsciente póde constituir a via moralsçad,o) q famt famt raodaofa mtheta o inconsciente póde constituir a via normal para a realização completa da personalidade, a fome obscura dos valores affectivos e das categorias elevadas que inspiram a conducta do homem superior. A analyse do inconsciente nos revela que das suas camadas subterraneas não provêm, apenas, as imagens incongruentas que povoam os nossos sonhos, as tendencias morbidas que perturbam a nossa conducta e os factores dissolventes da personalidade moral.

Cabe, sem duvida, ao inconsciente uma funcção creadora e eminentemente constructiva. Ella porque não póde haver *personalidade*, sem a necessaria comprehensão das relações entre o consciente e o inconsciente, sem a aptidão critica de discernir até onde os desejos e os impulsos nos podem conduzir com a cumplicidade desse demonio amavel e subtil que se dissimula sob as camadas mais fundas do nosso mundo interior. Constitue, portanto, uma regra de elementar prudencia levar sempre em conta que existem dentro de nós, disposições, interesses e tendencias de origem desconhecida e de acção immediata de pedagogia do inconsciente ou, melhor, de uma tactica habil perante as forças irracionaes e desconhecidas que operam sobre nós mesmos, e que obedecem a leis e principios completamente ignorados pela nossa razão supercial e pelo nosso precario entendimento.



Clemenceau, o estadista francez, cujo nome foi tão evocado nas jornadas sombrias de setembro ultimo, como um dos responsaveis pelos conturbados dias que correm. No "cliché", Clemenceau figura na attitude oratoria, de seus grandes dias do Parlamento

V I C T O R I A

Laura AUSTREGESILO

(Para os "Diarios Associados")

Eu sei que chegará o dia em que as tuas mãos
sustentarão, sózinhas,
como deuses,
todo o peso do mundo,

Eu sei que chegará o dia em que a força do teu pensamento
desviará, — quebrando rythmos, rasgando esteios,
alterando fontes,
as rotas confusas de pensamento de todos,

Eu sei que chegará o dia em que,
com a violencia dos teus desejos,
a innocencia do teu prazer,
tu attrairás para o teu corpo, como iman, todo o desejo esparso
todo o desejo perdido na terra,
e que, com as limpidas incisões dos teus sentimentos,
tu scindirás profundamente, até ás raizes,
a unidade compacta do egoismo dos homens,

Eu sei que chegará o dia em que, em meio á espessura de todos,
tu te erguerás e caminharás por sobre os horizontes,
os teus pés pousarão nas estrellas,
passarão na tua bocca as caricias das nuvens
e tu respirarás os ventos mais puros,
os ventos da Eternidade,

Eu sei que chegará o dia em que, na tua claridade invencivel,
na tua pureza divina,
tu contemplarás o que ainda ninguem contemplou,

E eu, que acreditei em ti,
eu, que entrevi a tua luz,
que sentia á tua essencia immortal,
eu ficarei esquecida,
atirada, como sombra
num canto de estrada.

DIALOGO PLATONICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

mo fazer acatar os seus laudos? Se dispuzesse de força coercitiva, deixaria de ser um poder espiritual, espontaneamente reconhecido.

Talvez os homens, que rectamente se confinem no seu papel de compreender e fazer compreender a vida e o mundo, novos monges medievos neste seculo de collapso do espirito, pudessem por entendimento formar um grande côro universal em louvor de Deus e em exaltação das verdades eternas!

— Estás emphatico e pedante como um pregador, que se crê valido do céo. Não consolas a minha dôr, ainda a exasperas. Tivesse eu fé e pedia asylo nalgum claustro meditativo, longe de jornaes, do radio, dos livros apressados, só com as sombras dos loureiros capitosos e o refugio dum orgão gregoriano... — e desatava a enorme gravata negra, com o gesto largo de quem se desprende dos bens do mundo.

— Demophilo, estás na verdade. Do fundo de ti mesmo ergue-se a grande voz. Ter fé na intelligencia pura é ter fé em Deus, porque ella, de origem divina, é o mais recto caminho para os seus adytos.

A graça te illumina. Dispersamo-nos em ruido e confusão. O seculo XIX legou-nos o orgulho fatuo da positividade definitiva, á maneira de Comte. Suppuzemos que tinhamos o mundo e a vida na mão. E as surpresas e as decepções amarguram a nossa presumpção. Precisamos, nesta nossa confraria da Intelligencia, dum reformador como S. Boaventura, que nos reconduza á humilde franciscana e á abnegação dos que não suppõem que dar aos outros o conhecimento de Deus é perdel-o.

E Demophilo partiu em silencio, a largas passadas, com a expressão dolorosa das separações irremediaveis. Não soube se o tranquillizei, senti apenas que afogara a minha propria anciedade em palavras...

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

O nosso velho Eça

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ras que encarnam verdadeiramente a authentica alma lusa). Eça de Queiroz é, comtudo, um grande escriptor. A uma lingua que, embora capaz de exprimir com passmosa e elementar grandeza coisas da poesia, era sempre rude e um tanto aspera, Eça de Queiroz conseguiu emprestar uma leveza, uma diaphanicidade, uma elegancia incomparaveis. O instrumento camoneano, sempre tão capaz de vibrar com grandiosa eloquencia, adquiriu, nas mãos ageis do autor da ILLUSTRE CASA DE RAMIRES, uma graça, uma subtileza que, antes delle, não se conhecia.

O portuguez, depois de Eça, adquiriu um novo colorido. O homem, que era um revolucionario, pelo arrojo dos seus romances, pela feição desabusada do seu espirito mordaz, na realidade ficará como um revolucionario no estylo, como o homem que pôde arejar e tornar presente ao tempo a sua lingua portugueza, essa lingua que elle escrevia tão bem, embora pensassem ao contrario os grammaticos contemporaneos, os apegados ás formas pesadas e antigas. Eça de Queiroz escrevia bem; as incorrecções que lhe apontavam, o seu francezismo, o seu modismo, hoje não contam mais. Quasi nos acostumamos inteiramente ao seu estylo, á sua maneira e, agora, elle nos apparece sob um aspecto singularmente diverso do que apparecia aos vernaculistas, aos puristas do seu tempo. Escrevia bem Eça de Queiroz. Podemos relel-o e encontraremos muita passagem magnifica nos seus romances, uma frescura de expressão que não lembrará nada de passado ou de morto.

No meio de muita coisa imitada, no meio de muitos typos que são sombras de outras creações literarias, poderemos verificar muito ser observado directamente, tirado vivo de entre os vivos. Devemos reler Eça de Queiroz, os seus romances, as suas chronicas de Paris e de Inglaterra.

Devemos reler, ainda um pouco, esse escriptor que, mesmo com seu dandysmo passado, com seus tiques seculo XIX, com a sua attitude, nos ultimos tempos renegada, de desdem e quasi insolencia para com todas as coisas, assim mesmo e apesar disso, tem e terá uma grande e singular situação nas letras portuguezas que tambem são nossas letras.

LITERATURA INGLEZA

ATRAVE'S de um personagem ficticio que symboliza a "idade industrial, H. E. Bates fez de seu romance "Spella Ho" um romance de costumes do seculo XX.

TOMANDO por pretexto a biographia de um medico, Francis Brett Young apresenta em "Dr. Bradley Remembers" innumeras observações (algumas tiradas da vida real, outras anecdoticas) sobre a carreira medical.

"A Day of Battle", de Vincent Sheean, é um romance historico.

CARTER Dickson publica um romance policial: "Death in Five Boxes".

"TESTAMENT", o novo romance de R. C. Hutchinson, desenvolve-se, com interessantes descripções e estudos de caracter, nos ultimos annos da Russia Imperial e primeiros do bolchevismo.

BENAL

BENAL acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A venda em todas as pharmacias.



NAS LIVRARIAS PARISIENSES

O "MONTAIGNE" de Fortunat Strowski é um estudo muito completo da vida e da obra do autor dos "Essais", com esclarecimentos sobre a influencia do meio e das funcções sobre seu pensamento e sua personalidade.

A ADAMOV apresenta uma traducção de: "Le Moi et l'Inconscient", de C. G. Jung.

APPARECEU uma nova historia do Oriente: "Les peuples de l'Orient Mediterranéen", por Louis Delaporte.

LE CONNE'TABLE DE LUNA, de Jean Babelon, é um romance historico em torno da figura de Alvaro de Luna, favorito de Juan II, de Castella.

GYZOFAL



Para a HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Prophylactico

Desinfectante

Preservativo

CHRONICA



Muito se tem escripto e se escreverá ainda acerca dos ciumes. Não obstante, convem discorrer de quando em quando em torno desta questão, uma vez que ella constitue, sem duvida, o problema mais árduo de quantos podem surgir nas relações amorosas.

Os ciumes, como todo movimento profundo do espirito, suscitam, em quem os consideram, opiniões e pareceres os mais diversos e, mesmo, antagonicos. Ha muito quem os defenda como a mais humana expressão de um amôr sem limites, e ha muito quem veja nelles o infludivel signo de desapoderado egoismo, de azcedado zentido da "propriedade amorosa", no qual não intervem a ternura de sentimentos nem a abnegada submissão que caracteriza, como pretende a maioria, todo verdadeiro querer.

Qual das suas correntes de opinião se encaminha para a Verdade? Pienamente, nenhuma das duas. Reflectindo com certa objectividade sobre os ciumes, estudando seus infinitos aspectos e modalidades, conclue-se que não se deve formular juizos absolutos sobre este delicadissimo ponto, se não se quer cair deliberadamente no erro. Daht que o meu vêr os ciumes não sejam, exclusivamente, nem a exaltada expressão de um frenesi amoroso nem esse outro movimento de alma com fins egoistas a que aludi acima.

Sem deixar de participar destas duas coisas — amôr e egoismo — os ciumes são, fundamentalmente, uma enfermidade do espirito, um desiquilibrio do sentido affectivo, que tem sua origem na convicção, por parte do ciumento, de sua falta de poder para captivar e prender com suas graças a pessôa amada.

Falta de poder, inferioridade inconfessa, com relação a quem nos rouba o objecto de nosso carinho... Eis aqui a pedra angular sobre a qual descansa, no mais das vezes, o martyrio dos ciumes. O Pouco importa que nos comparemos com nossa rival e nos "entre pelos olhos" que nem seu physico, nem suas condições moraes se encontram á altura das nossas. Seu triumpho sobre o ser amado a apigantaria aos nossos olhos e, consequentemente, diminuimos ante nosso proprio conceito, elaborando, nessa funcção depressiva do espirito, o veneno do ciume, que ameaçará com nos aniquilar e que, em definitivo, a figura odiada. Um circulo vicioso...

Que fazer neste tormento sem tregua de nosso coração? De que maneira nos livraremos desse "morbus" espiritual? Não ha mais que um caminho a seguir: a natural e logica reacção contra a causa que produz o desequilibrio que apontei acima. Admittir que sejamos inferiores a alguem? Nunca! Maiores attractivos e encantos na outra? Jámais! Pranto em nossos olhos quando certos labios podem rir á nossa custa? Nem pensal-o!

Quando estas tres negativas se hajam cravado no fundo de nossa consciencia e nos hajam dado toda a fortaleza de seu sentido, a dolorosa falha e a debilidade sentimental que são os ciumes terão deixado de existir e não nos poderão dominar de novo.

Assim como os ciumes servem para envaidecer o varão objecto delles, a sua ausencia, quando ha motivo para tel-os, desconcerta o homem, que não encontrando explicação para essa impassibilidade, rende-se, obsecado por



essa attitude. E', pois, a mais efficaz maneira de reconquista.

DORALICE

Personalidade e cabotinismo

Venha jantar commigo amanhã, disse-me uma amiga; quero apresental-a a uma creatura interessante, mulher intellectual, que me parece dotada de forte personalidade. Não me pergunte mais nada, porque nada mais direi. Refreie até amanhã essa sua insaciavel curiosidade.

Em geral os conceitos dessa minha amiga não me inspiram muita confiança; quando me diz, por exemplo, que certo "film" é optimo tenho certeza de que elle nada vale. E', sem duvida uma creatura bonissima, cheia de qualidades, mas... costuma vêr as coisas por angulo totalmente differente do meu.

Como nunca temos a mesma opinião, sempre nos entendemos.

No dia seguinte, antes da hora marcada, já me encontrava em seu appartamento, anciosa pela dama da "forte personalidade".

Quando esta assomou á porta, tive certeza de que minha intuição não me enganára.

Onde minha amiga vira uma "forte personalidade" eu adivinhava um forte... cabotinismo!

A preoccupação de se singularizar era evidente na "toilette" estravagante e rebuscada.

Durante o jantar, querendo elevar-me ao nivel intellectual da "illustre" Mme. V..., minha amiga fez referencias ás minhas desvaliosas e despretenciosas chronicas de modas:

E' assumpto sobre o qual confesso minha incompetencia; ignoro sempre o que se usa, disse ella com infinita superioridade. Isso, aliás, não é extraordinario para quem tem o espirito occupado por cogitações de ordem diversa.



Não entendo a moda á maneira das "outras" mulheres — criei, eu mesma, a "minha moda", um genero á parte, só meu...



Detestavel e profundamente ridiculo, conclui mentalmente.

Não fôra o receio de uma formidavel vaia, tenho impressão de que Mme. V... adoptaria o disfarce masculino, tão caro a George Sand, ou outra maluquice qualquer.

Nos "tempos romanticos" os escriptores mostravam-se empenhados em sobresair dentre o resto dos mortaes pela estravagancia dos trajes. Eram taes os excessos da indumentaria que a falta de excentricidade de Lamartine chamou a attenção de Lady Blessington, que assim se refere á sobriedade de poeta:

"Seus trajes não são os de um poeta e sim os de um "gentleman". Não usa collarinhos dobrados, nem cachos cahidos sobre os hombros; nelle não se nota pretensão de especie alguma, nem tampouco gestos affectados".

Nossos contemporaneos perderam a mania de se singularisar pela originalidade da "toilette"; distinguem-se de outra maneira.

Quem diria por exemplo, que aquella velhinha modestamente vestida de preto, que nos visitou ha alguns annos, era a grande Madame Curie, scientista genial, a quem a humanidade tanto deve?

Mme. V. procura, pelo seu exemplo, fazer reviver a época longiqua do habito monastico de Balzac, do colete vermelho de Gauthier, do annel de Oscar Wilde...

Tamanhos esforços serão inuteis — a mentalidade já não é a mesma.

Uma coisa é certa — sua "forte personalidade" fez uma victima:



Para você, leitora, apresentamos este modelo, de rara elegancia e encantador, na sobriedade harmoniosa de suas linhas. E' bem verdade que, officialmente, o inverno se foi. Mas, em São Paulo, o inverno está sempre presente e devemos estar preparadas...

Hontem e hoje

Ha cem annos a moda, que hoje nos parece extravagante tinha inspiração propria na phantasia. Mas, estylizam-se hoje, phanta-



Alam-se essas modas, ás quaes ainda damos um sorriso compassivo. E o passado repete-se nas plumas que os chapéos carregam; nos decotes exhibicionistas de então e mais exhibicionistas agora; nos gorros, nos véos, nas fitas, nos penduricalhos diversos. E que prova isto? Prova que os modistas, os creadores do dia, vivem mais nos museus que em seus "ateilliers"...

Os mais bellos vestidos do momento recordam os de Maria Stuart, os de Catharina Howard, que trouxeram as primeiras "hombreiras"...

Em Paris de principios do seculo passado, o modista mais afamado chamou-se Peroy. Das capitaes todas, européas e americanas accorriam as damas poderosas para encommendar os seus vestidos na luxuosa "Chez Peroy", situada na Praça da Bolsa. Foi Peroy que vendeu a Maria Walewska lindos lenços de renda, a 120 francos cada um... E' interessante recordar, ao acaso, uma factura daquelles tempos e de qualquer fórma prestigiosa: "Adornos de marta em um vestido de baile, em setim violeta, bordar umas flores e pôr-lhe algumas plumas de cysne — 1.500 francos".

As elegantes enchiam de joias seus pulsos, dedos e collo. As pedrarias scintillavam sobre a pelle branca e não havia uma pedra que pudesse ser renunciada, a não ser pela superstição... Mais de cem annos são passados, e o imperativo da moda não é muito diverso...

•

O véo é maior. Já não é uma amostra de véo, mal chegando ao nariz, nem o que mal cobre sobre a testa nem o que mal assoma da aba como simples ornato. O véo cobre agora todo o rosto. Esses véos são de cores varias, harmonizam com os chapéos e com os vestidos e, muita vez, estendem-se num effeito de "écharpe", o que representa uma linda novidade. Outros effeitos são permittidos, como prender o véo, por laço gracioso, sob o queixo...

A moda lança uns chapéos transparentes, em que o novo material é disposto com graças, formando delicadas pétalas e flores que ornam a cabeça. Tão transparentes que o sol atravessa as folhas para illuminar o rosto. E o effeito, em reflexos, não pode ser mais bello.

Já se diz que a mulher ama as coisas transparentes e será a razão de vel-a acceitar os vestidos de "vidro tecido" ou seja de um tecido celluloso, que já teve seu exito em sombrinhas completamente transparentes e em "impermeaveis" que mais não pesavam que 45 grammas. Para conjunctos destinados á noite esse tecido tem varias applicações. Alguns vestidos, por exemplo, levam fios de cellulose, dando uma impressão deslumbrante, como vestidos de fada. Mas, ha outros accessorios do mesmo material e, assim, citamos sapatos de baile, cintos, gollas, punhos, jabots...

Silhueta... A preferida é ainda a fina e esbelta, notando-se a ausencia do cinto em muitos modelos cortados de modo a tornarem o corpo esguio. Nas "toilettes" de noite admira-se a cintura subida, na frente, pelo effeito de habeis recortes, de incrustações, etc. E' assim um dos modelos de Chanel, sem cinto, em magnifica renda branca e trabalhado sobre fundo de "ottomam" branco. A renda é combinada com tulle tambem branco, mas é a renda que modela o corpo sobre o busto e as cadeiras. E o effeito é de imprevista elegancia. Mas, é Chanel ainda que cria vestidos de baile com cintos e um delles, em "marquisette" branca, ostenta um delicado motivo de franzidos, na frente do corpete. A saia é bem comprida e franzida ao redor da cintura por bom cinto drapeado do mesmo tecido. Um bolero curto completa esse vestido vaporoso, igualmente, em "marquisette", de mangas curtas, amplas e franzidas na parte exterior. Nesse bolero o decote é sujeito por um ramo de flores.

Um dos tecidos mais bellos que Rodiel apresenta para os "tailleurs" de verão é o "Flocor" que, sendo unido, recebe maravilhosamente, as combinações escossezas e as blusas de quadros, grandes ou pequenos. Os conjunctos de jaquetinhas curtas, de boleros, ou casacos tres quartos, são uma nota bem elegante ainda, realizados em panno de listas tanto largas como estreitas, e em cores novas, harmoniosamente combinadas. Entre os aspectos mais interessantes, os escossezes e os tecidos listrados estão indicado para conjuntos, vestidos simples e blusas. A moda inventa no momento certas cores para as quaes é quasi impossivel determinar um nome... São mésclas tão estranhas como habeis, mas que seduzem sempre pela belleza ou pela alegria...



NOVOS ACCESSORIOS DE BELLEZA INDISPENSAVEIS PARA A PRAIA

A vida de praia, cada vez mais, preoccupa os costureiros e as elegantes, que fazem collecções especiaes para banhos de mar e de sol. Tambem os especialistas de belleza já começam a tratar de fazer desapparecer os defeitos que o sol, o vento e a agua salgada produzem na pelle. Hoje já é possivel tomar sol sem estragar a belleza.

Alguns cosmeticos são absolutamente necessarios para proteger a pelle contra o sol e entre elles é preciso salientar uma pintura para os labios á prova de agua, pois os labios compõe quasi toda o maquillage sportivo.

A pintura nos olhos deve ser completamente abolida para o ar livre e, no caso de fazer muita questão, sómente um pouco de lapis nas sobrancelhas. Usar rimmel nos olhos em toilette de praia é o cumulo da falta de gosto, sem contar os inconvenientes de uma pintura que não resiste á agua.

As pessoas sujeitas a sardas não devem tentar escurecer ao sol, preferindo se resguardar com cremes em cuja composição entre quinino, que resguarda contra o sol. Para as que não têm tendencias ás sardas, o queimado deve ser obtido aos poucos e sempre usando sobre a pelle um oleo para escurecer sem ressecar. E' quasi que um gesto de legitima defesa, resguardar os olhos com oculos escuros, quando se vae enfrentar o sol e a claridade excessiva da praia. E' entretanto, necessario que esses oculos sejam de vidros de absorpção de raios ultra-violeta, porque do contrario difficultam a visão sem nenhuma vantagem.

Aconselhamos para os labios, de preferencia, um rouge liquido e que deve ser applicado sobre os labios completamente seccos, deixando depois seccar. E' necessario applicar tambem no lado interno dos labios, para que não dê um ar muito falso, sendo que a pintura para praia deve ser o mais proximo possivel do natural.

Uma das melhores creações de maquillage, para uma pessôa que deseja encobrir defeitos da pelle é a applicação de uma base escura de maquillage ligeiramente dissolvida em agua, convindo espalhal-a cuidadosamente sobre toda a pelle do rosto e pescoço, fazendo penetrar bem na pelle. Nada de pó de arroz sobre a loção.

O cabello não deve ser esquecido, e ligeiramente coberto de um oleo vegetal liquido, que, para não ficar empastado, deve ser applicado com um vaporizador.

As pernas devem merecer especial attenção, sendo necessario depilal-as. Uma das maneiras mais faceis de desembaraçar as pernas dos pellos superfluos são as luvas depillatorias que deixam a pelle macia, apesar do effeito não durar muito tempo, porque os cabellos crescem logo.

COMBINANDO...

Em materia de côres, não temos tido alterações. Na vanguarda de todas as combinações, permanecem o branco e o preto.

Em uma das reuniões mais finas dos ultimos tempos, presenciei a victoriosa predominancia dessas duas côres classicas, que se revesam sem ciumes e sem rancores, óra o branco tomando o logar do preto, óra este substituindo aquelle.

Tambem outras combinações felizes foram apreciadas, e entre ellas sobreleva notar: saia de côr de café com leite e blusa vermelha; saia crême e blusa azul-marinho; saia côr de mostarda e blusa côr de cenoura.

Não se trata, porém, propriamente de blusas, mas de corpos. São vestidos inteiros de duas côres, com o cinto que, óra tem a mesma côr do corpo, óra a da saia.

Continuam a vêr-se variadissimas sedas estampadas, notando-se certa tendencia para reduzir os desenhos e restringir o numero de côres.

Nas "toilettes" de tarde e de noite, geralmente, as saias são pregueadas, com pregas, aliás, de todas as larguras.

ONDULAÇÕES CASEIRAS

Aqui está uma receita muito economica para fabricar em casa excellente loção para fazer as ondulações.

Toma-se o quarto de uma chicara de sementes de linhaça, despejando-as numa panela em fogo brando, deixando a mistura ferver até engrossar. Peneira-se, então, afim de separar o liquido e as sementes, tendo, porém, o cuidado de filtrar uma segunda vez, com tecido muito fino, para que não permaneça o menor elemento solido dentro do liquido, o qual será deixado a esfriar, num prato ou outro recipiente.

A BELLEZA DO COLLO

No pescoço, principalmente quando se é muito magra, é commum apparecerem rugas, ainda mesmo em plena juventude. Esses signaes, não sendo do tempo ou dos annos, são por certo resultado de negligencia, descuido, falta do zelo necessario. A essas rugas, deve dar-se muita attenção, prevenindo-as e melhorando-as com os mesmos recursos empregados para a belleza do rosto.

Para apresentar hombros e braços de deslumbrante belleza, applica-se a seguinte preparação, de optimos resultados na maioria dos casos: glycerina, agua de rosas e oxydo de zinco, misturados em partes iguaes, em forma de crême.

•

A pasta de amendoas e mel é excellente, empregando-se da seguinte forma: cozinha-se 250 grammas de mel a fogo lento. Mistura-se com 250 grammas de pasta de amendoas, devidamente preparada. Junta-se ainda 400 grammas de azeite de tuberosas. Finalmente, mistura-se duas gemmas de ovos, bate-se bem e guarda-se o producto em frasco fechado.

Para usal-o, applica-se uma leve camada sobre os braços e collo; empolva-se logo, uniformemente.

•

Para branquear, não somente o collo; mas os braços e o rosto, aconselho esfregal-os diariamente com um pouco de miolo de pão embebido em leite, e deixar seccar. Os resultados são surprecendentes, sempre que não se confunda fricções com massagens...

COMO DESINFECTAR AS FERIDAS

Uma ferida que não seja immediatamente limpa com agua oxygenada, ou outro poderoso desinfectante e cauterisador, corre o perigo de infectar-se. Isso deve ser feito submergindo-se, por exemplo, o dedo num vaso com essa solução, ou passando pela zona ferida um algodão embebido na agua mencionada. Tambem pode envolver-se um palito em algodão, para fazer mais commodo o curativo. Nas feridas menos profundas a tintura de iodo substitue bem a agua oxygenada; seu unico inconveniente é fazer, por vezes, com que os bordos da ferida se cicatrizem antes do que isso se tenha dado no interior della. Tão importante quanto a desinfecção, é o cuidado de vendar as feridas, assim como o de repetir os curativos, sempre substituindo as vendas. Havendo necessidade de suturar, é prudente confiar os curativos ao medico.

A VIDA

A vida é um sonho e como um sonho passa.

Auto de Sousa

Todo sorriso é feito de mil prantos. Toda vida se tece de mil mortes.

Carlos de Laet.

CONFORTO



"IT"

Ha sempre algum encanto pessoal que desconhecemos em nós mesmas: o merito está em descobril-o.

Esse encanto — conhecido universalmente por "it" póde depender de um estilo de penteado, de um tom mais vivo ou de uma côr mais palida, do desenho de um vestido, do adorno de um chapeu, da graça de um sorriso ou da musica de uma voz — de quasi nada, emfim, esse quasi nada que resume tudo na mulher...

A VONTADE E O CEREBRO

De um poeta hespanhol — Lopez de Ayala:

"Dae-me, Senhor, a vontade firme, companheira e sustestaculo da virtude, a que sabe procurar a paz num abysmo de miserias e a luz no meio de sombras."

De um triumphador:

"A coisa mais poderosa que conheço depois da vontade é o cerebro dum homem.

Com elle póde lavrar diamantes e abrir tunneis.

Deus deu um cerebro a cada um de nós. Mas como utilizarmos esse dom?

Não ha ninguem que, tendo aproveitado o tempo em adquirir conhecimentos uteis desde a infancia á puberdade, não possa fazer progredir a sua obra, desde que a ella se dedique de todo o coração e applique utilmente o seu cerebro. O exito é garantido para quem se collocar em attitude mental de conseguir o que deseja, e depois trabalhe, trabalhe incansavelmente e no trabalho faça consistir o motivo da sua existencia.

NÃO ESQUEÇA DISTO

Eis um optimo fortificante para as unhas: em azeite, ajunta-se dez gottas de vinagre, dez gottas de caldo de limão e um pouco de acido borico. Mistura-se tudo muito bem, banhando-se nesse liquido as unhas durante um quarto de hora, de dois em dois dias.

— O chá preto é um excellente estimulante para a pelle, e a loção composta de rhum branco e succo de limão para uma fricção diaria sobre a pelle, evita a flaccidez dos tecidos e conserva a esbeltez do porte.

SEU PESCOÇO E' DEMASIADO COMPRIDO?

Evite os decotes em ponta e aproveite a moda das golas altas e "pastrons" masculinos.

Não adopte o penteado da moda — o genero 1900; prefira, pelo contrario, a nuca adornada por pequenos cachos ou rolos.

Use collares curtos que se ajustem ao pescoço; prefira perolas ou contas grau'das, pois diminuem sensivelmente o comprimento do pescoço.

BELLEZA

De vez em quando convem a applicação dessas "mascaras" de belleza simples e de facil preparação caseira. Referimo-nos hoje a um processo ideal para corrigir a cutis demasiado gordurosa, com póros dilatados e pontos negros.

Consiste simplesmente em applicar a clara de um ovo bem fresco sobre o rosto, emquanto se está em posição de repouso, da seguinte maneira:

Deite-se sobre o leito ou sobre uma "chaise longue"; rodeie o rosto com uma ou varias toalhas e applique a clara, repartindo-a, igualmente durante uns vinte minutos ou mais hora no maximo. Em seguida lave-se o rosto com agua fervida, morna, secando cuidadosamente.

O branco do ovo, ou seja a clara, tem a propriedade de estirar a pelle.

Entretanto, não se deve abusar de um processo tão simples. Uma vez por mez é o sufficiente.

Para a cutis secca, convem a applicação de uma mascara feita com a fécula de uma batata, misturada com agua de rosas e applicada em igual forma que a descripta anteriormente.

Não se deve olvidar que, para o bom resultado, é preciso ao applicar a clara ou a fécula, permanecer deitada, tranquilla, os musculos em repouso.

—

São as pestanas uns importantes collaboradores de belleza dos olhos, cuja missão é impedir-lhes o contacto com o pó e com outras possiveis impurezas. Pestanas curtas ou raras nada têm de attraentes e, além disso, deixam os olhos mais expostos ás particulas poeirentas que fluctuam no ambiente. Por isto é que, muitas vezes, as palpebras se inflammam. Para que cresçam e se conservem, esfreguem-se, todas as noites, com uma infusão de oleo de ricino e flôr de malva.

Não se devem perfumar as pestanas; as artistas de theatro e outras pessoas que devem cuidar minuciosamente dessa importantissima parte accessoria do apparelho visual muitas vezes se prejudicam por não ter em mente que o alcool das essencias produz nas palpebras ardencias sensiveis.

RECEITUARIO DOMESTICO

Conservando escovas — Tres os quatro horas mergulhadas em agua que contenha uma decima parte de ammoniaco e depois, enxaguadas, são postas a seccar, á sombra.

O ammoniaco tambem tem a propriedade de devolver o brilho ás escovas.

—

Objectos de celluloide — Agua é sabão não bastam á limpeza desses objectos. Um panno embebido em alcool é o exito todo nesse trabalho.

—

Bronzes — Essencia de lavanda 3,0, espirito de vinho 25,0, agua 15,0. Com esta composição os bronzes são lavados facilmente.

—

Manchas de bolor — São retiradas com sôro de leite e agua clara, depois.

—

Estatuas de gesso — Para limpal-as com uma pasta de amido cozido. Deixa-se seccar e escova-se depois.

—

Peliças — Quando estão fóra do uso diario, quando estão guardadas para sua conservação, deve-se empregar a naphtalina e deixal-as soltas, em uma caixa.

A UTILIDADE DAS BATATAS

Muitas dentre vocês pensam que as batatas servem apenas para se comer. Pois saibam, leitoras, que ellas têm outras serventias, por exemplo:

— As batatas cruas servem para limpeza das laminas de facas;

— Podem substituir o sabão na lavagem dos pannos de cozinha. O resultado é identico;

— Póde lavar-se seda observando o mesmo processo. Esfregam-se cascas ou pedaços de batata na seda e depois enxagua-se em agua limpa.

Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" mme. Mario Cardose lecciona em 25 aulas. Criteriosamente ministrado este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutes em découpage, Frutas e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital lecciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marquez do Herval n. 147 (Antiga T. da Concordia, terreo)

SEIOS FIRMES



só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS.



A MULHER E OS ARTIFICIOS

Esse vocabulo aniquilador de esperanças, essa desanimadora palavra "impossivel" vae, dia a dia, perdendo o seu prestigio em assumptos de embellezamento e vaidade.

Os sclentistas parecem sympathisar com a coquetterie feminina, dados os immensos serviços que lhe vêm prestando.

Depois dos cabellos tintos, da ondulação pela electricidade, das unhas e cilios postiços, eis que acabam de inventar pupillas artificiaes!

Innumeras mulheres reluctam em usar oculos ou "lorgnons" para corrigir certos defeitos visuaes, allegando que elles prejudicam a esthetica do rosto.

Para remediar esse inconveniente, certos especialistas em questões de optica utilisam lentes que apresentam diversas vantagens. Essas pequenas lentes pódem ser coloridas prestando-se para escurecer olhos demasiados claros e, ao mesmo tempo, servem para corrigir defeitos da vista.

Um pequeno apparelho, por meio de ligeira sucção, colloca a lente directamente sobre a córnea, tornando-a capaz de acompanhar todos os movimentos do olho. Seu uso não causa irritação alguma e nem incommodo.

Essa nova moda que, segundo os jornaes, está fazendo successo nos Estados Unidos, não tardará a se implantar em nossa terra.

O progresso estabelece, assim, entre a Eva futura e... os automoveis modernos, uma grande semelhança: pode adquirir-se peças separadas...

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Quanto tempo costuma durar a sua escova de dentes? Uma escova de dentes bem limpa dura geralmente dois mezes. No fim desse tempo deve ser substituida por outra, porque não está em condições de limpar bem os dentes.

Antes de ir para a praia procure olhar-se num espelho o corpo todo, vestida com o seu "maillot". Se achar que está muito gorda, procure uma roupa escura e de talhe discreto. Não queira chamar a attenção pelo ridiculo. Examine se suas pernas estão devidamente depiladas. E não deixe de passar um oleo antes de se expôr ao sol.

Quando fôr usar uma sandalia passe nas unhas dos pés o mesmo verniz que usa nas mãos. Na hora do banho passe uma pedra pome nos pés, para tel-os sempre tratados.

•

Para mãos encardidas prepare uma espuma de sabão suave e agua quente, fazendo uma massagem de cinco minutos. Depois escove toda a mão e enxugue bem. Faça em seguida outra massagem, mas desta vez com uma loção propria ou um creme a base de diadermina. No fim de uma semana suas mãos estarão macias e asseadas.

•

Não faça nunca um regimen para emmagrecer muito rapidamente. Se quer emmagrecer vá reduzindo as massas e o pão, alimentando-se de carnes e legumes e fazendo gymnastica e sports, que reduzirá o peso sem estragar a saude. Regimens muito violentos dão ao rosto um aspecto doentio e abatido que fazem parecer muito mais velhas as mulheres que os praticam.

CONSELHOS UTEIS

Em cima do toucador estarão os utensilios proprios ao penteado, estarão os cosmeticos que augmentam ou accentuam a belleza e estará o espelho em que te olhes satisfeita ou com um pequeno desgosto. A gaveta conterá rendas, fitas.

E póde guardar, tambem, estes conselhos:

Loção para o cabello se tornar mais ondulado: oleo de amendoas doces 100,0, agua de rosas 50,0, oleo de ricino 10,0 e extracto de quina 15,0.

—

Manchas na pelle, derivadas do ar rude ou do sol da praia, é bom lavar o rosto com agua do sabugueiro, agua morna, depois de ter passado á noite este preparado: Pó de arroz 25,0, mel puro 12,5, tintura de benjoim 16,0, clara de ovo batida 5,0

—

Gengivite? E' optimo lavar a bocca com solução de chlorato de potassio, da qual se emprega, apenas, uma colher pequena para meio copo de agua. Tambem é optimo pincelar as gengivas com iodo.

—

Pasta para as mãos: Farinha de milho ou maizena 50,0, glycerina 15,0 e sumo de um limão.

Dormir com as mãos cobertas pela pasta e com luvas velhas.

CUIDADOS DA PELLE

Não ha melhor occasião para cuidar da pelle do rosto do que durante um banho quente.

Limpe primeiramente seu rosto em secco. Faça penetrar um creme de sua escolha por meio de golpes suaves e ative a circulação do sangue. O vapor que um banho morno ou quente deixa sempre escapar é excellente para a pelle coberta de creme.

Ao sair do banho, tire o creme e enxugue o rosto de accordo com a especie de sua epiderme. Si tiver a pelle gordurosa, faça-o com chá, porque contém tanino. Uma infusão de raizes de malva suaviza uma pelle fragil ou aspera.

Uma colher de leite com algumas gottas de limão tambem é excellente.

CONSELHOS PARA VOCÊ

Para não augmentar de peso é bom seguir um regimen alimentar á base de carnes assadas, legumes, fructas crúas e cozidas. E' preciso evitar os farinaceos, os milhos, os manjares muito condimentados, as sobremesas e os bombons. O pão deve ser consumido em pequena quantidade. Assim mesmo, póde figurar no menu' com parcimonia.

A cultura physica, com exercicios simples, os banhos mornos, as fricções matinaes com luvas proprias para activar a circulação do sangue são processos para manter a silhueta dentro do seu peso regular.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

"L'AMOUR, L'AMOUR..."

O illogismo traz parte da natureza humana, tornando-se, não raro, colorido encantador da mesma natureza. E até na morte esse illogismo se manifesta, visto que fallecem os bons, deixando os máus libertos das suas garras. Vemos, igualmente, ricos, dotados de meios que deveriam afastar logicamente a Parca horrenda, serem as suas victimas, emquanto miseraveis, habitando tuguricos infectos, vêem o braço da lívida ceifadora de vidas. Assim, o illogismo apparece como qualidade em manifestação natural dessa collectividade que o adopta sem mais explicações, nem desculpas, porquanto a mesma natureza, impavida e serena, é a sua maior mestra...

Entre montanhas sombrias, num suburbio longinquo, fundou-se, ha tempos, um come pittoresco. Somente mulheres o compõem e na intenção de realisarem a greve do amôr! Surgem todas ellas muito moças, elegantes, vestidas de negro — a côr da moda — e de cabelleiras curtas e onduladas. Não se admitte, nessas reuniões curiosas, senhoras casadas, mas as viuvas, pela experiencia adquirida, são acceitas de braços abertos. E, ao lusco-fusco, nessa hora tragica do dia a findar, autos, omnibus e bondes despejam deante do "Bangalow", hermeticamente cerrado um gracioso rebanho de senhoras, admiravelmente enfeitadas, como se fossem ás corridas do Jockey... Qualquer reporter literario teria ali, em logar do assumpto Lampeão, meio adoravel de salientar o seu conhecimento do elenco feminino.

Algumas socias envergam estreitos e sobrios "tailleurs" pretos, em que brilham "fourruares" mais ou menos "argentées"; outras, de cinza escuro, realçam a melancolia do traje em "pelerines" immaculadas. As mais jovens, entretanto, afim de sublinharem o seu estoicismo deante do frio reinante, exhibem braços nu's e collos descobertos. Os "manteaux" são desprezados com veladores da belleza, digna de meritoria exhibição. O espectaculo surge, desta forma, impressionante e raro, dando a sensação de musas a conspirarem contra o ignorantismo da época. E as conversas se entabolam entre ellas com uma precisão e uma clareza de magistrados frios e meticulosos. Fallam contra os homens modernos, os perigos da paixão, as decepções acarretadas por ella e decidem uma gréve de amôr. As mais ferózes são as mais moças das presentes á reunião. As outras, menos severas, agarram-se á circumstancias attenuantes, escusam os cavalheiros, affirmam que, sem amôr, a existencia será como um pantano sem lyrios. As de corpete sem mangas, porém, repellem a defesa e volam pela gréve offensiva ao Cupido malicioso e... malcreado. De nada querem saber, vencida, afinal, a opposição dulçorosa das de vestido negro e cinza: E como sempre acontecia na ex-camara e no ex-senado, a maioria triumpha, contentando-se em abanar as frontes, cheias de experiencia, as doces viuvas que, em surdina, ainda choram o marido...

Accesas as luzes, viu-se que os rostos femininos accusavam a violencia da luta. Muitos, debaixo do "rouge", ostentavam a pallidez da vingança; outros, sob o vermelhão, lembravam tomates maduros. Porque — declaremos com justiça — ha grande differença entre fallar mal de alguem e... desdenhar realmente esse alguem... A fabulo da raposa que achava verdes as uvas que não podia colher, é um facto universal...

Todavia, a sessão terminára no "club" pittoresco, situado em suburbio longinquo, onde se escutava insistentemente o apito estridente dos trens que passavam. As damas, num movimento elegante de amphoras, erguiam agora os braços afim de collocarem sobre a cabeça os chapéos extravagantes da actualidade. Voluptuoso aroma de violeta, de cravo, de rosa, entornava-se pela casa, em cujos cinzeiros apagavam-se cigarros com as pontas rosadas... Estava votada a gréve de... amôr! E num zumzum delicioso, onde estralavam os meigos ruidos de beijos, dados maciamente afim de não mancharem as faces, as socias se separaram. Aonde se dirigiriam, no emtanto, tantas mulheres bonitas, chics e palpitantes? E, sobretudo, as mais ferozes? Disse-me o papagaio que me serve de correio tel-as visto nos cinemas, nas confeitarias e... nos bars, ao lado de rapazes de calças cinzentas e jaqueta marron...

A logica, como tudo neste planeta illogico, não passa, afinal, de um "bluff"! Ou de "conversa para boi dormir!...



FRONHAS



Os botões sóem ser o pesadello das donas de casa. Caem das fronhas dos travesseiros, impondo sua periodica renovação, com gastos e perda de tempo. As casas sofrem, igualmente com as frequentes lavagens, difficilmente se consegue cozel-as discretamente, inutilizando no mais das vezes as melhores peças. Por isso, o mais acertado é pregar ao travesseiro uma faixa de tecido igual ao usado na confecção das fronhas, com botões pregados de maneira que se ajustem bem ás casas duplas das fronhas, tal como se vê na gravura acima. Pode, igualmente, disfarçar-se os botões, tal como se faz nas fronhas communs.

—

EM BAIXO: fecho muito pratico para travesseiros. Evita os inconvenientes dos botões que se quebram por occasião das lavagens, obrigando-nos a frequentes trocas. AO ALTO: os botões exteriores, á vista, são feissimos, maximé nos coxins de sofás. E' muito mais conveniente, e até vistoso, embutil-os, como nos mostra a gravura.



OS PERIGOS DA BÔA MESA

O arthritismo, que é um dos perigos a temer, começa numa parte da vida das criaturas, para accentuar-se na maturidade. Uma mulher de 40 annos, que seja amante da bôa mesa, que não conhece a sobriedade e leva uma vida sedentaria, póde soffrer já nessa idade, principios de arthritismo. Ás rações abundantes, os alimentos ricos em assucar, são a causa mais commum. Mas, a circumstancia aggravante está decerto na falta de exercicio, em não caminhar nem mesmo o necessario, concorrendo assim a que o sangue mais espesso se torne. O figado e os rins não funccionam de modo a eliminar os excedentes da nutrição, o organismo queimará de modo deficiente as substancias ingeridas e a saude experimentará alterações mais ou menos graves.

Se no homem o arthritismo, e os males outros que avançam com elle, são de lamentar, na mulher mais lamentavel se faz. Será porque é mais fragil, mais sensivel. No entanto ha na mulher, uma arma contra o mal nascente e é a sua "força de vontade" para fazel-a seguir um regimen dietetico que lhe defenda a saude, a silhueta e a pureza da epiderme. Se, no principio, representa um sacrificio, depois passa a sobriedade a ser um habito sadio.

VESTIDOS E CÔRES

Worth nos dá para a noite dois trajes bellissimos. O primeiro em "mousseline de soié" amarello canario, bem drapeado e uma faixa de velludo côr de geranio vem dar uma laçada na frente da cintura.

O outro, em renda preta sobre a pelle, com as mangas compridas e decote farto só nas costas. Na frente, até os seios, o vestido é forrado com tecido da côr da pelle, dando a impressão perfeita de que está collocado sem forro.

Foi um dos modelos de grande sensação deste anno.

Os vestidos de "soirée" giram todos sobre o filó, a renda, o taffetá, o velludo, os crepes, os setins, as gazes e os estampados.

Os vestidos para os passeios, para a rua, as reuniões de pleno sol, são todos, ou quasi todos em côres lisas, predominando os enfeites vistosos, ou os estampados.

Para as horas em que as luzes artificiaes se accendem, o chic, o distincto, o de maior gosto são as côres lisas, os tons neutros, as "toilettes" que falem em voz baixa mas que vivam e se animem pelo brilho das pulseiras, dos collares, dos aneis, dos broches e dos enfeites scintillantes.

Nos tres aspectos dos vestidos modernos nós temos uma variedade estonteante de modelos onde o gosto pode encontrar recursos extraordinarios.

INNOVAÇÕES...

Para aquelles que fazem do jogo o seu passa-tempo predilecto, duas novidades: um pratico e elegante panno de mesa, em velludo impermeabilizado, cercado de um debrum-de-seda, provido, nos cantos, de um elastico que o fixa aos pés da mesa e o "bar-bridge", que um engenhoso systema permitte adaptar a qualquer mesa e que se compõe de dois copos e um cinzeiro.

•

A moda dos grandes jantares servidos em mesinhas vae-se divulgando cada dia mais. A conversa é mais animada e menos cerimoniosa entre quatro ou seis pessoas que em grandes mesas em forma de T ou de U.

Quando os convivas são muito numerosos e se vão agrupando pelo salão, segundo as affinidades ou sympathias, a dona de casa os faz servir no logar em que espontaneamente se installaram, nos divans e nas poltronas.

Colloca-se deante de cada um, sobre uma pequenina mesa portatil, os elementos do jantar — "consommé" quente, em chicara, carnes, frios, saladas, etc.

Taes jantares perdem em solennidade mas ganham, certamente, em alegria e cordialidade."

MODAS-ELEGANCIA

O uso do sapato data da mais alta antiguidade, tendo Plinio attribuido a invenção desse adorno a um primitivo filho da Beocia, chamado Tikets.

No antigo Egypto, era terminantemente prohibido ás mulheres e uso de sapatos, para que ellas comprehendessem que deveriam permanecer em casa.

Calçar sapatos é um costume que marca em todos os povos um gesto de independencia, motivo porque esse uso era vedado aos escravos. Assim que se viam forros os escravos tratavam de comprar sapatos...

A moda feminina transformou os calçados em industria de consideravel vulto em todos os paizes do mundo e hoje a "coquetterie" exige esse "luxo" feito em todas as pelles, em todos os couros, em todos os tecidos, em todas as côres...

Dizem que a mulher "inventa modas". E' falso! Os homens é que inventam as modas como meio de commercio e de industria; a mulher escolhe e vulgarisa...

Quando o criador da moda é um artista, embora a mulher que a lance não tenha o senso e o gosto educados o bastante para saber preferir isto ou aquillo que melhor "assente" em seu typo, produz fabrica um objecto de necessidade, mas, de um só feitio, de um só padrão e em quantiproporções, que não sabe calcular as divisões das massas, as linhas, os volumes, os contornos que não reage, acaba ficando como uma caricatura, como muitas dellas que andam pelas ruas da cidade nesses dias de chuva com incriveis "botinhas de borracha", como verdadeiras meninas da roça! Só mesmo na roça, ou melhor, em logares em que não haja calçamento, transportes collectivos, etc, póde tolerar-se tamanha affronta ao senso esthetico alheio.

Nas escolas primarias de todo o Brasil e do mundo inteiro, deveria haver uma cadeira intitulada "A esthetica na arte de vestir". Ou então: "A arte applicada ás industrias".

Se isso se tornasse uma realidade não teriamos certamente o desprazer de vermos povoando as nossas ruas e avenidas, pessoas vestidas como verdadeiros espantalhos.

O gosto na "toilette" não é questão de vaidade, e sim de educação.

Ha uma correspondencia symbolica entre o individuo e o seu traje.

Balzac, que muito se occupou da elegancia no vestir, disse, com toda a razão que o individuo se revela pela maneira de collocar o chapéu... Por isso ha muita gente que prefere não usar chapéu...

As moças de hoje revelam o seu mau gosto usando tão deploraveis "botinhas de borracha..."





ESTE VESTIDO D'APRÈS-MIDI EM TOILE GAUCHO "IMPRIMÉE", FICARA' ENCANTADOR NAS PROXIMIDADES DA PRIMAVERA, COM UM BOLEIRINHO DE LA PRETA

A MODA FOI CREADA PARA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER



Não é qualquer cabelleira que se presta para o penteado "á pagem"; é preciso que os cabellos sejam lisos e sedosos, e que não apresentem manchas de especie alguma, o que hoje é bastante raro, dado o abuso das tinturas, "rinçagens", permanente, etc.

A belleza desse penteado, tão simples, é feita mais de cuidados que de cachos, ondulações ou prodigios da imaginação dos "artistas-cabelleireiros".



As mulheres para as quaes toda moda é um "decreto-lei" esquecem-se geralmente de uma coisa — a moda foi creada para embellezal-as e nunca para enfeial-as. Cabe, pois, a cada uma, introduzir certas modificações que a tornem compativel com seu typo.



Mesmo o penteado "á pagem" é susceptivel de certos retoques — cabellos menos longos na nuca, um cacho mais alto na frente, um gracioso "ficu" atraz da orelha — tudo depende de experiencias frente ao espelho.



A moda é elastica e toda concessão que nos venha embellezar é não somente permittida, como tambem approvada.



Rumo aos suburbios, aos campos, nos dias feriados e domingos, num passeio a cavallo.

A MODA EM SUAS TRANSFIGURAÇÕES

No momento parisiense, o que se convencionou chamar "a grande semana de Paris", Virginia Anderson, chronista da elegancia, dá noticias ás elegantes de todo o mundo, contando de uma ceia de gala nos magnificos jardins do "Circulo Internacional". Os "imprimés" ella os viu em cores suaves, em crépes, organdis, chiffons... Brancas, celestes, roseas de varios tons, eram as "toilettes", amplas estylo Chanel e Heim, mas sem exaggero, pois que se ajustam as saias ás cadeiras. Esse estylo, porém, não se generalizou na grande festa annual marcante de modelos.

Misturou-se ao estylo Molyneux, que é o da saia com pregueados finos, toda uma graça em movimento. Nas "toilettes" viam-se muitas margens pelos cotovelos e os decotes baixos. Algumas elegantes levaram "boas" de bellas rosas ou de cravos ao redor dos hombros... Outras levavam lenços triangulares, de tule pontilhado de lantejoulas...

Penteados... Todos altos, que em Paris não se vê outro modo de pentear a mulher. E as cabeças, que se alindam mais e mais, traziam entre os "boucles", na parte superior, uma ou duas flores ou traziam pentes bonitos, joias de verdade, collocados atráz.

Nas orelhas descobertas penduravam-se os aros, os "clips" de pedra, as perolas... E as luvas

Algumas até os cotovelos, outras curtas e ainda outras de tule, quando o vestido em tule.

Os chapéos diminutos, que se podiam chamar chapéos de bonecos, mal pousam sobre um lado da cabeça, num angulo bem pronunciado. E' a graça toda em harmonia com o penteado alto.

Mas, nem todos os chapéos modernos são pequenos, felizmente para quem o gosto não satisfaz ou não favorece. Os chapéos grandes e os estylo desportivo, não se alteram muito e os "tricornios" são ainda uma forma preferida, com muitas variedades e que se adaptam a qualquer idade.

As bonitas voltam, mas sem a simplicidade bohemia de antes, agora com adornos interessantes, que as fazem bem novas.

Com excepção dos chapéos desportivos, sempre muito simples, os mais se adornam galantemente, com fitas pennas, etc.

E o que se faz notar é que os chapéos requerem penteados bonitos, tanto ficam quasi descobertos as cabeças. Schiaparelli lançou a moda, com grande exito, de pequenos chapéos que são proprios para todas as horas do dia. Os modernos chapéos, de forma" Watteau", levam renda dourada, incrustações de pedras, fitas, véos, fantasias de plumas...

A silhueta "ablusada" com ligeiro e suave "ablusado", é o que a moda impõe graciosamente.

O conjunto, que é o vestido inteiro e a jaqueta, é ainda muito usado. A influencia da época Luiz XIV é notada em joias muito garridas — clips, alfinetes, pendentes e largos braceletes.

Grandes botões, dão ao fechamento do vestido, na frente, um aspecto agradavel, de simplicidade.

Os tecidos metallicos, principalmente em azul e prata, andam em todas as festas da noite, onde o luxo impera.

Jaquetas, realizadas em tecidos metallizados, são usadas com vestidos de taffetás, em listas para a hora do "cock-tail".

E perolas, muitas perolas, exhibem os pescoços moços, em collares de muitos fios.

Variedade e combinação de cores. Embora o preto seja sempre a cor mais distincta, a mais elegante, a moda, pelos seus interpretes, faz o possivel para impor os vestidos de cor, numa variedade infinda de cores e tons novos, de grande belleza e seducção.

O verde, o vermelho, o castanho são de tal modo novos, que a gamma delles é quasi interminavel. Ha tons para todos os typos e já uma mulher não pode dizer — "esta cor não me vae bem...".

O verde, por exemplo, é azulado, grisaceo, amarellado e até é mesmo verde esmeralda.

E com outras cores acontece o mesmo — velhas cores que se renovaram chimicamente, como mulheres bonitas...

O USO DE CREMES

Um rosto lindo é um bello espectaculo. U'a mulher joven e cheia de encantos, em pleno ardor da mocidade, não precisa lançar mão de artificios para conquistar a formusura. O mesmo não acontece com as desprotegidas da natureza, as que não tenham recebido esse presente regio e ambicionado, que é a belleza.

O uso de crêmes é indicado em tres casos: para a "toilette" diaria, como preventivo e, finalmente, como methodo therapeutico.

Na primeira hypothese, como uma fina camada superficial, para fixar o pó de arroz; preventivamente, quando se quer veitar as irritações pelo sol ou as variações de temperatura (a bordo, em passeios de automovel, avião, nas montanhas...) e como crême de limpeza, para evitar o "entupimento" dos póros e alimentar a epiderme; no terceiro caso, no tratamento da seborrhéa, anhydrose (pelle secca) ou outras affecções de dominio exclusivo da medicina.

E' necessario usar os crêmes toda vez que uma causa qualquer procure envelhecer o rosto. A applicação de um crême constitue verdadeira sciencia e não é coisa tão facil, como parece á primeira vista.

Antes de usal-o é necessario saber a qualidade, ou melhor, a natureza da epiderme que o vae receber, pois, do contrario, seus effeitos poderão ser maleficos ao invés de beneficos.

A escolha de um bom crême é questão basica, isto é, para cada especie de pelle faz-se mistér um determinado producto.

Dahi o grande escrupulo que se deve tomar ao receitar ou indicar tal ou qual crême.

Os crêmes podem ser usados pela manhã, á tarde e á noite, mas ao deitar, salvo indicações especiaes, devem ser retirados, pois é sabido por todos que o tegumento cutaneo tem necessidade de respirar e a permanencia do crême durante todo o espaço reservado para o somno, fecharia os orificios das glandulas, impedindo, dessa forma, as funcções normaes da pelle. Para retirar um crême, como venho indicando, o melhor methodo é o que consiste no uso de papel absorvente e não de pedaços de panno ou algodão.

O COMPRIMENTO DAS SAIAS

A discussão sobre comprimento de saias, nasce, morre, nasce...

São parisienses e são norte-americanos os que se empenham em contestar e apoiar vantagens e desvantagens. Insistem uns em reduzir alguns centimetros de saias — os senhores do dollar — em nome da esbeltez, e insistem outros, pelo sentido pratico, em fazer saias para todas as idades e não apenas para jovens, artistas, desportistas...

Tanto como a vida, a moda tem contradicções. E' o caso das jaquetas que se preconizam curtas e cingidas, emquanto agora surgem de todos os typos e comprimentos.

E a attenção se volta para os novos modelos de "tailleur", com suas jaquetas mais longas e as saias curtas (dentro do sentido pratico, como quer o parisiense), bem accentuando a linha a finura e a graça da silhueta moderna.

São desenhados dentro do sentido pratico que visa servir a todas as idades, desde que a linha esbelta e flexivel seja uma realidade. Quasi todos esses modelos offerecem jaquetas talhadas ou semi-talhadas, com bolsos, golla e lapela, como tambem prescindem desses detalhes.

Em algumas ha uma nota algo inédita, pois levam frentes levemente drapeadas na parte superior e cuja amplitude se franze, reunida em um recorte situado a dois ou tres dedos acima da cintura.

Curtas ou compridas, as jaquetas são levadas conforme o gosto pessoal — abotoadas e justas ou abertas, deixando vêr uma blusa delicada, ás vezes deixando vêr um bello collete.

ELEGANCIA



Apresentamos, ás nossas gentis leitoras, um modelo admiravel, requintadamente elegante, desenhado por um dos maiores "ateliers" parisienses, para a estação que estamos atravessando...

NOVIDADES...

Os sapatos de sola excessivamente grossa, que acabam de ser lançados por sapateiros de fama internacional, como Perugia, e adoptados por todas as grandes casas de Paris e Nova York, deram logar á creação de uma encantadora sandalia para interior, composta de sola muito espessa, em feltro branco, de pura lã e tiras do velludo negro que a mantém presa aos tornozellos. Além de graciosa e confortavel, será certamente apreciada pelos moradores de apartamentos que ficam sob o seu...

•

Se você tiver bonitos brincos de perolas, use-os nas sahidas á noite, quando todos os detalhes de sua "toilette" estiverem perfeitamente "reussis", presos na mesma orelha.

E' uma phantasia original e imprevista, que foi lançada com successo por uma americana "chic".

•

Já que se trata de phantasias, eis aqui mais uma: com seu sweater" preto, de golla alta, use um collar de perolas ou varios fios de perolas, "degradés" em tamanho, enrolados em torsadas.

Até aqui, o bom gosto não permittia que fossem usados collares com "sweaters" mas o capricho da moda decidiu de outra maneira...

ESPINAFRES, CARANGUEJOS E BATATAS

Affirma um medico em Hollywood, que os espinafres influem immenso sobre o caracter de quem os consome habitualmente. Attribue-lhes qualidades estimulantes

Accrescenta o mesmo medico que no Japão os caranguejos despertam os sentimentos artisticos a quem fez delles alimento diario.

E em original conclusão assegura tambem uma virtude ás batatas: predispõem o espirito para a calma, para o equilibrio. Entanto, não devem ser base da alimentação, pois produzem a apathia, a indifferença.

BONS COSTUMES



Uma joven amante dos bons costumes, não se sentará, por mais cansada que se encontre, maximé num escriptorio ou escola, pondo as pernas em desordem e desalinho, como mostra a parte superior da gravura acima; a parte inferior da gravura mostra-nos u'a maneira de sentar que, ao mesmo tempo que, faz descansar, dá correcção á figura.

SUOR DO ROSTO...

Ha pessoas, principalmente senhoras, que a mais leve emoção augmenta a tendencia para transpiração, fazendo com que seu rosto, sobretudo o queixo e nariz, se cubram com leves gottas de suor. Para que isso aconteça não importa qual seja a estação, porquanto se trata de um phenomeno de origem nervosa, que desespera as "coquettes", cuja "maquillage" corre incessante em continuo perigo. E' conveniente para modificar tal condição, usar para as abluções um sabão "acido" e recorrer com frequencia a loções adstringentes, á base de limão e alumen que possuem condições especiaes para o caso.

Façam-se applicações diarias com leite cru, no qual se dissolverá préviamente um pedaço de alumen.

Prolongue-se o tratamento por algum tempo e o defeito diminuirá sensivelmente.

NO BANHO...



Não ha melhor occasião para cuidar da pelle do rosto, que durante um banho quente.

Limpe primeiramente seu rosto, em secco. Faça penetrar um creme nutritivo-de-limpeza, por meio de frieções suaves, e active a circulação do sangue. O vapor que um banho morno ou quente deixa sempre escapar, é excellente para a pelle coberta de crême.

Ao sair do banho, tire o crême e enxague o rosto de accordo com a especie de sua epiderme. Se tiver pelle gordurosa, faça-o com chá, que contém tannino. Uma infusão de raizes de malva suavisa uma pelle fragil ou aspera. Para este fim, é igualmente excellente uma colher de leite com algumas gottas de limão.

A TRANSPIRAÇAO NO ROSTO

Ha pessoas principalmente senhoras, que á mais leve emoção têm augmentada a tendencia para a transpiração, fazendo com que seu rosto, sobretudo o queixo e o nariz, se cubram de leves gottas de suór. Para que isso aconteça, não importa qual seja a estação, porquanto se trata de um phenomeno de origem nervosa, que desespera as "coquettes", cuja maquillage corre incessante e continuo perigo. E' conveniente, para modificar tal situação, usar para as abluções um sabão acido e recorrer com frequencia a loções adstrigentes, á base de limão e alumen que possuem condições especiaes para o caso.

Faça-se applicações diarias com leite cru', no qual se dissolverá préviamente, um pedaço de alumen.

Prolongue-se o tratamento por algum tempo e o defeito diminuirá sensivelmente.

UNHAS FRAGEIS

E' um detalhe da belleza feminina. Mas este detalhe basta, com seu aspecto desfavoravel, para prejudicar a impressão que produzem as mãos, por mais linda que seja sua forma e cuidada sua epiderme. Unhas frageis, quebradiças, proporcionam desgosto ás suas possuidoras, visto que precisam muita constancia para corrigir taes condições. Em troca, unhas nacaradas, iguaes, sãs, realçam infinitamente o encanto das mãos e mesmo modificam sua forma, prolongando os dedos curtos ou muito gordos.

•

A's vezes, deve procurar-se no estado deficiente do organismo a causa de que as unhas sejam fragéis. O acido urico costuma ser uma das causas desse contratempo e em tal caso convém consultar o medico para que, com a applicação de um tratamento adequado, melhore a sau'de e desappareça tambem a fragilidade das unhas.

Falta de cal no organismo é outra das causas frequentes e um caso tambem que requer tratamento medico. Claro está que ao mesmo tempo se póde pôr em pratica um tratamento local que fortifique as unhas.

Antes de mais nada, é necessario resignar-se a usar, durante algum tempo, as unhas curtas, diminuindo assim o perigo de que se partam.

Deve escolher-se de preferencia, um liquido para polil-as, pois este se converte em uma pellicula finissima que se adhére á unha, protegendo-a efficazmente e augmentando sua resistencia.

•

Eis aqui alguns processos efficazes para obter o mesmo fim: limpem-se as unhas á noite, antes de deitar-se, com meio limão e applique-se em seguida, esfregando vigorosamente, uma pasta preparada da seguinte maneira: derreta-se em banho-maria 20 grammas de cêra branca e 20 de azeite de rozes, ajuntando em seguida dois grammas de alumem em pó. Retire-se do fogo e quando as substancias derretidas comecem a solidificar-se, juntem-se-lhes gottas de chloroformio, misturando tudo perfeitamente.

Para o conforto do lar

Varias receitas

SALGADINHOS

Bata uma clara em neve.

Junte 125 grammas de queijo ralado e uma colherzinha de chá de manteiga derretida.

Faça bolas pequenas, passe em farinha de rosca e frite.

São deliciosos para "cock-tails".

XUXU'S COM MOLHO E CAMARÕES

Cozinhe xuxu' em agua e sal.

Faça um bom refogado com camarões e pingue agua.

Prepare um bom molho feito da seguinte maneira:

Doure um alho em um pouco de azeite. Addicione cebola picada e cheiro. Junte uma colher de chá de fubá de arroz. Doure-o bem. Addicione aos poucos o molho dos camarões. Por fim côe o molho e junte duas gemmas. Pingue limão.

Arrume tiras de xuxu' por cima destes os camarões refogados e cobrindo tudo ponha o molho salpicado de salsa bem picadinha.

PEIXE COZIDO

Leve uma panella ao fogo com azeite e alho. Doure bem o alho e retire. Junte rodelas de tomates, cebola, coentro, louro e aipo. Refogue um pouco e junte postas de peixe, já postas de molho em sal e limão.

Abafe bem a panella e deixe cozinhar em pouco fogo.

PAO TIRA-TEIMAS

Ponha numa mesa, 600 grammas de farinha peneirada com quatro colheres de fermento.

Abra um buraco na farinha e deite dentro dois ovos, 150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga e uma colherzinha de aniz grão.

Primeiramente misture a manteiga com os ovos, depois junte o assucar e o aniz. Junte tudo á farinha e misture leite, o necessario para fazer uma massa não muito branda. Amasse um pouco como para alival-a, nada mais e divida em quatro partes. Forme de cada uma parte um pão. Repouse 20 minutos. Pinte com ovos batidos, faça um corte em cima com meio centimetro de espessura e leve ao forno regular.

PEIXE COM BATATAS

Tome sobras de peixe cozido separe todas as espinhas.

Doure meia colher de manteiga com meia colher de farinha de trigo, addicione uma chicara de leite, sal e pimenta.

Em seguida junte duas gemmas e queijo Parmezon ralado.

Arrume ao redor de uma fórma amanteigada, um cordão grosso feito um purée de batatas (consistente). Use o sacco de ornamentar. Pincele com gemma. Colloque no centro do prato o peixe, cubra com o molho e leve ao fórno só para dourar o purée.

DE MARCO AURELIO

Devo ao meu avô Verus, o exemplo de bons costumes e paciencia.

A reputação á memoria de meu pae — modestia e força de caracter.

A' minha mãe — piedade, liberalidade e abstenção, não só de más acções, como de meus pensamentos; além disto, simplicidade no modo de vida e despreza pelo luxo.

A meu bisavô — não ter frequentado escolas publicas, ter tido mestres em casa e entender que, para taes fins, se deve gastar largamente.



NA SALA DE COSTURA

Outro dia, quando entrei na sala de costura, ouvi uma conversa. Fiquei muito admirada e, ao mesmo tempo, com mêdo. Como podia ser aquillo? Ali não havia ninguem!... Emfim, apezar de todo o medo, resolvi entrar. Eram as agulhas, alfinetes, linhas, dedaes, tesouras, que conversavam. Começou a linha: — Quem tem mais valor, aqui nesta cesta de costuras sou eu. Eu vou para todos os logares. Vou aos bailes, ás recepções, aos passeios... Emfim, sou a rainha. Neste momento interveiu a agulha:

— Que prosa! Se não fosse eu você não seria nada na vida. Como é que consegue ir a todos estes logares? Sem o meu auxilio você não iria. Eu é que furo o pano para você passar. — Até nisto sou rainha. Tenho alas para abrir-me passagem! Os alfinetes meteram sua cabecinha na conversa. — Nós, os alfinetes, tambem servimos. Quem aperta a costura não somos nós? Representamos, neste caso, o papel de engenheiros. Preparamos o terreno para a rainha Linha acompanhada da princeza Agulha passarem. E os nossos irmãos, os Dedaes? E' com elles que as costureiras fazem bellas vestimentas. Elles são humildes. Não vêm aqui exaltar suas preciosas qualidades na arte de costurar. Falam as tesouras: — Tempo perdido! Nenhum valor iguala o nosso. Se a Linha vae ás grandes festas, a agulha dá passagem á Linha; e, se vocês fazem o papel de engenheiros, agradeçam a nós. Nós é que cortamos a fazenda. Nós damos trabalho a vocês. Sem o nosso precioso auxilio, nenhum de vocês teria esta prosa. Neste momento, entra a costureira. Abre a caixa e fica muito admirada. Que transformação fôra aquella? Quem andaria mexendo em sua caixa de costura? Estava tão desarrumada!... Sentou-se e principiou a arrumar. Pôz cada uma das peças em seu respectivo logar, terminando assim a presumpção da Linha, o serviço da Agulha, a humildade dos Dedaes, a conversa dos Alfinetes e a prosa das Tesouras — NILZA



A VIDA NOS CAMPOS

ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS

Não se deve entender que a criação de gallinhas está presa a um formulario rigido fóra do qual não se consegue o menor exito.

E' certo que os alimentos devam ser balanceados para se attender ás necessidades organicas da ave, mas, dentro dessa exigencia ha um campo muito vasto a explorar.

Tratando dessa questão, conhecido aviculfor diz que **considerado do ponto de vista industrial, a gallinha é uma verdadeira machina cujos 99% de rendimento resultam da alimentação que recebe.**

Nunca é demais repisar neste ponto que reclama attenção toda especial a esta parte das lides avicolas.

Como nas industrias, aqui tambem a machina que mais produz, mais consome material adequado ao seu funccionamento.

A gallinha que produz uma quantidade muito grande de ovos e carne, precisa comer alimentos sufficientemente reconstituintes, que na qualidade quer na quantidade das energias que dispende.

Uma leve observação de quem quer que possua um lote regular de aves revela que as grandes poedeiras são igualmente boas comilonas, não perdendo occasião de estar grudadas aos comedouros para manter o papo cheio, vagabundas, constantemente nos limites dos parques, quando não lhes pulam a cerca, á procura de insectos, de graos ou de outros petiscos que lhes satisfaçam o appetite enjoado e exigente, de ordinario vivem com o papo murcho e produzem pouco.

Já vão ficando longe os tempos em que se acreditava que as gallinhas, para darem muitos ovos, precisavam viver em completa liberdade, se abastecendo, pelo instincto, dos materiaes que encontravam nos campos.

Hoje em dia, os methodos modernos de alimentação, provam justamente o contrario. As rações alimentares, scientificamente elaboradas, fornecem ás gallinhas tudo o que carecem para a composição dos ovos, e lhes são distribuidas, com muito maior facilidade e efficiencia á vontade, em parques restrictos, sem lhes exigir o esforço inserto de procurar o necessario á funcção da postura.

Aqui está um ponto de capital importancia na vida de um aviario: facilitar o mais possivel o alimento.

A gallinha, em todo e qualquer tempo deve achar a comida, sem o minimo esforço que a atrapalhe. Que não falte espaço nos comedouros para o que deve haver um numero conveniente delles; muito menos, não lhe deve faltar nunca nos cochos boa quantidade de ração escolhida.



Gallinheiro moderno provido dos necessarios meios

A' noite, antes de se recolherem ao poleiro, estas grandes productoras como que se superalimentam, para de antemão descontar o tempo que vão perder emquanto dormem.

Em geral são aves pouco andejas, não se afastando muito do gallinheiro, onde acham comida á disposição. Aves

A poedeira não pode parar de comer; por essa razão é que já se vae observando actualmente que os ninhos alçapões, quando não são abertos muito a miudo, produzem uma baixa bem consideravel na producção porque rétêm as aves presas, em detrimento das

Aqui está um ponto de capital importancia na vida de um aviario: facilitar o mais possivel o alimento.

A gallinha, em todo e qualquer tempo deve achar a comida, sem o minimo esforço que a atrapalhe. Que não falte espaço nos comedouros para o que deve haver um numero conveniente delles; muito menos, não lhe deve faltar nunca nos cochos boa quantidade de ração escolhida.

A poedeira não pode parar de comer; por essa razão é que já se vae observando actualmente que os ninhos alçapões, quando não são abertos muito a miudo, produzem uma baixa bem consideravel na producção porque rétêm as aves presas, em detrimento das suas necessidades alimentares.

Ha aviculfores que costumam pesar, a intervallos regulares, as suas criações, annotando cuidadosamente as oscillações, para mais ou para menos, do peso medio que apresentam, o que lhes dá preciosas indicações sobre a alimentação, corrigindo-as ou modificando-as de accordo com o aproveitamento corporal.

São varios os processos pelos quaes se distribuem as substancias alimentares ás aves, sendo o mais seguido, actualmente, o da mistura secca ou dry mash que contem, nas devidas proporções, os elementos balanceados necessarios á manutenção da saude e do desenvolvimento corporal das aves e á producção dos ovos.

Como ponto de partida, na organização de uma boa mistura, tem-se firmado a convicção de que os hydrocarbonados e gordurosos servem para manter o desenvolvimento e a saude da ave e as proteinas para a producção dos ovos, excitando o ovario.

Entre nós com o caracter industrial que vae revestindo a creação das aves, já se acham com facilidade misturas seccas fabricadas por estabelecimentos de confiança, como succede em outros paizes mais adeantados em aviculfura.

Como supprimento addicional, as aves devem receber uma parte de gráos, como sejam o milho inteiro ou em quirera, a aveia, o trigulho, etc., os quaes podem ser distribuidos na palha, convenientemente asseiada, ou o que é ainda mais aconselhavel, em comedouros, á vontade.

A's vezes, para provocar o appetite das aves, em epocas como a presente, em que se vae esboçando a muda e as aves vão perdendo um pouco a vontade de comer, costuma-se humedecer a mistura secca, uma vez por dia, podendo para isto servir agua morna ou o que é muitissimo melhor, o leite desnatado ou não.

O alimento verde, que achamos tão facilmente na nossa graminha, é de inteira necessidade, pelas vitaminas que possue e para a regularidade das funcções digestivas.

O carvão, o sal de cosinha, outros saes de ferro, iodo, calcio, etc., uma boa ração deve conter nas devidas proporções, o que fica a cargo dos fabricantes.

Muito util para as aves são a farinha de alfafa e de matte, hoje bem experimentadas e já com applicação quasi generalisada.

Sem duvida não tardará muito o tempo em que teremos no nosso paiz, á semelhança do que acontece com outros onde se liga a importancia que merece a industria avicola, outros elementos de composição da alimentação das aves, como sejam a farinha de peixe, oleo de figado de peixes, substitutos hoje demonstrados do de bacalhau e outros productos que, facilitando a tarefa do aviculfor, batateiam a alimentação das suas gallinhas, para melhor lucro seu e do paiz.

Por emquanto, contentemo-nos com a prata de casa, dirigindo as nossas actividades avicolas em torno deste nivel: não regatear ás aves uma substancial e vigorosa alimentação, facultando-lhes o alcance continuo da ração, de maneira a vermol-as sempre com o papo no gracioso relevo que lhe traçam os desenhistas do standard da perfeição avicola. E só assim teremos farta colheita de ovos.

CAROÇO DE ALGODÃO

Manoel Ferreira da Silva

(Eng. Agronomo)

O algodão não mais é considerado somente quanto ás suas fibras, mas, tambem, pela immensa influencia que a sua semente exerce na economia do mundo.

No decorrer incessante do tempo, mudaram-se as opiniões e, emendando-se á obra do passado, deixou-se de olhar para o caroço da preciosa malvacea como um exclusivo material sem relevancia no engrandecimento dos povos.

A semente, que no dizer dos biologos, é um pequeno mundo, manifestou-se tambem como um grande reservatorio de elementos aproveitaveis na alimentação e na industria.

A utilização do oleo de caroço de algodão em grande escala, data de poucos annos, pois o seu valor permaneceu por muito tempo ignorado pela materia das fabricas.

Entretanto, já ha muitos seculos os chinezes empregavam-n'o na illuminação, firmando-se assim, na economia daquelle povo, como um material de vantagens incalculaveis.

O anno de 1865 está marcado como o do inicio das grandes iniciativas em prol do aproveitamento do oleo dessas sementes; fundou-se, nessa epoca, na Columbia, a primeira fabrica destinada á sua extracção em grande escala.

Vencendo difficuldades sopitando preconceitos erroneos (alguns Estados da America do Norte possuiam leis exigindo a destruição dessas sementes), conseguiu firmar-se essa industria, na soleira do seculo XX.

Um grande impecilho ao seu rapido desenvolvimento era o cheiro desagradavel que exhalava a torta do caroço de algodão, quando em decomposição.

Mal havia raiado o seculo dos emprehendimentos technicos, quando um pesquisador conseguiu descobrir um processo capaz de converter o oleo do estado liquido ao solido, pela addição de Hydrogenio ás suas moleculas, augmentando assim, as possibilidades para maiores applicações.

Encontram-se nos Estados Unidos muitas fabricas de oleo de caroço de algodão, que preparam a Manteiga de Algodão, producto muito utilizado na economia domestica daquella nação.

Essas fabricas produzem annualmente cerca de quinhentas mil toneladas desse alimento.

A margarina, extrahida desse sub-producto, é muito empregada na alimentação, em virtude do seu elevado poder nutritivo e facil assimilação.

O que antes era refugo, constitue, hoje, elemento notavel na valorização da propria economia organica do individuo.

O oleo, após o processo de refinamento, pode ser empregado como succedaneo do azeite de oliva, concorrendo enormemente com esse producto.

Em estado bruto é muito utilizado na lubrificação e conservação dos motores, sendo igualmente empregado no fabrico de sabões.

Alem disto, está sendo muito valorisado por se prestar tambem á elaboração de cosmeticos, velas e conservas.

A torta resultante da extracção do oleo das sementes do algodão, constitue um importante alimento para o gado em geral.

Muito rica em proteinas (cerca de 21 por cento), é recommendada para entrar na razão de todas as raças de gado.

Esse sub-producto tem influencia notavel no augmento da producção das vaccas leiteiras, constituindo assim, um optimo resultado a alimentação daquelles animaes com o sub-producto referido. Serve ainda para fazer linoleos, oleados, material isolante, alcatrão, couro artificial, etc.

Antigamente, usava-se a casca das sementes do algodão como combustivel, comtudo, com a evolução da pecuaria, descobriram os criadores que o tegumento externo do caroço encerrava consideravel somma de elementos nutritivos, razão pela qual começaram a empregal-a na alimentação do gado.

Muito recommendada ainda como materia prima para a extracção da cellulose, que entra na fabricação do papel.

Triturado, constitue o farello, empregado com intensidade na alimentação animal; como fertilisante, é pobre em Nitrogeneo.

Comtudo, o mananciai inexgotavel dos beneficios prestados pela preciosa semente não limitou-se exclusivamente aos seres animaes.

Como restauradora dos **solos cansados**, a torta de algodão mostra-se promissora.

Os elementos nobres enterrados na torta, empregada como adubo, irão favorecer as vegetaes e desenvolver as probabilidades duma colheita mais remuneradora.

Analyses realizadas em varios institutos scientificos, deram para composição media desse sub-producto (em elementos nobres):

7 por cento de nitrogeneo; 2.60 por cento de anhydrido phosphorico e 2 por cento de potassa.

Accrescente-se a esse acervo de alimentos nobres, uma grande quantidade de materia organica, que irá exercer suas beneficas influencias sobre as proprieddades physicas do solo, favorecendo immensamente a sua vida microbiana. Alem disso, a torta é facilmente decomposta e os seus elementos rapidamente assimilaveis pelas plantas.

Na industria, diariamente augmentam as applicações da semente do algodão.

A penugem que fica presa ao caroço, encerra grande quantidade de cellulose, artigo de vastissima utilidade industrial, principalmente no fabrico de sêda vegetal, tintas, celluloides photographicos, papel, pastas, explosivos, etc.

Eleva-se acima de cincoenta, o numero de sub-productos extrahidos da semente do algodão.

Segundo H. B. Brown (Cotton), o valor total dos productos conseguidos desses caroços alcançou em 1931 a espantosa cifra de 1.600.000.000$000.

Para muitos, as possibilidades economicas dos sub-productos das sementes são iguaes ou superiores á da propria fibra.

Com o incessante desenvolvimento das necessidades humanas, irão expressando-se em realidade as variadissimas possibilidades das sementes do Ouro branco.

BIBLIOGRAPHIA: — **Cotton — H. B. Brown.**

Apontamentos sobre o algodão — Guimarães Junior.

A cultura algodoeira no Brasil — W. W. C. Souza.

Manual do Algodão — T. B. Day.



Criação de marrecos em larga escala na Hollanda

A AVICULTURA NA HOLLANDA

O grande desenvolvimento da Aviculfura data destes ultimos quarenta annos. Essa ramo de criação é exercido, principalmente, como exploração secundaria dentre as explorações agricolas mixtas.

Ultimamente, têm sido creados estabelecimentos avicolas nos quaes a aviculfura é a exploração industrial mais seguida, não obstante os seus resultados financeiros serem, em geral, pouco satisfatorios, de modo a se abandonar cada vez mais este genero de actividade. Uma excepção a esta regra, porem, é formada por um pequeno grupo de aviculfores que se especializaram na selecção das differentes raças e que, fornecendo aos interessados os bons productos de selecção, conseguiram crear uma clientela fixa.

No mez de maio de 1933, existia na Hollanda mais ou menos vinte e sete milhões e oitocentas mil gallinhas, cuja metade nasceu em 1935 ou antes deste anno, e o restante em 1936. Para os marrecos as cifras eram de cerca de 775.000 dos quaes 490.000 nascidos em 1935 ou antes deste anno e o resto em 1936.

A raça mais disseminada nos Paizes Baixos é a **Leghorn Branca**; no entanto, encontram-se as raças **Rhode Island Red**, a raça de **Barneveld**, a raça de **Welsum** e a raça **Azul da Hollanda** septentrional.

Depois da sua introducção na Hollanda, as **Leghorns** e as **Rhode Island Red** foram objecto de uma continua selecção. A grande productividade que caracterizava estas raças, desde a sua origem, foi augmentando na medida do possivel.

As raças **Barneveld** e do **Welsum**, como tambem a raça **Azul da Hollanda** septentrional, resultaram de cruzamentos entre gallinhas indigenas e as demais especies de raças importadas.

As duas primeiras raças são reputadas pelos seus grandes ovos de côr pardo-escura.

A gallinha **Azul da Hollanda** septentrional foi seleccionada particularmente visando um desenvolvimento precoce e uma engorda facil; a especulação que se visa com esta raça é a producção de frangos destinados ao consumo.

A criação de marrecos nos Paizes Baixos visa, sobretudo, a producção de ovos.

Essa criação, contrariamente á criação das gallinhas, constitue a occupação principal daquelles que a exploram.

Os aviculfores que se submetteram a esse controle se tornaram cada vez mais fornecedores exclusivos de ovos destinados á incubação. As aves dessas explorações controladas devem provir de fazendas de criação e de selecção avicola, submettidas igualmente a um controle official e nas quaes não devem ser empregadas para reproductoras senão gallinhas submettidas a um regular controle quanto á producção.

As disposições legaes concernentes a estas fazendas de selecção de producção de ovos para incubação contribuiram para muitos se dedicassem o mais possivel no sentido de augmentar as resistencias ás doenças e intensificação á productividade das gallinhas.

A especulação principal das explorações avicolas na Hollanda, é a producção de ovos. A producção total deste elemento de nutrição é, approximadamente, de dois bilhões, dos quaes cerca de oitocentos milhões são exportados, representando um valor economico que ascende a .... 245.000:000$000 (florim a 108000).

O consumo de ovos no interior daquelle paiz é, portanto, de cerca de 60 por cento da producção total.

Os ovos são vendidos pelos producfores e commerciantes na feira ou, tambem, por intermediarios ou sejam as cooperativas avicolas. Essas cooperativas e os commerciantes organizaram suas emprezas de tal modo que os ovos, devidamente accondicionados e cassificados de accordo com o seu tamanho, possam chegar o mais rapidamente possivel á sua clientela.

A producção de aves destinadas ao consumo occupa tambem um logar de relevo entre os productos avicolas dos Paizes Baixos.

Em 1936, cerca de 1.400.000 aves vivas e 1.700 toneladas de aves mortas, num valor total de cerca de .... 20.000:000$000 (ao cambio atraz citado), foram exportados.

A raça preferida quasi que exclusivamente é a **Khaki Campbell**.

O governo contribue efficientemente para que os ovos destinados á incubação e necessarios para manter o numero de gallinhas exigido, provenham de aves sadias e productivas. Instituiu, com esse objectivo, um controle facultativo das explorações que produzem ovos que se destinam á incubação.

PERNAMBUCO E A LAVOURA DO ALGODÃO

O Estado de Pernamouco está desenvolvendo um esforço verdadeiramente notavel em pról da melhoria de sua cultura de algodão, afim de contrabalançar a vida economica do Estado profundamente abalada pela crise que assoberba o assucar, a base da economia pernambucana.

A exploração da canna de assucar, no litoral e zona da matta, vem dos tempos coloniaes, onde foi iniciada pelo trabalho escravo, nas formações dos *engenhos*.

O sertão porém, batido pelas seccas periodicas e lutando sempre com difficuldades de transporte, nunca facinou á colonização dos nossos primordios que preferiu estabelecer-se no littoral onde encontrava condições de clima e de terra mais propicio para á vida e para a agricultura, os unicos objectivos da colonização estrangeira, no Brasil colonial. Por esse motivo, ha mais de 4 seculos que Pernambuco planta a canna de assucar.

Nesse longo periodo passou o Estado por diveraas phases de prosperidades e de crises em virtude da polycultura da canna.

Não obstante a isso, Pernambuco se tornou o Estado mais prospero do Norte, chegando mesmo a superar a Bahia. Recife, a capital do Estado, collocada em posição privilegiada, passou a ser um centro financeiro de grandes projecções, onde estão situados as filiaes de todos os Bancos nacionaes e estrangeiros.

Na politica, então, a preponderancia de Pernambuco foi de grande realce entre seus pares desde os tempos do Imperio, chegando-se até a ser cognominado, o *lado do Norte*.

Em 1929, porém, soffreu o grande Estado nordestino um grande abalo em suas finanças com a quéda do assucar, provocada pelo crack da Bolsa de Nova York. Dahi para cá com o assucar, em superproducção, Pernambuco tem vivido dias de grandes difficuldades em virtude da monocultura cannavieira. Passado os primeiros instantes da crise, Pernambuco começa a reagir e vae se organizando sob nova base de polycultura, estando o algodão entre os productos que muito poderá auxiliar o reerguimento das finanças nordestinas.

De 1934 a esta parte o algodão começou a tomar incremento nas exportações de Pernambuco e, em 1937, a posição do algodão já supera a do assucar na exportação pernambucana, em cerca de 65 mil contos, como se poderá melhor observar, no quadro estatistico que, a seguir, transcrevemos.

E' muito justo, pois, que se preste toda a attenção ao algodão no Estado que sempre foi genuinamente cannavieiro.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE RECIFE EM 1937

Productos	*Valor official da exportação* Para o Pais	Para o estrangeiro	Total
Assucar	96.850:269$000	94:660$000	96.944:929$000
Alcool	7.270:704$000	—	7.270:704$000
Aguardente	338:363$000	—	338:363$000
Totaes	104.459:316$000	94:660$000	104.553:976$000
Algodão	7.466:002$000	82.332:338$000	89.798:340$000
Tecidos	93.440:543$000	—	93.440:543$000
Caroço	108$000	842:257$000	842:365$000
Farello	—	28:560$000	28:560$000
Oleo	365:313$000	5.553:449$000	5.918:764$000
Pasta	—	2.351:360$000	2.351:360$000
Totaes	97.270:170$000	71.707:994$000	168:978:164$000

O que mais nos tem levado a escrever estes commentarios sobre o algodão em Pernambuco é para salientar um ponto que julgamos de summa importancia, não só para Pernambuco, mas para todo o Nordeste e, que se refere á orientação, segundo nos parece muito acertada que os technicos pernambucanos estão imprimindo na cultura do algodão, pois a grande preoccupação desses technicos se orienta no sentido de se encontrar as variedades que melhores resultados praticos proporcionem á exploração commercial. Encontradas que sejam essas variedades, seleccional-as do ponto de vista genetico.

Ha annos, muitas pessoas tiveram a ingenuidade de pensar que a solução desse problema se resumia em importar sementes seleccionadas de S. Paulo e plantar em qualquer parte do pais essas sementes com os mesmos resultados que se vem obtendo na terra de Piratininga. Esqueceram-se essas pessoas, que o algodão seleccionado em S. Paulo foi para ser cultivado unicamente nas condições mesologicas aqui reinantes, condições essas que se extendem tambem á uma parte do Estado de Minas, do Paraná, Sul e Matto Grosso e partes de Goyaz, podendo-se incluir tambem o Rio G. do Sul, Santa Catharina, Estado do Rio e Espirito Santo.

Para o Nordeste, porém, a questão muda de aspecto, naquella região, as condições mesologicas são mui differentes.

Quando se levou as sementes de algodão de S. Paulo, para o Nordeste, no primeiro anno deu resultados satisfatorios, porém, do segundo anno em deante os caracteres reaccesivos, para as condições paulistas, passaram a ser dominantes nas condições nordestinas e o resultado é o que estamos observando com o *matta* que, cada vez, mais diminue de comprimento devido á influencia do Russel, recessivo em S. Paulo, mas dominante em toda a zona nordestina.

Por esse motivo, a orientação dos technicos pernambucanos, em encontrar lá mesmo o material que necessitam, é muito acertada.

Pelo que já se pode delinear através dos resultados obtidos, para o grande planalto central denominado sertão, a variedade aconselhada é o moco, de vida perenne e de fibra longa ou média.

Para as zonas da caatinga (agreste), matta, ou do litoral é que ainda não se chegou á uma conclusão definitiva, parecendo, porém, que a variedade H 105 vem dando os melhores resultados praticos.

Extas coisas, porém, não se obteem sem muito trabalho, ou com pouco dinheiro. Além disso, é absolutamente necessario que os technicos que venham organizar este serviço tenham toda a liberdade de acção no tocante a implantação technica das lavouras, á fiscalização das culturas e das machinas de beneficio, não devendo nisso se imescuir a politica, tão prejudicial quanto o curuquerê ou mesmo a propria secca, no tocante á applicação de penalidades que se terá forçosamente de se applicar no periodo de organização, aos renitentes e *conservadores*.

De outro lado, ha sempre a tentação de antecipar os resultados, dando-se por terminado tarefas que ainda estariam em inicio, pois, trabalhos desta natureza não se alcançam senão com 5, 8 ou 10 annos consecutivos de arduo trabalho e, peor que isso, trabalho obscuro, onde raras vezes é terminado pelas pessoas que o iniciam.

Pesando-se todas essas considerações todo apoio material, financeiro e moral deve ser dado aos orientadores dessa patriotica jornada qual seja a de organizar a cultura do algodão no nordeste em bases racionaes e scientifica, sem o que, difficilmente poderá ella receber o amparo financeiro que carece.

(Da REVISTA DO ALCODÃO, de S. Paulo).

ADUBAÇÃO DO MILHO

As adubações organicas, desde que não tragam pragas para o terreno, são sempre as mais aconselhaveis, já porque tarsem os elementos mineraes exigidos pela cultura, já porque, sendo materia organica, constituem o melhor corrective para as propriedades physicas e biologicas do solo.

Essas adubações — esterco bom, ou lixo das cidades, bem decomposto — podem ser empregadas na proporção de trinta a cincoenta mil kilos por hectare, de tres em tres annos, conforme as quantidades de que disponser o agricultor.

A RAIVA DO CAVALLO

Todos os mammiferos podem ser accommettidos de raiva, embora pareça a muita gente que isso seja uma particularidade dos cães, os quaes podem transmittir a doença ás pessoas. Na verdade, porem, o cavallo, o boi e varios outros animaes tambem podem ser attingidos pela doença, conforme se verá abaixo, através das notas de pesquizas e observações feitas por um veterinario.

Dos carnivoros domesticos, o cão é o mais frequentemente affectado da raiva, e é por elle que essa terrivel molestia se transmitte a outros animaes. Comquanto, como já foi dito, seja peculiar ao cão, ella tem sido observada noutros animaes. Os bovinos, carneiros e cabras são frequentemente atacados. E' constatada excepcionalmente no porco.

Sem grande frequencia é tambem observada no cavallo; entretanto, devido aos perigos que, para o homem, notadamente representa o cavallo atacado de raiva, desejamos com estas notas divulgar ainda mais os aspectos que caracterizam o cavallo quando affectado, desde o periodo inicial até o termo final da molestia de tão horriveis consequencias.

Como ressalva consignamos que os aspectos apresentados pelo animal accommettido pela raiva, sendo os mais variados, nas suas formas, como são, tambem, as manifestações observadas, dahi a razão de, numa apreciação rigorosa, serem no conjuncto imprecisas as descripções.

Relembremos que ainda não se conhece o microbio da raiva; que o virus é encontrado em abundancia na baba do animal; que, quando o virus penetra numa ferida decorre algum tempo antes que a enfermidade chegue a se declarar, periodo chamado de incubação e que varia de quinze dias até dois mezes, prolongando-se excepcionalmente por cinco ou seis mezes e até mesmo por 1 anno.

O quadro clinico da raiva comprehende tres periodos: **Inicial, de excitação e paralytico**.

Vamos caracterizar estes estados ou condições, no cavallo affectado, descrevendo-os com a simplicidade necessaria e dentro da finalidade de um trabalho de vulgarização destinado ao homem do campo.

No cavallo, a raiva se caracteriza de inicio pela mudança de caracter e de habitos que no mesmo se observa. Apresenta-se abatido, melancolico, de olhar tristonho, inquieto de attenção e de movimentos, visivelmente nervoso, afinal. Agitado, raspa o solo com as patas, resfola-se na mangedoura, revolve e repisa continuadamente as palhas da cama. Deita-se e, mal se accommoda como para o repouso, levanta-se immediatamente, como se obedecesse a uma subita ordem. A's vezes contrae-se e rola pelo solo, anciozo, como que desejando empolgar-se e apresentando aspectos de violentos ataques de colics intestinal.

Outros aspectos ainda são observados e que fazem admittir a possibilidade da **allucinação: — de repente o cavallo se endireita, apruma-se com correcção, empina as orelhas, levanta a cabeça, fixa os olhos, estremece o corpo todo e emitte um relincho exquisito em que ha notas agudas, graves, tremulas e finalmente abafadas; arrufa-se, toma uma attitude assombrada e se torna temeroso e aggressivo. A quando e quando parece seguir com os olhos algum objecto imaginario que lhe passa frente aos olhos e que vem se approximando e, então, bufa, treme, amedrontado. Outras vezes, sacode a cabeça com violencia, endireita-a, alteia vivamente as orelhas, levanta o labio superior, apresentando a mascara typica e particular do garanhão ao perceber a agua em êstro.**

Neste primeiro periodo, o cavallo é notavelmente impressionavel; — o barulho, embora pequeno e inesperado; a luz succedendo rapidamente á obscuridade; o marulho ou o ruido da agua jorrada ou despejada, amedrontam-n'o, sobresaltando-o. Entretanto, não faz nenhum movimento aggressivo contra o homem, principalmente contra o seu tratador. E' como fóra anteriormente, obediente á sua voz e se deixa tocar, curar, arrear, etc., como se nada houvesse de extraordinario.

E' particularmente notavel a irritação profunda que ao cavallo causa um cão á vista: irascivel, tenta pisal-o e mordel-o. Para com os outros cavallos, por vezes, se torna aggressivo.

No começo da raiva no cavallo os symptomas faringeanos sobrevêm predominantes e põem em difficuldade o observador, tal é a analogia estabelecida entre esta doença e a angina. Verifica-se effectivamente difficuldade de deglutição que se denuncia pela rejeição pelas vias nasaes de liquidos e materias alimentares trituradas. Ao mesmo tempo a compressão da garganta pelas mãos dá logar a manifestações de signaes anormaes e, finalmente, a bocca está sempre cheia de salivaque os movimentos continuados da lingua dos labios tornam espumosa.

O cavallo come menos ou recusa inteiramente os alimentos, não somente porque a deglutição para elle se torna difficil, como tambem sobrevem-lhe o fastio ou a aversão ao alimento.

A agua á vista não lhe causa qualquer repulsão; ao contrario, appeteceu-lhe, tanto que para se compraser em servel-a, está sempre encurvado á fonte, agitando-a com os labios. Mesmo quando nos accessos, a agua não lhe produz, como acontece com o cão, manifestações que justifiquem a qualificação de hydrophobia dada impropriamente á raiva.

De positivo nada ainda se sabe acerca da alteração que sobrevem á voz do cavallo raivoso. A voz do garanhão tem algo de rouquenha.

No cavallo raivoso os desejos venereos são quasi sempre augmentados. Os varões têm erecções frequentes. A egua se acampa e apparenta estar em cio. Pouco a pouco o cavallo se torna mais inquieto, mais impaciente, mais irritavel. Os seus olhos tomam um brilho desusado e uma expressão toda particular de selvageria.

A raiva confirmada no cavallo traduz-se por furores, que são geralmente terriveis; olhos fulgurantes e animados dentro das orbitas em curvetelos convulsivos; baba escorrendo da bocca, espumea e sanguinolenta; labios repuchados, contracteis, com exposição dos dentes incisivos; rangido dos dentes unidos, cerrados por uma especie de trismus. A força que approxima os maxillares é tão grande, muitas vezes, que estes se parte sobre os corpos resistentes que presencionam e trituram.

De quando em vez o animal emitte uma especie de grito gemebundo, estranho que não é uma modificação do seu relincho, como o uivo rabico o é do ladrido normal do cão; é um grito inteiramente differente, agudo, tendo qualquer coisa de analogo com esse relincho ou rincho que, por vezes, se percebe no cavallo que morre subitamente ao fim de uma ruptura arterial. O timbre do grito de angustia é velado, rouco, soturno.

O cavallo raivoso exerce a sua acção contra os objectos inertes:—morde os bordos da mangedoura, as grades, barras, travessas, assoalhos, com uma furia que transparece o seu desejo de tudo destruir; atira-se contra os cavallos que lhe estão proximos ou que se avizinham, mordendo-os onde se lhes alcance. Si um cão se approxima, atira-se sobre elle, pisa-o, prende-o entre os dentes triturando-o brutalmente.

O cavallo atacado de raiva torna-se perigosissimo mesmo ao homem que delle se approxime; as suas mordeduras são temiveis, como os seus coices e manotaços.

O cavallo raivoso morde-se com frenesi, nas espaduas, no peito, nos flancos, nos membros onde attingir possa com os seus dentes.

Insensivel á dor, arranca a pelle e até mesmo as carnes aos pedaços. Si é um cavallo inteiro, não é raro atacar com os dentes os orgãos genitaes, mordel-os testiculos, emasculando-se a si proprio.

A região onde a inoculação rabica foi procedida, torna-se a séde de um vivo prurido que leva o animal a esfregal-a e mordel-a.

Entre as crises soffridas pelo cavallo, ha o periodo denominado de remissão.

Esgotam-se as forças do animal rapidamente e os signaes de paralysia não tardam a se manifestar.

O animal se ergue com difficuldade e cambeteia logo que se levanta. Debilitado como se encontra, procura morder ainda. A paralysia que começa no terço posterior, domina pouco a pouco o terço medio e anterior.

O cavallo raivoso desfallece rapidamente e em breve succumbe em meio de accessos convulsivos, terminando por subita parada do batimento cardiaco ou por asphyxia.

A evolução dura em media de tres a seis dias.

TRATAMENTO

A raiva é uma doença incuravel. Somente como medida prophylactica é instituido o tratamento dos animaes recentemente mordidos e nos não contaminados.

A medida prophylactica ideal consistiria na vaccinação de todos os cães, principalmente, uma vez que são estes os principaes vehiculos da terrivel molestia.

Consoante as nossas leis sanitarias no que concerne á raiva, a sua estricta applicação deve ser disseminada, aconselhando-se, porem, como medida de caracter pratico ser o animal atacado de raiva abatido.

Outros que tenham sido mordidos deverão ser rigorosamente isolados para observação.

Por ser muito mais facil o diagnostico si o animal está vivo, convem solicitar a presença de um veterinario que determinará tambem outras medidas inclusive o sacrificio de outros animaes, caso essa medida extrema se imponha para colibir o surto porventura verificado.

Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

O sr. Getulio Vargas, tem sido, na verdade, um grande presidente. A sua visão administrativa é tão grande, é tão profunda, que não esquece os menores detalhes em qualquer dos sectores da vida politica, social, civil, economica do paiz, curando todos os interesses, com a mesma parcella de bom senso juridico e cautellas necessarias ao amparo de todos os direitos.

Não me proponho fazer nesta columna, o estudo das suas realizações durante todo seu periodo administrativo; quero referir-me apenas ao seu decreto lei, do anno passado, pela intrinseca relação que se observa a factos communs na vida forense e que é para muitos ignorado.

O estudo cuidadoso desse decreto mostra o interesse do presidente brasileiro em amparar direitos patrimoniaes contra insaciaveis avançadores das economias alheias.

E' sabido, de accordo com disposição expressa do Codigo Civil, que nos contractos de compra e venda, licito era a qualquer das partes se arrepender no negocio contratado, até o momento de assignar a escriptura, submettendo-se ao pagamento das despezas verificadas, perdas e damnos que se verificarem. Essa disposição do Cod. Civ. servia pois, de arma efficiente de defesa nas mãos de certos individuos, sem a nenhuma noção da responsabilidade advindas das convenções bilateraes.

Ouvi, referencia feita a certo commerciante, sem nenhum escrupulo, que ajustado o preço da venda de um immovel por preço estimado em X, á hora de lavrar escriptura, servindo-se da mulher, arrependera-se do negocio, para exigir maior preço, o que fez tres vezes, cynicamente.

Innumeros são os casos de individuos que vendem terrenos, sob condições modicas de pagamento e para se locupletarem de certas vantagens, embaraçam a liquidação do negocio, recusam-se mesmo a ultimal-o e terminam por não transferir o dominio. O caso das vendas de terrenos a prestações é typico.

No sul do Paiz, tão grande foi a serie de prejuizos decorrentes dessa falta de pudor, de decoro contractual, que se moveu uma campanha tremenda contra os grilos, intermediarios vorazes dessas deshonestidades.

O sr. Getulio Vargas, veiu em auxilio de todos os destinados a serem victimas, com o decreto lei n.º 58, de dezembro de 1938, estabelecendo todas as garantias ás venda de terrenos loteados ou não loteados, e immoveis em geral, sempre que a modalidade de pagamento inclua a prestação, ou prazo, alterando evidentemente o dispositivo do Codigo Civil.

O proprietario que assume por exemplo um compromisso escripto de compra e venda de immovel com outro, em condições iguaes a qualquer das previstas no decreto-lei 58 referido, grava o immovel com a obrigação, se feito o registro desta, no cartorio de Immoveis e Hypothecas e na forma prevista na lei. E um onus que grava o immovel.

Não é só. Alem dessa garantia, o compromissario, pode requerer em juizo que lhe seja adjudicado o immovel, desde que satisfaça as condições contratuaes. E o compromittente (vendedor) intimado, se não vae assignar a escriptura combinada, sujeita-se a ver o juiz mandar adjudicar em favor do compromissario o dominio e posse do immovel, resolvendo-se em definitivo a transferencia legal, com a inscripção no registro geral da sentença adjudicatoria.

Mesmo assim, ainda ha nos dias que correm, homens que fazem contractos, e, a ultima hora, desapertam para o lado da mulher e tudo fazem para fugir do negocio em busca apenas de mais uma vantagem. Theoria judaica, apenas.

Neste caso á Justiça é quem cabe auxiliar o trabalho do presidente Getulio, olhando com as devidas cautelas para esses homens que não sabem dar valor a sua palavra seja fada ou escripta.

P.

INTERPRETAÇÃO DO ART. 247, PARAGRAPHO UNICO DO CODIGO DO PROCESSO

Um dos assumptos cogitados no projecto sobre materia processual, surgido recentemente e remettido pelo Conselho Legislativo do Estado ao sr. Interventor federal, e a respeito do qual já se vem estabelecendo discussão, tem sido ventilado por nós em mais de uma questão, sem que tenha conseguido, entretanto, a applicação verdadeiramente logica, cizemos *data venia*, por parte dos juizes respectivos, a não ser ultimamente.

Trata-se do dispositivo referente ao prazo da dilação probatoria, ou seja, da applicação das normas contidas em o artigo 247 paragrapho unico e 249, combinados, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Seja-nos permittido dizer que, para corrigir a liberalidade com que têm sido entendidos esses preceitos legislativos nada mais se faz preciso do que applicar, nos seus devidos termos a disposição processual ali contida, como o fez ultimamente o digno dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civil, compenetrando-se, mesmo, da disposição a respeito, tanto mais quanto é principio de hermeneutica juridica que a lei não se utiliza de palavras inuteis.

E, como a 23 de agosto ultimo, antes mesmo de publicado e conhecido o projecto a que acima alludimos tivemos opportunidade de, mais uma vez, levantar a preliminar pugnando pela applicação exacta dos ditos preceitos processuaes, passamos a reproduzir as ponderações feitas a respeito, em audiencia e que nos parece bom subsidio para resolver o assumpto.

Em uma acção que movemos por parte de Wilson Sons & C.ª Limited contra a Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, requeremos em audiencia de 26 de julho passado a assignação do prazo de 20 dias para a respectiva dilação probatoria, o que quer dizer que a dilação terminou no dia 15 de agosto seguinte.

Dentro desse prazo nenhuma citação ou intimação, receberam os A. A. relativamente a provas.

Sómente a 22 do mesmo mez de agosto, isto é, *sete* dias depois de extincta a dilação foi que isso aconteceu.

Quer se apegar a R. ao disposto no artigo 249 combinado com o paragrapho unico do artigo 247 do Codigo do Processo.

Não lhe aproveita entretanto, a hypothese ali prevista. A propria redacção do paragrapho unico o demonstra.

Diz que "o encerramento da dilação não prejudicará ás diligencias requeridas em tempo habil e *que puderam ser concluidas* PELA DEMORA NATURAL DA SUA EXECUÇÃO".

Isso quer dizer que devem ser iniciadas dentro da dilação pois só assim se compreende a expressão NAO PUDEREM SER CONCLUIDAS accrescendo que essa impossibilidade deve resultar da DEMORA NATURAL DA SUA EXECUÇÃO.

Ora, embora as diligencias tivessem sido requeridas em tempo habil, entretanto, só por vontade da parte *ex adverso* foi que se retardaram.

E' facil a demonstração.

O requerimento das diligencias foi feito no dia 1 de agosto e no dia 3 foi expedido devidamente assignado, o respectivo mandado.

Apenas no dia 22 do mesmo mez, isto é, 19 dias depois de expedido, foi que se lhe deu cumprimento, quando já eram decorridos 27 dias da assignação do prazo em audiencia, tendo se seguido mais tres á mesma.

Está desse modo, exgotada a dilação.

O principio contido nos dispositivos citados é o mesmo que prevalece desde o tempo das Ord., em virtude do qual o impedimento judicial ou obstaculo creado pela parte contraria, suspende ou interrompe o prazo.

Todas as legilações processuaes determinam que as provas devem ser produzidos dentro da dilação legal que será commum a ambas as partes.

E, a esse respeito, convém salientar, entre outros, os dispositivos processuaes seguintes, pelos quaes fica evidenciado que o principio do nosso Codigo do Processo é o mesmo dos demais.

Assim, o Codigo do Processo do Districto Federal, no artigo 315, estatue que "*todas as provas DEVERAO SER requeridas, ordenadas e PRODUZIDAS dentro da dilação que para ellas houver sido concedida. Todavia, quando a demora for devida ás autoridades encarregadas das respectivas diligencias, ou aos peritos ou a factos de caracterizada força maior, poderá ser concedida, á requerimento do interessado,* UMA PROROGAÇAO RAZOAVEL *do prazo marcado*".

E, applicando esse dispositivo, a 2.ª Camara da Côrte de Appellação, por accordãos de 3 de junho de 1927 (Rev. do Dir. vol. 86, pag. 368) e 27 de dezembro de 1929 (JORNAL DO COMMERCIO, do Rio, Parte Jud. de 5 de maio de 1936), decidiu que "a prova não pode ser tomada fóra da dilação, AINDA QUE REQUERIDA NO DEVIDO PRAZO, não se verificando qual quer das hypotheses previstas no artigo 315 do Codigo do Proc. Civil e Commercial".

Em sentido igual decidiu, tambem, o Trib. de Justiça de S. Paulo por accordão de 11 de junho de 1915 (Rev. dos Trib., vol. 14, pag. 213), assertando que "restitue-se o prazo á parte que, *dentro delle*, ficar inhibida, POR IMPEDIMENTO JUDICIAL, de produzir a sua prova".

Rev. de Gusão, Cod. do Proc. Civil e Commercial para o Districto Federal, nota 260, *in fine*, transcreve a resolução que se encontra na Rev. de Dir., vol. 1.º, pag. 521, declarando que "para que o impedimento do juizo excuse é mister que seja tal que NAO POSSA REMOVIDO E QUE QUEM O ALLEGA PROVE TER EMPREGADO TODA A DILIGENCIA PARA REMOVEL-O".

Na hypothese a decidir, nenhum impedimento judicial ou obstaculo occorreu, conservando a R. em seu poder durante DEZENOVE DIAS o mandado e só fazendo cumpril-o quando já havia sete dias que o prazo estava findo.

Nem mesmo se poderá allegar que houve culpa do official de Justiça incumbido da diligencia, pois, nessa hypothese, caberia a R. porvidenciar a respeito e deixar constatado ter empregado *toda a sua diligencia* para a effectividade do seu direito.

Se não o fez queixe-se de si mesma: DORMIENTIBUS NON SUCCURRIT JUS.

A intenção moderna é a da abreviação dos processos, tanto que se pugna pela extincção das acções ordinarias, o mesmo já facia sentir Adolpho Cirne, em 1885, ACÇÕES SUMMARIAS, ed. de 1936 por nós annotada, pagina 108, dizendo que "*nas causas civeis o processo summario era em these o mais compativel com a dignidade humana, com a moralidade do foro e com a propria idéa e definição da palavra acção*".

E affirma-se que o novo Codigo do Processo Civil, em elaboração, cogita até do processo oral.

Como pretender-se, portanto, só com o intuito de demorar a causa, que a lei viesse a autorizar o absurdo de, requerida uma diligencia probatoria, em tempo habil, só se lhe dar andamento muito posteriormente e quando já extincto o respectivo prazo sem que tivesse havido qualquer impedimento ou obstaculo e nem tivesse a parte requerente demonstrado ter empregado esforços em contrario?

Ed. Espinola, Cod. do Processo do Estado da Bahia, nota 186 ao artigo 125 que "*é preceitel attribuir ao juiz a determinação do dia em que as provas se hão de produzir* A DEIXAR AO ARBITRIO DAS PARTES, QUE MUITAS VEZES SO NOS ULTIMOS DIAS SE DELIBERARAM A REQUEREL-AS".

O Cod. do Proc. de São Paulo no artigo 163 estatue que os prazos em geral são continuos e sómente se interrompem ou suspendem, n. II quando houver impedimento do juizo ou obstaculo judicial, creado pela parte contraria, determinando o paragrapho unico que á parte prejudicada restituir-se-á o tempo bastante para completar o prazo.

E no artigo 178 estabelece que o depoimento pessoal requerido na dilação poderá ser tomado depois della SE A DEMORA FOR IMPUTAVEL AO DEPOENTE.

Não devendo prolongar a presente, fica demonstrado com as ligeiras apreciações acima, que a R. não pode se soccorrer do beneficio da lei, uma vez que não providenciou para a realização da prova no tempo legal e a sua execução actual tem em vista, apenas, demorar o feito, contrariando os principios legaes, a tendencia para a brevidade e a moralização do foro, infelizmente já em manifesta decadencia.

Assim requerem os A. A. que, considerada encerrada a dilação prosiga o feito nos seus ulteriores termos.

N'essa reclamação foi proferido o despacho que segue:

"Procede a reclamação offerecida pelos A. A., pois que a causa foi posta em prova a 26 de julho do corrente. E a 22 do mez proximo passado é que os A. A. foram citados relativamente ás provas requeridas pela Ré. Não tem applicação ao caso em especie a regra contida no artigo 247, paragrapho unico do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Considerando, assim, encerrada a dilação probatoria, dê-se vista dos autos ás partes, para razões finaes".

Recife, 12-9-38.

(Assignado) — I. JOFFLY.

O que acima fica pode servir de auxilio, embora fraco, para estudo do assumpto, razão pela qual nos decidimos a publicar.

PEDRO CIRNE

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

ACCORDAO

THESE DO VOTO VENCIDO

— Cabe appellação da sentença proferida na segunda phase de acção demarcatoria, cuja homologação não constitue sentença sobre a execução da decisão na primeira phase — a petitoria. Este recurso tem effeito suspensivo, se interposto pelo A. — Homologada a demarcação a execução consiste na immissão da posse, restituição da parte abrangida, de fructos, indemnisações de bemfeitorias etc.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo, em que são aggravantes d. Maria da Conceição do Rego Barros e outros e aggravado dr. Manoel Cesrr de Moraes Rego e outros, vindos da comarca de Jaboatão, etc.

Os aggravantes pretendem que tenha effeito suspensivo a sentença prevista no artigo 641, do Cod. Proc. Civ. e Com., sentença proferida na segunda phase do processo divisorio ou demarcatorio, isto é, que homologa os trabalhos realizados da divisão ou demarcação.

Ora, effeito suspensivo quer dizer effeito de suspender a execução. "*Adpellatio duplicem habet effectum, devolutivem et suspensivum: priorem quidem, in quantum, adpellatione mediante, causae cognitio et decisio devolvitur ad judicem appellationis; posteriorem autem, in quantum, per appellationem, suspenditur effectus, sive executio sententiae, a qua appellatum est*".

(Van Espem, apu João Monteiro, Theoria do Processo).

Na segunda phase das acções da presente natureza, executada a demarcação, não ha execução para suspender. O effeito suspensivo é, por natureza, inexistente. Falta-lhe objecto.

Accordam, pois, os juizes da Segunda Camara Civil negar provimento ao recurso interposto contra a decisão de fls., exarada no processo de demarcação em que são partes os aggravantes e aggravados, o qual consulta ao direito e á orientação seguida por esta instancia superior.

Recife, 2 de setembro de 1938.

Nestor Diogenes — Relator designado.

Padua Waifrido.

CUNHA BARRETTO — Presidente, vencido.

Numa identica appellação da comarca de Serinhaem, entre partes, d. Maria Alice de Almeida Castro e d. Theodolina Lins de Almeida, fizemos longa declaração de nosso voto vencido, em que sustentamos o cabimento da appellação com ambos os effeitos, na segund.. phase da acção demarcatoria.

O caso *in judicio* é perfeitamente o mesmo. Conhecida a nossa orientação, não nos era imposta nova declaração dos motivos que nos retêm o mesmo ponto de convicção já sustentado.

Todavia, sem repetil-os na integra, pretendemos fazer um resumo dos pontos principaes do voto, sómente naquillo que constitue o unico fundamento da presente decisão.

O accordão, depois de transcrever a distincção que o direito canonico faz sobre os effeitos devolutivo e suspensivo da appellação, consubstanciada numa phrase de Van Espem, *apud* João Monteiro — CURSO DO PROCESSO CIVIL, doutrina:

"*Na segunda phase das acções desta natureza, executada a demarcação, não ha execução para suspender. O effeito suspensivo é, pela sua natureza, inexistente. Falta-lhe objecto*".

E' de todos os fundamentos que poderiam ser invocados, o mais fragil, o em que se apoia o accordão, rebuscando no direito canonico uma definição, que está em todos os codigos e na lição de todos os praxistas.

Nunca discutiu-se sobre a interpretação das expressões — effeitos suspensivos e devolutivos — dos recursos. O primeiro paralysa a marcha do processo e o segundo a permitte, podendo ser executada a decisão, a despeito da interposição do recurso, observadas as naturaes garantias em favor do executado e dos que intervêm nella, estranhos ao processo, no pressuposto de uma reforma da sentença e reposição dos factos e das situações juridicas ao estado anterior.

Estamos, pois, de accordo com a these do accordão, que é a igual, de que o effeito suspensivo do recurso não permitte o proseguimento da execução appellada, o contrario do que succede em face do effectivo devolutivo, o qual, como se deduz do significado da palavra, apenas devolve ao juiz *ad quem* o conhecimento total da causa.

Esse effeito devolutivo, realmente, impede uma execução. Onde não houver a possibilidade de uma execução, falta objecto ao exito suspensivo.

Todavia, não estamos de accordo com o illustrado relator do accordão, quando affirma que não pode resultar execução da sentença proiatada na segunda phase da acção demarcatoria, que já é, de si, uma execução, terminada com a homologação do processo divisorio.

Ha, de certo, um equivoco na affirmativa, pois, os trabalhos geodesicos na segunda phase da acção *finium regundorum*, apenas determinam, tornando claro e preciso, a controversia, os limites das propriedades.

A partir da sentença homologatoria — segunda phase da acção de demarcação — é que começa a verdadeira EXECUÇAO.

A acção *finium regundorum* é uma só abrangendo duas phases — a petitoria e a propriamente demarcatoria.

Na primeira se discute em face dos titulos, sobre as questões controvertidas do dominio.

Na segunda phase, decididas aquellas questões dominicaes, passa-se a delimitar as propriedades, conforme o decidido na primeira phase.

A assertiva do accordão vem de um erro dos nossos antigos praxistas em denominar de *executoria* a segunda phase da acção.

Até certo ponto justifica-se essa denominação, porque, realmente, na primeira ha um procedimento contraditorio, o qual é decidido pelo juiz e a segunda o magistrado intervem para *homologar* os trabalhos dos peritos, verificando se estes cumpriram a sentença.

Entretanto, nada significa a denominação, no sentido de excluir a verdadeira *execução* da sentença, que consiste numa série de actos que caracterizam uma "*execução de sentença.*"

Na acção a que alludimos de principio, que correu no fôro de Serinhaem, o accordão que decidiu o recurso interposto da sentença homologatoria, acceitou a these absurda do patrono de uma das partes, procurando inverter as posições destas partes no pleito, para chamar de EXEQUENTE ao réo, que obteve sentença favoravel, como litisconsorte na acção, e de EXECUTADO a outra parte — A. na acção e appellante no recurso.

Mas, toda essa gymnastica da chicana do patrono alludido foi invocada para subtrair de appellação ao imperativo do artigo 1.451, paragrapho 1.º do nosso Cod. de Proc., que dá ambos os effeitos á appellação, quando a decisão for contraria ao *autor*.

E conseguiu impor ao nosso Tribunal, não na sua forma absurda e grosseira, a these, mas, sob o fundamento de que na acção *finium regundorum* não ha nem *autor*, nem *réo*, outro absurdo que escandalisa o direito, nas suas fontes mais remotas.

Não se distinguiu o caracter *duplice* da acção de demarcação, como existe sempre em face de uma acção onde predomina o litisconsorcio necessario. Basta citarmos como exemplo, além de outros previstos — artigo 24 do Cod. de Proc. — no caso de autoria — artigo 403 — quando o réo primeiro citado, dado o comparecimento do chamado á autoria, pode continuar na acção como assistente ou PARTE PRINCIPAL, ou hypothese do artigo 1.406 paragrapho 1.º, em que os credores concorrentes podem proseguir como EXEQUENTE.

Já no velho direito romano era tão necessario que existissem *autor* e *réo* numa acção, que quando concorriam nas acções da natureza da *finium regundorum*, varios litisconsortes, o juiz tirava a sorte para determinar entre elles o AUTOR. Dig. L. 5, T. 1, Frag. 14 — *Sed cum ambo ad judicium provocant sorte res discerni solet.*

Affonso Fraga, na sua obra — The. Prat. da Div. e Dem. das Ter. — ensina:

"*Todavia, conforme se fez sentir no paragrapho 17 n.º 34, na pratica considera-se sempre como autor ou agente da acção aquelle que primeiro a promoveu em juizo*".

Voltemos ao ponto fundamental do accordão, quando procura justificar a não concessão do effeito suspensivo da appellação interposta da sentença homologatoria da demarcação: não haver nesta segunda phase execução a suspender, por ser esta inexistente e faltar-lhe objecto.

Ha um erro de observação nessa affirmativa. Uma digressão mais cuidadosa dos effeitos que só decorrem da sentença homologatoria e não tambem da sentença proferida na phase *petitoria* (a primeira do processo demarcatorio, conduzirá o illustrado relator do accordão a emendar a sua assertiva.

A verdadeira *execução* da acção decorre justamente da sentença proferida na segunda phase — a homologatoria da demarcação.

Trasladamos para esta declaração de voto o que, a respeito, dissemos, no voto vencido naquella acção de Serinhaem:

"Se a execução na acção *finium regundorum* fosse o que se pretendeu nos autos, então desnaturada ficaria, pois, na lição dos autores nacionaes e estrangeiros, a sua finalidade não é sómente a appusição de *marcos*, unica coisa que se realiza na sua segunda phase, mas, a *restituição do dominio que por erro, ou má fé, e por antecipação passasse ao dominio do confinnate, a indemnização nos casos de adjudicação, previstos, entre outros, no artigo 570, do Cod. Civ., restituição de fructos, de bemfeitorias de boa fé indemnizaveis, o que, englobadamente dá á acção o caracter de reivindicação, excluindo a idéa de acção pessoal ou defluente de allegação "ex-contractus," e impondo, como se disse, o seu caracter de PRO REI VINDICATIONE*".

Ahi está uma observação que infirma a these do accordão, quando apoia a decisão do juiz *a quo*, negando effeito suspensivo á appellação.

Não soffre contestação o nosso ponto de vista.

Suponha-se, por exemplo, que os peritos não tenham observado rigorosamente a sentença do juiz, determinando os rumos a seguir nos trabalhos geodesicos. Essa erronea orientação dos peritos, prejudica a qualquer das partes. Qualquer dellas, interpondo o recurso da sentença homologatoria, não ficará sujeita aos prejuizos da *execução* desta decisão?

E' evidente a affirmativa, porque o que chamamos *execução* da sentença homologatoria, é representada por uma série de actos, como, por exemplo, em face de uma decisão, cujo recurso não tem effeito suspensivo, entre elles, a expedição de um mandato de immissão de posse, com seu cortejo de inconvenientes, como sejam a desapropriação das terras, de bemfeitorias, a exigencia de restituições e tudo mais quanto pode occorrer.

Dizer-se, pois, como affirma o accordão, para recusar effeito suspensivo á appellação da sentença homologatoria que é *inexistente* á execução, por falta de *objecto* e que "*não ha execução a suspender*", é attingir á uma conclusão que se choca com a lei expressa.

Camara Leal, uma das maiores autoridades em materia processual, nos commentarios do cod. de proc. de São Paulo, no vol. 3, a pag. 115-116, faz um estudo critico da hypothese *in judicio*, e entre outras respostas que dá ás suas proprias interrogações, destaca-se uma sobre os effeitos da appellação na segunda phase da acção — a homologatoria — commentando o artigo 1.106, do Codigo Processual paulista, identico ao artigo 1.451, paragrapho 1.º, do nosso Codigo de Processo sobre o effeito suspensivo de appellação quando a sentença é proferida contra o autor diz:

"Quanto aos effeitos em que deva ser recebida a appellação, quando seja o recurso interponivel da decisão HOMOLOGATORIA, devem prevalecer as regras estatuidas no artigo 1.106, deste codigo, e assim, será a mesma recebida em ambos os effeitos quando o appellante for o autor ou autores da demarcação e sómente devolutivo quando a appellação tiver sido interposta pelo réo ou réos".

O nosso Tribunal de Appellação conserva jurisprudencia contraria ao nosso ponto de vista, em face do silencio do legislador no artigo 642, quando regula e admitte appellação da sentença homologatoria.

A necessidade do effeito suspensivo, resulta justamente do imperativo de uma *execução* prejudicial desta sentença da segunda phase da acção.

Para não irmos mais longe, limitamo-nos a interrogar o digno relator do accordão: como conciliar a these de que não ha nada a executar na sentença homologatoria da demarcação com varios dispositivos do Codigo do Processo e do Codigo Civil, como sejam, do primeiro, os artigos 649, 650, e do segundo, os artigos 510, 511, 513, 514, 515, 516, 517 e 519?

E' difficil a conciliação.

COMARCA DE PANELLAS

DO CRIME CASUAL E SUA DIFFERENCIAÇÃO DO HOMICIDIO CULPOSO. — A MEMORIA NO TESTEMUNHO.

(PROMOÇAO)

Denunciado, como incurso nas penas do artigo 297 comb. com o artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes do paiz; qualificado á fls. 37, o réo compareceu ao summario da culpa, sendo ouvidas tres testemunhas numerarias.

Interrogado, apresentou a defesa escripta de fls. 46.

—

A prova material do crime se constata do "auto de corpo de delicto de fls... A absolvição, porém, do accusado, se impõe tendo em vista a prova dos autos. E' o que nos parece. Senão, vejamos:

O artigo 27 do paragrapho 6.º da Lei acima referida, estabelece que, não são criminosos:

"Os que commetterem o crime, casualmente, no exercicio ou pratica de qualquer acto licito, feito com attenção ordinaria".

Tres, portanto, são os requisitos exigidos no paragrapho supra para que o agente não seja responsavel:

1.º) — acção casual;
2.º) — acto licito;
3.º) — attenção ordinaria.

Temos, portanto, que estudar a responsabilidade penal do réo em face da prova testemunhal, unica, infelizmente, em que a Justiça vae encontrar os fundamentos para as suas decisões. E, devemos fazel-o, analysando cada um dos requisitos acima citados.

1.º *acção casual*. A *primeira testemunha* assim affirma:

"... no logar SERRA VERDE deste municipio em uma determinada curva da estrada, deparou-se o dito carro que era guiado pelo denunciado presente, com um matuto que vinha montado num cavallo e tangia outro"...

A terceira testemunha, narra que;

"... um dia de sabbado elle deponente tomou o caminhão do ar. J. P., residente em CARUARU', em SERRA VERDE deste municipio, o qual se dirigia a esta cidade; que pouco depois de tomar o caminhão surgiu na estrada um matuto conduzindo dois cavallos, isto já em cima do caminhão"...

Desses tres depoimentos de testemunhas presenciaes, podemos evidenciar a casualidade da acção. Porque, acaso, diz Bento de Faria, em commentario ao texto legal:

"E' o acontecimento inesperado que não estava nem podia estar em nossa previsão, que é independente de nossa vontade e que tão pouco podemos acautelar".

Outra não é a lição que nos dá Lima Drumont, em suas LIÇÕES DE DIREITO CRIMINAL, quando affirma que:

"A impossibilidade de previsão do resultado, caracteriza o caso fortuito, excluindo da responsabilidade penal".

A casualidade, pois, da acção, de accordo com o que nos ensinam os mestres, se encontra justificada no dizer das testemunhas, cujos depoimentos se ajustam perfeitamente, o que de alguma maneira surpreendente, sabido como é que os depoimentos sobre factos quasi que momentaneos, variam segundo as condições biopsychicas do individuo.

Dahi, dizer o desembargador João Aureliano, no seu excellente livro NOVOS HORIZONTES DA JUSTIÇA CRIMINAL pag. 251:

"Outra série de defeitos e equivocos das testemunhas, procede da memoria, da percepção dos sentidos, factos que occorrerem mesmo entre as pessoas normaes. As condições emotivas e phychicas em que se encontra a testemunha quando presta o seu depoimento em Juizo, devem ser attendidas pelo magistrado instructor".

Essas falhas de memorias, porém, não se verificaram na prova testemunhal em apreço que não se torna preciso ajustal-a, como nos ensina Mittermyer, com outros elementos da instrucção processual.

2.º *acto licito* — E' aquelle que se não oppõe ás disposições da lei nem aos preceitos da moral.

E' incontestavel que o denunciado praticava um acto licito, quando occorreu o facto objecto da denuncia de fls.

Dirigia como *chauffeur* que é, um auto caminhão, estando, assim, no exercicio da sua profissão.

E, as testemunhas, quando sustentam essa circumstancia, tambem não variam em seus depoimentos, sendo que a primeira, accrescenta possuir o denunciado carteira profissional.

3.º *attenção ordinaria* — E', segundo se depreende do commentario feito ainda por Bento de Faria ao texto legal:

"A ausencia de dolo e de máo designio; tambem se devem entender por estas palavras as cautelas que a prudencia manda tomar na pratica de qualquer acto, afim de evitar a infracção de algum dever social e a offensa de direito de terceiros".

Vejamos o que dizem as testemunhas:

"*A primeira affirmou* "que procurou o denunciado evitar um choque contra o dito matuto que não se desviara bem da estrada; que o *chauffeur* notando a estrada muito escorregadia em face da chuva recente, procurou collocar o carro á margem da estrada, indo mesmo nesse momento de encontro a uma barreira; que nessa occasião o dito carro chocou-se na barreira alludida, em consequencia de que virou"... que o denunciado vinha em marcha vagarosa, tendo feito o possivel para evitar o desastre"...; que o denunciado buzinou antes do vehiculo fazer a curva, onde se originou o desastre"...

A segunda disse que; "o *chauffeur* não commetteu nenhuma facilidade, pois, fez o que se podia fazer na situação em que se encontrava; que a marcha do carro no momento do desastre era moderada".

A terceira narrou que "ao deparar com os cavallos do matuto o denunciado procurou evitar que os mesmos fossem atropelados pelo caminhão que guiava"...

Como se vê, pois, a prova testemunhal é bôa; esclarece, sufficientemente, as causas que deram logar ao facto em apreço.

E della, é que se pode constatar que no caso *sub-judice* não se trata de um homicidio culposo, de vez que não houve por parte do denunciado, imprudencia, negligencia ou impericia na sua profissão nem tão pouco inobservancia de qualquer disposição regulamentar.

A culpa, segundo Molinier, "é a inobservancia dos regulamentos, ou a simples ausencia de attenção, da prudencia que a lei exige dos cidadãos para poder manter a segurança publica e prevenir as "lesões prejudiciaes".

Impossivel, deante da prova dos autos, pensar-se, podesse o denunciado ter previsto a consequencia do desastre que se lhe deparou de momento.

Não se pode dizer, tivesse elle deixado de empregar todos os meios possiveis ao seu alcance, para evital-o.

Não se pode attribuir tambem ao denunciado, negligencia resultante da omissão de uma precaução ordenada pela prudencia. Buzinou antes da curva da estrada onde se verificou o facto; o vehiculo vinha em marcha vagarosa; a estrada estava escorregadia e o caminhão desliou indo de encontro a barreira onde virou.

Chauffeur, ha muitos annos, sem nunca ter praticado qualquer crime, no exercicio de sua profissão, o denunciado observou no caso *sub-judice*, as precauções regulamentares, conforme se evidencia da prova dos autos.

Não ha, portanto, crime culposo á punir.

O que ha, é o reconhecimento da derimente do paragrapho 6.º do artigo 27 da Consolidação Penal do paiz em favor do accusado.

E' o que deixamos á consciencia esclarecida do julgador.

Panellas, 27 de março de 1936.

ARNALDO JOSE' DUARTE — Promotor Publico.

Como Maureen O'Sullivan descreve, etc.

(CONCLUSAO DA ULTIMA PAGINA)

bert é uma inspiração para seus companheiros. Sempre sabe de cór e salteado seu papel e a obra completa, pelo que a meudo tira de aperto os seus collaboradores".

Cincoenta por cento do exito de A YANK AT OXFORD, segundo miss O'Sullivan, deve ser basedo directamente no facto de que Taylor sabe manter alerta o espirito de todos os actores.

"Agora que eu o conheço melhor" — continua Maureen — "não tenho inconveniente algum de collaborar com elle todas ás vezes que a *Metro-Goldwyn-Mayer* achar conveniente. E' muito agradavel trabalhar com Robert. Sempre alegre, tem o dom de transmittir aos demais sua alegria.

"Apesar de ser muito inclinado a brincadeiras, sabe dominar-se quando vê que um companheiro não está com veia para tal, ou quer estudar seu papel. Não é uma dessas pessoas que, devido á posição que occupa, considera uma obrigação dos demais fazer o que lhe agrada".

Admittindo como um facto indiscutivel que Taylor é bem bonito, Maureen julga ainda que isso constitue o menos importante dos muitos attributos que elle tem.

— "Se Robert não fosse tão sincero e tão excellente actor como é, de nada absolutamente adeantaria sua bella figura" — insiste miss O'Sullivan.

"O publico poderá admirar varias scenas de THE CROWD ROARS em que Taylor apparece com alguns dos signaes typicos dos boxeadores, entre os quaes, um que mostra uma cicatriz sobre o olho. Apesar de não ser nessa scena o que poderiamos chamar de um homem bonito, nem por isso deixa de ser attraente. A belleza physica substitue a belleza artistica".

— "Julgo ainda que tive razão disse aos jornalistas que não estava louca de alegria porque ia trabalhar com Robert pela primeira vez. Mas estou muito satisfeita pelo facto de trabalhar com Taylor pela segunda vez".

COMARCA DE ALLIANCA

Para a concessão do livramento condicional não é preciso que o liberando se mostre corrigido ou emendado. Basta que o seu procedimento no carcere autorize uma presumpção de emenda ou deixe certo de que elle está em via de regeneração.

Sentença.

Visto, etc.

Maria Ferreira da Silva, condemnada a 7 annos de prisão simples, grão minimo do artigo 294, paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o artigo 409 da mesma Consolidação, requereu lhe fosse concedido o livramento condicional por haver cumprido, já, mais de 2/3 da pena que lhe foi imposta pelo jury desta comarca.

Effectivamente, presa em flagrante delicto no dia 7 de fevereiro de 1933, já decorreram, dessa data até hoje, cinco annos, seis mezes e dois dias.

Além disso, do relatorio informativo do director do Presidio Especial (fls. 67), consta ter a mesma ré comportamento carcereiro regular, assim como pretende, caso obtenha o favor que ora pede, residir em Recife, onde irá trabalhar em serviços domesticos. E' solteira e analphabeta. Não tem nenhum antecedente criminal e, antes de ser presa, trabalhava em lavagem de roupas. Responde por um homicidio preterintencional, o que quer dizer não ter havido, por parte da ré, *pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar*.

O Conselho Penitenciario opinou pela concessão do pedido havendo o dr. promotor publico desta comarca emittido, em data posterior, parecer igualmente favoravel ao beneficio impetrado.

A prova dos autos preenche, assim, os requisitos dos artigos I.º, n.º 2, paragrapho unico, e 4.º do decreto n.º 16.665, de 6 de novembro de 1924.

Aliás, para a concessão do livramento condicional não é preciso que o liberando se mostre corrigido ou emandado. Basta que o seu procedimento no carcere autorize uma presumpção de emenda ou deixe certo de que elle está em via de regeneração (V. Piragibe — Dic. de Jurisp., vol. I, pag. 604).

E' exacto que o Instituto do livramento condicional entre nós, para ser bem applicado, depende de uma grande reforma nos estabelecimentos carcereiros, onde o delinquente, desejosos de emendar-se, possa conquistar sua liberdade como um premio, vencendo todos os estadios ou etapas, a começar pelo isolamento celular com passagem, em seguida pelas colonias agricolas.

E como a lei, isto posto, não exige regeneração completa, mas, apenas, indicios, mesmo porque a liberdade que concede é vigiada ou condicional, podendo, até, ser revogada:

Julgo procedente o pedido, pois, para conceder o livramento condicional, como concedo, á sentenciada Maria Ferreira da Silva, de vez que a mesma se submetta ás seguintes condições:

a) — adoptar vida honesta e adquirir meios de subsistencia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que fôr posta em liberdade;

b) — apresentar-se de tres em tres mezes, independente de intimação, ao juizo da jurisdicção onde fixar residencia;

c) — abster-se de bebidas alcoolicas e de frequentar logares inconvenientes á sua conducta;

d) — pagar, finalmente, as custas do processo no prazo de dois annos, contados tambem a data de seu livramento.

Importará, outrosim, na revogação do favor ora concedido, a inobservancia de qualquer das condições acima declaradas.

P. I. R. e, decorrido o prazo do recurso, remetta-se a competente guia ao dr. presidente do Conselho Penitenciario de Pernambuco.

Alliança, 9 de agosto de 1938.

SEVERINO CORREIA DE ARAUJO.

PASSA TEMPO QUE RENDE
GRATIS

60% GRATIS 60%
BANCO RELCAN
Rs. 60$000
Pague-se ao Snr. .....
a importancia de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente.
S. Paulo de 193
ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

PAGINA INFANTIL

A ULTIMA ETAPA

Os escoteiros vêm regressando através os caminhos da montanha. Nessa noite chegarão ao ponto de partida, e na manhã seguinte estarão cada um na sua casa. Durante quinze dias, alegre e corajosamente, percorreram uma quantidade enorme de kilometros. Dormiram sob barracas de lona, respirando o ar puro e vivificante. Gozaram do mais intimo contacto com a natureza. Estão na ultima etapa, por coincidencia, a mais longa e mais arriscada.

Não fizeram mais que alguns kilometros. E' que a chuva atrapalha a marcha. Os caminhos estão lamacentos. A agua fria atravessa os capotes e faz tremer de frio os jovens que os carregam. Elles estão abatidos. Para avançar, são obrigados a appellar para toda a sua energia.

Heriberto, por ser o mais novo e mais franzino, quem mais soffre. Ninguem o dirá, sendo a sua physionomia impassivel. O menino possue uma disposição de animo superior a todas as contingencias. As correias da sua mochila cortam-lhe as espaduas. Um calo no calcanhar impede-o de pisar direito. Apesar de tudo, elle prosegue, mordendo os labios para não gritar. A cada passo seu busto dobra, traduzindo o esforço empregado para não moderar a cadencia.

Mas o valor moral não pode supprir a falta de energia physica. O rosto do pequeno escoteiro empallidece, seus olhos fecham-se.

André, que vae ao seu lado, vê estes signaes duma immensa fadiga. Elle tambem está cansado, com os pés amortecidos, apesar de que não hesita:

— Dá-me a tua mochila, companheiro!

— Tu tens a tua. Já é muito pesada...

— Não ha nada. Ainda tenho forças!

— Obrigado!...

Alliviado do peso que carregava, Heriberto marcha com menos sacrificio. Mais forte que o seu camarada, André resiste.



— Vamos! Animo!

Para distrair os outros, e principalmente para distrair a si mesmo, André levanta a voz e, logo acompanhado por todos, começa a cantar:

— "Nós somos da patria amada
Fieis soldados..."

Emfim, chegam! E' o repouso, a sópa quente. Reconfortado, com o pé pensado pelo chefe da patrulha, Heriberto sente-se reviver. Seus traços physionomicos expandem-se, a côr volta ás suas faces. André, com uma satisfação que é o melhor premio da sua ajuda, pergunta:

— Vaes melhor, agora?

— Graças a ti!

Um aperto de mão. E' o principio duma solida e profunda amizade. Os gestos generosos, nas occasiões opportunas, valem muitas vezes, para quem os pratica como para quem os recebe, uma verdadeira fortuna.

A FLORISTA IMPROVISADA



Natacha, voltando da escola, seguia socegadamente o seu caminho habitual, quando percebeu, sentada num banco, uma menina mais ou menos da sua idade, que soluçava fortemente. Approximando-se della, perguntou-lhe:

— Que tens, para chorar assim?

Animada pelo olhar compassivo da sua interlocutora, a menina contou:

— Sou orphã, e vivo com minha irmã mais velha, Rosa, que ganhava dinheiro vendendo flores, nas terrasses dos cafés, e cantando. Desgraçadamente, ella adoeceu na semana passada e eu não consigo vender as flores, porque não sei cantar, e ninguem presta attenção em mim!

A infeliz soluçou varias vezes, e assim concluiu:

— E se eu não ganhar dinheiro para comprar o remedio que o doutor mandou, a Rosa é capaz de morrer!...

Natacha sentou-se perto da pobre menina, para consolal-a e para reflectir. Até que, encontrando a idéa que procurava, falou:

— Eu em chamo Natacha Immoff. Sou russa e móro com uma governante, que me ensinou bellas canções. Espera por mim, que já sei o que vamos fazer.

Deixando a sua companheirinha cheia de surpresa, Natacha partiu apressadamente para a pequena rua onde ficava a sua residencia, dahi regressando dez minutos passados, trajada com uma roupa caracteristica do seu paiz.

— O que você vae fazer? — perguntou a irmã da florista.

— Antes de mais nada, como é o teu nome? — perguntou Natacha, em tom alegre.

— Lucinha.

— Muito bem, Lucinha. Somos socias, a partir deste momento. Eis o meu plano: ha, perto daqui, um restaurante russo. Vou, pura e simplesmente, procurar vender as tuas flores ahi.

O dia começava a escurecer quando as duas jovens chegaram deante do estabelecimento, resplandecente de luzes.

Um cossaco imponente abria a porta aos clientes que, numerosos a essa hora do jantar, se comprimiam para entrar primeiro.

Natacha e sua nova amiga ficaram por um momento interditas no meio dessa multidão elegante. Mas, vencendo a timidez, a russinha communicou:

— E' melhor que eu entre sózinha. Dá-me a tua cesta de flores.

E, com passo firme, avançou ao encontro do porteiro, a quem pediu, na sua lingua natal:

— Desejo permissão para offerecer as minhas flores aos freguezes.

O cossaco, satisfeito por tratar com uma emopatriota, mandou-a entrar, e Natacha deu inicio ao seu trabalho, indo de uma mesa á outra, cantando, com voz um tanto tremula pela commoção, mas muito agradavel, algumas das canções que aprendera.

Em menos de uma hora, a cesta de flores ficou vazia. Lucinha, que do lado de fóra esperava pelo resultado da tentativa, não coube de contente quando recebeu uma porção de moedas das mãos de sua improvisada substituta, que, triumphalmente, communicou:

— O gerente permittiu-me voltar todas as noites.

— Você falou que seriamos socias! — protestou Lucinha. A metade do dinheiro é seu.

Natacha contestou:

— Depois, ajustaremos as nossas contas. Por ora, o problema é arranjarmos o dinheiro para os remedios e a dieta da tua irmã.

E as duas meninas, felizes, regressaram para suas casas.

A pequena russa galgou de quatro em quatro os degráos da escada do seu edificio, penetrando com a violencia de um golpe de vento na modesta peça onde a sua governanta Sophia a esperava, já inquieta pela demora.

O espanto da velha senhora foi grande ao ser informado do que a sua pupilla acabava de fazer... E lembrou:

— A filha do principe Immoff não póde andar vendendo flores pela rua!

— Prometti á Lucinha ajudal-a a comprava os remedios para a irmã. Deixa-me cumprir a minha promessa, minha bôa Sophia!

No dia seguinte e nos outros, Natacha compareceu ao restaurante, fazendo tanto successo com as suas flores e as suas canções, como no primeiro dia.

Aconteceu, todavia, que uma tarde, um cliente pediu á joven russa que cantasse certa melodia que lhe lembrava mais particularmente a sua patria.

A menina não havia ainda terminado a primeira estrophe, quando viu avançar, ao encontro della, um cavalheiro idoso, que parecia dominado por profunda emoção, e que lhe perguntou:

— Onde você aprendeu essa canção, minha menina?

— Foi meu pae que a compôz para embalar o meu somno quando eu era pequenina. Mamãe cantava-a para mim, todas as noites.

— Meu Deus! Será possivel... — murmurou o ancião, cujas faces se humedeciam de lagrimas.

— Sou Natacha Immoff — informou, timidamente, a meiga cantorazinha, adivinhando a interrogação. Meus paes foram mortos pela revolução, e eu vivo aqui, com a minha ama, que me salvou.

— A filha da minha filha... da minha Ticiana! A providencia permitte que eu te encontre após tantas pesquisas infrutiferas! — exclamou o conde Karinsky, abraçando Natacha, cuja surpresa não lhe deixava comprehender toda a extensão da sua felicidade.

A nova espalhou-se como um rastilho de polvora, pelo estabelecimento. Em razão da personalidade do conde, commentava-se o facto com emoção e sympathia.

Ninguem ignorava, na colonia russa, que o conde Karinsky fugira para o estrangeiro no momento em que, por motivos politicos, ia ser fuzilado, e que toda a sua familia fôra massacrada. O acaso punha-lhe no caminho aquella netinha, que elle julgava haver soffrido o mesmo supplicio dos paes.

Por esse motivo, foi um homem totalmente differente, transformado pela alegria, que arrastou Natacha para o luxuoso automovel que o esperava na porta do hotel.

Lucinha, que seguira a sua amiga de longe, esperava, indecisa, na beira da calçada. Natacha veiu buscal-a pela mão e apresentou-a ao avô.

— Subam, minhas filhas! — convidou o conde, acolhendo Lucinha com bondade.

Assim que se installaram nos assentos, ajuntou:

— Minha neta, dá o teu endereço ao "chauffeur" e conta-me como é que te encontras aqui.

A pergunta atrapalhou a interpellada. E foi Lucinha quem explicou por que a sua generosa amiguinha fôra parar no interior do restaurante, vendendo flores.

— Pareces com tua mãe! — exclamou o nobre exilado. Tens as mesmas virtudes de coração. Vamos vêr a nossa bôa Sophia, combinar a mudança para uma casa melhor, que comporte tambem essa bôa menina que tomas-te sob tua protecção, e sua irmã.

— Meu querido vôvô! Como lhe sou grata! — exclamou Natacha, abraçando meigamente o velho, emquanto Lucinha lhe beijava as mãos.

E foi assim que, por uma tarde de primavera, a florista improvisada voltou a ser uma linda princeza, e duas pobres mocinhas, dignas mas condemnadas á miseria, encontraram um abrigo confortavel e uma garantia para o futuro.

DIVIDA DE HONRA

Fox, o celebre estadista inglez, era acima de tudo um homem de honra. Suas promessas eram sagradas. Cumpria-as, ainda quando para isso tivesse de realizar os maiores sacrificios.

Certa occasião appareceu a Fox um dos seus fornecedores, para o fim de lhe cobrar uma conta.

Fox estava justamente contando um monte de moedas de ouro, e o homem lhe pediu que retirasse dellas as necessarias para a liquidação da conta cuja factura tinha em mãos.

Ao que replicou o estadista:

— Infelizmente não posso attendel-o hoje. Este dinheiro é para Sheridan, com quem tenho uma divida de honra. Não firmámos nenhum documento escripto, de sorte que se me succeder qualquer desgraça, elle não terá meios para se apresentar aos meus herdeiros.

— Se é por isso — retrucou o commerciante — converterei a minha conta tambem numa divida de honra.

E rompeu em muitos pedaços o papel que conduzia.

Fox, conquistado por esse rasgo de confiança, sorriu, e respondeu:

— O geito, agora, é pagar-lhe, pois sua conta é mais antiga que a de Sheridan.



A paremiologia e os poetas eruditos

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

Que a verdade sempre esteja
Nos proloquios, ninguem crê.
Pois o coração deseja
Coisas que a gente não vê...
Antonio Salles

Diz, optimista, o dictado:
"Quem espera, sempre alcança"...
Mas, eu que tudo esperava,
Perdi, de todo, a esperança.
Cesario de Oliveira

Depois de um dia, outro dia,
Com uma noite entre os dois:
Foi a coisa mais bem feita
Que Deus neste mundo pôz!
Tito de Barros

O ciume com a pimenta
Pode bem se comparar:
Pouquinho, o sabor augmenta,
Muito, queima e faz chorar.
Affonso Celso (trad.)

Agora, que estou distante,
Eu creio neste rifão
Quem diz que longe da vista
E' perto do coração.
Eugenio Coimbra

Em amor muito se illude
Quem diz "querer é poder":
Por mais que queira, não pude
Até hoje te esquecer.
Antonio Salles

"A dor ensina a gemer"...
Não creio nisso! E' mentira.
Vivo cantando a soffrer
E a dor meus cantos inspira...
Julio Maciel

Mas, na pericia de engastar adagios e proverbios em quadrinhas, ninguem excede o poeta cearense Soares Bulcão, o qual, no anno de 1910, editou o livro PAREMIAS, devidamente prefaciado e louvado pelo Conde Affonso Celso.

São da autoria de Soares Bulcão as decoradas trovas subsequentes:

Não gabes a casa alheia,
Julgando que a tua é má,
De longe tudo enxandalha,
"Cá e lá, mas fadas há".

Se não queres sacrificio,
Deixa ao mestre o seu trabalho
"Cada qual no seu officio",
"Cada macaco em seu galho".

Antes do alheio notar,
Olha sempre o teu estado,
Porque "não deve falar
O sujo do mal lavado".

Nem bem, nem mal a se deve
Maldizer. Por que te importas,
Tudo é justo. "Deus escreve
Direito por linhas tortas".

Quem dá uma quéda se apruma
Deve evitar o declive...
Não prossiga, pois "quem de uma
Escapa, com annos vive"

Quem tiver necessidade,
Nunca do acaso prefira,
Nem de outro espere a vontade:
"Quem precisa é quem se estira"...

Quem mente, só por falar,
Pode se ver num arrocho,
Pois é mais facil pegar
O mentiroso que o côxo.

O silencio de quem ouve
Fal-o, as vezes, connivente...
Antes o mal se reprove,
Porque "quem cala, consente".

Muita coisa que vidrilha,
Parece ser um thesouro...
Não te illudas com o que brilha:
"Nem tudo que luz é ouro".

Vae com geito e paciencia,
Si do melhor queres tu!
Bem nos mostra a experiencia:
"Quem se vexa, come cru".

Nunca motejes do pobre,
Nem dos defeitos que vês!
Por igual o céo nos cobre:
"Cada qual como Deus fez".

Não deve causar espanto,
Fugir de medonho trilho,
Pois é certo que "emquanto
Eu corro, meu pae tem filho"...

LACTA
BALAS · BONBONS
E CHOCOLATES

Critica brasileira

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

manifestados naquelle primeiro capitulo pediriam, a meu ver, um desenvolvimento maior para não perderem na precisão e clareza, para não deixarem no pensamento do leitor uma impressão um tanto obscura. Quero dizer que seria preciso aprofundar o asumpto mais philosophicamente, sem se despreoccupar, é claro, do bom gosto de dizer, em que o autor parece se concentrar de preferencia, ás vezes. Porque nem sempre a arte revelada na expressão manifesta o mesmo grau de limpidez no pensamento. Ao contrario: dá-se ás vezes que o modo de dizer enfeitiça o proprio escriptor, e elle tem até pena de corrigil-o em proveito de um pensamento mais depurado, commette uma especie de peccado esthetico.

Olivio Montenegro insiste, por exemplo, em fixar uma especie de divisão sexual do reino do espirito: dum lado, a arte com a funcção de deleitar, do outro, o entendimento, que investiga e instrue. O fim proprio da arte, diz elle, é deleitar e não instruir. Mas, ao mesmo tempo que attribue assim especificamente á arte uma funcção de pura sensibilidade concorda com Symons (não mais dentro da intuição) em achar que toda obra de arte que ha uma philosophia, seja qual for, por traz da obra de todo artista (p. 174). Quer dizer, um systema de valores para a vida. Não sendo a obra de arte assim tão desinteressada como se pensa.

Vê-se por ahi que é um problema dos mais delicados o da significação da arte como gesto do espirito, e que pode se formular assim: — Que relação existe entre aquillo que a arte revela e aquillo que o conhecimento exprime. Haverá mesmo uma distincção sexual entre os dois dominios espirituaes? Ou não será esta, como toda differenciação rigidamente sexual, mais uma simplicidade dos habitos praticos da natureza do que uma verdade dictada pelas tendencias mais profundas e remotas da vida, sempre inimiga das especializações fechadas, e sempre deixando um campo livre para as variações tonaes destas mesmas tendencias? Ou não será a arte senão uma outra forma de dizer a verdade, uma lingua do mesmo espirito, uma illustração symbolica da verdade?

Não se pode resolver o problema afastando da obra de arte qualquer caracter instructivo. A experiencia não apoiaria essa conclusão. A arte si não revela sciencia, revela sabedoria o que é mais importante ainda, e muito mais instructivo. Tudo mostra que a verdade não significa apenas explicar anticedentes e consequentes numa relação constante no tempo, é alguma cousa de mais amplo, que transcende á intelligencia pura, abstracta. A verdade, no fundo, é apenas a realidade transposta para a consciencia do homem. E ha de haver muita riqueza dentro da realidade para ser exgottada por um simples tratamento logico.

Flavio de Carvalho, o ensaista de S. Paulo, diz admiravelmente que deante de uma pintura super-realista, o espirito é obrigado a dizer: Isto é verdade! Uma revelação da mysteriosa e indefinida realidade, que as formas convencionaes e praticas dos sentidos encobrem. Ou, como diria o Bergson da theoria do riso, o artista tem o dom excepcional de ver e de revelar o que os sentidos do homem vulgar, embotados pela acção pratica, não podem ver. A arte tem assim um fundo não apenas emotivo, mas um significado philosophico de verdade.

Na literatura, como na pintura, de onde esta se originou, ha de haver uma lição symbolica de sabedoria, de pensamento expresso em termos de imagem. O romance não será apenas um deleite para a imaginação, mas tambem uma lição de sabedoria para a vida, um pensamento vivo. Toda a sabedoria de André Gide tem este sentido. Porque é que romances como "L'Immoraliste" ou "Les faux monnayeurs", ou uma biblia de sensualismo como "Les nourritures terrestres", enriquecem a nossa consciencia de vida, dilatam a nossa sensação da vida, operam uma purificação e um progresso vital no interior do nosso espirito? Que significa isto senão que a obra de arte encerra uma lição de vida espiritual, nos educa, nos instrue? O que se dá é que a sabedoria — que se pode definir figuradamente como uma illuminação da consciencia — quando é a obra de arte que a suggere e communica, revela-se por um processo de intuição sensual, de sympathia, o que Olivio Montenegro chamou impropriamente de idéas vitaes.

O autor de "O Romance Brasileiro", tratando muito por cima, como fez, um assumpto tão serio, havia de resentir-se fatalmente de uma certa ambiguidade de conceitos. E' assim que depois de dar á arte um sentido de mero divertimento para a imaginação — a funcção da arte é deleitar — no caso do romance, um sentido de historia de Trancoso para gente grande — elle fala logo em seguida, na phrase immediata, em conhecimento que se adquire pela arte, o que é mais do que um fim de puro deleite: alguma cousa que fica e se transforma em sangue espiritual... Diz ainda que a arte augmenta a sensação da vida, mas não define a natureza das cousas porem nos dá a consciencia intima dessa natureza. Para que nos? Essa consciencia intima é um modo de conhecer, de surprehender o que está na natureza das cousas, de apanhar a verdade, emfim. Não é um mero deleite que passa...

Insistimos um pouco no caso particular da literatura. E' a velha questão do romance de idéas, que os puritanos da litefatura não acceitam. Mas lembremos alguns exemplos: "L'Immoraliste" de Gide é uma bella illustração de "O Crepusculo dos Idolos" de Nietzsche: o artista e o philosopho dizem a mesma cousa, cada um na sua linguagem. E ás vezes acontece que os dois se juntam e falam as duas linguagens ao mesmo tempo. Em Zarathustra. Em L'Immoraliste, Marcellina, quasi a morrer, sente que o marido intimamente abandonou-a, e diz que a theoria delle elimina os fracos. Miguel prefere se deixar arrastar pela attracção poetica da noite, pelo seu egoismo poetico, a ficar velando junto da tisica, cheio de piedade christã. Em Gide, a philosophia nietzscheana se faz arte da poesia e do drama vivo, se communica como um exemplo, e por isso mesmo num tom mais convincente: o pensamento cria carne, torna-se experiencia humana, se confunde com os proprios gestos da vida.

Uma certa orientação critica podia muito bem dizer que o sentido do romance está all desvirtuado — em idéas vestidas de homens e mulheres... Mas ninguem ainda se lembrou de fazer a toda esta censura. O mesmo se poderia dizer de Dostoievsky com aquellas prelecções anti-evangelicas dos Irmãos Karamazoff ou aquellas divagações que ensinaram psychologia a Nietzsche e aos criminalistas. Gide e Dostoievsky seriam então falsos romancistas? Parece que essa questão de afastar do romance uma idea-directriz não passa de um mau puritanismo. Os melhores romances, os que se recommendam mais como obra de espirito, são exactamente os que vivificam um pensamento sobre a vida e somente por isso enriquece ma nossa experiencia espiritual. O mau romance é exactamente o que não vae alem de uma intriga de homens e mulheres, uma especie de film-em-serie. Este é que é o romance mau e superficial. Censurar um romance porque tem a intenção de fazer a prova de um certo pensamento, parece assim uma ma comprehensão. O valor do romance está justamente em fazer essa prova, ou melhor em poder fazel-a de modo convincente: ou seja, si o pensamento serve á vida, corresponde a uma realidade, ou si não é uma caricatura, uma mystificação. Onde apparece o se dive combater o intencionalismo é onde a intenção não está á altura da realidade, onde a intenção tem um ar intruso, a idéa força a realidade da vida ao pretender dirigil-a, advogando falsos valores, insinuando o que não serve á vida, em summa, forçando o sentido das cousas; é ali onde a intenção se degrada em intencionalismo, onde o romance procura provar sem poder provar — e não ali onde a idéa faz corpo com a vida. Então, o mal não é que o romance illustre uma these (Gide illustra a these do Nietzsche, como mostramos), mas que a these e o romance (como analyse da vida) estejam um para o outro como o cantor desafinado para a musica. Afinal, uma idéa é uma força viva, que pode dar todo o colorido de uma personalidade, do um caracter todo o colorido de suas acções e reacções; a idéa entra em scena como elemento vivo. A tarefa do romancista é analysar essas acções e reacções que dão vida á idéa, e mostrar assim em que ella pode servir á vida e ser, portanto, moralmente acceitavel. E' claro que o romancista fica com a obrigação de ser verdadeiro, tendo embora o direito de fazer valer suas idéas pessoaes, o direito de ter intenções. O que importa é saber si a idéa, submettida á prova da vida, resiste ou não. O artificialismo da interferencia do romancista começa quando se quer que a idéa resista a pulso. Outro exemplo é Lawrence. Vemos em "Lady Chatterley" dois pensamentos centraes: a libertação moral da mulher e a rehabilitação do sexo — natureza contra o sexo-malicia da moral christã. O romance é uma apologia desses dois pensamentos: a acção se desenvolve assim sob a direcção de idéas, mas nem por isso perde a sua naturalidade, a idéa parece mesmo uma exigencia da vida; sente-se a vida purificada, e recebe-se assim uma lição espiritual: a idéa não trae o romance nem a vida. O romance convence: prova da efficiencia do pensamento que o dirige. Convence sem argumento, pela suggestão de vitalidade que communica; porque sentimos elevar-se com elle o nosso sentimento vital, porque sympathisamos com a idéa, ou mais precisamente, porque o romance é capaz de despertar esta sympathia, signal de que a vida não é violentada em favor de uma these. Naquella admiravel carta que finaliza "Lady Chatterly", encontramos uma divagação que esclarece bem o sentido, por assim dizer evangelico, do romance de Lawrence: ...si os homens usassem meias vermelhas, como explicuei, não pensariam tanto em dinheiro; si pudessem dansar, pular, cantar, brincar e ser bellos, se accommodariam com pouco dinheiro; si soubessem divertir-se a si mesmos e deixar-se divertir pelas mulheres! Deviam aprender a andar nu's e bellos, e a cantar em massas e dansar as dansas antigas, e a esculpir tambores em que se tentam e a bordar os seus emblemas. Não sentiriam então necessidade de dinheiro. Eis como resolver o problema industrial: ensinar o povo a viver com belleza, sem necessidade de gastar dinheiro. Mas é impossivel. As intelligencias são muito estreitas. A massa não pensa, é incapaz de pensar. Não é viva, não adora o Grande Pan, unico deus convincente ás massas. As elites podem ter cultos mais elevados, mas a massa tem de ser pagã. — Estes mineiros, porem, não são pagãos, como era de desejar. Um pobre rebanho de semi-mortos para suas mulheres, mortos para a vida. Os moços correm de motorcycles com as raparigas, e dansam jazz sempre que podem. O dinheiro envenena os que o possuem, esfomeando os que não o possuem.

Isso mostra que vae muito da arte de Gide e Lawrence á arte para deleitar, á arte intellectualmente neutra, ao romance puro jogo de sentimentos e paixões, e o romancista um puro espectador do jogo. Afinal, si o romance é uma analyse da vida, as idéas tambem são grandes fontes de vida. Vida não é somente a almasinha impulsiva e sentimental dos pobres de espirito que tem a promessa do reino dos céos; ao contrario, a grande vida é aquella que não se move ás cegas, que é uma affirmação do espirito, uma incarnação do espirito. Como exigir então do romancista que fique neutro, um simples manipulador de bonecos, sem direito de fazer valer tambem a sua idéa, a sua experiencia espiritual, contribuindo para situar os bons e os maus valores, e assim estimular e purificar a existencia? Não vemos que outro posto ser o interesse do romance. E', dar a este interesse uma consistencia bem precaria quando se quer que a arte, o romance, seja um mero passatempo para a imaginação, uma especie de sonho bom ou mau que não deixa de ser a lembrança de uma sensação ou de um deleite. Os espiritos serios teriam razão de não levar a serio o romance... E' claro que ha muito romance que só merece ser tratado assim mesmo, e no Brasil mais do que em qualquer outra parte. Certamente ainda nos custará muito ter um Lawrence ou um Gide... embora já tenhamos tido um Machado de Assis insinuando discretamente o problema nietzscheano das mentiras moraes...

Outro ponto do primeiro capitulo que merece algumas observações é quando o critico fala na ingenua e pouca espiritucsa conclusão de que a arte é essencialmente um producto do meio e não do espirito do homem. Para provar o erro dessa theoria, elle diz o seguinte: "Imagine-se, por exemplo, um romancista que nos desse com grande precisão de detalhes um aspecto, digamos, da vida industrial, fazendo uma descripção irreprehensivel da fabrica com todos os pormenores de vida e de acção da gente que vive dentro della. Quando esse romancista pudesse tudo reproduzir com a maior sensação de olho e a maior destreza de mão, que sentimento novo de vida o seu romance teria trazido para nós?"

Ora pelo que diz o autor, está nesse caso um dos livros mais notaveis de Dostoievsky, Recordação da Casa dos Mortos. E' exactamente uma descripção irreprehensivel e com mais todos os pormenores de vida e de acção da gente que vivia nas colonias de forçados... Mas o caso é que na objecção do critico ha um completo equivoco sobre a theoria. Quando se diz que a arte soffre o condicionamento do meio, isto não significa que o espirito artistico tenha um papel puramente passivo de registrar e arrumar as impressões e imagens do meio. Existe o espirito e existe o meio. A arte é o producto da combinação dos dois termos. O meio alimenta o espirito como alimenta o corpo. E a theoria que faz da arte uma funcção do meio é uma theoria verdadeira. Ella não nega o espirito. A arte, por mais espiritual, se concretiza em forma, em imagem; precisa de uma linguagem. Onde iria buscal-a? De certo não se limita a copiar o que encontra em bruto no meio. As imagens que este offerece, soffrem uma elaboração espiritual. Mas a imaginação não é nenhum deus ex machina. Pode-se negar que o homem physicamente é um producto do meio? Mas o alimento e o ar que este lhe fornece, elle primeiro os digere e assimila, para que possam servir á sua vida. Assim as formas de arte. O meio marca a arte de uma impressão particular, que a define historica e socialmente. E' uma noção commum em philosophia da historia. A theoria não diz mais do que isto: a arte divisada do alto, no conjuncto de sua physionomia historica e social, é uma funcção espiritual do meio. Não é isso pura divagação theorica. Todo meio social bem definido tem uma arte que o caracteriza. Pense-se na arte egypcia, grega ou christã. E' evidente que cada uma destas tem um espirito e uma forma particulares, onde se expressam a epoca e o meio. A prova pode ser feita com todas as artes, através das logarcas e dos tempos, sendo mais nitida nas artes plasticas do que nas symbolicas como a literatura e a musica. Todas ellas trazem a marca do meio que as alimentou. O proprio Olivio Montenegro diz que somente agora o romance moderno brasileiro procura integrar-se no genio da nossa cultura. Que significa isto? Dar um artista brasileiro á nossa literatura e exactamente tratal-a como uma funcção espiritual do meio brasileiro, dos typos brasileiros, das imagens brasileiras. Não ha portanto que negar a origem das expressões que dão forma ás obras de arte, o caminho que ellas recebem do meio. Por isso não deixam de ter um interesse sempre actual, embora mudem as suggestões do ambiente e o espirito das epocas. E' que ellas guardam sempre uma essencia humana, traduzem a alma do homem com as suas inquietações e angustias que são de todos os tempos. O interesse que têm para nós, mesmo quando o espirito e o meio que incarnam já não são mais os que vivem na nossa alma presente, identifica esse eterno humano que sentimos tambem dentro de nós, mysteriosamente. Ellas interpretam á sua maneira e em funcção do seu ambiente o velho drama de consciencia do homem, que ora se exalta, ora tem medo da vida, e medita sobre o seu destino. E, até mesmo, sentimos vagamente ás vezes que alguma cousa do que fixaram no tempo desperta ainda uma obscura sympathia no fundo de nós...

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Tito Guizar, da Paramount, uma das victoriosas figuras latinas do cinema americano.

O GOVERNO MOSTRA O CAMINHO DO FILM BRASILEIRO

De Pedro LIMA

Entre os *shorts* nacionaes que os cinemas apresentam semanalmente, alguns merecem ser incentivados, por isso que mostra-nos rpeortagens pelas quaes se pode occultar de nossas possibilidades e do muito que o paiz tem progredido. Ffima ha que trazem ao conhecimento do nosso publico, muita coisa que elle desconhece, muito esforço em todos os ramos da actividade do paiz que ninguem acredita já tenha tomado o desenvolvimento que os jornaes noticiam e os estudiosos tentam mostrar aos scepticos.

Ainda esta semana, os cinemas estão apresentando a PRODUCÇÃO DE FERRO EM MINAS GERAES, que desvenda já um grande empreendimento, e a CARNAHUBA E SEUS PRODUCTOS NO CEARA', mostrando os sub-productos desta fonte de riqueza nacional.

Mas não são estes os unicos. Entre os que contam com grandes credenciaes, estão os *shorts* do Ministerio da Agricultura, bem cuidados, com uma photographia limpa e assumptos sempre de interesse para a nação.

Agora,, por exemplo, que se intensifica a campanha do trigo, que poderia apresentar o nosso cinema de mais palpitante do que uma reportagem completa sobre a cultura deste cereal em nosso paiz?

E foi isso que nós vimos, que o publico todo viu na téla dos nossos cinemas, mostrando a visita do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, aos trigaes do Paraná, entregues a' orientação japoneza e que já são mais do que promessas. Mostrou ainda este film que o sr. Fernando Costa leva mais longe o seu programma de acção, indo elle mesmo, sem paletot, guiar as machinas que colhem e beneficiam o trigo, num devotamento que faz lembrar o estimulo pessoal de Mussolini, ainda outro dia focalizado num cine-jornal, ajudando os lavradores italianos na colheita do mesmo cereal.

E não tem sido apenas de trigo os jornaes do Ministerio da Agricultura. Tivemos o do gazogenio, o da cultura da uva, o parque do Itatiaia, e uma infinidade de outros, cada qual mais interessante e valioso.

Imaginariamos que este trabalho fosse producto de um grande laboratorio de filma, com muitos empregados, um grande departamento organizado sob os moldes de outros de publicidade com installações luxuosas e verbas vultosas. Mas, que nos enganamos, ficou provado quando fomos ouvir a pessoa responsavel por todo este valioso elemento de propaganda e de divulgação.

E lá fomos encontrar um velho cinematographista, Laffayete Cunha, esforçado lutador da nossa filmagem, desde os tempos em que fomos os primeiros a iniciar uma campanha constante pelo nosso cinema e que ainda hoje mantemos com uma orientação que tem sido inflexivel, muito embora exista quem procure nos fazer passar por inimigos do film nacional, porque não compatuamos das canoações e dos caprichos de quem não quer dar uma industria ao paiz,mas auferir proveitos pessoaes.

Laffayete Cunha continua o mesmo. Não mudou nada, senão um pouco mais velho.

O seu apparelhamento é modesto, simples até, mas tudo ali está bem organizado, tudo muito limpo, tudo de utilidade immediata.

Passámos da sala de projecção, que tambem serve de aula quando o cinema não funcciona, para os laboratorios. Estivemos na sala de copiar e dahi fomos para o salão de organização.

Laffayete nos apresentou aos seus auxiliares. Dois apenas! E, em seguida, nos foi mostrando o que já tem realizado. Aqui, num armario, estão os negativos de todos os filma.

Apanha uma lata a esmo e abre. Estão ahi tambem todas as indicações necessarias para o caso de uma nova copia. Apanha um livro e mostra escripturação de despesas.

Outra surpresa para nós. O Ministerio pouco dispende com estes filma. E' que até particulares fornecem o material para filmagens, cooperando, assim, com os esforços do governo em tornar conhecido o Brasil aos brasileiros.

Estão gravadas nestas latas de filma todas as realizações do Ministerio da Agricultura, e tudo com um dispendio quasi insignificante!

O relatorio das distribuidoras de filma provam o quanto se tem trabalhado.

Da Distribuidora Nacional, vemos que, só em 1937, foram feitas 357 projecções, com um total de 36 copias.

Quanto á Distribuidora de Films Brasileiros, num total de duzentas copias em seu poder, já foram apresentadas ao publico cento e oito, com um record de producção que ascende a 2.667 vezes.

Foi iniciado o serviço de cinema do Ministerio em 1932, quando, por intermedio do dr. Mario Carneiro, foi acceita a recommendação do dr. Demetrio Ribeiro e logo autorizada pelo presidente Getulio Vargas.

O primeiro film tratou da "Expedição á Serra da Bocaina", em São Paulo, e foi tambem o unico da gestão do dr. Mario Carneiro.

Com a entrada do ministro Juarez Tavora, filmou Laffayete quatro peliculas, sendo a primeira REVELANDO O BRASIL A SI MESMO, com aspectos de Goyaz.

Depois, veiu o ministro Odilon Braga, cuja gestão de tres annos, foram feitos setenta e um filma.

Cabe, portanto, ao ministro Fernando Costa o maior incremento do cinema do Ministerio.

Em um anno apenas, foram feitos trinta e cinco filma e tudo fez suppor que esta media de producção tende a crescer bastante, taes os diversos factores de actividade do ministro mais realizador que já tivemos no Ministerio da Agricultura.

Temos, assim que, desde 1932 até hoje, foram feitos cerca de cento e onze filma, cuja finalidade não é necessario encarecer.

E' sobre este ramo do nosso cinema que devemos nos bater. Uma industria de filma não pode ser realizada senão á custa de muitos factores, cada qual mais difficil de ser vencido.

Mas nós podemos mostrar o Brasil aos brasileiros com filma de divulgação, instructivos e educacionaes, sobre as nossas tradições, nossas actividades, nosso progresso, os empreendimentos que sacodem e fazem vibrar de realizações o Estado Novo.

E de par com estes *shorts* para uso interno, podem os nossos productores estender-se um pouco mais, fazendo longas metragens com aspectos ineditos do paiz, coisas bem nossas, bem brasileiras, que, sem as difficuldades da lingua como nos filma posados, poderão ser um successo no paiz e transpor tambem as nossas fronteiras, sendo, a nosso ver, estes filma os que poderão ser o alicerce da nossa industria cinematographica e, ao mesmo tempo, uma fonte de renda para o paiz, com um genero em que não podemos temer competidores e nem necessitamos de grandes e fabulosas apparelhagens, como os dos studios de Hollywood.

A prova ahi está com as realizações do Ministerio da Agricultura, cujos filma, de par com mais alguns de productores não officiaes, são sempre recebidos com agrado pelo publico, na demonstração sincera de mais uma explendida realização do Estado Novo sob a orientação do presidente Getulio Vargas cujo auxilio ao nosso cinema vae além da lei de obrigatoriedade e traça a directriz que nos dará, em fim, uma industria cinematographica.

LEVADA DA BRECA

LEVADA DA BRECA é, pois, em todos os sentidos, uma caricatura. Extraido da peça theatral de Hagar Wilde, este film se resente, ás vezes, desse circumstancia, pois cincoenta por cento de sua graça estão nos seus dialogos — dialogos que o traductor, infelizmente, não conseguiu aproveitar com adaptações, mais humoristicas.

Essa falha, porém, é salva pelas proprias situações do film que são, de principio afim, de um comico irresistivel, eu — para usar uma expressão chintrim já consagrada, — são uma verdadeira *fabrica de gargalhadas.*

Como num outro film em que uma artista dramatica se transforma em artista comica (Irene Dunne) aqui tambem ha um cachorro que nada fica a dever a Joe E. Brown: o cão ASTA no papel de GEORGE.

E ainda co[illegible] naquelle film, Cary Grant firma-se definitivamente como comediante de irresistivel poder humoristico — se é que esta palavra pode adaptar-se a um film que não tem nada do *humour* britannico, mas que resvala, de principio afim, pela chalaça mais desopilante. Tão desopilante que até o BABY, um grave e respeitavel leopardo, consegue ser engraçado.

* * *

LEVADA DA BRECA é pois, um film feito propositadamente para saccudir a platéa em gargalhadas épicas. Por isso mesmo não é o que se costuma chamar uma *comedia fina.*

E' pura e simplesmente, uma *charge*, com todos os exaggeros naturaes de uma caricatura, mas, por isso mesmo, benefica e salutar, produsindo risadas com tanta exuberancia que ninguem trata de indagar se tudo aquillo é *logico*, ou é *possivel*, ou é *acceitavel*...

Dentro, pois, desse criterio, LEVADA DA BRECA é uma realização interessante que deve ser vista.

Se eu tivesse que classifical-o, dar-lhe-ia esta cotação moderna, exacta e insubstituivel: — E' gozado! — YAN.

(Da FOLHA DA NOITE — S. Paulo).



Patricia Ellis, heroina de um novo film de Hal Roach para a METRO

AINDA "BRANCA DE NEVE"

Paulo TAVARES

Disney alcançou com o exito de **Branca de Neve** um successo mais de bilheteria do que artistico. Sua imaginação nunca esteve tão acanhada como agora e seu film resulta, sob esse ponto de vista, um rotundo fracasso. Em peliculas de pequena metragem elle tem demonstrado um sentido de creação cinematographico incomparavelmente mais relevante.

Branca de Neve, com toda a gamma emocional de sua historia, estava mesmo era se prestando a um abuso de lyrismo. O genio inventivo de Disney circumscreve-se muito apertadamente á creação dos anões; toda sua força creadora resulta no satyrico —na idealização caricatural do "typo". Aliás outra cousa não seria de esperar do inventor do Pato Donald e do ratão Mickey. Depey (o Dunga) embora lembre Chaplin (a maneira de andar e o "comportamento" são copiados de Chaplin), é um typo que fóra da lenda continuará ainda a ser uma das creações mais robustas do cinema.

O segredo de Disney está na supervivencia infantil que os seus themas suggerem nos adultos. Essa caracteristica é porém, em toda extenção, de caracter chapliniano. Aliás, em todo o film essa accommodação aos processos de Chaplin está a mostra.

Não deu, por outro lado, a illusão da "innocencia" a que a historia naturalmente predispõe. O sexual prevalece em muitos actos de Branca de Neve — e os proprios anões não são faltos de malicia.

Depois o caracter sobrenatural do conto de Grim foi descurado — e se os passaros e os animaes se confundem com os racionaes (são em certos casos mais "intelligentes" que os anões) todavia não falam; por que não falam, se acompanham musica, se assobiam, se entendem as palavras da princeza? Porque Disney permaneceu mais no plano do "real" do que o irreal. Ora, era justamente o contrario o que deveria ter sido expósto... Salvo opinião em contrario.

Ha um rythmo (e não um movimento) de camera em **Branca de Neve** que seria notavel caso estivesse em funcção do conjuncto. A peregrinação da bruxa, a fuga da princeza na floresta e a que se lhe segue, ficarão como as cousas mais bem idealizadas do desenho animado. Possuem "féerie" e transmittem com exactidão a belleza da linguagem cinematographica.

Outra cousa: o systema "multiplano" não dá a illusão do relevo, e a versão portugueza não poderia ser peior.

É PRECISO REAGIR PARA VIVER...

Diz Silvia SIDNEY

A proposito de Sylvia Sidney, pode-se bem perguntar:

"Que te mella mais: sorte ou talento?"

Na minha opinião o que ella tem, as toneladas, é resolução, intrepidez e vontade dominadora.

"Uma vez assentado bem o que se quer, — diz Sylvia Sidney — deve-se dedicar todas as forças, toda a vida, á sua obtenção.

Obtem-se tudo o que se quer, quando se quer de verdade. Supponhamos, por exemplo, que o que você ambiciona é um auto. Se o seu desejo é imperioso, consentirá as suas energias até vel-o satisfeito, com exclusão de tudo o mais na vida, sacrificando sonhos, alimentos, amizades, diversões, até ser seu o cobiçado auto.

Eu assentei o proposito de ser actriz. O resto não me interessava. Por isso se pode bem dizer que não tive infancia. Acordada ou dormindo, desde o dia em que pude raciocinar, foi o tablado a minha unica occupação. Quiz ser artista e sou artista! Pelo menos dizem que sou...

"Ignoro — proseguiu a *estrella* — se tive originariamente aptidões theatraes. Cada creança é um actor inconsciente. Com a adolescencia perodem o dominnato, e se lhes dar para ser comicos, tem que aprender o que, sem que ninguem lh'a ensinasse, sabiam antes. Ha muita differença entre o interprete "natural" e o "profissional".

"Creio que todo e qualquer joven deve analysar-se minuciosamente perante o espelho antes de resolver que carreira vae adoptar.

"Ha muitos "prós" e "contras" a catalogar até que o saldo aponte a nota a seguir. A nenhum gago, a nenhum vesgo acudiria a idéa de se fazer, actor. Entretanto, ahi temos Roscoe Ates e Ben Turpin, duas brilhantes excepções. E' que no caso delles os "creditos" se sobrepuzeram aos "debitos" da gogueira e do strabismo.

"Os individuos — continuou a seductora philosopha — tomam em geral a vida como ella vem. Passam pela vida sem rumo, sem plano, sem méta. E sabe você por que? Porque não encontraram a especie de tarefa para a qual são aptos.

"O exito só sorri áquelles que a encontraram. Nesse trabalho, — o trabalho que lhes agrada — reside não só o seu prazer, senão a sua propria vida, toda a sua vida.

"Para mim, por exemplo, representar não é trabalho. Nem mesmo quando, como em minha profissão, é preciso trabalhar quinze ou vinte horas seguidas. Quando acabo de filmar, em geral estou morta de cansada. Mas nunca me queixo emquanto se roda uma pellicula. Ainda agora, com a filmagem de CASAMENTO PROHIBIDO, — a producção em que appareço ao lado de George Raft — cheguei aos studios da *Paramount* ás seis da manhã, e nunca sei a que horas posso ir para casa descansar.

Sylvia, depois disto, contou-me um episodio occorrido quando ella se applicava á interpretação de certo papel. O personagem a ella confiado tinha que lançar gritos agudissimos, e Sylvia não sabe gritar ou pelo menos não sabia gritar no tom que o papel exigia. Após varios ensaios desastrosos, aconselhou-lhe o director que fosse aos gritos por ahi afóra, até vencer a difficuldade.

Sylvia ponderou que vivia numa casa cheia de inquilinos de respeitabilissimos antecedentes, e o director determinou-lhe então que fosse "praticar" no theatro, após o espectaculo. E durante noite inteiras, Sylvia até conseguir dar o grito aterrador requerido pelo papel.

Explicou-me depois que, graças aos seus repetidos ensaios e exercicios de memoria, raramente têm que se photographar mais de uma vez as scenas em que ella toma parte, falando. E accrescentou:

"Em frente á camera, vale menos saber representar do que conhecer os "trucs" do "métier".

"Ha no cinema milhares de "trucs", a maioria dos quaes se aprende no theatro. Por isso conseguem tal relevo no écran os veteranos do tablado.

Sylvia ignora que sejam crises nervosas, isto é, o que em Hollywood se chama "temperamento"...

Entretanto, não admitte injustiças e sabe defender-se sem perder a cabeça, porque — diz ella assim não esperdiçe minhas energias." Quando necessita de repouso, toma-o sem hesitar, mas não frequentando reuniões sociaes pelas quaes tem a mais decidida aversão.

Como remate á nossa palestra, perguntei-lhe se no caso de vir ella a ter uma filha se lhe aconselharia que seguisse a carreira theatral.

Cruzou-lhe uma sombra o azul dos olhos, e Sylvia respondeu com firmeza:

"De modo algum, o sacrificio é demasiado cruel para que o imponhamos a um ente querido!..."

COMO MAUREEN O'SULLIVAN DESCREVE ROBERT TAYLOR



Maureen O'Sullivan

Quando Maureen O'Sullivan desembarcou no porto de Southampton num bello dia de outomno passado, os jornalistas britannicos quizeram saber se esta actriz irlandeza estava *emocionadissima* com a idéa de representar ao lado de Robert Taylor.

— "Não" — respondeu bruscamente Maureen. "Por que razão hei de estar"?

Agora Miss O'Sullivan confessa que commetteu uma grande injustiça com Taylor quando respondeu tão bruscamente. mas disse que tal pergunta a deixou aborrecida.

Maureen, que trabalha actualmente em THE CROWD ROARS, seu segundo film com Taylor, mostrou-se interessada em ampliar esta sua declaração.

— "Parecia que havia muita gente convencida de que collaborar com Taylor era minha maior ambição e que para conseguir isto passava a vida rezando," — disse a sympathica actriz irlandeza. "Absolutamente ridiculo! Em primeiro logar, apenas o conhecia, e apesar de ter ficado enthusiasmada com a idéa de trabalhar em A YANK AT OXFORD entre meus compatriotas e em logares de que me lembrava com saudades, isso não era razão para estar *emocionadissima*, pois é coisa que acontece frequentemente em minha profissão. Naturalmente, fiquei muito satisfeita em ter recebido esse papel, mas não havia razão alguma para alguem pensasse que eu ia ficar louca de alegria!

"Por conseguinte, fiquei aborrecida com a pergunta. Repito, comtudo, que então não conhecia Taylor muito bem, pois do contrario, teria tido mais cuidado com a resposta. Agora quero dar minha opinião verdadeira de Taylor.

"A's vezes, estranha-me conhecer tanta gente que não tem a menor idéa dos grandes meritos artisticos de Robert, e que o julga apenas um joven elegante e bonitão.

"Não pensam deste modo os que já trabalharam com elle. Taylor é um actor consumado, e sobre todas as coisas, tem o merito de estar sempre disposto a ajudar os seus companheiros, fazendo com que se destaquem em scenas que realmente foram escriptas para elle e ninguem mais. São muito poucos os actores que fazem isso.

"Além disso, e isto é muito importante para nós que pertencemos ao cinema, Ro-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

CINEMA ALLEMÃO

"LA HABANERA"

E' o titulo de um novo film da *Ufa* para o qual Gerhard Menzel escreveu o argumento e que será realizado por Detlef Sierck.

Franz Weihmayr é o operador do novo film, cujas decorações são da autoria de Anton Weber e Ernst H. Albrecht. Engenheiro do som é Hermann Fritzsching. A musica é de Kurt Schroder.

O interessante enredo da pellicula é interpretado por Zarah Leander, Ferdinand Marian, Karl Martell, Julia Serda, Boris Alekin, Heddo Schulenburg, Geza von Foldessy, Ernst Rotmund, Rosita Alcarez e Carl Meranicht.

O film pertence ao grupo productor de Bruno Duday.

* *

R. A. STEMMLE

E' o director de scena de um novo film de Georg Witt DAS GEHEIMNIS UM BETTY BONN.

O argumento, decalcado de um romance de Lindemann, foi redigido por Stemmle e por Ernst Hasselbach.

O romance foi publicado pelo semanario ILLUSTRIERTER BEOBACHTER. Os papeis principaes são interpretados por Maria Andergast, Hans Nielson, Erich Ponto, Theodor Loos e Josef Sieber. Entrementes terminaram as filmagens de exteriores na costa do Mar Baltico.

* *

"FANNY ELSSLER" TERMINADO

Terminaram ha dias as filmagens para o novo phonofilm da *Ufa* FANNY ELSSLER, cujo argumento é da autoria de Eva Leidmann e do realizador Paul Martin.

A photographia é de Konstantin Irmen-Tschet.

Decorações de Erich Kettelhut e musica de Kurt Schroder.

Os interpretes são: Lilian Harvey, Willy Birgel, Rolf Moebius, Paul Hoffmann, Ernst Karchow, Walter Werner, Ernst Sattler, Liselotte Schaak, Hubert von Meyerinck, Werner Kepich.

Idéa do bailado e choreographia: Hubert I. Stowitts.

O film foi realizado pelo grupo productor de Max Pfeiffer.

ESBOÇO DE "SCENARIO" PARA UMA FILMAGEM DE USINA

SEQUENCIA INICIAL

O film deve começar mostrando a natuerza que cerca a usina, em toda a sua pompa matinal.

Imagens reveladoras do despertar: um galo cocoricando; bois ou carneiros (provavelmente carneiros, como nota bucolica) espreguiçando-se na relva.

A machina deve procurar fixar-se em baixo pe um barranco, de forma que o aspecto do céo fique visivel em sua nudez, em metade do quadro. Essas tomadas devem ser lentas e o ambiente veladamente *fleu*.

A scena proxima mostrará um cannaval em toda sua extensão e a photographia a apparecer, ganhará bastante, se, em sua corrida pelo cannaval, for por fim a immobilizar-se no céo.

Deve-se procurar antes uma arvore cujas folhas sejam separadas e negras, de forma a estabelecer constrate com o branco das nuvens; essas folhas ficarão em primeiro plano tomando uma bôa parte no conjunto e de um modo que dê a idéa, pela approximação, de vegetal com o celestial. As folhas devem estar então completamente paradas.

Não haverá córtes; a machina adeantar-se-á sempre por cima de arvores baixas, até chegar a um regato de agua parada; dahi dirigir-se-á para os anteriores aspectos onde figuravam os carneiros, que já estão levantados e caminham em direcção ao logar dónde a machina saiu — o regato.

A idéa suggerida será a da sêde, estreitamente ligada á do despertar animal. Depois de mostrar esse movimento a machina deve percorrer o horizonte, e a photographia deve dar a idéa que foi tirada de um carro em velocidade. Ao terminar seu giro deve fazel-o por cima de arvores fructiferas, (de preferencia a amendoeira) depois baixar, acompanhando a quéda das folhas e logo em seguida continuar até a relva, que deve estar orvalhada. Parar o movimento photographico. Depois dessa pausa, adeantar-se até um trilho de trem (um apito caracteristico devè apparecer na copia sonora). O symbolo suggerido indicará que a machina deixou a natureza animal para entrar em contacto com o industrial.



Peter Lorre, o misterioso sr. Motto, é um dos maiores "caracteristicos" do cinema.